PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variaveis.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto, 31,1 e 24,0 — Bangú, 32,0 e 24,6 — Bonsucesso, 32,8 e 24,4 — Cascadura, 33,7 e 24,0 — Ipanema, 29,4 e 24,2 — Jardim Botânico, 31,0 e 23,0 — Meier, 33,3 e 23,8 — Paquetá, 28,3 e 25,1 — Saenz Pena, 32,2 e 24,0 — Santa Cruz, 31,5 e 21,7.

CAMBIO: £ 79$585; Dolar 19$630; Esc. $800; Peso argentino 4$640; P. uruguaio 10$380. (Mais o imposto de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Fevereiro de 1942

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5929

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

A projetada reforma constitucional originou uma grave crise política no Uruguai

Fechado o Parlamento, por ordem do presidente Baldomir e aceita a renuncia do general Rolleti, ministro da Defesa

Diz o manifesto da oposição que a "normalidade constitucional foi torpemente violada" — Medidas de segurança em todo o país

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — Uma grave crise politica surgiu, hoje, no Uruguai quando o presidente da República, general Alfredo Baldomir, mandou fechar o Parlamento pelas forças policiais e adotou outras medidas, destinadas a manter a ordem. Reina calma em todo o país, embora os observadores temam que a crise tenha serias repercussões, tanto mais prejudiciais quando a guerra está fazendo sentir, cada vez com maior intensidade, os seus efeitos sobre o hemisferio ocidental.

Os motivos

A crise foi, quase exclusivamente, consequencia da profunda divergencia existente entre o governo e os deputados herreristas da oposição, a respeito do procedimento que deve ser seguido na aprovação da projetada reforma constitucional, assunto que, ontem à noite, deu lugar a um violento debate no Senado, durante o qual foi interpelado o ministro do Interior, sr. Mauricio Sembiat, e foi aprovada uma moção de censura ao citado membro do gabinete.

Ante a gravidade da situação, o primeiro mandatario reuniu, hoje, pouco depois do meio-dia, os ministros, enquanto os parlamentares do Partido Nacional, dirigido pelo sr. Herrera, dirigiram-se para o Palacio Legislativo onde, ao lhes ser impedida a entrada, assinaram uma declaração, condenando o presidente da República, declarando caducos os seus poderes e proclamando chefe do poder executivo o vice-presidente, sr. Cesar Charlone. Recorda-se que nas eleições de 29 de março próximo será, simultaneamente, realizado o plebiscito sobre a reforma da Constituição. As disposições vigentes estabelecem que a reforma, para que seja válida, deve ser aprovada por simples maioria dos inscritos. O bloco legislativo que apoia o governo apresentou um projeto substitutivo daquelas disposições, pelo qual a aprovação da reforma se faria mediante simples maioria de votantes e não dos inscritos, modificação a que se opõem os nacionalistas "herreristas".

Debates no Senado

Tal divergencia originou, ontem à noite e esta madrugada, um acalorado debate no Senado, promovido pelo setor "herrerista", que obrigou ao ministro do Interior a comparecer para dar explicações sobre as providencias adotadas pelo governo para a realização dos comicios de 29 de março e tambem sobre o alcance do editorial do jornal "El Tiempo" sobre as dificuldades existentes para as eleições.

O ministro explicou a atitude do governo e a propria. As suas declarações deram lugar a violentos diálogos, nos quais o bloco "herrerista" atacou os poderes públicos.

Foram varios os legisladores que fizeram uso da palavra. O debate foi encerrado pelo proprio sr. Luis Alberto de Herrera que declarou que o seu partido não concorda com a modificação projetada pelo Partido Colorado.

O sr. Herrera manifestou que desejava falar esta mesma noite, pois ela poderia chegar a ser trágica para o país.

Ao se referir aos pedidos do Partido Colorado para que se aprovasse o projeto, disse que "este é o assunto mais indigno que conheço. E' um processo inferior que mancha o bom nome das armas da República. Pretende-se que votemos uma lei constitucional para que se produza o esfacelamento da Constituição, mas não o faremos de nenhuma maneira. Estamos — disse, referindo-se aos membros do seu partido — em um campo de concentração de guerra. Somos perseguidos. Querem que nos dobremos, mas não cederemos e de acordo com os acontecimentos, continuaremos combatendo e defendendo a nossa posição".

Ao ser votada a interpelação ao ministro, dos 30 senadores que formam a assembléia, estavam presentes 10 do bloco "herrerista" e 6 do bloco colorado. Por esta razão, foi derrotada a moção colorada que se solidarizava com o governo e o mesmo aconteceu com a exposição do sr. Semblat, já que apenas contavam com 6 votos contra 10.

A essa altura da sessão, já se previa que os acontecimentos iam se desenrolar rapidamente, como disse o senador "herrerista" Segundo F. Santos, manifestando que estava quase seguro de que era a última noite que comparecia ao Senado. Os senadores colorados mostraram a gravidade do momento e tentar encontrar uma fórmula conciliatoria, mas os "herreristas" mantiveram-se irredutiveis, aprovando-se por 10 votos contra 6 a interpelação ao ministro do Interior, pois nela se dizia que o Partido Nacional manifesta "o seu enérgico repudio às atentatorias manifestações" do ministro do Interior e à campanha subversiva do jornal "El Tiempo".

Ocupação pela policia

A 1,40 foi levantada a sessão e os observadores politicos, bem inteirados da situação, opinaram que a terminante negativa do Partido Nacional em negociar a solução proposta pelo bloco da maioria, sobre o metodo de aprovação da reforma constitucional, punha o país às portas de graves acontecimentos, como foi confirmado pelos fatos posteriores.

Momentos antes das 5 horas, um piquete de cem agentes da policia ocupou o Palacio Legislativo, enquanto outro piquete fazia o mesmo no edificio da Corte Eleitoral. Simultaneamente, foi reforçada a guarda nas usinas eletricas e em algumas repartições públicas. Nessa ocasião, reinava a mais absoluta tranquilidade nas ruas da capital, onde o único fato extraordinario que se observava era a passagem frequente de motocicletas policiais e um ligeiro aumento da vigilancia geral.

Não foram adotadas, imediatamente, medidas para impor a censura à imprensa e às estações de radio, mas, mais tarde, a Direção Geral de Comunicações dirigiu uma nota às radio-emissoras proibindo a divulgação de noticias e comentarios sobre assuntos da atualidade politica nacional. Informou tambem às agencias noticiosas que não podiam transmi-

(Conclue na 4ª página)

Presidente Baldomir

"Vi-me obrigado a empregar a força"

Como o presidente Baldomir falou à nação, explicando sua atitude diante da situação atual

MONTEVIDEU, 21 (United Press) — No discurso que o presidente Baldomir dirigiu à nação pelo radio, afim de explicar sua atitude diante da crise politica, disse que era o primeiro a deplorar a situação de fato implantada, "que por ser transitoria e animada de muito altos propositos, não deixa de constituir um acontecimento doloroso na vida do país". Afirmou, porem, que não tem nem culpa nem responsabilidade nenhuma na sua formação. "Não me dirijo hoje à nação — declarou — para formular mentiras piedosas ou para silenciar a voz de minha conciencia, com a invocação de causas supostas ou com o triste designio de encobrir projetos despóticos com superfluos e enganadores protestos democráticos.

"Nesta hora de suma gravidade, sustento, honrada e lealmente, que tenho feito todo o possivel, e quase o impossivel, para dirigir os acontecimentos pelos caminhos da mais absoluta normalidade.

"Digo tambem, honestamente, que o papel que devo assumir somente o admito como um sacrificio, pelo qual optei recentemente, depois de me convencer que sem ele cairia a República pelo despinhadeiro da anarquia politica e institucional".

Disse depois que nunca ambicionou perpetuar-se no poder e que seu anelo foi sempre terminar seu mandato, dentro da mais estrita legalidade constitucional e se negou tomar medidas anti-constitucionais, quando por todos os lados era instigado a fazê-lo para o bem do país". "A oposição foi se tornando demais rude e total".

Creio que com os opositores se poderia chegar definitivamente a participar a uma obra coletiva de melhoramento e dignificação politica e constitucional. Porem esta disposição natural e conciente para os procedimentos pacificos não anulava minha resolução de fechar meu governo deixando implantada a reforma constitucional e reintegrados todos os partidos nas lutas civicas em igualdade de direitos e deveres.

Esta aspiração, infelizmente, não foi possivel ser alcançada. Em troca da razão, vi-me obrigado a empregar a força.

KHARKOV FOI ULTRAPASSADA E ENCONTRA-SE PARCIALMENTE ISOLADA PELOS RUSSOS

Após uma semana de furiosos combates, as posições alemãs em Leningrado foram rompidas, considerando-se questão de dias o levantamento do cerco da cidade

Profundas cunhas soviéticas ao norte e ao sul de Smolensk — Fere-se a batalha nas ruas de Taganrog — Ofensiva na Criméia

MOSCOU, 21 (U. P.) — Depois de uma semana de violentas batalhas, o exército soviético quebrou as poderosas posições alemãs no setor de Leningrado, parecendo ser apenas uma questão de dias o levantamento do assedio à referida cidade. Anunciou-se, tambem, que estão ameaçados os alemães que ocupam a cidade de Schluesselburg, sobre o lago Ladoga.

Em outras partes da frente, ao norte de Vyazma, as forças russas obtiveram novas vitorias que obrigaram o inimigo a colocar-se na defensiva, em toda a parte, e, em algumas zonas, o forçaram realmente a fugir.

Observou-se, nos últimos dias, que a ofensiva russa parece ganhar terreno, depois de vencer a tenaz resistencia inimiga.

Na Ukrania

Informou-se que foram reconquistadas varias aldeias na Ukrania, mediante operações locais, consistindo quase todas elas em ações de limpeza, na retaguarda das pontas de lança que o marechal Timoshenko introduziu profundamente em varios pontos das posições inimigas.

Afirma-se que os alemães transferem apressadamente tropas de um setor para outro, mas não podendo saber quais das operações soviéticas vão ser realmente desfechadas, muitos desses deslocamentos de tropas inimigas redundam em esforços perdidos.

Desembarque na Criméia

Por outra parte, anunciou-se que se verificaram numerosos novos desembarques na costa noroeste da Criméia. Tropas russas, com uniformes brancos e equipadas com "skies", atravessaram as congeladas aguas do mar de Azov, partindo do Cáucaso, e chegaram à costa da Criméia, ao norte da peninsula de Kerch, por varios pontos.

Até agora, fracassaram todas as tentativas germânicas para desalojar os russos da referida peninsula.

Toda a frente em ação

A violencia dos ataques russos em quatro frentes confirma a noticia de que toda a frente soviética entrou em ação e que o alto comando russo resolveu lançar outra ofensiva, enquanto a temperatura favorece os russos.

As quatro frentes onde, ao que parece, os russos concentraram toda a furia dos seus ataques são as de Leningrado, Smolensk, Kharkov e Criméia. Em Smolensk, os russos introduziram profundas cunhas ao norte e ao sul da cidade. Kharkov foi ultrapassada e encontra-se agora parcialmente isolada. Enquanto isso, um novo exército russo tornou a penetrar nos suburbios de Taganrog, onde a luta continua, pois os alemães procuram manter as suas posições na costa setentrional do Mar de Azov.

Afirma-se que há luta nas ruas de Taganrog, sendo as forças de terra apoiadas por violentos bombardeios da aviação russa.

Em um único dia, os aviadores soviéticos destruiram, na frente sudoeste da Ucrania, 15 canhões e aniquilaram duas companhias alemãs.

As noticias da Criméia indicam que se intensificou enormemente a ação dos guerrilheiros, que ocuparam quatro aldeias e nelas permaneceram, apesar dos fortes contra-ataques alemães. E' atribuida à ação dos guerrilheiros a morte de quase 1.000 oficiais e soldados alemães.

O "Pravda" informou que os alemães, com unidades de tanks, contra-atacaram na frente sudoeste para conter o avanço russo. O inimigo apoia a sua ação com grandes forças de infantaria, mas até agora não conseguiu paralisar o avanço soviético. Em um desses contra-ataques, a artilharia russa conteve os tanks, isolou a infantaria alemã, sendo mortos 400 inimigos.

Na frente meridional, os russos cercaram um regimento e meio de italianos, durante uma incursão noturna pela retaguarda do inimigo, e lhes causaram 400 baixas. Os italianos se dispunham a atacar no dia seguinte, quando foram surpreendidos em seu acampamento improvisado.

No setor de Kalinin, houve sangrenta luta, no dia 18, no decorrer da qual os russos causaram aos alemães 1.200 mortes.

Smolensk, pela retaguarda

MOSCOU, 21 (U. P.) — Despachos chegados da frente central dizem que se está travando uma batalha entre Vitebsk e Smolensk e que os russos estão aplicando fortes golpes contra os exércitos nazistas.

Indicam os despachos que os russos iniciaram operações em grande escala para aproximar-se de Smolensk e atacá-la pela retaguarda.

TRAVA-SE IMPORTANTE BATALHA AERO-NAVAL EM FRENTE DA ILHA DE BALÍ

Segundo as últimas noticias, os japoneses tiveram seis cruzadores afundados ou avariados, quatro "destroyers" e nove navios transportes tambem destruidos ou danificados

A frota aliada, composta de navios americanos e holandeses, sofreu a perda de um "destroyer", ficando outro avariado — Os nipônicos conseguiram desembarcar na ilha — Java se prepara para o choque iminente

BATAVIA, 21 (U. P.) — A frota combinada das nações unidas entrou, hoje, em ação contra as unidades navais nipônicas, em frente à ilha de Bali e na batalha o inimigo perdeu dois ou três cruzadores e dois destroyers, que resultaram seriamente avariados ou afundados, enquanto que os aliados perderam um destroyer e tiveram outro afundado.

Entretanto, unidades aereas aliadas continuaram desferindo rudes golpes aos transportes e navios de guerra do inimigo. O balanço das perdas japonesas, na batalha aero-naval de Java são as seguintes: até o presente momento os japoneses tiveram cinco ou seis cruzadores avariados ou afundados, quatro destroyers afundados ou avariados, nove navios de transporte ou de abastecimento avariados ou afundados e quatro aviões destruidos pelos aliados, com perda de 10 vidas e quatro aviões abatidos.

Na ilha

Continua apresentando um carater de seriedade a situação bélica da ilha: os japoneses, dominando a maior parte de Bali, situada somente a dois quilômetros de Java, e dominando a Sumatra oriental, a 25 quilômetros do extremo ocidental de Java. Os despachos que chegam a esta capital afirmam que os aliados completaram praticamente a evacuação dessa ilha tão bem colocada estrategicamente.

As unidades aliadas de superficie efetuaram incursões contra os comboios japoneses, durante a épica batalha do estreito de Macassar, e a ação comunicada, hoje, ainda constitue o primeiro serio choque entre as flotilhas nipônicas e aliadas. A ação que se verificou na noite de quinta para sexta-feira, culminou com uma grande refrega que durou 72 horas, para o dominio de Bali, chave do acesso oriental de Java, o último obstáculo que se opõe à invasão japonesa.

Apesar das fortes perdas infligidas ao invasor em Bali, o inimigo parece que está a caminho de completar o dominio da ilha e já iniciou "táticas de pre-invasão", de acordo com a opinião dos circulos holandeses para o inicio da batalha de Java, propriamente dita.

Contra Java

As esquadrilhas aereas inimigas bombardearam bases aliadas situadas nos extremos oriental e ocidental de Java, parecendo ser a antecipação de uma tentativa de desembarque partida de Bali e de Sûmatra.

Apesar de tudo, não há informações que o inimigo tenha tentado desembarcar em alguma parte da ilha.

Java está pronta para fazer frente à prova suprema, quando os japoneses lançarem a esperada invasão contra o último baluarte das Indias Orientais Holandesas.

A defesa

O comando das nações aliadas aprendeu importantes lições dos recentes avanços japoneses e essas lições estão sendo aplicadas.

Quando não se despreze o poder de ataque do inimigo há quatro fatores que podem pesar: 1.º — O exército das Indias Orientais Holandesas, que até agora lutou principalmente em ações dilatorias em zonas limitrofes, continua virtualmente intacto e pronto para entrar em ação. 2.º — A frota aliada destes mares poderá ser concentrada para a defesa de Java. 3.º — As forças aereas das nações unidas poderão cooperar tambem com todo seu poder para a defesa de Java. 4.º — As fortes defesas costeiras capazes de conter os primeiros golpes nipônicos e de permitir às tropas chegar aos pontos de maior perigo.

Luta na Birmania

Nos circulos oficiais declarou-se hoje que os imperiais se mantinham firmes ao longo de sua linha parcialmente quebrada pelo rio Bilin, na Birmania.

Essas tropas contratacaram com algum éxito em certos setores. A pressão inimiga que era sumamente forte sobre o flanco esquerdo diminuiu um pouco, quando aumentou no flanco direito e ao sul. Não foi eliminada todavia a ponta de lança introduzida pelo inimigo através do rio Bilin ao norte da zona principal da luta. Informa-se que os japoneses estão empregando "pontes de borracha" afim de fazer transitar material pesado através de rios de correnteza rápida.

Essa velocidade de correnteza e o excelente apoio aereo prestado pelos aliados, inutilizou as tentativas do inimigo para atravessar o rio com tanks pesados.

Mais no norte as tropas chinesas e aliadas rechassaram uma tentativa nipônica de infiltração em um novo lugar da fronteira, entre a Birmania e a Thailandia. Comunicou-se que se estava lutando em Mongku a 13 quilômetros da fronteira, onde continuam os ataques inimigos.

"O NOVO CALVARIO DA TERRA PORTUGUESA DE TIMOR"

Discursando na Assembléia Nacional, ontem, o sr. Salazar protestou energicamente contra o desembarque de forças japonesas naquela ilha

Foi aprovada uma veemente moção, verberando a atitude do Japão

LISBOA, 21 (U. P.) — A reação oficial da nação portuguesa perante a agressão japonesa a Timor português manifestou-se, hoje, através da Assembléia Nacional, perante a qual o dr. Oliveira Salazar fez a respectiva comunicação ao país.

Eram 3 horas e o Parlamento regorgitava de deputados e procuradores ao mesmo tempo que nas tribunas estavam apinhados membros da Legião Portuguesa e do povo. A tribuna governamental ostentava a presença de todos os ministros de Estado. A tribuna reservada ao corpo diplomático estava repleta de diplomatas, excetuando-se os japoneses. No largo localizado em frente da Assembléia, a multidão apinhava-se para ouvir a palavra do dr. Oliveira Salazar que entrou no recinto acompanhado pelo presidente da mesma, sr. Alberto Reis, dirigindo-se rapidamente para a tribuna sob intensos aplausos parlamentares, não se tendo manifestado as demais tribunas e galerias por expressa recomendação do presidente, como contraria aos regulamentos.

Exposição do sr. Salazar

Eram 16,15 quando o dr. Oliveira Salazar iniciou sua exposição que durou 20 minutos. Disse o chefe do Governo ter adiado 24 horas sua comunicação à Assembléia acerca do Timor português julgando que teria hoje informações completas para traçar uma linha de atitude definida. Todavia ainda não chegaram noticias. Seguidamente o dr. Oliveira Salazar recordou sua comunicação à Assembléia feita em 19 de dezembro do ano findo e acerca da violação do Timor português por tropas australianas e holandesas, fazendo o histórico do incidente já conhecido. Aproveitou a circunstancia para prestar justiça e lealdade com que o governo inglês confessara ter Portugal razão para protestar, louvando tambem a sinceridade e amizade com que a Inglaterra aceitou a solução proposta pelo governo português compartilhada pela Australia e Holanda, para a retirada das tropas australianas e holandesas logo que chegassem tropas portuguesas. Explicou que o corpo expedicionario português estava pronto a partir de Lourenço Marques no dia 30 de dezembro mas que somente partiu a 26 de janeiro findo para Timor porque somente em 22 de janeiro o governo português recebera a garantia da retirada das tropas invasoras. Afirmou que aguardava ansioso o dia da chegada a Timor das forças portuguesas para celebrar a integral reposição da soberania portuguesa ali, visto não desejar qualquer traço de azedume ou desconfiança nas relações amistosas anglo-lusas quando a 19 de fevereiro corrente o ministro japonês em Lisboa fizera às 6 horas comunicação verbal ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, comunicação essa repetida às 10,30 por escrito perante o proprio ministro.

Comunicação japonesa

A seguir leu a aludida comunicação, idêntica à que foi divulgada pela imprensa onde o Japão

(Conclue na 4ª página)

Mais dois petroleiros torpedeados

WILLEMSTAD, 21 (U. P.) — A agencia "Aneta" informa que o petroleiro norueguês "Kongsgard" foi torpedeado, esta manhã, em frente à costa de Curaçau. O referido navio se incendiou e ficou encalhado.

Afundou

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento da Marinha informa que o petroleiro "Pennmassachussetts", de 8.201 toneladas, foi torpedeado em frente à costa do Atlantico.

Boletim n. 34 – 905° dia da 2ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

(De um observador militar)

21 - II - 1942.

FRENTE ASIATICA — O general McArthur continua a heróica defesa de Bataan (Filipinas). Os japoneses renovaram sua ofensiva ao longo do rio Amarelo com o propósito de distrair as forças chinesas que afluem para a Birmania e o Sião. — Os abastecimentos russos estão chegando à China via Siberia. — A opinião dos circulos oficiais australianos é que alguns dos aviões japoneses que bombardearam Port Darwin devem ter partido de algum porta-aviões que se encontrava no largo da costa australiana. — As tropas nipônicas que ora se encontram na Sumatra preparam-se para atacar a Batavia e Java Ocidental. — Uma grande batalha naval está se travando nas águas da ilha Bali, separada da Java por um pequeno estreito. A frota holandesa-norte-americana, protegida por centenas de aviões, já afundou três cruzadores, um destroyer e três transportes japoneses. — As vanguardas chinesas atacaram com êxito as posições nipônicas alem do rio Mekong, na fronteira da Birmania. Os aviões japoneses bombardearam Mandalay. Enquanto as tropas inglesas procuram conter o avanço japonês ao longo do rio Silin, a capital da Birmania, Rangoon, está evacuando sua população.

NO PACIFICO ORIENTAL — Uma estação de radio chilena captou quatro pedidos de socorro de vapores diferentes. Um deles, o navio norte-americano "Admiral Cooles", já afundou, torpedeado por um submarino, no sul do litoral chileno.

NO ATLANTICO — A Alemanha está realizando uma desesperada tentativa de distrair a maior quantidade possivel de unidades navais aliadas do Pacifico. — O couraçado "Tirpitz" (35.000 tons.) e dois couraçados de bolso alemães estão navegando a todo o vapor para o norte, ao longo da costa norueguesa. — Os circulos informados asseguram que mais de 100 submarinos alemães estavam atuando neste oceano, desde Groenlandia até os Açores. — Um navio petroleiro norte-americano foi torpedeado a oeste de Martinica.

FRENTE NORTE-AFRICANA — Está afrouxando a batalha pela posse de Tobruk. Talvez Rommel, achando que Tobruk é, por enquanto, inacessivel às forças alemãs, tenha decidido retirar-se da Cirenaica. O grosso das forças alemãs está ocupando Mekili, importante encruzilhada no deserto, que constitue a chave da Cirenaica do Norte.

FRENTE RUSSA — As tropas russas, atacando com grande violencia, quebraram as primeiras e segundas linhas de defesa alemãs na frente de Leningrado e combatem agora nas últimas posições nazistas. Durante sua poderosa ofensiva no Norte, os russos entraram na Letonia e estabeleceram contacto com os guerrilheiros letões. — Num encontro, os russos capturaram numerosos holandeses, os quais declararam que haviam sido recrutados para o trabalho na Alemanha, mas logo que chegaram no Reich foram enviados como soldados para a frente Oriental. A temperatura no norte de Moscou atinge 20 e em Moscou 10 graus centigrados abaixo de zero. A neve profunda ocasiona enormes dificuldades aos transportes alemães; a neve se eleva de ambos os lados das estradas à altura de varios metros, de modo que os comboios alemães são frequentemente tomados de surpresa pelos numerosos guerrilheiros. — Os alemães destruíram na região de Moscou 1.100 escolas primarias. — Começou a batalha de Smolensk. Os dois braços da pinça russa estão apertando o cerco da famosa cidade e os alemães estão sendo repelidos em varios pontos. Os alemães evacuam Smolensk.

CONCLUSÕES GERAIS — Alguns observadores militares acham suspeitos os boatos de uma ofensiva alemã contra o Cáucaso e a Turquia, anunciada para a primavera. Eles pensam que Hitler permanecerá na frente russa na defensiva, mas concentrará todas as suas forças contra a Inglaterra, a Espanha, a Africa e o Egito, sendo aqueles boatos apenas uma "cortina de fumaça". Em toda a Alemanha estão-se fabricando [illegible]. Hitler vai tentar no inicio de março um esforço decisivo para invadir a Inglaterra. De qualquer modo, sente-se que Hitler ainda está com a iniciativa nos ataques.

REGRESSOU DO PRATA O SR. GILBERTO FREIRE

O sociólogo patricio reviu as provas da edição espanhola de "Casa Grande e Senzala" — Chegou o diretor dos estudios San Miguel, de Buenos Aires

Dos paises do Prata, aonde fora em missão cultural, chegou, ontem, com sua esposa, o sociólogo e escritor brasileiro Gilberto Freire, cujo desembarque foi bem concorrido.

O autor de "Casa Grande & Senzala" pronunciou varias conferencias nas principais cidades onde esteve, inclusive uma palestra em Montevidéu sobre a tendencia da cultura brasileira. Em Buenos Aires deixou os originais de um importante estudo em torno das fatores sociais do nosso país na formação da sociologia brasileira, trabalho esse que será publicado com amplo destaque pela "Revista Argentina de Sociologia". Em Buenos Aires, o intelectual patricio teve oportunidade de rever as provas da versão espanhola do "Casa Grande & Senzala", cuja edição é esperada ansiosamente pelos circulos intelectuais portenhos, onde o autor, embora sendo já sobejamente conhecido, tornou-se agora mais familiar, pois passou a figurar entre os colaboradores de primeira linha de "La Nación", grande matutino buenairense.

O sr. Gilberto Freire encaminhará, brevemente, ao prelo os originais do seu próximo livro, cujo tituo será "Ordem e Progresso".

Pelo mesmo transatlântico do Lloyd Brasileiro, chegou de Buenos Aires o sr. Eduardo Fortunato Moreira, diretor dos estudios San Miguel e representante do Palacio da Cultura Americana, sociedade cultural-cinematográfica que tem comop residente honorario o chefe do governo argentino. Diretor do filme "Melodias Americanas", com José Mojica, o sr. Fortunato, recomendado pelo nosso embaixador em Buenos Aires, veio ao Brasil com o intuito de montar em nosso país a versão portuguesa de uma pelicula de longa metragem sobre coisas e aspectos brasileiros, dentro do espirito panamericanista.

O desastre de caminhão na praça Barão de Tefé

Mais duas vítimas faleceram no H. P. S.

Noticiando o desastre ocorrido ante-ontem, na praça Barão de Tefé, provocado por um auto-caminhão, que, com o freio quebrado, invadiu a feira-livre, instalada naquela praça, matando um homem, ferindo muitos outras pessoas e quebrando barracas, referimo-nos a varias vitimas, que foram internadas no Hospital de Pronto Socorro. Entre estas estavam a senhora Catarina Xavier, com 42 anos, casada e moradora à rua Visconde da Gavea n. 113, casa 1, com o cranio fraturado, e o feirante José Rodrigues Raposo, morador à rua São Carlos n. 105, tambem com fratura do cranio.

A inditosa senhora, que era esposa do sr. Francisco Lula Xavier, faleceu na manhã de ontem, deixando quatro filhos menores, dos quais um estava em sua companhia, na ocasião do desastre, tendo sofrido tambem ferimentos, porem, sem maior gravidade.

A noite de ontem, tambem faleceu naquele hospital, o feirante Raposo. O cadaver da senhora Catarina, depois da necropsia, foi transportado para a residencia da familia, de onde saiu o cortejo fúnebre para o cemiterio de São Francisco Xavier, às 17 horas.

O corpo do feirante foi removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal, de onde sairá, hoje, para ser sepultado após a pericia médico-legal.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Ainda interrompido o tráfego para Belo Horizonte

Continua ainda interrompido o tráfego para Belo Horizonte. Os passageiros que se destinam àquela estação vão até Benfica, onde a Central passa o transporte via estrada de rodagem até além do quilometro 307, onde passam para novas composições que os levam até a capital mineira. Somente amanhã estarão completamente reparados os trechos destruidos pelo temporal entre os quilometros 305 e 306, voltando então, na terça-feira, os trens a circular diretamente entre a capital e Belo Horizonte.

EXCURSÕES TURISTICAS

Organizadas pelo Departamento de Turismo e Publicidade, serão realizadas nos dias 6 e 7 de março próximo vindouro, duas excursões de recreio desta capital para São Paulo. No dia 6, às 7,15 hs. partirá da estação D. Pedro II uma grande composição conduzindo os turistas cariocas para a capital paulista.

Os viajantes visitarão varias localidades do interior paulista, demorando-se, entretanto, em Volta Redonda, afim de apreciarem as grandes obras da siderurgia nacional. Campinas tambem receberá a visita dos excursionistas, os quais tambem irão a Santos, depois de varios passeios na capital bandeirante, regressando ao Rio no dia 11.

No dia 7, às 8 horas, viajarão para esta capital os turistas bandeirantes, aos quais estão preparadas varias surpresas. Alem de visitas aos pontos pitorescos, os visitantes irão a Petrópolis e, no dia 9, assistirão, no Teatro João Caetano, ao espetáculo que, em sua homenagem, será realizado, devendo o regresso a São Paulo efetuar-se na manhã do dia 10.

Morto no seu posto um vigilante municipal

O CASO APRESENTA-SE COM A FEIÇÃO DE UM CRIME MISTERIOSO

A policia do 15.º distrito está empenhada na apuração de um caso de morte em circunstancias estranhas. Às 2,30 horas de ontem, o oficial do 2.º distrito da Vigilancia Municipal, Braga Neto, em companhia do fiscal Demócrito Silva, em serviço de inspeção, alcançou o posto da Avenida dos Trapicheiros, onde servia o vigilante n.º 829, Julio Pereira da Silva, de 35 anos, casado e morador à rua Torres de Oliveira n.º 18, na Piedade. O guarda, porem, não se encontrava rondando, o que motivou ter o oficial resolvido percorrer o posto, em companhia do fiscal. Ao chegarem entre as ruas Professor Gabizo e São Francisco Xavier, depararam com o corpo do vigilante 829, com grande ferimento na cabeça. Tudo indicava tratar-se de um crime e o caso foi, imediatamente comunicado às autoridades do 15.º distrito, que partiram para o local, pedindo o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas. Terminados os trabalhos destes, que não puderam precisar no momento se o vigilante foi assassinado ou vitima de atropelamento, o cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal. Em torno do caso foram desde logo iniciadas investigações, das quais resultou saber-se que o vigilante 829 tivera, há dias, forte desinteligencia com um fiscal da sua corporação, quando rondava a rua Marquês de Sapucaí, originando-se do fato suspeitas contra esse fiscal, cuja identidade está sendo apurada.

O vigilante Julio Pereira da Silva era casado com d. Gloria Faria da Silva e deixou na orfandade um casal de filhos: Elenice, de 6, e Edison, de 10 anos. A senhora Gloria declarou que seu marido se referiu à questão que tivera com o fiscal, mostrando-se bastante impressionado. O laudo médico-legal deverá ser apresentado hoje, e pelo mesmo ficará melhor orientada a policia do 15.º distrito sobre o rumo das diligencias.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

L. Carioca	10|12	Pereira Nunes	279
Av. M. Floria.	154	João Vicente	115
S. dos Passos	236	J. Vicente	1173
América	229	Est. M. Felix	729
Harmonia	88	Av. Suburb.	10442
Riachuelo	2	Es. M. Rangel	528
Av. M. de Sá	178	C. Machado	1480
Visc. Itauna	465	E. I. Magalh.	684
M. e Barros	455	Pe. Nóbrega	400
Mach. Coelho	8	F. Marinho	13-a
Catumbi	121	Maria Passos	86
Av. Salv. Sá	170	Topazios	71
C. da Paz	206	N. Gouveia	5
Had. Lobo	153	C. C. Meneses	4
Av. P. Front.	510c	Paraobi	14
Lapa	35	V. Carvalho	293
M. Abrantes	213	Cons. Galvão	654
Catete	142	Gaspar Viana	46
Catete	287	Av. J. Ribeiro	61a
Laranjeiras	213	24 de Maio	665
Laranjeiras	34	S. Fcº Xavier	993
Catete	86	Ana Neri	780
Bento Lisboa	92	Sousa Barros	62 b
Carlos Góis	88	B. B. Retiro	38
S. J. Batista	14	B. B. Retiro	370
Humaitá	310	L. Vasconcel.	503
M. S. Vicente	18	C. Meier	13-a
Vol. Patria	365	Dia da Cruz	1
M. Olinda	95-b	Adriano	97
S. Clemente	21	Cachambi	357
Visc. Pirajá	309	A. Cordeiro	622
Visc. Pirajá	623	A. Miranda	451
F. Otaviano	32	Eng. Dentro	104
Av. Copacab.	1130	2 Fevereiro	266
Av. Copacab.	593	A. Carneiro	20
Princ. Isabel	60	C. Melo	396
C. Bonfim	301	Av. Suburb.	6720
P. Siqueira	60	Av. Suburb.	6255
Des. Izidro	21	Av. J. Ribeiro	738
C. Bonfim	832	Pe. Encantado	40
Gal. Padilha	3	Piauí	249
C. S. Cristov.	162	Tte. A. Cunha	16a
S. Cristovão	1119	Costa Mendes	300
S. Cristovão	1021	João Rego	161
C. Leopoldina	541	Itaú	79-a
P. Eugenio	120	Est. B. Pina	750
S. Januario	46	Av. A. Navar.	530
Bela	43	Major Conrado	69
Av. 28 Setem.	326	Est. Sta. Cruz	499
Av. 28 Setem.	336	S. P. Alcântara	5
B. Mesquita	590	C. Tamarindo	506
B. Mesquita	956	Est. Nazaré	743
B. Mesquita	568	F. Borges	22
B. Mesquita	675	Dr. A. Vascon.	20
Pereira Nunes	221	B. Domingos	20
T. da Silva	849	Av. G. Dantas	657
Araujo Lima	10-a	C. Benicio	518
		F. Cardoso	27

Amanhã:

Matoso	15	Mal. Rangel	847
B. Hipólito	192	Maria Freitas	24
Catumbi	6	Siriel	62-b
Av. Salv. Sá	77	F. Marinho	13-a
Arist. Lobo	1	Maria Passos	86
Mach. Coelho	174	Topazios	71
Had. Lobo	461	N. Gouveia	5
Itapirú	40	Av. Suburb.	8701a
Catete	260	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	168	B. Vermelho	527
Sen. Vergueiro	23	Av. A. Clube	2297
Gloria	90	E. Otaviano	286
A. Alexandrino	98	Silva Gomes	6
S. Clemente	94	24 de Maio	248
Humaitá	149	24 de Maio	1029
B. Mitre	770-a	L. Cardoso	261
Gal. Polidoro	2	Vva. Claudio	469
R. Grandeza	313	B. B. Retiro	231
Vol. Patria	245	Dias da Cruz	476
Visc. Pirajá	360	A. Cordeiro	022
Visc. Pirajá	146	M. Fernandes	81
Siq. Campos	118	Resende Costa	6
F. Otaviano	32	Goiaz	614
Av. Copacab.	502	Eng. Dentro	345
C. Bonfim	300	C. de Melo	366
Av. Tijuca	31-a	P. Encantado	40
S. Fcº Xavier	268	Av. J. Ribeiro	263
S. L. Gonzaga	38	Av. Suburb.	7467
S. L. Gonzaga	248	Av. N. York	14
S. Cristov.	618-a	Barreiros	112
S. Januario	188	Uranos	1385
S. R. Montel.	88 b	Pça. Caf	134
Bela	633	Est. B. Pina	606 b
Av. 28 Setem.	194	Itabira	80
Av. 28 Setem.	430	L. Rodrigues	10-a
B. B. Retiro	704 b	Est. Sta. Cruz	106
B. Mesquita	367	Av. C. Vasconc.	9
B. Mesquita	760	Est. E. Novo	15
B. Mesquita	766 a	Correia Soara	35
S. Fcº Xavier	460	F. Borges	4
Est. M. Rangel	5	Av G. Dantas	1469
Est. M. Felix	930	C. Benicio	1222
Av. Suburb.	10496	E. Taquara	572-b
J. da Rocha	166	Sen. Camará	41
		F. Cardoso	193

VARIAS OCORRENCIAS

Morto a pauladas no morro da Mangueira

Incendio -- Atropelamentos -- Acidentes -- Agressões -- Tentativa de suicidio -- Apresentação de criminoso -- Um morto e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

No morro da Mangueira, no lugar denominado Pendurassaia, residiam em pequeno barracão Manuel Roberto, vulgo "Manuel Grande", com sua companheira Maria Irene da Conceição, de cor preta, com 33 anos de idade. Não havia harmonia entre o casal e como consequencia de discussões acaloradas que eram travadas periodicamente, "Manuel Grande" abandonou a companheira, passando a residir em outro barracão, próximo daquele em que ficara Irene da Conceição. A despeito da separação, "Manuel Grande" não perdia de vista a ex-companheira, pretendendo, possivelmente, conseguir reconciliação. Na madrugada de ontem, percebeu "Manuel Grande" quando um homem entrava no barracão de Irene. Partiu para lá, munido de um pau, e bateu violentamente na porta da modesta habitação. Não foi atendido. Bateu novamente e como continuasse a porta fechada, "Manuel Grande" arrombou-a com violento empurrão e penetrou no barracão, onde deparou com o estranho em companhia de Irene. Agrediu-os brutalmente com o pau, fraturando o cranio do desconhecido, que tombou ao solo para morrer, antes de receber qualquer socorro. Irene tambem recebeu varias cacetadas ficando com varios ferimentos contusos, inclusive na cabeça. Praticado o delito, "Manuel Grande" fugiu e o fato foi comunicado à policia do 19.º distrito, por vizinhos, que despertaram aos gritos de socorro de Irene e correram para o seu barracão. A autoridade compareceu ao local e pediu a presença dos peritos do Gabinete de Pesquisas. Irene, depois de socorrida pela Assistencia Municipal, informou à autoridade que o morto era o operario Livio Sampaio Soares, de 28 anos, residente à rua são Luiz Gonzaga n. 594, adiantando que estando separada de "Manuel Grande" há meses, era, presentemente amparada pelo operario. Terminados os trabalhos dos peritos, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo aberto inquérito sobre o crime.

Incendio

Na rua da Alegria n. 946, num deposito de papel velho, de propriedade de José Madeleno, manifestou-se incendio ontem à tarde, propagando-se rapidamente as chamas e, pouco depois, antes mesmo da chegada dos bombeiros do Caju ao local, já o predio era uma grande fogueira. [illegible] A policia do 10.º distrito compareceu ao local e [illegible] inquérito. O deposito de papéis velhos não estava no seguro.

Atropelamentos

NA Alameda São Boaventura, um auto-caminhão, cujo número a policia ignora, atropelou o comerciario Alfredo Silva, de 64 anos, casado e morador na referida alameda, n.º 326 produzindo-lhe contusões e escoriações. A Assistencia socorreu a vitima.

* * *

Na rua Gavião Peixoto, em Niterói, um automovel atropelou o menor Manuel, de 16 anos, filho de Antonio Costa, residente àquela rua, n.º 166, que recebeu escoriações generalizadas. O motorista evadiu-se e a vitima teve os socorros da Assistencia.

* * *

Na Avenida Atlântica, um automovel atropelou o sr. Adolfo Essinger, viuvo, de 74 anos, residente à Avenida Princesa Isabel, 24, casa 6, o qual sofreu fratura do cranio e de ambas as pernas, alem de outras lesões. Socorrido por uma ambulancia, foi internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

José Alves, comerciario, de 19 anos morador à rua Carmo Neto, 9, caiu de um bonde na rua Senador Eusebio, sofrendo, em consequencia, fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas. Socorrido por uma ambulancia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Adir, de cinco anos, filha de Eneato Bezerra de Sousa, residente à rua Dr. Sardinha, 2, com fratura do radio esquerdo;

Milton, de doze anos, filho de Antonio Borges Monteiro, morador à rua Visconde de Sepetiba, 320, apresentando ferimento na região occipito-frontal.

Adelina Alves, doméstica, com 42 anos, casada, moradora à rua Barão do Amazonas 342, com ferimentos contusos no [illegible] esquerdo.

Agressões

João de Freitas, comerciario, casado, com 49 anos e morador à rua Benjamin Constant, 325, em Niterói, foi agredido a socos por Amaro Pereira da Silva, residente à rua Maurill, 84, recebendo ferimentos na cabeça e no rosto. O agressor fugiu e a vitima foi medicada no Pronto Socorro.

* * *

[illegible]

Tentativa de suicidio

[illegible]

Apresentação de criminoso

[illegible]

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 30 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

Homenagem a dois oficiais paraguaios que concluiram o curso na E. E. F. E.

Coronéis e outros oficiais intendentes de guerra louvados pelo ministro da Aeronáutica — Gabinete de Análises — Está no Rio o general Mauricio Cardoso — Alistamento de Reservistas — Solução de consulta sobre engajamentto de praças — Homenagem ao interventor Cordeiro de Farias — Asilo de Inválidos da Patria — Instruções práticas para defesa passiva — Atos ministeriais — Revistas Militar Brasileira e do Instituto de Engenharia Militar

A Escola de Educação Fisica do Exército rendeu, ontem, uma homenagem aos dois oficiais paraguaios que vem de concluir o curso de instrutor de Educação Fisica. Essa homenagem consistiu na entrega solene do distintivo de Curso, recentemente instituido para os oficiais brasileiros. Os oficiais paraguaios distinguidos foram o capitão Juan Gregorio Vargas e 1.º tenente Adalberto Camata, estando presentes o embaixador daquele país amigo, general Juan Batista Ainla, oficiais paraguaios que se encontram no Brasil para efetuar matricula nas diversas Escolas e Cursos Superiores Militares, oficiais do nosso Exército e autoridades. Após a entrega dos distintivos, a Escola desfilou, tendo o tenente cel. José de Lima Figueiredo, respectivo comandante, oferecido um "cock-tail" aos presentes.

CORONEIS E OUTROS OFICIAIS INTENDENTES DE GUERRA LOUVADOS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

O ministro da Guerra encaminhou à Diretoria de Intendencia do Exército o aviso do titular da pasta da Aeronáutica, no qual esta autoridade transmitiu "de maneira expressiva, o seu reconhecimento pelos valiosos serviços prestados àquele Ministerio, no tocante à parte administrativa, pelos coronéis I. E. Alcebiades Simões Pires, Carlos Guimarães Cova e ten. cel. Alfredo Marinho Ravasco, que dirigiram o Serviço de Fundos do Exército em 1941; coronel Cicero Costard, ten. coronéis Manuel Ferreira de Sousa e Raimundo Sales Filho, respectivamente, chefes dos Estabelecimentos de Material de Intendencia do Rio, São Paulo e 3.ª R. M.; coronéis Alcebiades Ribeiro dos Santos, José Amado Coimbra, tenentes coronéis Clodomiro Nogueira, Benedito José Ferreira, Felipe Marques, Lauro Loureiro de Sousa; major Antonio Antunes Ferreira e capitão Nadir Toledo Cabral, respectivamente, chefes dos Serviços de Fundos das 1.ª, 3.ª, 5.ª, 2.ª, 4.ª, 9.ª, 8.ª e 7.ª Regiões Militares, bem como os capitães Luiz Peres Moreira e Ovidio Alves Beraldo, oficiais do Gabinete do M. da Guerra pela colaboração valiosa que prestaram à Aeronáutica, solicitos sempre nas questões atinentes aos provimentos de fundos e material.

Solicitou, outrossim, que pelos chefes referidos seja estendido tal reconhecimento aos seus auxiliares que mais intima e eficazmente colaboraram nesse sentido, principalmente o capitão I. E. José Sales e major honorario Renato Pfahler Vinhais, que sempre atenderam a Aeronáutica com a máxima presteza e boa vontade.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: Coronel médico Armando de Lima Meireles, major médico Orlando Parente da Costa, capitães médicos Cicero Pimenta de Melo, Luiz Francisco Leal Filho, Armando Roque Vaz, 1.º tenente médico Jesé César de Oliveira, farmacêuticos Manoel José Ferreira da Costa, Breno Cruz Mascarenhas e farm. Geraldo Majela de Oliveira.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: Capitães Luiz Guimarães Regadas e Radi Magalhães Monteiro e primeiros tenentes Francisco Fernandes Carvalho Filho, José Fonseca Valverde, Odir Pontes Vieira e Sebastião da Silva Furtado.

— Prestou compromisso no 2.º Batalhão de Pontoneiros o 2.º tenente Nemesio Cordeiro Sobrinho.

GABINETE DE ANÁLISES

O major Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do gabinete de Análises e presentemente na chefia do gabinete da Diretoria de Engenharia, participou que o movimento daquele gabinete, durante o mês de janeiro último, foi o seguinte: ensaios internos 36; comunicações técnicas 2; informações técnicas 2; certificado de ensaio 2. Total 42.

NOVO SECRETARIO DA BIBLIOTECA MILITAR

Por despacho do ministro, foi o capitão Walmir Araripe Ramos designado secretario da Biblioteca Militar, em substituição ao dito Tasso de Morais Rego Serra, ultimamente transferido para o 3.º Batalhão de Caçadores.

ESTA' NO RIO O GENERAL MAURICIO CARDOSO

De S. Paulo, onde comanda a 2.ª Região Militar e 2.ª Divisão de Infantaria, chegou, ontem, a esta Capital, apresentando-se em seguida ao ministro da Guerra e ao Estado Maior do Exército, o general Mauricio José Cardoso, que veio a serviço naquela Região. A sua permanencia nesta capital será curta.

ALISTAMENTO DE RESERVISTAS

O ministro da Guerra autorizou, ontem, o alistamento de cabos e soldados reservistas da arma de artilharia (geral), por um ano, com destino ao 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, em organização nesta capital, no quartel do 1.º Grupo de Obuzes, em S. Cristovão. Atender-se-ão, neste alistamento, as condições de conduta, idade e saude estabelecidas por lei e concorrentes ao alistamento de voluntarios.

ENGAJAMENTO DE PRAÇAS

O comandante da 5.ª Região Militar solicitou informações sobre se os sorteados incorporados no ano último e transferidos para completar claros nos contingentes, poderão engajar de acordo com o Aviso 3.180 — Eng. 10, de 22 de outubro de 1941, ou se deverão ter o licenciamento adiado até completarem dois anos de serviço, em face do Aviso n. 3.807 — Tems. 4, de 23 de dezembro de 1941.

Em solução, declarou o ministro da Guerra, que "os sorteados incorporados no ano próximo findo e transferidos para completar claros nos contingentes têm o licenciamento adiado até completar dois anos de serviço, de acordo com o Aviso n. 3.307, de 23 de dezembro de 1941, caso desejem engajar.

"Segundo o principio constante do item II do Aviso n. 3.807 nenhum engajamento poderá efetuar-se, a partir de 1 de janeiro do corrente ano, sem que a praça conte dois anos de serviço".

HOMENAGEM AO INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — O comando e a oficialidade da 3.ª Região Militar prestaram, na manhã de hoje, expressiva homenagem ao general Cordeiro de Farias, em virtude de sua recente promoção ao generalato do Exército Brasileiro. Essa homenagem, que foi assistida por cerca de uma centena de oficiais e dos elementos mais representativos da administração estadual, federal e municipal, constou da entrega da espada de general, que simboliza esse alto posto de comando.

Envergando a farda de general do Exército Brasileiro, o interventor Cordeiro de Farias, acompanhado por oficiais do Exército, os quais foram buscá-lo em palacio, deu entrada no salão de honra do Quartel General da Região às 10.30 horas. Recebido pelo general Leitão de Carvalho, comandante da Região, e pelas demais autoridades presentes, iniciou-se a cerimonia, tendo o comandante da Região pronunciado eloquente discurso, oferecendo o valioso simbolo ao homenageado, sendo muito aplaudido. Por sua vez, o general Cordeiro de Farias pronunciou ligeira oração de agradecimento, a qual foi entrecortada por aplausos, recebendo ao terminar uma prolongada salva de palmas.

Serenados os aplausos que cobriram as ultimas palavras do general Cordeiro de Farias, foi oferecida aos presentes uma taça de "champagne", demorando-se o interventor federal em cordial palestra com os seus companheiros de armas.

ASILO DE INVÁLIDOS DA PATRIA

O diretor do Asilo de Inválidos da Patria, avisa, por nosso intermedio, que o pagamento dos asilados será efetuado nos dias 26 e 27 do corrente mês, sendo que os que faltarem a esse pagamento só receberão de 10 a 15 de março próximo, em cheque ao Banco do Brasil.

NA PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos os seguintes oficiais: major Djalma Freitas de Almeida, capitães Teotonio Teixeira Guimarães, Zacarias Xavier Muller, médico Armando Roquete Vaz, 1.º tenente Odir Pontes Vieira e 2.º dito Álvaro Esteves Caldas.

PAGAMENTO NA 1.ª REGIÃO MILITAR

O general Silva Junior, comandante da 1.ª R. M., determinou que o 1.º tenente tesoureiro efetue o pagamento dos vencimentos dos oficiais e sargentos do seu Quartel General, no dia 23, das 12 às 15 horas, aos funcionarios da Justiça Militar (1.ª e 2.ª Auditorias), dia 24, das 9 às 12 horas.

VAI SEGUIR O CAPITÃO FERRAZ KOELLER

O capitão Rodrigo Ferraz Koeller, comandante do Parque de Moto-Mecanização da 7.ª Região, vai seguir para Recife.

FORAM PEDIR INSTRUÇÕES PRATICAS PARA DEFESA PASSIVA

Estiveram na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, sendo recebidas pelo general Benicio da Silva, as sras. Cassilda Martins, diretora da Fundação Osorio e da Secção Feminina da Cruz Vermelha Brasileira, e Elizabeth Gomes, presidente da Secção Feminina da Cruz Vermelha de São Paulo, afim de pedirem instruções práticas relativas à defesa passiva. Essas senhoras tomaram essa louvavel iniciativa com o propósito de difundir no seio da população as regras de primeira urgencia contra possiveis ataques.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel Joaquim Nunes de Carvalho, majores Afonso Pinto de Magalhães, Jacó Gomes, Raimundo da Silva Barros. 1ºs. tenentes Carlos Schmitz de Campos e Hildebrando de Azevedo e 2ºs. ditos Alfredo Apelt e Boanerges Pedrosa de Vasconcelos.

— O tenente coronel Alcides Alcebiades Richter assumiu a chefia do Serviço de Intendencia da 7.ª Região Militar, transmitindo, em consequencia, ao major Manuel Messias de Mendonça, a chefia do Estabelecimento de Subsistencia daquela Região.

— O major Guilhermino Fernandes dos Santos Filho assumiu interinamente a chefia do E. M. I. da 3.ª Região Militar.

— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente Vicente de Paulo de Oliveira Dias, 1.º R. I. para a 1.ª Cia. do 1.º B. Engenharia.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Assumiu a chefia do Serviço do Material Bélico da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, o coronel Luiz de Melo

(Conclue na 5ª página)

Funcionou ativo o mercado do café

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Na semana que hoje finda, o mercado de café a termo funcionou inalterado e ativo. Houve grande movimento de procura para os tipos brasileiros Santos e Rio.

O disponível tambem funcionou inalterado.

O Departamento do Comercio comunicou que, no fim de dezembro, os "stocks" do produto eram ...

Tribunal do Juri

Será julgado, amanhã, o réu Epifanio Martins de Oliveira

Sob a presidencia do juiz Álvaro Mariz de Barros e Vasconcelos, reune-se, amanhã, às 12 horas, o Tribunal do Juri.

Será julgado o réu Epifanio Martins de Oliveira, processado sob a acusação de haver matado, com uma faca, o operario Osvaldo da Silva Cardoso.

O caso ocorreu no dia 22 de agosto de 1935, cerca de 12 horas, na rua das Dores n. 63.

A defesa do acusado está a cargo do advogado João da Costa Pinto, funcionando, como representante do Ministerio Público, o promotor Francisco de Paula Baldessarini.

HOMENAGEADO PELO JURI O EX-PRESIDENTE EPITACIO PESSOA

Na última sessão do Tribunal do Juri, realizada ante-ontem, o juiz Álvaro Mariz de Barros e Vasconcelos determinou que se consignasse em ata um voto de pesar pelo falecimento do ex-presidente Epitacio Pessoa.

Após ter falado o juiz Álvaro Mariz de Barros e Vasconcelos, que relembrou a vida daquele estadista, usou da palavra o promotor Francisco de Paula Baldessarini, associando-se à homenagem, em nome do Ministerio Público.

Partiu ontem o embaixador do Uruguai no Brasil

Com destino a Montevidéu, via Buenos Aires, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, em companhia do seu filho, o sr. Cesar G. Gutierrez, embaixador da República Oriental do Uruguai junto ao governo brasileiro.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Em viagem de inspeção, vai ao Norte o chefe do Estado Maior

Novo exame de admissão na Escola de Especialistas, podendo concorrer os candidatos reprovados ou não aproveitados no concurso realizado este mês — Chamados os reservistas que sejam pilotos civís — Pedido mandado arquivar

Em avião da Força Aerea Brasileira, segue, amanhã, para o norte do país o brigadeiro do ar Armando Trompowski, acompanhado de oficiais do Estado Maior da Aeronáutica de que é o chefe. A viagem, que se estenderá até Belem do Pará, tem por objetivo a inspeção das unidades da F. A. B.

NOVO EXAME

Novo exame de admissão será realizado, em março, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, podendo concorrer os candidatos que forem reprovados ou não aproveitados no concurso que se efetuou de 1 a 7 de fevereiro corrente, cujos resultados ainda não são conhecidos. A situação dos novos candidatos que estão requerendo inscrição é a seguinte, de acordo com os despachos do comandante da Escola: devem aguardar a chamada, pois seus requerimentos foram deferidos: Araci da Silveira, do Estado do Rio; Agabio Kallas e Artur Guimarães Melo, de S. Paulo (capital), Paulo Ferreira Brandão, de Pouso Alegre, e Francisco Colamarco, de Rio Branco, Minas Gerais; James de Holanda Beltrão, de Recife; Olavo Fernandes Maia, de Fortaleza; Raimundo Edmir de Araujo e Orlando Gonçalves da Paixão, de Belem do Pará. Tiveram seus requerimentos indeferidos: Rodolfo do Carmo, do Estado do Rio, por não ter apresentado os documentos de acordo com as instruções; Osmar Ribeiro, de S. Paulo, por discordancia de nomes da assinatura e dos demais papéis; Pedro Staudinger, da mesma capital, por não ter assinado o requerimento e por não ter apresentado os documentos de acordo com as instruções; Milton Cavalcanti Fernandes, de Campos Gerais, Estado de Minas, por exceder à idade; Adir Acioli Pimentel, de Viçosa, em Alagoas, por discordancia de nomes; e Nazareno Noronha, de Belem do Pará.

Os candidatos Auriste Antonio da Silva, de S. Paulo (capital), deve apresentar certidão de idade, e Napoleão Faustino da Silva, de Curitiba, deve apresentar os documentos exigidos para os candidatos militares.

COMPARECIMENTO DE PILOTOS CIVIS

Os reservistas, que sejam pilotos civis brevetados pelas escolas de aviação civil ou aero clubes do Distrito Federal e dos Estados, e que se encontrem atualmente nesta capital, estão sendo convidados a comparecer à Diretoria do Pessoal do Ministerio da Aeronáutica, afim de serem devidamente fichados. Todos devem comparecer munidos dos seus documentos de reservistas e brevets de pilotos.

MANDADO ARQUIVAR

O ministro da Aeronáutica submeteu à consideração do presidente da República o processo sobre a reversão do capitão tenente reformado José Augusto de Paiva Meira ao serviço ativo da Aeronáutica, informando o ministro que o suplicante tivera um requerimento indeferido em abril do ano passado, depois de convenientemente estudada a sua situação e de se ter verificado não existir disposição legal que amparasse a sua pretensão.

O presidente da República mandou arquivar a solicitação do requerente.

Sindicato dos Corretores de Imoveis

A POSSE DA NOVA DIRETORIA

Com a presença do sr. ministro do Trabalho, do prefeito do Distrito Federal e do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, efetuar-se-á segunda-feira, às 17 horas e 30 minutos, na sede do Sindicato dos Corretores de Imoveis, à Av. Rio Branco, 128, 16º andar, a posse da diretoria eleita para o bienio 1942-43, que ficou assim constituida: presidente, Milton Ferreira de Carvalho; vice-presidente, Antonio de Castilho Gama; 1.º secretario, Luiz Fabricio Silva; 2.º secretario, Artur Gomes Pereira; 1.º tesoureiro, Milton Freitas de Sousa; 2.º tesoureiro, Nelson Falcão Pessoa. Conselho Fiscal, Frederico Bokel, Israel de Sousa Pimenta, Álvaro Faria da Costa. Foi nomeado secretario executivo o dr. Euripides C. de Menezes.

Com essa solenidade ficará tambem inaugurada a nova sede do Sindicato.

O ministro da Suecia viajou para S. Paulo

Passageiro do avião da carreira da Panair do Brasil, viajou ontem para São Paulo o sr. Gustaf Weidel, ministro da Suecia junto ao governo brasileiro.

ALTERADA A LEGISLAÇÃO SOBRE TERRENOS DE MARINHA

Para fins uteis, restritos e determinados poderão ser concedidos novos aforamentos a criterio do governo

Introduzindo alterações na legislação sobre terrenos de marinha, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A concessão de novos aforamentos de terrenos de marinha e de seus acrescidos só será feita, a criterio do governo, para fins uteis restritos e determinados expressamente declarados pelo requerente.

Parágrafo único — Se, no fim de três anos, o enfiteuta não tiver realizado o aproveitamento do terreno, conforme se obrigará, o aforamento concedido ficará automaticamente extinto.

Art. 2.º — Serão mantidos todos os aforamentos que na data de publicação do presente decreto-lei estiverem perfeitamente legalizados.

Art. 3.º — A origem da faixa de 33 metros dos terrenos de marinha será a linha preamar máximo atual, determinada, normalmente pela análise harmônica de longo período. Na falta de observações de longo período a demarcação dessa linha será feita pela análise de curto período.

§ 1.º — Para os efeitos deste artigo, a análise de longo período deve basear-se em observações continuas durante 370 dias. Para a análise de curto período, o tempo de observação será, no mínimo, de 30 dias consecutivos.

§ 2.º — A posição da linha do preamar máximo atual será fixada pela Diretoria do Dominio da União, de acordo com as observações e previsões de marés, feitas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação do Ministerio da Marinha.

§ 3.º — No caso de ser reconhecida a existencia de aterros naturais ou artificiais, tomar-se-á, como linha básica de marinhas, a que coincidir com o batente do preamar máximo atual, feita abstração dos referidos aterros.

Art. 4.º — O Ministerio da Viação e Obras Públicas será obrigatoriamente consultado, por intermedio do orgão local competente, sobre a conveniencia do aforamento requerido, sempre que haja nas proximidades quaisquer obras de saneamento em execução ou em projeto.

Art. 5.º — Serão declarados extintos todos os aforamentos situados em zonas beneficiadas pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, desde que mais de metade da area concedida não esteja sendo economicamente aproveitada, a criterio do governo.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contario".

UM FATOR DECISIVO NA PROSPERIDADE DOS SUBURBIOS

Lembranças do nosso passado e flagrantes da nossa atualidade

Se é certo que o progresso de um país depende do seu sistema de comunicações, por onde circulem e se aproximem pessoas e mercadorias, de maneira que haja o mais fecundo intercambio de todos os valores morais e materiais das diferentes regiões, igualmente é fora de dúvida que, em qualquer das grandes capitais do mundo, os seus suburbios necessitam de transporte eficiente para as suas comunicações com o centro urbano.

O Rio de Janeiro é uma cidade bem servida em sua organização de transportes. E' verdade que há sempre o que aperfeiçoar em qualquer gênero de atividade do homem, mas, entre os beneficios a serem louvados nos aspectos progressistas da nossa cidade maravilhosa, destaca-se a excelencia do bonde carioca, já pelo conforto dos mesmos, pela abundancia dos carros postos no tráfego, já pela urbanidade em geral dos seus motoristas e condutores.

Observe-se ainda como é extensa a nossa linha de bondes, que fazem em certas direções suburbanas verdadeiras viagens. Acontece mais que, em face de uma grande população em sua maioria de limitados recursos econômicos, avulta a benemerencia desse transporte popular e significativamente democrático.

Temos aí, indubitavelmente, uma expressiva contribuição da Light à prosperidade do Rio de Janeiro, a par das outras energias que esta empresa representa na vida carioca.

* * *

Uma das belas lembranças do nosso passado citadino é a figura de Sir Alexander Mackenzie, personalidade dinâmica que influiu na historia das realizações coletivas no Rio de Janeiro. Em 1904, era a capital do Brasil mal servida de viação urbana. A não ser a Companhia Jardim Botânico, que se interessava em oferecer ao público veiculos mais limpos, as outras empresas então existentes pouco pensavam no interesse popular, para cujo fim, antes de qualquer outra razão, foram autorizadas a funcionar. O antiquado organismo de transportes coletivos do Rio de Janeiro daquela época foi reorganizado por Sir Alexander Mackenzie, com as forças, postas à sua disposição, da então nascente The Rio de Janeiro Light and Power Co. Ltd., hoje Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Novos rumos desde então se abriram para a nossa viação urbana. O trabalho, que naquele ano a Light inicia, não foi facil, antes foi cheio de dificuldades, mas nem por isso deixou de frutificar constantemente, até ao esplendor contemporaneo das suas enormes criações e responsabilidades industriais. Toda a vida da cidade, quer comercial, quer social, lucrou com a cooperação dessa empresa, através de energias e fulgores da eletricidade.

A estação do Meyer, vendo-se um bonde de Cascadura que tanto valorizou a extensa zona suburbana

No ponto de vista particular do bonde, a que se referem estes comentarios, a Light propiciou elementos necessarios ao surto comercial e industrial, alem de facilidades para localização de residencias, quer levando as suas linhas de bondes à porta das estações ferroviarias, quer prolongando-as aos suburbios mais distantes.

Uma recente estatistica evidenciou pormenores da vida dos nossos suburbios. Vejamos, por exemplo, as linhas que partem do Meyer, no caso as Linhas de Boca do Mato, Inhauma, José Bonifacio e Cachambi, e que formam um cômputo mensal de passageiros, em media, 527.000 de Inhauma, 163.000 de Boca do Mato e 201.000 de Cachambi. A maioria destas cifras é de passageiros da cidade. Entretanto, as linhas da Penha transportam, em media, 3.221.000 passageiros, Cascadura 3.481.000.

Todo esse conjunto de linhas de bondes, na area imensa da nossa cidade, desdobrando em linhas principais e linhas subsidiarias, mais particular no Meyer, está subordinado à vigilancia de muitas secções da empresa, entre si estreitamente vinculadas, somando um trabalho formidavel de direção, técnica e disciplina, que o passageiro de bonde mal imagina quando o toma no posto de parada, a preço popular de niquel.

Copacabana, Ipanema e Leblon devem ao bonde o seu crescimento, e, afinal, a situação de hoje, de grande valorização.

A criação das linhas Madureira, para Irajá, e Madureira para Penha, passando por Vaz Lobo, trouxe a esses lugares um novo surto de progresso, através de novas e modernas edificações residenciais, assim como estabelecimentos comerciais instalados com gosto e real proveito.

Na zona da Leopoldina, cuja extensão é bem conhecida, Bonsucesso e Penha atestam uma valorização crescente de terrenos e casas, a que não é alheio, mas, ao contrario, fator decisivo nela, o modesto e popular bonde carioca. O sr. F. C. Scoville, com o seu espirito de experimentado jornalista, teve motivos superiores para humanizá-lo sob o titulo simpático e expressivo de "bom cidadão".

* * *

Muito embora seja intenso o tráfego de trens da Leopoldina e da Central, nos serviços dos suburbios, o movimento de passageiros de bondes na mesma direção continua ano a ano a aumentar. E' facil perceber a razão da preferencia em milhares de casos ou emergencias. Em muitas e muitas vezes, a condução mais indicada é o bonde, a que mais se ajusta à conveniencia do passageiro, nos seus objetivos, entre os mil e um motivos e condições de cada um, na massa geral da população todos os dias em movimento.

Na publicação Mensario Estatistico do Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura do Distrito Federal, encontramos os seguintes dados relativos ao movimento mensal de passageiros nas linhas suburbanas:

Linha	Passageiros
Bondes de Cascadura	3.298.783
Bondes de Penha	2.225.104
Bondes de Piedade	2.318.264
Bondes de E. de Dentro	1.125.154
Bondes de Ramos	765.080
Bondes de Meyer	498.465
Quanto às linhas subsidiarias:	
Madureira - Penha	1.337.307
Freguesia	829.510
Madureira - Irajá	793.369
Inhauma	542.751
Taquara	532.751
Cachambi	288.515
Boca do Mato	155.099
José Bonifacio	152.619
Praia Secca	65.322
Meyer - Triagem	38.015
Madureira-Vaz Lobo	14.841

Resulta desta estatistica que há, nas linhas suburbanas que partem do centro da cidade, um movimento mensal, aproximado, de 10.130.810 passageiros, e nas linhas subsidiarias 4.710.072, com um total aproximadamente de 14.850.871 passageiros.

Temos aí cerca de 15 milhões em seis grandes linhas e 11 pequenas linhas, em serviço de suburbios, acima especificados. Uma passagem do Largo de São Francisco até Cascadura custa somente quatrocentos réis, num percurso de 30km.500. E' profundamente significativo este indice.

Nada mais precisa ser dito para se avaliar o excepcional papel, a função vital, que o bonde representa no conjunto social e progressista do Rio de Janeiro.

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. Dantas

PARA TODOS

— Fumo e longevidade.
— Pilotos heróicos.

FUMO E LONGEVIDADE. — Vivia até pouco tempo em Londres uma mulher centenaria, que nunca tinha adoecido. Fazia suas compras, dirigia sua casa, cuidava da sua roupa e dispensava auxilio de criados. O mais curioso, porem, é que essa velha mulher estava convencida de haver vivido tanto, gosando sempre boa saude, por ter fumado sempre, sem dar tregua ao cachimbo. A quem quer que lhe falasse no seu vicio dizia invariavelmente que, para ter saude e prolongar a vida, nada melhor que o tabaco. — Fumo — acrescentava — desde os 12 anos; e nunca menos de seis vezes por dia, meto o cachimbo na boca. E, quando morrer, quero que ponham meu cachimbo no caixão". Que dirão a isto os inimigos do fumo? Era o que perguntava uma revista londrina.

* * *

PILOTOS HEROICOS. — Uma das muitas atribuições da RAF (Royal Air Force), consiste na manutenção de um corpo especial de pilotos, que formam a "esquadrilha meteorológica". Compete-lhes voar todos os dias à altura minima de 25.000 pés, afim de colher dados atmosféricos de importancia vital para a aviação, dados que são logo transmitidos ao ministerio competente, cujos técnicos preparam cada dia a carta de previsão do tempo. E' verdadeiramente heróico o trabalho desses pilotos, pois que, pelo inverno, é frequente terem de arrostar nas grandes altitudes com temperaturas de 80 graus Fahrenheit, abaixo do ponto de congelação.

"O novo calvario da terra portuguesa de Timor"

(Conclusão da 1.ª pagina

Invocando razões de auto-defesa declara violar a soberania portuguesa sobre Timor respeitando todavia a integridade territorial enquanto Portugal garantir uma atitude neutral. O dr. Oliveira Salazar disse que tal declaração repetida tambem em Tokio ao ministro português deve ter precedido a invasão japonesa "começando assim o novo calvario da terra portuguesa de Timor" acrescentando não ter o Governo conhecimento oficial seguro sobre os acontecimentos ali desenrolados. Prosseguindo, o dr. Oliveira Salazar declarou constituir flagrante violação dos direitos soberanos de Portugal o ato das tropas nipônicas visto "não haver direitos de estrategia contra a soberania dos Estados" pois "a violação de direitos por uns não legitima a violação mesmo ou diverso direito por outros". Acrescenta o dr. Oliveira Salazar ter mandado apresentar ao Governo de Tokio um enérgico protesto contra essa violencia inutil para sequencia de operações de guerra inteiramente dispensavel visto que o Japão que manifestara agrado pela solução do incidente anglo-português, sabia da próxima chegada de tropas portuguesas a Timor. O dr. Oliveira Salazar concluiu — "para restabelecermos nosso direito ofendido não deixaremos ofuscar a luz dos principios que nos guiam e recomeçamos pacientemente".

Moção da Assembléia

Vivamente aplaudido o dr. Oliveira Salazar abandonou seguidamente a sala enquanto o debate prosseguia. Discursaram os deputados Acacio Magalhães Ramalho e Albino Reis verberando o procedimento do Japão enaltecendo a politica externa e a escrupulosa neutralidade do Governo português, nomeadamente com a Espanha e o Brasil, sendo a unidade da lingua portuguesa escrita resultado feliz dessa politica com o Brasil. Finalmente, foi aprovada por unanimidade a seguinte moção: "A Assembléia em nome da nação portuguesa não reconhece a legitimidade do fundamento invocado pelos japoneses para a invasão da parte portuguesa de Timor, lavrando veemente protesto contra esse atentado a soberania de Portugal. Oferece o total apoio à politica do Governo confiando ele restabeleça o respeito pela nossa soberania e a integridade de nosso territorio com honra e brio". A atual legislatura terminou com a aprovação de um projeto de lei reintegrando o sr. João de Azevedo Coutinho no serviço da Marinha com a patente de vice-almirante honorario.

"Vontade de esbanjar"

UMA CARTA DO INSTITUTO DA ESTIVA

O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, em carta dirigida a esta folha, sobre o tópico "Vontade de esbanjar", publicado em nossa edição de [illegible] do corrente, explica que a despesa com os cartões impressos em alto relevo, a que nos referimos, foi de [illegible] apenas, saindo cada cartão a [illegible]. Esclarece, ainda, que para a confecção dos mesmos não foi necessaria a dispendiosa chapa de cobre usualmente empregada para tais impressões, pois substitue o processo de impressão comum seguida da aplicação de uma substancia em pó para dar o alto relevo desejado. Remetemos junto à carta uma transcrição da fatura da papelaria, [illegible] da cidade.

DIFICULDADES A REMOVER

Mais do que em qualquer época passada da nossa existencia de povo, a época atual nos obriga a concentrar energias no trabalho e na produção. Todos os brasileiros são convocados para um esforço sem limites nesse sentido.

Em nenhum outro tempo nos vimos tão de perto atingidos pelos reflexos desastrosos de perturbações econômicas com origem em conflitos internacionais. Como não sabemos quando voltará o mundo a normalizar-se, mas como devemos estar certos de que, firmada a paz, por muitos anos ainda as consequencias da catástrofe far-se-ão sentir em todos os continentes, devemos apressar-nos para trabalhar e produzir cada vez mais e melhor incessantemente: produzir para assegurarmos a subsistencia material do nosso povo; produzir para darmos, na maior quantidade possivel, nossa contribuição ao abastecimento das Americas; produzir para alimentarmos nossas industrias; produzir para o preparo de reservas indispensaveis à participação que haja de caber-nos na reconstrução econômica mundial.

Mas tudo isso impõe que se removam quanto antes as dificuldades que o trabalho e a produção encontram no seu caminho. Achando-se o governo interessado em estimular as forças vivas do país, não há melhor oportunidade para o desembaraço do caminho dificultoso.

Valendo-nos agora de um testemunho oficial frisante e de velhos, mas sempre atuais argumentos nossos, podemos desde logo salientar o regime tributario como um dos maiores empeços opostos ao aproveitamento das energias produtoras e ao desenvolvimento da economia nacional.

Vamos ao testemunho referido. Certa associação de vendedores de peixe solicitou isenção do imposto de vendas mercantis para os seus associados, quando estabelecidos nas feiras livres. Chamado a opinar, o procurador geral da Fazenda ofereceu e justificou parecer contrario. Mas disse textualmente o seguinte:

"E' sem dúvida (o imposto de vendas mercantis) um imposto profundamente anti-democrático, condenado, em termos veementes, pela grande autoridade de Seligman. Enquanto, porem, não houver uma radical reforma tributaria, não se vê como alterá-lo, fragmentariamente".

Não é mais a imprensa; não são mais as classes conservadoras; é uma alta autoridade oficial que reconhece o "mal tributario" e implicitamente encarece a conveniencia de uma reforma radical, tema que tem sido dos mais frequentes nas colunas do DIARIO DE NOTICIAS.

Ainda não compreendemos o motivo de não se ter enfrentado resolutamente essa reforma, visto as circunstancias da vida nacional muito a facilitarem presentemente.

Vivemos há cinco anos em regime de centralização politica e administrativa. No proprio terreno dos impostos, já o governo interveio para uniformizar taxações, impedindo que Estados e Municipios se excedam e prejudiquem a formação de determinado fundo financeiro. Referimo-nos à tributação sobre combustiveis liquidos e sólidos, cujos recursos devem alimentar o fundo rodoviario.

Suscetibilidades regionais foram, assim, facilmente vencidas. A União criou um padrão tributario, faz por ele arrecadar os impostos e taxas e distribue o montante por meio de quotas aos Estados e Municipios. Acabou-se, assim, com o arbitrio na tributação, causa de constantes e ruinosos excessos do fisco.

Reconheceu, portanto, a União, em principio, que esse arbitrio é nefasto e deve cessar. Ora, no Brasil, não há um único regime tributario. Há o federal, há o estadual e há o municipal. Coerentemente, dada a vigente situação centralista, só deveria haver um regime: o nacional.

Não queremos dizer que os Estados e Municipios deixassem de arrecadar e, mesmo, de tributar, e desmontarem, portanto, suas máquinas fiscais. Não. Eles continuariam a tributar e arrecadar, mas dentro das normas fixadas no padrão tributario nacional, normas que, necessariamente, deveriam consultar suas necessidades administrativas em toda a escala em que elas se manifestam.

Não se pleiteia nada mais do que simplificar e uniformizar a tarefa tributativa e a atividade fiscal; e somente assim poder-se-ia conseguir que, deixando de ser arbitraria, descontrolada e, não raro, prepotentemente fantasista, a legislação sobre impostos não mais entorpecesse e desanimasse as energias, as forças, as fontes produtoras, convocadas agora, mais do que nunca, para fortalecer a economia geral do Brasil.

UM DE MENOS

No atropelo, provocado pela abundancia das informações telegráficas dos últimos dias, concernentes às combinações que se fazem em Washington em torno dos problemas econômicos do Brasil, passou provavelmente despercebido a quantos se interessam pela questão da nossa borracha um ato do presidente Roosevelt assaz significativo do seu empenho de servir ao Brasil e da sua lealdade a compromissos de natureza pan-americana.

Trata-se do veto presidencial que acaba de ser oposto a uma resolução do Congresso mandando auxiliar financeiramente o cultivo do guayule nos Estados Unidos.

O guaule, originario do México, é uma planta arbustiva gomifera que dá borracha muito inferior à fornecida pela hevéia nativa da Amazonia.

Há pouco tempo, aqui tivemos a noticia de que o sub-secretario do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos tinha aprovado um "plano de plantação, colheita e refinação de 45.000 acres de guayule".

Esperava-se que, cinco anos após o inicio das plantações no Texas, poderiam ser obtidas 5.000 toneladas de borracha, e progressivamente mais, daí por diante.

Embora a inferioridade do produto, o guayule" escorado na grande técnica e nos grandes capitais do país, tornar-se-ia mais um concorrente da borracha brasileira.

O plano mencionado serviu de base a um projeto legislativo, que abria largo crédito para financiar as culturas. Na mensagem que acompanhou o veto, explicou o presidente Roosevelt que a medida seria contraria aos termos da resolução adotada na recente Conferencia do Rio de Janeiro, resolução que transformou a solidariedade continental em ação positiva e eficiente para a obtenção de materiais estratégicos.

A seu turno, declarou o sr. Sumner Welles que o governo dos Estados Unidos nada pretende fazer que possa interferir no estimulo que está sendo proporcionado à exploração da borracha no Brasil.

Eis uma atitude a cuja significação não podemos, nem devemos conservar-nos indiferentes.

NÃO PARECE FELIZ

Tamanha celeuma pública tem provocado a intenção, atribuida ao sr. Gustavo Capanema, de acabar com o Colegio Universitario da Universidade do Brasil — aliás, obra sua — que essa idéia não parece feliz.

Desconhecem-se os motivos serios que porventura tenha o ministro da Educação para fechar um instituto por s. ex. mesmo qualificado como sendo "o melhor do Brasil", e tanto mais quanto permanecem, o que é justo, os colegios universitarios de São Paulo, de Porto Alegre e de outras capitais.

Surpreende, com efeito, que se queira privar justamente a capital da República de um estabelecimento modelar desse gênero, que já deu tantos testemunhos da sua utilidade e conquistou o mais justificado prestigio nos circulos educacionais e sociais.

Por outro lado, é aqui, mais do que em qualquer outra região do país, maior a quantidade de jovens que precisam de preparar-se para os cursos superiores, o que, em máxima parte, não podem fazer no Pedro II, por deficiencia de instalações, e muito menos nos ginasios particulares, onde a matricula e frequencia no curso complementar não se acham ao nivel da bolsa dos estudantes pobres.

Esta circunstancia — assim divulgou o Diretorio Acadêmico do Colegio Universitario — foi vista pelo sr. Gustavo Capanema de um modo que absolutamente não se justifica.

Não é função do governo ater-se à questão financeira dos candidatos — teria dito s. ex. Ora, a criação do Colegio Universitario vale justamente pelo maior testemunho contrario a semelhante ponto de vista, porque, inegavelmente, instituindo-o, o governo se mostrou interessado em facilitar a educação da juventude, compreendendo, dessarte, que facilitar a educação do povo, pondo-a ao alcance principalmente dos menos favorecidos da fortuna, é função precipua dos que governam.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Guerra e da Marinha — Nomeações, aposentadorias, remoções, transferencias, exonerações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Exonerando Roberto Moreira Sampaio, Orlando Argolo e Manuel de Sá Peixoto do cargo de comissario de policia, classe H.

— Concedendo aposentadoria a Franco Américo Ribeiro, no cargo de escrivão do Juizo Federal da Secção do Rio Grande do Sul, padrão H.

— Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal ao cabo de esquadra Alexandre Pereira Melo e ao soldado José Domingos dos Santos.

— Concedendo naturalização a José dos Santos Rodrigues e Pedro Francisco da Silva, naturais de Portugal; a João Jozsa e Beno Winkler, naturais da Hungria; a Germaine Ivette Cattaneo, natural da França; a Israel Lipca, natural da Rumania; e Santo Vendramini, natural da Italia e a Irmgard Wurmli d'Avila Melo, natural da Grecia.

Na pasta da Educação

— Exonerando Aldo Rangel de Carvalho e Vinicius Marchetti do cargo de veterinario, classe H.

Na pasta da Fazenda

— Aposentando Alberto Moura Beatos no cargo de servente, classe C.

— Nomeando Lauro Ribeiro da Boamorte, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão de diretor geral da Fazenda Nacional, padrão T, durante o impedimento do respectivo titular Romero Estelita.

— Nomeando Raimundo Gomes Valente, Racagazio Meneses Maranhão e Raimundo Gurgel do Amaral, escriturario, classe H, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe I?.

Na pasta da Guerra

— Nomeando Francisco de Matos Trindade escriturario, classe G, do Quadro Suplementar, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

— Concedendo aposentadoria a João de Sousa Ribeiro, no cargo de contínuo, classe G.

— Aposentando José Alves Mata no cargo de servente, classe G.

Na pasta da Marinha

— Removendo, a pedido, Antonio Ribeiro, maquinista maritimo, classe B, da Escola Naval para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Reformando o primeiro tenente professor de ensino elementar José Benedito Salgado de Oliveira, os fuzileiros navais Luiz Gonzaga da Sena e Hildebrando Ferreira da Silva e o marinheiro Manuel Messias dos Santos.

— Concedendo a Medalha da Vitoria ao capitão de corveta reformado, Pedro Tinoco de Figueiredo.

— Exonerando Jofre Simplicio de Alcântara do cargo de servente, classe B e Olivar Figueiredo de Oliveira do cargo de servente, classe C.

— Transferindo para a reserva remunerada o marinheiro Antonio Jardelino dos Santos.

— Transferindo, compulsoriamente, para a reserva remunerada o 1.º suboficial Luis Pereira Leite.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas [illegible] no 22.º dia:

— Montepio do Ministerio da Viação [illegible]

Para evitar [illegible] no [illegible] expediente da Pagadoria, [illegible] aos interessados [illegible] qualquer mês de ano anterior.

GRANDE AMEAÇA ÀS ROTAS ALIADAS NO ATLÂNTICO NORTE

Uma grande frota de batalha alemã penetrou no mar do Norte, julgando-se que se estabeleceu na nova base naval de Troudheim

LONDRES, 21 (U. P.) — O novissimo "dreadnought" com que conta a Alemanha, o "Tirpitz", irmão gêmeo do "Bismarck", penetrou esta noite no Atlântico, acompanhado, segundo se informa, pelo encouraçado de bolso de 10.000 toneladas, "Admiral Scheer", um cruzador de 10.000 toneladas da classe do "Hiper" e uma escolta de "destroyers".

Os telegramas publicados na imprensa dizem que estes navios parece que se dirigiam para a nova base naval de Trondheim, onde estaria sendo preparado um gigantesco golpe contra as rotas maritimas vitais do Atlântico Norte. Supõe-se que se reunirão a eles os cruzadores de batalha "Gneisenau" e "Scharnhorst" e o cruzador "Prinz Eugen", logo que os mesmos forem completamente reparados.

Esta noticia foi recebida simultaneamente com um telegrama de Vichy, segundo o qual os franceses fizeram reparos em dois de seus encouraçados, um porta-aviões e um "destroyer", o que pressupõe um aumento consideravel da potencia naval francesa.

Tais informações fizeram desvanecer as esperanças de manter intactas as rotas de abastecimentos do Atlântico Norte no mês, no momento em que a Alemanha e a Italia estão concentrando nesse oceano o maior número de submarinos desde que começou a guerra e quando o Eixo iniciou uma ofensiva submarina de violencia e magnitude sem precedentes.

Estas noticias desalentadoras chegam quando os aliados necessitam mudar o paradeiro de todas as unidades navais disponiveis e constitue um novo golpe para os ingleses, depois da má impressão causada pela fuga de Brest dos 3 grandes navios alemães.

O "Daily Express", num telegrama de Estocolmo, anuncia que o "Tirpitz", o "Admiral Scheer" e seus acompanhantes penetraram no Mar do Norte à caça dos comboios anglo-norte-americanos que transportam abastecimentos de guerra para a U. R. S. S. Diz o telegrama que os mencionados navios se estabeleceram na nova base naval alemã de Trondheim, onde foram construidos refugios de aço para os encouraçados e submarinos.

Diz o jornal que a simples presença dos mencionados navios no Mar do Norte obrigará os britânicos a manter forças navais naquela região.

O "Tirpitz" é considerado como o navio de guerra mais formidavel que o Eixo possue, porquanto é o mais rápido e de maior poder de fogo que a maioria das unidades aliadas de igual velocidade.

O ministro da Guerra Econômica, Sir Hugh Dalton, fez uso da palavra em Durham por motivo da "semana do navio" de guerra, declarando que o Japão acaba de se apoderar de territorios que produzem materias primas que a Alemanha necessita urgentemente para alimentar sua industria pesada.

"Podeis ter a certeza, disse, que tanto a Alemanha como o Japão farão os maiores esforços para estabelecer comunicações maritimas entre si. Se quisermos aniquilar Hitler devemos impedir que estabeleçam contacto e para isso necessitamos mais navios de guerra".

Referindo-se ao esforço industrial que atualmente estão fazendo os alemães, disse que se havia afirmado ao povo alemão que este supremo esforço somente duraria alguns meses. "O povo alemão esquece que deve ganhar a guerra este ano, pois do contrario não a ganhará mais e que a sombra da produção norte-americana e britânica começa a ser vislumbrada nas costas da Europa".

O discurso de Roosevelt

Será irradiado em varios idiomas, para o mundo

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A National Broadcasting Co. anunciou que o discurso que o presidente Roosevelt pronunciará segunda-feira próxima, será retransmitido em castelhano das 22,30 às 23 horas (de guerra) daqui pela estação "WRCA" na onda de 31,02 metros e 9670 quilociclos e pela "WBOS" na onda de 25,26 metros e 11.870 quilociclos.

A retransmissão se fará simultaneamente com o discurso de Roosevelt em inglês, dirigido ao povo dos Estados Unidos.

De 22,30 às 23 horas a "WRCA" irradiará a versão inglesa. Para a Argentina se fará uma transmissão direta e foram tomadas medidas similares com outros paises. O discurso será irradiado para a Europa em nove idiomas por 16 estações, começando às 1,30 de terça-feira.

Os EE. UU. comboiarão a navegação inter-americana

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O sr. Sumner Welles, ao ser interrogado pelos jornalistas sobre se, em vista do afundamento de navios brasileiros, os Estados Unidos escoltarão em comboio a navegação interamericana, respondeu que os reporteres poderão ter como certo que se levarão a cabo medidas de tal natureza.

JUSTIÇA MILITAR

PEDIDO DE PROVIDENCIAS AO MINISTRO DA FAZENDA

Submetendo o caso à consideração do ministro da Fazenda, para providenciar como entender de direito, o dr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, corregedor da Justiça Militar, em sessão de ontem, proferiu o despacho que se segue, no inquerito para apurar o motivo da permanencia, pelo espaço de um ano, na Alfândega desta capital, de uma partida de "Spruce", consignada à Diretoria de Aeronáutica Militar: "Trata-se, efetivamente, de um fato que, danoso à Fazenda Nacional, esta Corregedoria não pode nem deve silenciar. Aceita a inculpabilidade das autoridades militares e dos comerciantes envolvidos na transação, o certo é que ficou inutilizada, na proporção de 40 por cento, uma partida de "Spruce", no valor de 100:000$000, comprada nos Estados Unidos da América do Norte, e destinada à Aeronáutica do Brasil. Armazenado pelo espaço de um ano, sem comunicação para a Diretoria de Aeronáutica Militar, o material sofreu natural deterioração, resultante desse longo armazenamento. Se, pelo prejuizo, não se encontrarem responsaveis, na Alfândega, nem nos Correios, pela falta de comunicação direta ou extravio de correspondencia, conforme consta do relatorio do inquérito, parece-me que, em última análise, se torna necessario uma medida de ordem administrativa, no sentido que não se reproduzam fatos como este, enorosos à defesa pública e à fazenda do país".

VAI SER LIDA A SENTENÇA QUE CONDENOU O CAPITÃO MILTON NOGUEIRA

O Conselho de Justiça Especial que condenou o capitão Milton Campelo Nogueira e absolveu o capitão Antonio Pereira Lira, esta com uma reunião marcada para amanhã, às 13 horas, na 3.ª Auditoria, afim de proceder à leitura e à assinatura da respectiva sentença. Já se sabe que a condenação foi lavrada por três contra dois votos.

SUMARIOS DE CULPA NA MARINHA

Foram sumariados na 2.ª Auditoria da Marinha os marinheiros Augusto Maia Filho, Albino Franco Rodrigues, Henrique Carlos Rodrigues e Ildefonso Cabo, incursos no crime de deserção.

Viajou para Poços de Caldas a sra. Darcy Vargas

Pelo avião da carreira da Panair do Brasil, viajou ontem, para Poços de Caldas, acompanhado de pessoas de sua familia, a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da República.

No mesmo avião, viajou com o mesmo destino, o dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e seu filho, sr. Eduardo F. Marques dos Reis.

Politica panamericanista do sr. Getulio Vargas

O APOIO DOS JORNALISTAS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Os jornalistas gauchos, desejando manifestar publicamente o seu entusiástico apoio à politica pan-americanista do presidente Getulio Vargas, politica essa reforçada pela resolução conjunta dos representantes dos paises do Continente na Conferencia do Rio de Janeiro, resolveram prestar uma homenagem aos Estados Unidos e ao presidente Roosevelt.

Essa homenagem tomará a forma de um almoço oferecido ao sr. Bradock, consul dos Estados Unidos nesta capital.

GOLPES DE VISTA

A batalha do Atlântico

AS coisas vão se complicar muito, no Atlântico Norte, como se previa desde que os alemães correram o risco de retirar de Brest os dois couraçados e o cruzador pesado que ali se achavam há meses. Os correspondentes britânicos já deram o alarme, informando da Suecia que o "Von Tirpitz", acompanhado do "Admiral Scheer" e de um cruzador que se acredita seja o "Hipper", deslocou-se para Trondheim, levando uma escolta de "destroyers". Supõe-se naturalmente que o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", os dois couraçados que se achavam em Brest, sejam reunidos a eles logo que sofram os reparos por que devem passar em consequencia dos danos que receberam nos ataques aereos ao porto francês e sobretudo na viagem daí à costa alemã, pelo estreito de Dover. Há muitas razões para esperar-se que os alemães se estejam preparando para uma intensa ação naval em grande estilo, contra as linhas de comunicação dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha. Se outro indicio não existisse, bastaria meditar-se no sentido dessa vasta ofensiva submarina que está multiplicando os afundamentos na propria costa norte-americana e dentro do Mar das Antilhas. A primeira das razões por que se deve crer que, no próximo periodo, as hostilidades maritimas do Reich não se limitem aos submarinos, reside no fato de que presentemente esse país se encontra de posse de uma esquadra de superficie capaz de causar serios incômodos à navegação aliada. Neste momento a frota alemã conta com três couraçados de tipo comum e dois de bolso: o "Von Tirpitz", de 35.000 toneladas, gemeo do "Bismarck" e uma das mais poderosas naves de guerra do mundo, considerada do triplice ponto de vista da velocidade, artilharia e couraçamento; o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", de 26.000 toneladas; o "Admiral Scheer" e o "Lutzow", de 10.000 toneladas, da mesma categoria do "Admiral Graf Spee", que jaz na saida do estuario do Prata. Conta com quatro cruzadores pesados, de 10.000 toneladas, da classe do "Prinz Eugen", entre os quais o "Hipper". Conta com dois ou três outros, armados com canhões de seis polegadas, alem de um certo número de unidades mais leves. E conta com pelo menos um porta-aviões, o "Graf Zeppelin", e possivelmente dois, se o gemeo deste já foi posto em serviço, o que devia estar para acontecer a qualquer momento.

*

Não se trata naturalmente de uma esquadra capaz de enfrentar as forças inglesas e norte-americanas, ou qualquer das duas, separadamente, em uma grande batalha ao bom estilo da Jutlandia. Mas não é disso que se trata e se os ingleses e norte-americanos conseguirem forçar o inimigo a um encontro desse gênero, em circunstancias que lhes tenham permitido concentrar uma parte importante da sua esquadra, terão realizado uma façanha maritima notavel, a maior desta guerra, pelas probabilidades que terão a seu favor. A gravidade da ameaça que a frota alemã representa para as comunicações aliadas, entre os Estados Unidos e a Inglaterra, deriva do fato de que estes dois paises estão com os seus navios dispersos por todos os mares do mundo, obrigados a atender a um sem número de tarefas, que os éxitos japoneses no sudoeste do Pacifico vieram tornar mais serias e mais penosas. A esta altura, o Almirantado Britânico, com toda a massa de informações de que disponha, fornecidas pelos seus agentes e pelas formações aereas e navais de reconhecimento, no Mar do Norte, deve estar procurando calcular os movimentos possiveis da frota adversaria, afim de tentar colhê-la em uma ocasião favoravel, em que tenha podido reunir uma força superior para atacá-la. Por isto mesmo, os alemães hão de procurar dispersar, com os estratagemas de que puderem lançar mão, as unidades contrarias, afim de ganhar o mar largo e desenvolver a sua ação contra os comboios, em condições que nunca permitam aos outros ter concentrados contra si uma formação superior.

*

Assim, embora se espere que o resto da esquadra alemã, e especialmente o "Scharnhorst" e o "Gneisenau" se dirijam tambem para Trondheim, ponto de concentração assinalado, isto só acontecerá se for efetivamente das intenções do almirante Raeder dirigir-se para o oceano com uma grande esquadra, capaz de oferecer batalha ao inimigo em determinadas condições que, dada a obrigatoria dispersão deste por todos os mares do mundo, lhe podem ser ocasionalmente favoraveis, no ponto de encontro. Se imediatamente os ingleses e norte-americanos reunirem nas proximidades da costa norueguesa uma formação naval susceptivel de destruir imediatamente a frota germânica, é possivel que uma parte desta, a que se encontra ainda em portos alemães, seja lançada para o mar livre por outras rotas. Nesta hipótese os de Trondheim terão agido apenas como chamariz, afim de permitir uma facilidade maior de movimentos aos seus companheiros. Mas a situação geral indica que, sejam quais forem as precauções e os processos táticos adotados, a Alemanha se prepara para uma ampla ação, com todos os seus recursos navais. Antes de mais nada, esta é a fase preparatoria da campanha da primavera e bastaria isto para que todas as dificuldades que o "Eixo" possa provocar nas comunicações transatlânticas aliadas representem uma contribuição direta para as batalhas que se devam travar em breve, na Europa e na Africa. Desta ponto de vista, a ofensiva submarina nas costas norte-americanas e no Mar das Antilhas deve ser considerada como uma introdução de empreendimentos ainda mais graves. Alem disto, há varios indicios de que se aproxima o momento em que a esquadra norte-americana do Pacifico, depois do desastre de Pearl Harbor, se encontrará novamente em condições de criar dificuldades capitais aos japoneses, e os alemães hão de desejar correr em auxilio destes, servindo-os e servindo-se a si mesmos, em uma vasta ação que, entre os motivos assinalados, terá tambem o carater de uma diversão estratégica destinada a enfraquecer o inimigo, no Extremo Oriente.

NOTICIAS DA MARINHA

Vai comandar o tender "Ceará" o capitão de fragata Ipiranga dos Guaranís

Realiza-se, amanhã, na Candelaria, a cerimonia da benção das espadas dos novos guardas-marinha — Varios oficiais de varias patentes foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeito de promoção — Outras notas

Por ter de assumir o comando do tender "Ceará", para o qual foi nomeado por decreto do presidente da República, apresentou-se ao ministro da Marinha e às altas autoridades navais o capitão de fragata Mario L. Ipiranga dos Guaranís, que anteriormente exercia as funções de vice-diretor geral do Pessoal da Armada. O comandante Guaranís vai substituir na sua nova comissão ao capitão de fragata Hernani Fernandes de Sousa.

A CERIMONIA DA BENÇÃO DAS ESPADAS DOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

Conforme antecipamos, terá lugar, amanhã, às 10 horas, na igreja da Candelaria, a cerimonia da benção das espadas dos novos guardas-marinha e guardas-marinha intendentes navais. Oficiará o ato solene o bispo titular de Mauros, d. Carlos Duarte da Costa, devendo falar sobre o fato o padre Helder Câmara. O uniforme para os oficiais da Marinha que vão servir de padrinhos será o segundo com calça azul e para os que vão assistir, o terceiro com calça azul.

OFICIAIS INSPECIONADOS E JULGADOS APTOS A PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção o capitão de fragata Edgar Oliveira de Paiva; os capitães de corveta Anibal do Prado Carvalho, Frederico Cavalcante de Albuquerque e Otavio Santos; os capitães-tenentes José Luiz Belart, Rubem Cesar de Oliveira e Cid Romero de Miranda; os 1.ºs tenentes Carlos Frederico Fernandes da Cunha, Vandick Seize, Max Wolbert Seize, Laurindo Gomes de Morais, Antonio Rubim do Pinho e Antonio Augusto Pinto Guimarães e o 2.º tenente Olavo Cruz Mascarenhas.

O NOVO AGENTE DA CAPITANIA DOS PORTOS DA BAIA NA BARRA

Pelo ministro da Marinha foi baixado aviso designando o 2.º tenente reformado Arcelino de Cerqueira para exercer as funções de agente da Capitania dos Portos do Rio São Francisco, na cidade de Barra, Estado da Baía.

CONCEDIDA A MEDALHA DA VITORIA A UM CAPITÃO DE CORVETA

Pelo presidente da República foi assinado decreto, ontem, na pasta da Marinha, concedendo a Medalha da Vitoria ao capitão de corveta reformado Pedro Tinoco de Figueiredo.

REFORMADO UM PROFESSOR DO ENSINO ELEMENTAR

[illegible]

HOMENAGEM POSTUMA A UM ANTIGO OFICIAL DO CORPO DE SAUDE

Transcorrendo amanhã o 20º aniversario do falecimento do capitão de corveta médico dr. Ademar de Mesquita Barbosa Romeo, que tambem exerceu o jornalismo, seus parentes, colegas, amigos e admiradores prestar-lhe-ão uma homenagem que constará de uma visita, às 9 horas, ao seu túmulo, no cemiterio de São Francisco Xavier, onde depositarão flores naturais, como um tributo de saudade à sua saudosa memoria.

DOIS ALMIRANTES CONFERENCIARAM COM O TITULAR DA ARMADA

O ministro da Marinha recebeu, ontem, em conferencia, em seu gabinete de trabalho os almirantes Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada e Raimundo Mendonça, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha.

LICENÇAS CONCEDIDAS A FUNCIONARIOS CIVIS, PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O almirante Mario Heckshe[r], diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças, para tratamento de saude, aos funcionarios civis da Marinha, Francisco Martins de Lima e Romualdo Ramos, 1 ano; Virgilio Torres Vieira, Leopoldo Zytkowiewsz, Daniel Gomes de Miranda Filho, Américo Fernandes de Oliveira Junior e Inacio Clemente de Carvalho Junior, 6 meses; Oscar José de Sousa, Sebastião Vieira Cardoso, Ari Paulo Faria da Cunha e Guilhermino José Lamego, 3 meses; Ramiro Alves da Silva, José Batista dos Santos e Anisio Neri dos Santos, 2 meses; Roberto Winter Viana, Joaquim José Leite e [illegible] de Oliveira Costa, 1 mês; Antenor de Sousa Carvalhal, 93 dias; Newton Martins de Castro, 16 dias; Manuel Lino e Dinorá Rangel de Faria, 8 dias; [illegible] Marques Monteiro, 5 dias; e Serafim do Espirito Santo Mattos, 4 dias.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O almirante Mario Heckshe[r], diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou [illegible] o falecimento do 3.º sargento [illegible]

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS

[illegible]

A projetada reforma constitucional originou uma grave crise politica no Uruguai

(Conclusão da 1.ª página

tir para o exterior essa especie de informações.

Nenhuma intervenção do Exército

Notou-se que, nas medidas tomadas pelas autoridades, não intervieram, para nada, as forças do Exército, que permaneceram em seus quartéis. As informações recebidas do interior diziam que reinava absoluta tranquilidade. Pouco antes do meio dia, os parlamentares nacionalistas dirigiram-se em grupos ao Palacio do Senado, onde a policia lhes impediu a entrada. Como não conseguissem o seu propósito, reuniram-se na esplanada do palacio e assinaram a proclamação que é de dominio público.

Conselho de Ministros

As 10,20 reuniu-se, no palacio presidencial, o Conselho de Ministros, convocado pelo general Baldomir, em carater extraordinario, para considerar as medidas adotadas esta manhã. As 12,25 terminou a reunião, da qual não se deu nenhum comunicado.

Transpirou que no decorrer das deliberações todos os ministros apresentaram a sua renuncia ao presidente, para dar-lhe liberdade de ação, mas o primeiro magistrado as rejeitou.

Demitiu-se o ministro da Defesa

Anunciou-se, entretanto, que o ministro da Defesa Nacional, general Julio A. Rolleti, havia apresentado o seu pedido de demissão, por motivos de saude, que foi aceito, nomeando-se o chanceler Guani para ocupar interinamente a citada pasta.

Sabe-se tambem que o presidente expôs os seus propósitos de consultar os partidos politicos, por intermedio de seus dirigentes, sobre a formação de uma Junta Governativa que funcione legislativamente em substituição ao Parlamento. Diz-se que na citada junta não estarão representados o partido presidido pelo sr. Herrera e o Comunista.

Manifesto do Partido Nacional

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Os legisladores do Partido Nacional chefiado pelo dr. Herrera lançaram um manifesto ao meio-dia, proclamando o vice-presidente da República, dr. Charlone, chefe do Poder Executivo em exercicio, "afim de restituir a seu curso legal a normalidade constitucional torpemente violada".

Os legisladores nacionalistas dirigiram-se, incorporados, pouco antes do meio-dia, ao Palacio Legislativo, sendo-lhes proibida a entrada pela policia, que estacionava nas proximidades do edificio. Como alguns deputados manifestassem a intenção de penetrar na Câmara, a força policial deu uma carga contra eles, obrigando-os a abandonar o lugar.

Os legisladores resolveram, então, lançar um manifesto à nação, declarando que o dr. Charlone era considerado presidente em exercicio da República. Este manifesto foi assinado no parque do palacio e nele se nega a autoridade do presidente general Baldomir, por ter abusado de seus poderes, no instante em que foi consumado o "arrasamento da constituição e das leis".

Os legisladores pedem ao povo que apoie o dr. Charlone, sem nenhuma consideração de ordem ideológica ou partidaria e exortam o Exército e as forças armadas a "obedecer o mandato da soberania, que em toda sua plenitude existe radicalmente no povo".

A declaração

E' o seguinte o texto da declaração formulada ao meio-dia de hoje pelos membros do Partido Nacional, dirigidos pelo dr. Herrera:

"Ante os afrontosos acontecimentos, já de pública notoriedade, o sr. presidente da Assembléia Geral, senador dr. Juan B. Morelli, em cumprimento de seus estritos deveres constitucionais, convocou imediatamente o Parlamento para uma sessão, às 11 horas da manhã, e adotar as medidas extraordinarias do caso, diante do atentado levado a efeito pelo presidente da República, agora convertido em déspota, contra a Constituição e as leis que ele jurara cumprir e fazer cumprir. A hora indicada, os senadores e deputados compareceram ao Parlamento Legislativo, encontrando-o fechado e cercado por forças armadas, que lhe impediram a entrada no recinto.

Em presença do atentado que subverte a ordem constitucional, concordou-se imediatamente em realizar a sessão na esplanada do proprio Palacio Legislativo, no pleno exercicio da representação popular, declarando o seguinte:

1.º) — Que o presidente da República incorrera no delito previsto no artigo 283 da Constituição, que estabelece o seguinte: "Aquele que tentar ou prestar meios para atentar contra a presente Constituição, depois de sancionada e publicada, será preso, julgado e punido como réu desta nação".

2.º) — Que, em consequencia disto, caducaram automaticamente os poderes do primeiro magistrado, no mesmo instante em que foi consumada a desmoralização das leis e da Constituição.

3.º) — Que, portanto, cabe ao sr. vice-presidente da República, dr. Cesar Charlone, de acordo com o estatuido pelo art. 47, da Constituição, assumir o poder, restituindo assim a normalidade constitucional, torpemente conspurcada: Os legisladores que subscrevem esta declaração exortam a população para que, acima de tendencias ideológicas e partidarias, deve por-se ao lado do vice-presidente em exercicio legal no cargo de presidente da República, reclamando por sua vez às forças armadas para que obedeçam ao mandato da soberania que, em toda sua plenitude, existe radicalmente no país, conforme o estabelece o art. 4.º da Constituição, negando seu apoio ao ditador, sendo absolutamente nulas todas as resoluções adotadas pelo poder usurpador.

Em Montevidéu, na Esplanada do Palacio Legislativo, aos 21 dias do mês de fevereiro de 1942."

Deputados presos

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Acaba de ser preso o deputado nacionalista herrerista, Ramon Vina. Foi igualmente detido o secretario do grupo de legisladores nacionalistas, chefiado pelo dr. Luis Herrera, sr. Mario Sanchez Morales.

Medidas de segurança

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — [illegible]

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo publico.

Com o Interventor no Estado do Rio

12.615 UMA ESCOLA DA VILA ROSALI — Escrevem-nos: "Peço á autoridade competente melhorar ou remediar a situação de dezenas de crianças que frequentam a "Escola Pública" situada á avenida Mineira n.º 43 em Vila Rosali, 4.º distrito do municipio de Nova-Iguassú. Nessa escola não existe o menor requisito de higiene, pois, alem da falta absoluta de qualquer instalação dagua, nem possue sequer um W. C. para uso das crianças, pois o que existia foi quebrado pelos malandros que ali fazem ponto á noite e mesmo durante o dia, porque não existe muro, nem cerca, nem alguma enfim que feche o recinto da escola. Alem de tudo o predio está muito maltratado e suas paredes já mostram em varias partes grandes fendas, oferecendo serios perigos á vida dos colegiais. Durante a noite, o predio serve de refugio a vadios da peor especie, que ali se juntam para jogar baralho, desafiando o escasso policiamento e praticando atos indecorosos. As paredes já sujas pela ação do tempo e por servir de alvo á molecada que se diverte a jogar nelas bolas de barro, suportam ainda na sua carcomida superficie os mais nocivos dizeres, e os mais repelentes palavrões. A diretora e a instalação que outrora existia, quer eletrica, quer dagua, proveniente de um poço, tem sumido, roubada pelos indesejaveis malandros. A diretora da escola, aborrecida com tanta falta de conforto e higiene, tem procurado em vão, por todos os meios e modos, interessar ás pessoas competentes, sem o menor resultado. Presos a começar o novo ano letivo, penalizado com o triste espetáculo que oferecem as crianças estudando naquele recinto imundo, sem poderem satisfazer as mais naturais necessidades, sem agua para lavarem as mãos, rogo ao sr. redator a publicação urgente deste pedido endereçado ao sr. interventor no Estado do Rio".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

12.616 FALTA DAGUA — Um morador da rua Viana Drumond, 116-A, reclama contra a falta do precioso liquido que, há 30 dias, vem se verificando em sua residencia. Alega o queixoso que pede providencias, diariamente, ao posto do S. A. E. local, mas, até agora, ainda não deram solução ao caso.

12.617 CANO ARREBENTADO — Queixam-se de que existe um cano arrebentado, na Avenida Copacabana, em frente ao número 330, por onde a agua jorra abundantemente, desperdiçando-se.

Com a Saude Pública

12.618 FOCO DE MOSQUITOS — Moradores da Tijuca reclamam contra a enorme quantidade de mosquitos que invade todas as noites as ruas daquele bairro. Alega que se atribue o fato a um possivel foco existente na padaria da Praça Saens Pena, n.º 1, a qual se acha atualmente fechada. Pedem-se providencias á Saude Pública.

Com a Central do Brasil

12.619 PARADA NOS DIAS UTEIS — Numerosos moradores situados no lugar denominado Colonia, na Estrada de Ferro Rio D'Ouro enviaram-nos um abaixo assinado, contendo varias assinaturas, solicitando, por nosso intermedio, da diretoria da Central do Brasil, providencias para que os trens da Rio D'Ouro voltem a parar em dias uteis no desvio entre os quilómetros 48 e 49, afim de beneficiá-los, principalmente no tocante a embarque e desembarque de suas mercadorias e produtos.

Correspondencia

Sr. A. M. Torres (São Paulo) — Não recebemos nenhuma resposta á queixa de que trata a sua carta aerea de 20 do corrente.

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

AVISO N.º 5

Produtos norte-americanos sujeitos ao regime de quotas: ferro, aço, máquinas agricolas

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil torna público que na lista dos produtos norte-americanos sujeitos ao regime de quotas foram incluidos mais os seguintes: ferro, aço e máquinas agricolas (exceto tratores tipo "Caterpillar" e equipamento para a construção de rodovias).

Os interessados nas importações de que trata o presente aviso deverão fornecer á Carteira os dados adiante especificados, relativos a cada produto ou especie de maquinismo, habilitando-a a expedir os Certificados de Necessidade, quando requeridos.

1. Indicação do material;
2. Nome, nacionalidade e endereço completo do consignatário;
3. Nome, nacionalidade e endereço completo do último destinatario;
4. Especificação do material em unidades e em peso, por quilogramas;
5. Descrição dos artigos ou materiais a serem importados;
6. Valor liquido aproximado em dólares americanos;
7. Descrição pormenorizada da maneira pela qual o material será utilizado;
8. Utilização do material durante o ano de 1942, especificando por trimestres as respectivas quantidades;
9. Stock existente á data em que for prestada a informação;
10. Relação dos pedidos já encaminhados no curso do ano de 1942;
11. Nomes e endereços completos dos fornecedores americanos aos quais foram feitos os pedidos mencionados no número anterior;
12. Datas estabelecidas para as entregas desses mesmos pedidos;
13. Totais importados do mesmo material nos anos de 1938, 1939, 1940, e 1941, comprovados pelas quartas vias dos despachos alfandegários ou documento supletorio;
14. Estimativa total das necessidades relativas ao corrente ano, especificadas por trimestres.

Nenhum pedido de licença de exportação ou concessão de prioridade para os produtos em causa obterá deferimento sem que o interessado atenda rigorosamente a estas recomendações.

Os itens 5 e 7 deverão ser respondidos em português e em inglês, Rio, 18-2-1942.

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

AVISO N.º 6

As empresas de mineração e fábricas de cimento

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil torna público que pela Preference Rating Order n. P-56, baixada em 17 de setembro último pelo Diretor de Prioridades nos Estados Unidos da América, foi concedida, de um modo geral, ás empresas de mineração e fábricas de cimento do Brasil uma classificação preferencial de prioridade para a aquisição, naquele país, de materiais, produtos e maquinismos indispensaveis á sua atividade. As referidas empresas ou fábricas que tiverem de efetuar importações dos Estados Unidos e desejarem habilitar-se á classificação preferencial ficam pelo presente convidadas a dirigirem-se á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que lhes dará conhecimento do texto da citada Preference Rating Order, com indicação dos esclarecimentos que deverão ser fornecidos pelos postulantes para habilitarem-se aos favores da mesma.

Rio, 18-2-1942.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª página)

Portela, segundo comunicação recebida nesta capital.

— Foi concedida permissão para gozarem trânsito em São Paulo e Santos, aos coronel Argemiro Dorneles e capitão Juscelino Camilo de Almeida, respectivamente, do Q. S. G. e da Fábrica do Andaraí.

VAI PARA O NORTE

Vai seguir para o norte do país, em comissão, o tenente coronel Rui Cruz Almeida que, por esse motivo, apresentou-se, ontem, ao comando do Colegio Militar, de onde é professor.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço — os capitães: Flavio Franco Ferreira, do 4.º R. C. D. e Oswaldo Dasltry, do 5.º R. C. D. para o 2.º R. C. T.; Cristiano da Rocha Kuster do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 4.º R. C. I.; Orlando Jatobá Lage, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 3.º R. C. I.; Albano Osorio, do 10.º R. C. I. para o 4.º R. C. I., ficando sem efeito a sua designação para a Diretoria de Cavalaria; Trem, Remonta e Veterinaria; do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral o capitão Ati Machado Alves, designado para secretario da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre.

— Foi classificado por necessidade do serviço no 6.º R. I. (Alegrete) o capitão Edgar Bonecase Ribeiro.

— Foi designado o capitão Ademar Pavão Martins, da Diretoria de Cavalaria, para fazer parte da comissão destinada a rever e atualizar o "Regulamento Provisorio de Tiro das Armas Portateis" (R. T. A. P. n. 6) em substituição ao capitão Augusto Hipólito de Medeiros Filho, matriculado no Centro de Instrução de Moto-Mecanização.

— Foi nomeado chefe de secção da 26.ª Circunscrição de Recrutamento o capitão Manuel de Almeida Albuquerque Cavalcanti.

— Foi nomeado, por necessidade do serviço, o 2.º tenente de reserva de 1.ª linha Francisco Benigno dos Anjos adjunto da 1.ª secção da 29.ª Circunscrição de Recrutamento.

— O ministro da Guerra resolveu nomear, para constituirem a missão de instrução militar no Exército do Paraguai, como instrutores de cavalaria: major Amauri Kruel e capitães Milton Barbosa Guimarães e Aroldo Ramos de Castro; de equitação: capitão Jefferson Rocha Brauna; de Educação Fisica: capitão João Carlos Gross.

O ministro da Guerra resolveu designar o capitão Abilio dos Reis para o lugar de professor da cadeira de Analítica e Cálculo na Escola Militar, a titulo precario.

REVISTA MILITAR BRASILEIRA

Editada pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, sob a direção do general Benicio da Silva, está circulando o n. 3 de julho a setembro de 1941, da "Revista Militar Brasileira", com o seguinte sumario: Momento de ação; General de divisão Alvaro Guilherme Mariante (com retrato); General de divisão Almerio de Moura (com retrato); General de divisão Raimundo Rodrigues Barbosa (com retrato); Sete de Setembro (Discurso do exmo. sr. presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, por ocasião das festividades do "Dia da Patria"); Comemorações da Independencia (Programa das solenidades e decorações do general Tonazzi, chefe da Missão Militar Argentina no jornal "Norte", da Rabia Fé, Republica Argentina); Projeção internacional do presidente Getulio Vargas (Conferencia realizada no Instituto de Ciencia Politica, pelo professor Juan Ramon Beltran, da Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires); Palacio da Guerra (Discurso do senhor ministro da Guerra, general Eurico G. Dutra, por ocasião da inauguração do novo edificio do Ministerio da Guerra); O "Quartel do Campo", e seus ocupantes (Sergio D. T. Macedo); Explicação ao votivos de decoração do novo Edificio do Quartel General do Exército; O despertar do civismo; Aspectos economicos do problema siderurgico nacional (major Julio Agostini); O Imperio Britânico (Henry Labouret); Refrescando os elos da coesão nacional (Discursos pronunciados pelo sr. Lourival Fontes e general Ari Pires); A melhor força aerea (Lloyd Lehrbas, da Associated Press); Instruções para o funcionamento da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra. Palavras que ficam (tenente-coronel Valter Prestes); A Rábia e o descobrimento da America (Luiz Amador Sanchez); Teoria e prática no Regulamento da E. T. E. (coronel José Benicio Monteiro); Evolução da Escola Militar nos ultimos dez anos (Conferencia pronunciada pelo 1.º tenente Humberto Peregrino.

NOTICIAS DO DASP

De acordo com a legislação vigente, as promoções só se fazem no último mês de cada quadrimestre

Como o DASP se manifestou sobre um crédito especial solicitado pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio — Informações sobre concurso

O chefe do Governo submeteu á apreciação e estudo do DASP o processo em que o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio solicitou a abertura de um crédito especial de réis 152:400$, destinado a atender ao pagamento das despesas decorrentes da criação de novos cargos, "ex-vi" do disposto no decreto-lei 3.941, de dezembro de 1941, em seu Quadro Unico.

Tendo sido o processo enviado, antes, ao Ministerio da Fazenda, este foi de parecer que se concedesse o referido crédito, ressaltando, porem, "a ausencia, no processo, de elementos que justificassem a necessidade daquela importancia, propondo que fosse o mesmo restituido ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, afim de que se juntasse uma relação das despesas a serem pagas á conta daquele crédito".

O citado decreto-lei extinguiu, no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, o Atuariado e Conselho Atuarial, instituindo, em substituição, o Serviço Atuarial, "diretamente subordinado ao Ministro de Estado". Em consequencia, foi criado no Quadro Unico daquele Ministerio, um cargo, em comissão, de diretor, padrão P, do Serviço Atuarial, e a carreira de atuario aumentada, de acordo com a tabela anexa ao referido decreto-lei.

Verificou o DASP, quanto á observação do Ministerio da Fazenda, que os elementos justificativos da importancia daquele crédito eram dispensaveis, "uma vez que a importancia respectiva corresponde exatamente ás despesas a serem feitas, no corrente exercicio, com o provimento dos cargos criados.

Considerou, no entanto, o DASP: a) que os três cargos da classe N deverão ser providos mediante promoção; b) que essas promoções ainda poderão ser efetuadas no primeiro quadrimestre do corrente ano; c) que o provimento dos referidos cargos, porém, ainda que se faça neste primeiro quadrimestre, só se poderá realizar em abril próximo, "uma vez que, de acordo com a legislação vigente, as promoções só se fazem no último mês de cada quadrimestre"; d) que relativamente ao cargo da classe K, inicial, só poderá ser o mesmo provido depois da concessão do necessario crédito.

Por esses motivos, concluiu o DASP opinando pela abertura do crédito especial de 152:600$000, "importancia suficiente para atender ao pagamento dos vencimentos daqueles cargos, no corrente ano".

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Diplomata (provas) — Será realizada amanhã, ás 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova de Direito Comercial e Direito Civil. A de Direito Constitucional e Direito Administrativo se realizará no dia 25, á mesma hora e no mesmo local.

Enfermeiro — Estão chamados, nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao palacio do Arte da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito 275, afim de se submeterem á prova prática, os seguintes candidatos:

Dia 23 — Ns. 141 a 146. Suplentes: 147 a 150. Dia 25: ns. 43, 133, 152, 153, 154 e 155.

Escrivão de Policia — Serão identificadas na terça-feira, ás 14 horas, as provas de Direito Civil e Constitucional. O "Diario Oficial" publicou os resultados das provas de Português e Datilografia.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Material, até 24 do corrente; Assistente de Aperfeiçoamento, até 4 de março; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico-Auxiliar, até 23 de março; Guarda-Civil e Bibliotecario Auxiliar, até 22 de abril.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no SBM do INEP, na praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Postalista: Amanhã, ás 11 horas: 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 24, 25, 27, 28, 29, 32, 33 e 34.

Amanhã, ás 13 horas: 1, 14, 15, 16, 23, 26, 31, 37, 40, 50, 56, 58, 67, 69, 70, 71, 72, 84, 89, 90, 91, 93 e 94.

Dia 24, ás 11 horas: 35, 36, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 55, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 73, 75 e 76.

Dia 24, ás 13 horas: 86, 99, 104, 110, 111, 112, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 128, 137, 138, 139, 141, 142 e 143.

BANCO DO BRASIL

Concurso para escriturario

De ordem do sr. Presidente, faço público que, de 10 a 25 do corrente, estarão abertas as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em local, dia e hora que serão oportunamente anunciados, sob a direção técnica do Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional, do Professor Leoni Kaseff.

As inscrições serão feitas na seguinte ordem:

— Dias 10, 11 e 12 — Candidatos de inicial "A"
— Dias 13 e 14 — Candidatos de iniciais "B" a "E"
— Dia 18 — Candidatos de iniciais "F" a "I"
— Dias 19 e 20 — Candidatos de inicial "J"
— Dia 21 — Candidatos de iniciais "K" a "M"
— Dia 23 — Candidatos de iniciais "N" a "S"
— Dias 24 e 25 — Candidatos de iniciais "T" a "Z"

O concurso constará de prova escrita das seguintes materias:

1. — Português
2. — Aritmética
3. — Contabilidade bancaria
4. — Francês
5. — Inglês
6. — Alemão (facultativo)
7. — Noções de Direito Civil e Comercial
8. — Noções de Estatistica
9. — Datilografia
10. — Estenografia (facultativa).

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escolha da máquina, dentre as seguintes marcas: Continental, Underwood, Remington e Royal.

As provas de Estenografia e Alemão serão de carater facultativo e, assim, não serão computadas no cálculo da media para o grau geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmética terão carater eliminatorio e nelas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais, em cada uma.

Os candidatos só participarão da última parte do concurso se aprovados nas provas eliminatorias acima e tiverem sido julgados aptos na inspeção de saude a ser procedida pelo Serviço Médico deste Banco.

Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As inscrições deverão ser solicitadas pessoalmente, das 10 ás 11 horas e das 13,30 ás 15,30 horas, no edificio do Banco, á rua 1.º de Março n.º 66, pavimento terreo, no balcão á direita da entrada principal, e serão deferidas aos candidatos que, á data do encerramento das mesmas inscrições, contem idade entre a minima de dezoito anos completos e a máxima de 29 anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez mil réis, e deverão apresentar os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, no caso de não se tratar de brasileiro nato;
b) prova de quitação para com o serviço militar ou isenção dele, definitivamente;
c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

Por ocasião da inscrição os candidatos preencherão impresso de modelo apropriado, que, devidamente numerado, servirá para identificar o portador nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras quaisquer, de carater eventual.

Os proventos mensais máximos dos escriturarios admitidos são fixados em Rs. 800$000, inicialmente, ai incluindo o ordenado padrão de Rs. 600$000 (parte fixa), mais o complemento mensal máximo de Rs. 200$000 (parte variavel).

A inscrição do candidato implicará no pleno conhecimento dessas disposições, bem como das que constam dos prospectos que se encontram á disposição dos interessados, neste Banco, onde poderão ser procurados.

Aos candidatos aproveitados não será permitido pleitear remoção, antes de decorrido o prazo minimo de 2 anos.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1942.

Pelo BANCO DO BRASIL — Direção Geral
O Superintendente — PEDRO DE MENDONÇA LIMA.

Noticias dos Estados

Acre

REGRESSOU A RIO BRANCO O GOVERNADOR DO TERRITORIO

RIO BRANCO, 21 (D. N.) — Regressou a esta capital o governador do Territorio, que foi recebido por grande massa popular.

Logo depois do desembarque, o capitão Oscar Passos reassumiu as suas funções, pronunciando um discurso, no qual salientou os beneficios obtidos para o Territorio e exaltou o interesse do presidente Getulio Vargas, na solução dos principais problemas acreanos.

Rio Grande do Norte

FOMENTO DA PRODUÇÃO

NATAL, 21 (Agencia Nacional) — O governo do Estado, continuando sua politica de fomento da produção, acaba de conceder um empréstimo de dez contos de réis a duas cooperativas do interior, para fins exclusivamente agricolas, sem juros, pelo prazo de cinco anos. Essa orientação, no sentido de estimular o movimento cooperativista no Estado, tem produzido os melhores resultados. Na medida de suas possibilidades, o governo tem concedido empréstimos, nas mesmas condições, que muito têm concorrido para estimular os pequenos agricultores e criadores, no desenvolvimento de suas atividades.

VAI SUBMETER-SE A UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA

— Em avião militar, seguiu hoje para Recife o sr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado, que deverá submeter-se, ali, a uma intervenção cirurgica. Seu embarque foi bastante concorrido, notando-se a presença do interventor federal e altos funcionarios da administração. Seu regresso deverá verificar-se tão cedo o permita seu estado de saude.

Pernambuco

TOMOU POSSE O PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

RECIFE, 21 (Agencia Nacional) — Em sessão ordinaria, tomou posse do cargo de presidente do Departamento Administrativo do Estado, o professor Joaquim Amazonas.

EXEQUIAS EM SUFRAGIO DA ALMA DO EX-PRESIDENTE EPITACIO PESSOA

— Foram bastante concorridas as solenes exequias de sétimo dia realizadas aqui em sufragio da alma de Epitacio Pessoa, ex-presidente da República. Os atos religiosos foram realizados na Basilica do Carmo, por iniciativa de parentes e amigos do ilustre morto.

Alagoas

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR DO ESTADO

MACEIÓ, 21 (D. N.) — Do programa de comemorações da passagem do primeiro aniversario da administração do interventor Ismar Góis Monteiro constou uma reunião no Palacio do Governo, presidida pelo chefe do Executivo estadual, com a presença de todos os seus auxiliares diretos, para um balanço das atividades administrativas do ano passado. Falou primeiramente o prefeito da capital, seguindo-se com a palavra os srs. Baltazar de Mendonça, diretor da Saude Pública; o diretor do Departamento das Municipalidades, o diretor da Viação e Obras Públicas, o chefe do Fomento Agricola, o diretor de Educação, o secretario do Interior, o diretor geral do Departamento do Serviço Público e varios outros diretores e chefes de serviço. Falou, então, o interventor Ismar Góis Monteiro. Por fim, usou da palavra o sr. Diégues Junior, diretor do Departamento de Estatistica, que em nome dos auxiliares do governo saudou o interventor federal pelo transcurso do primeiro aniversario de sua administração.

CRIADO O CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA

— O interventor federal assinou um decreto criando o Conselho de Expansão Economica de Alagoas, orgão técnico-consultivo da administração pública. O novo orgão destina-se ao estudo dos problemas economicos do Estado, articulando, em cooperação mutua, os serviços públicos e as classes interessadas.

Baía

FABRICAVAM MOEDA FALSA

BAIA, 21 (Agencia Nacional) — A policia prendeu, no municipio de Euclides da Cunha, os moedeiros falsos Antonio Gomes Silva, natural de Joazeiro, Costa, e João Romeria Gomes. As autoridades que efetuaram a prisão apreenderam mais de seiscentos mil réis em moedas de um, dois e cinco mil réis, cunhados pelos falsarios, alem do completo e consideravel material utilizado para tal fim. A disposição da Delegacia Auxiliar, já se encontram nesta capital, afim de responder inquérito, os dois meliantes.

VÃO PLEITEAR A TRANSFERENCIA DA COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE O CACAU

— Despacho de Ilhéus adianta que os cacauicultores da zona vão pleitear, junto ao governo do Estado, a transferencia da cobrança de imposto para o mês de junho. Alegam esses lavradores que o mês de março, época em que está sendo cobrado, é ocasião inoportuna, pois é neste mês que eles mais lutam para o financiamento da safra.

CAMPO DE AVIAÇÃO EM SANTO AMARO

— Informam do municipio de Santo Amaro, neste Estado, que vão adiantados os trabalhos do campo de aviação que está sendo construido ali pela Prefeitura local. Os referidos trabalhos foram, há poucos dias, inspecionados pelo sr. Galdino Mendes, diretor do Departamento Aeronáutico Civil da Baia, que deixou um seu auxiliar na vila de Campinho afim de que o mesmo proceda a estudos para ampliação do campo de pouso ali existente.

São Paulo

CURSOS DE PRIMEIROS SOCORROS, NA CRUZ VERMELHA

SÃO PAULO, 21 (Agencia Nacional) — A filial da Cruz Vermelha Brasileira nesta capital está promovendo uma serie de cursos de primeiros socorros destinados a habilitar moças e senhoras da nossa sociedade a prestar socorros de urgencia á população civil, em caso de bombardeio aereo, e aos soldados feridos nos campos de batalha. O curso de primeiros socorros é realizado em apenas quatro semanas. Sabado último foi realizada uma bela demonstração por 70 moças recem-diplomadas, que assistiram a uma interessante aula pratica, no hospital militar do Cambuci, mostrando nessa ocasião estarem aptas a prestar socorros de urgencia em qualquer eventualidade. Será iniciado no próximo dia 2 de março o novo curso que sob certo constituirá outra vitoria da diretoria da Cruz Vermelha Brasileira.

Rio Grande do Sul

AUMENTOU A PRODUÇÃO DE CARVÃO

PORTO ALEGRE, 21 (Agencia Nacional) — Em telegrama dirigido ao presidente Getulio Vargas, o diretor do consorcio de mineração deste Estado declarou ao chefe do Governo que a produção de carvão das minas de São Jerônimo e Butiá, elevou-se, no mês de janeiro, a 101.809 toneladas, superando de 12.861 toneladas a produção relativa ao mesmo periodo do ano passado. Adianta, ainda, o referido telegrama que, no sentido de intensificar a produção, está concluida a perfuração de um terceiro poço em Butiá, cuja aparelhagem está sendo construida no país, prevendo-se o inicio da extração no próximo mês de maio. Uma nova aparelhagem de lavagem foi embarcada em Nova Orleans, destinando-se áquelas minas.

O TOTAL DA COLHEITA DE TRIGO NO ESTADO

— Atinge a 1.200.000 sacos o total da colheita de trigo neste Estado. Segundo foi divulgado, está a mesma assim distribuida, por municipios: José Bonifacio, 260 mil sacos; Guaporé, 260 mil sacos; Sarandi, 150 mil sacos; Passo Fundo, 140 mil sacos; Soledade, 130 mil sacos; Getulio Vargas, 120 mil sacos; Lagoa Vermelha, 160 mil sacos; Carazinho, 80 mil sacos e Palmeira, com 100 mil sacos. A qualidade do produto é ótima.

Minas Gerais

INAUGURADO O ABASTECIMENTO D'AGUA DE AREADO

BELO HORIZONTE, 21 (Agencia Nacional) — Foi inaugurado com grandes festas o serviço de abastecimento de agua de Areado.

SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO ELETRICA

— Foi inaugurado o serviço de iluminação elétrica no distrito de Japão, municipio de Oliveira.

UM PREDIO PARA A ESCOLA NORMAL DE ABAETÉ

— Foi inaugurado, na cidade de Abaeté, o predio onde funcionará a Escola Normal.

Goiaz

ESPERADO EM GOIANIA O DIRETOR DO D. E. I. P.

GOIANIA, 21 (Agencia Nacional) — Está sendo esperado nesta capital, de volta da capital da República, o sr. Joaquim Câmara Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que ali se encontra como enviado do governo deste Estado junto á comissão organizadora dos festejos inaugurais de Goiania, a se realizar em dia 5 de julho do corrente ano.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM DEZEMBRO DE 1941

10.200 CONTOS DE RÉIS

O bilhete n.º 12187 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 800 contos de réis na extração do dia 3 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ao sr. Abrahão Ferrari, comerciante residente à rua Rui Barbosa n.º 58, em Porto Feliz, São Paulo.

O bilhete n.º 19072 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 6 de Dezembro, foi vendido nesta capital pela Casa Gaucho (Cantuaria) e pago aos seguintes, por intermedio do Banco de Itajubá: Carlos de Carvalho Brito, comerciario; Antonio de Carvalho Brito, bancario; Carlos Musa Brito, estudante; Adalberto Musa Brito, estudante; Maria Aparecida Musa Brito, estudante; José Vicente Musa Brito, estudante; Thomaz de Aquino Musa Brito, menor; Maria Celeste Musa Brito, menor; todos residentes em Pouso Alto; Gastão de Carvalho Brito, comerciario; Paulo Carvalho Brito, lavrador; José de Carvalho Brito, funcionario público; João de Carvalho Brito, comerciario; José Gastão de Carvalho Brito, estudante; Targino de Carvalho Brito, menor; Maria Sebastiana de Carvalho Brito, menor; Maria Candida Ribeiro Brito, menor; Orminda Ribeiro Brito, menor; Maria Celina Ribeiro Brito, menor; Enio José da Costa Brito, menor; todos residentes em Virginia e José Musa Brito, bancario, residente em Teófilo Otoni.

O bilhete n.º 25307 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 10 de Dezembro foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Leoncio Martins Maia, funcionario público, residente à rua Garibaldi n.º 105; José Joaquim Pereira Rodrigues, comerciario, rua Barão de S. Felix n.º 82; D. Jesuina Caruso, doméstica, rua Uruguaiana n.º 48; Luiz Joaquim Alves Pereira, comercio, rua Eduardo Jansen n.º 14; Sebastião Coelho, rua Afonso Pena n.º 34.

O bilhete n.º 7637 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 13 de Dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José Gonçalves, funcionario público, residente à rua Marquês de Abrantes n.º 106; Bento Portas Bustamante, sapateiro, rua Elisio da Fonseca n.º 205; Ulysses Pereira Pinto, motorista, avenida Mem de Sá n.º 200-A; Elias de Almeida, confeiteiro, rua Cardoso Junior n.º 454; D. Laurentina Teixeira Gomes, doméstica, rua Joaquim Silva n.º 83, sobr.; José Gentile, comercio, rua Gal. Caldwell n.º 194; J. Bento Ferreira Segundo, comerciante, rua Saragaza Bastos n.º 412; Washington de Andrade, rua Dotindiba n.º 17; Hildebrando Osorio da Silva, Av. Julio Furtado n.º 177; Julio Florencio Filho, rua Senador Eusebio n.º 194; Adail Simas de Araujo, rua Jacé n.º 62 (estação Colegio); Ulisses Pereira Pinto, avenida Mem de Sá n.º 200-A; Joaquim Manuel de Azevedo, residente à rua Ipiranga n.º 36, casa 22.

O bilhete n.º 25267 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 17 de Dezembro, foi vendido em Araguari — Minas Gerais, e pago aos seguintes: Almerio Camilo da Silva, Alberto Miguel e Alvaro Borges Aquino, residentes em Campinas, Estado de Goiaz.

O bilhete n.º 5293 premiado com 300 contos de réis na extração de 20 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Rafael dos Anjos, rua Alcântara Machado n.º 634; D. Josephina Iervalino, rua 21 de Abril n.º 120; Aldo Abocater, rua Djalma Dutra n.º 69.

O bilhete n.º 6078 premiado com 1.000 contos de réis, da Loteria do Natal, extraida em 24 de Dezembro, foi vendido em Jequié, Estado da Baia e pago a 18 contemplados, conforme a relação publicada nos jornais do Rio em 18 de Janeiro de 1942.

O bilhete n.º 23600 premiado com 1.000 contos de réis, 2.º premio da Loteria de Natal, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago a Celestino Pereira Araujo, residente em Presidente Vargas — Minas Gerais.

O bilhete n.º 23608 premiado com 300 contos de réis, 3.º premio da Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago a 84 pessoas residentes na cidade de Alto Pimenta, São Paulo, associados numa lista encabeçada pelo sr. Emilio Gusella, promotor da compra do bilhete.

O bilhete n.º 2885, premiado com 200 contos de réis, 4.º premio, da Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Antonio Luiz de Souza, proprietario, residente na Pensão Atlântica, em Teresópolis; Charles Louis Dumard, ferreiro, residente em Poço do Peixe, Teresópolis; Carlos Santiago, comerciario, residente à Praia de Botafogo n.º 230; Hygino Souza de Freitas, comerciante, Venda Nova, Teresopolis; Ovidio da Silva Rebello, comerciante, rua Oliveira Botelho, 414; Cyro de Barros Sequeira, funcionario de cartorio; Ignacio Nassaro, comerciante, rua Delfim Moreira, 500; Miguel Simão Arbex, industriario; Rinaldi Gameiro, médico, rua Francisco de Sá n.º 131; Emilio Ferreira da Silva, lavrador; Bonsucesso; José Gomes da Costa Filho, motorista, rua Barra do Imbú s|n.º; Manoel Deodino de Souza e José Francisco Axhkan, comerciantes, av. Delfim Moreira, 542 e 710; Braulio Oliveira da Silva, comercio, Av. Delfim Moreira n.º 2021; Tercio Oliveira da Silva, comercio, Av. Delfim Moreira n.º 2021; Alzerino Tavares, motorista, rua Particular n.º 195; Jayme Barros Freitas, comerciante, rua Particular n.º 195; Francisco Pereira, carpinteiro, Cascata do Imbuí; Fernando Miranda da Silva, comercio, Praça Baltazar da Silveira n.º 91; todos residentes em Teresópolis.

O bilhete n.º 14628 premiado com 100 contos de réis, 5.º premio da Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago a 102 operarios da Lanificio Brazilia, da firma Irmãos Gasparian, rua Siqueira Bueno n.º 174.

O bilhete n.º 10538 premiado com 50 contos de réis, 6.º premio da Loteria de Natal, foi pago a Antonio Rodrigues Nunes, fazendeiro, em Formosa, Minas Gerais.

O bilhete n.º 18522, premiado com 50 contos de réis, 7.º premio da Loteria de Natal, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Manoel Fernandes da Silva Cravo, engenheiro, residente à rua Sousa Barros, 166.

O bilhete n.º 20343 premiado com 200 contos de réis na extração do dia 27 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago a: Antonio Fiore, comercio, rua Delgado Pinto Toledo n.º 172 e André Policastro, comercio, Praça José Marcondes n.º 132, em Rio Preto; Oswaldo Lopes de Freitas, comercio, rua da Mooca n.º 1936; João Bernardo da Silva Junior, comercio, rua Anhaia n.º 455; Antonio Alves, comercio, Av. Rangel Pestana n.º 1211, residente na capital.

O bilhete n.º 728 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 31 de Dezembro de 1941 foi vendido nesta capital pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Nigri Primos & Cia., comerciantes, rua da Alfândega n.º 312; Agostinho Cardoso, motorista, rua S. Martins n.º 32, casa 31; Serafim Gomes de Carvalho, comerciante, rua da Alfândega n.º 279; Miguel Elias Nigri, comerciante, rua da Alfândega n.º 312; Pedro Pires dos Santos, comercio, Regente Feijó n.º 91; Marco Mansur, ambulante, rua da Alfândega n.º 311; Daoud Tello, ambulante, rua Baltazar Lisboa, 63, ap. 201; Alberto José Marins, comercio, rua Nuncio n.º 14; José Nigri, comerciante, rua Guaxupé n.º 62; David Balassiano, comerciante, rua Alfândega n.º 360; Abel de Almeida Luz, comerciante, Av. Manuel Reis n.º 87, Caxias; Pedro Gabiel, comerciante, rua Senhor dos Passos n.º 170, 1.º andar; Alberto José Adissi, comercio, rua Gal. Câmara n.º 288, sobr.; Elias Kalife, industrial, rua Gal. Câmara n.º 319; Adelino José de Carvalho, comercio, rua da Alfândega n.º 360; Pedro Gambeiro Rama Gonzales, comerciante, rua Regente Feijó n.º 45.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(Esta secção continua na página seis do Suplemento Literario)

(Esta secção continua na página seis do Suplemento Literario)

Permanece insoluvel o caso do Colegio Universitario

Incansavel o trabalho do Diretorio Acadêmico para demover o ministro da Educação do seu propósito de extinguir aquele estabelecimento

Aumenta a expectativa em torno do desfecho do caso do Colegio Universitario. Já agora, que o ministro Gustavo Capanema assegurou direito à matricula dos alunos da segunda serie do estabelecimento no Colegio Pedro II, a atitude do Diretorio Acadêmico ganha, diariamente, novos aplausos, pois o que ele agora deseja é assegurar a matricula dos candidatos à primeira serie que, à falta de vagas no Colegio Pedro II, ficarão grandemente prejudicados com o fechamento do Colegio Universitario. Estes, por sua vez, secundando o trabalho a que o orgão da classe se vem entregando com entusiasmo e desassombro elogiaveis, dirigiram-se ao sr. Getulio Vargas, conforme telegrama divulgado pela imprensa.

A sede do Diretorio, de todos os pontos da cidade e do país, continuam a chegar telegramas de solidariedade e aplauso, muitos dos quais fazem referencias esperançosas sobre a solução final a ser dada pelo chefe do Governo.

NOVO COMUNICADO DO DIRETORIO A' IMPRENSA

"Não tendo até esta data sido assinado pelo eminente chefe do Governo o necessario decreto que incorpore o nosso estabelecimento ao Colegio Pedro II, rebaixando-o da Universidade, conforme é preocupação da reforma a ser decretada, continuamos, nós do Diretorio Academico, a pugnar pelos interesses da classe representada nos candidatos à primeira serie, como se ainda estivessem em jogo os nossos proprios interesses. Como alunos do Colegio Universitario, onde aprendemos a ter disciplina, acataremos qualquer solução do presidente Vargas, dê ela ganho de causa às nossas justas aspirações ou aprove a decisão tomada pelo titular da pasta.

Uma coisa nos conforta: podem transferir o material e os professores, os funcionarios e, talvez, alguns alunos da segunda serie para o Pedro II. O Colegio Universitario, não. Esse desaparecerá como instituto da Universidade a que pertence. O seu nome, jamais ofuscado, nos bancos academicos, nas competições civicas ou desportivas, evidentemente não poderia ser colocado num estabelecimento de nivel inferior ao que ele sempre desfrutou.

No momento em que o Diretorio encerra as suas atividades nesta tarde azul de sabado, ficamos aguardando qualquer comunicação de uma comissão que subiu para falar ao chefe do Governo, embora a quase certeza de ser isso mais ou menos dificil em consequencia da reunião do Ministerio. Nosso esforço, entretanto, se justifica, pois às segundas-feiras, agora, nos são sempre assustadoras.

UM TELEGRAMA AFLITIVO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve na sede do Diretorio Academico, afim de lhe emprestar a sua solidariedade, o sr. Pedro Leite de Bragança, residente à rua Silveira Martins, que veio de Goiaz para matricular seu filho no Colegio Universitario. O referido senhor endereçou ao presidente da Republica o seguinte telegrama, do qual forneceu copia ao referido Diretorio:

"Presidente Getulio Vargas — Petrópolis — Procedente Ipameri, Estado de Goiaz, trazendo em sua companhia, com grandes sacrificios financeiros, o seu filho Ivan Leite de Bragança, afim de se matricular no Colegio Universitario, cuja eficiencia do ensino se tornou conhecida em todo o país, inclusive naquela localidade, donde já vieram mais doze candidatos, apela o signatario para a decisão imediata de v. ex. afim de acautelar os seus interesses visto não haver vagas no Colegio Pedro II. Respeitosas saudações. — Pedro Leite de Bragança."

AVISO AOS ALUNOS

Amanhã, às 9 horas, será realizada nova reunião dos alunos do Colegio Universitario, durante a qual será conhecida a resolução tomada pelo chefe da Nação.

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: — Entrada triunfal, no Rio, de um contingente de Voluntarios da Patria, em 1870.
II — Educação moral: — A vontade.
III — O Brasil no canto de seus poetas: — "Mãe de Criação", de Melo Morais Filho.
IV — Objetivos e realizações nacionais: — Unidade do Brasil.
V — Nota biográfica de Melo Morais Filho, patrono do C. C. E. da Escola "Francisco Manuel".

Conferencias

SR. SAVINO GASPARINI — Amanhã, às 20 horas, no Gremio Literario Erasmo Braga, à rua do Costa, 60, sobre "O tifo e outras doenças graves. Como aparecem, e quais os meios para evitá-las e combatê-las". No dia 25 o conferencista voltará a falar no mesmo local e hora.

SR. LUIZ CARLOS DA FONSECA JUNIOR — No dia 25, na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, sobre "Serviço público e correção de linguagem". Haverá debates.

SR. VITOR DE MOURA — No dia 3 de março próximo, às 17 horas, na Academia Carioca de Letras, no edificio do Silogeu Brasileiro, sobre a vida intima nos mocambos e nas favelas.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

CHAMADA PARA AS PROVAS ESCRITAS

PRIMEIRO TURNO — EXAMES DE ADMISSÃO — Serão chamados para as provas escritas, amanhã, todos os candidatos inscritos, para Francês e Geografia, às 9 e às 10 horas. CURSO PROPEDÊUTICO — 1.º ano — turma A — Geografia, às 10 horas — turma B — Francês, às 9 horas, e Português, às 10 horas. CURSO DE CONTADOR — 2.º ano — Técnica Comercial, às 9 horas, e Contabilidade, às 10 horas.

SEGUNDO TURNO — CURSO PROPEDÊUTICO — 2.º ano — Francês, às 13 horas, e Português, às 14 horas. CURSO DE CONTADOR — 3.º ano — Estatistica, às 12 horas — Prática do Processo, às 14 horas.

QUARTO TURNO — CURSO PROPEDÊUTICO — 1.º ano — turma A — Português, às 19 horas — turma B — Inglês, às 19 horas, e Geografia, às 20 horas. 2.º ano — Historia do Brasil, às 19 horas — Francês, às 19 horas, e Inglês, às 20 horas. 3.º ano — Fisica, Quimica e Historia Natural, às 19 horas, e Caligrafia, às 21 horas. CURSO DE CONTADOR — 1.º ano — turma A — Contabilidade, às 19 horas, e Matemática Comercial, às 19 horas. 2.º ano — turma B — Matemática, às 19 horas; Mecanografia, às 19 horas, e Legislação Fiscal, às 20 horas. 1.º ano — turma C — Matemática, às 19 horas, e Contabilidade, às 21 horas. 2.º ano — turma A — Técnica Comercial, às 19 horas, e Direito Comercial, às 20 horas — turma B — Técnica Comercial, às 19 horas, e Merceologia, às 20 horas. 3.º ano — Historia do Comercio, às 19 horas, e Prática do Processo Civil e Comercial, às 21 horas.

CURSO DE ATUARIO — 3.º ano — Cálculo Atuarial, às 19 horas.

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS

PRIMEIRO TURNO — EXAME VESTIBULAR — Serão chamados para as provas escritas, amanhã, todos os candidatos inscritos, para Português e Matemática, às 9 e às 10 horas.

CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS — 1.º ano — Economia Politica, às 19 horas, e Geografia Econômica, às 21 horas.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(Da Ordem dos Advogados)

O individuo e a coletividade

Houve um tempo em que o individuo, com as suas liberdades e os seus direitos se sobrepunha à propria coletividade. A velha liberal democracia criou esse preconceito, de consequencias funestas ao agregado social. Entretanto, a liberdade era na prática, às vezes, uma ficção. De que vale a liberdade para os fracos entre os fortes? De que vale a liberdade para os incapazes de defendê-la?

O velho estado liberal, com esse preconceito, ficava impossibilitado de agir em varios setores da atividade humana. Como um cansado herói, entregava o coração ao punhal inimigo.

De há muitos anos, entretanto, primou-se, cada vez mais vitorioso, o principio de que o interesse da coletividade predomina sobre o interesse individual. O individuo é, como homem e cidadão, digno de todo respeito. O Estado, — a coletividade politicamente organizada —, protege e garante o individuo, ainda nascituro — já o dissemos outro dia —; protege-o em sua integridade fisica e em seus direitos, corporeos e incorporeos. Acima do individuo estão, entretanto, os individuos; está a coletividade, o interesse da maioria.

Esta é a orientação geral do Direito Contemporaneo, nas constituições e nos códigos.

O individuo é parte do todo. Compreende-se com esse todo. Não se anula. Mas não se alteia absurdamente com um ser privilegiado, intangivel.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASIL-MEXICO — Dentro de alguns dias será inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do prof. Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural.

*

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Será iniciada, em março próximo, uma serie de 10 conferencias referentes ao Distrito Federal.

*

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Dia 25 às 16 horas, assembléia geral ordinaria e sessão solene, para comemorar a passagem do 59.º aniversario de sua fundação.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

As provas escritas dos exames de 2.ª época, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, terão inicio no próximo dia 24, de acordo com o seguinte horario:

Dia 24 — 1.º ano — Direito Romano e Economia Politica — às 18 horas; 2.º ano — Direito Constitucional, às 18 horas; 4.º ano — Direito Judiciario Civil, às 10 horas, e Direito Civil, às 18 horas.

Dia 25 — 4.º ano — Direito Comercial, às 10 horas, e Legislação do Trabalho, às 18 horas.

Dia 26 — 4.º ano — Medicina Legal, às 18 horas.

Exposições

N. LOBO — Pintura — Inauguração breve, nos salões do S. C. Mackenzie.

•

GALERIA BERNARDELLI — Será inaugurada breve, no Museu N. de Belas Artes com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.

•

COLEGIO MARTINS RAMOS — "Primeira Exposição Bibliografica do Ensino Primario" — Das 10 às 20 horas, até o fim do mês, na sede daquele estabelecimento.

•

TOME — Quadros carnavalescos — Das 8 às 22 horas, até o dia 28, no salão nobre do Palace Hotel.

•

"UMA CURTA VISITA AO MEIO GRAFICO NORTE-AMERICANO" — Das 11 às 17 horas, até o dia 15 de março próximo, no edificio da Imprensa Nacional.

Restabelecida a inspeção preliminar

Por despacho de ontem, o ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, deu provimento ao recurso do diretor do Ginasio Municipal "Euclides da Cunha", de Cantagalo, mandando restabelecer a inspeção preliminar de que vinha gozando o estabelecimento, e determinando se apurem as acusações formuladas contra o inspetor Paulo Roberto de Baere, que fiscalizava o ginasio.

EXECUÇÃO DA LEI ORGÂNICA DO ENSINO INDUSTRIAL

Até o dia 31 de dezembro os estabelecimentos de ensino deverão adaptar-se à nova legislação

O presidente da República assinou um longo decreto-lei contendo as disposições transitorias para execução da lei orgânica do ensino industrial. O capitulo primeiro do referido decreto estabelece:

"Art. 1.º — Os estabelecimentos de ensino industrial, ora existentes no país, federais, estaduais, municipais ou particulares, deverão, até o dia 31 de dezembro do corrente ano, quanto à sua organização e regime, adaptar-se aos preceitos normativos fixados pela lei orgânica do ensino industrial (decreto-lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942).

§ 1.º — Os estabelecimentos federais de ensino industrial, ora a cargo do Ministerio da Educação, passarão à categoria de escolas técnicas ou de escolas industriais.

§ 2.º — Os estabelecimentos federais de ensino industrial, que não estejam incluidos na administração do Ministerio da Educação, adaptar-se-ão ao tipo de estabelecimento de ensino industrial que mais lhes convenha, observado, em tudo, o disposto na lei orgânica do ensino industrial.

§ 3.º — Os estabelecimentos de ensino industrial dos Estados, do Distrito Federal e dos Municipios, e bem assim o mantidos por particulares, que devam passar à categoria de escolas técnicas ou de escolas industriais, promoverão, desde logo, junto ao Ministerio da Educação, o processo da sua equiparação ou reconhecimento.

§ 4.º — Cada estabelecimento de ensino industrial estadual, municipal ou particular, que deva passar à categoria de escola artesanal, adotará, até que seja expedido pelo governo de cada Estado e do Distrito Federal o regulamento do ensino artesanal, de que trata o art. 63 da lei orgânica do ensino industrial, um regimento provisorio, em que se observarão a organização e o regime prescritos pelo art. 64 dessa mesma lei.

§ 5.º — As escolas de aprendizagem dos estabelecimentos industriais oficiais observarão, desde logo, no que lhes for aplicavel, as prescrições do art. 67 da lei orgânica do ensino industrial.

Art. 2.º — Dentro do prazo de noventa dias, contados da data da publicação deste decreto-lei, o governo de cada Estado e do Distrito Federal remeterá ao Ministerio da Educação relatorio da situação do ensino industrial oficial, excluido o federal, na respectiva unidade federativa. Serão nesse relatorio descritas as condições de organização e de regime dos estabelecimentos de ensino xistentes, e ainda indicado o tipo que, na forma do art. 15 da lei orgânica do ensino industrial, cada um deverá revestir".

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 22 de fevereiro de 1942

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 62

Tristíssimo!

O cenario é impressionante. Num exiguo quarto de madeira, onde mal cabe um catre, quarto coberto com zinco, e de chão batido, como os ranchos dos roceiros, está o moço doente. As cobertas são alvas e demonstram o cuidado de alguem com o enfermo. O sol bate forte sobre o zinco, e torna o quarto uma verdadeira estufa. Não há janelas. Só existe uma porta de entrada, e nesta, ao alto, é que se abre pequeno quadrado para não faltar de todo o ar ali. Fora, em continuação, duas folhas, tambem de zinco, escoram-se em pedaços de madeira, à guisa de telhado. Há um fogareiro de carvão, duas ou três panelas de barro. E' o fogão.

Essa misera morada, essa incrivel habitação, fica nos fundos da casa n.º 324, à rua do Engenho de Dentro. Há outras ali menos sórdidas. Aluga-as a dona do predio da frente. Logo que o reporter chegou, apareceu-lhe pobre mulher, de aspecto modestíssimo, deixando transparecer excessiva fadiga. Trazia nos olhos vestígios de infinitas vigílias. Disse quem era — a mãe do moço doente.

Ele é simpático, apesar da molestia: fisionomia atraente. Seus olhos são grandes, pretos, mas estão amortecidos, com estranho brilho. Conta apenas 17 anos de idade. Encontra-se, porem, imensamente esquálido. Tem febre e esteriora em tosse rebelde.

Naquele quarto exiguo, naquele catre único, dormem mãe e filho. Dormem? Ela não dorme. Vela-lhe o sono. E foram as suas mãos que fizeram o milagre de, dentre toda aquela miseria, encontrarmos alvadias as cobertas do leito do filho. Cozinha e lava para ele, procura animá-lo, embora o seu coração de mãe o tenha em agonia. Confiou-nos a pobre mulher toda a sua desventura. E' viuva e tem dois filhos, o rapaz e uma menina de 9 anos. Quando morreu o marido, que era industriario, teve que trabalhar para manter-se. Ao completar o moço 14 anos, terminado o curso primario numa escola publica, e para que pudesse continuar os estudos à noite, pois o que ganhava ela mal dava para o sustento da casa, conseguiu que ele se empregasse numa casa de comercio do Engenho de Dentro. Fora ele proprio que insistira nisso. Desejava ajudar a mãezinha e zelar tambem pela irmã. Tempos mais tarde, porem, em face das exigencias da lei, foi o menor despedido. Tinha quase 16 anos. Não quis ficar sem emprego e resolveu trabalhar como trocador de ônibus. O ordenado era pago por diarias à razão de 800 réis por hora. Nisso, pretendendo auferir os melhores proventos, ultrapassou ele os limites das suas energias. Havia dias consecutivos que dobrava o serviço, exposto ao sol e à chuva. Mal alimentado, com excesso de esforço, não tardou a adoecer gravemente. Há 6 meses, depois de exames procedidos no Centro de Saúde do Encantado, onde ainda está se tratando, obrigaram-no a abandonar o serviço.

Logo depois, agravou-se seriamente o estado do moço. Era a desgraça. Para tratar do filho, dar-lhe assistencia, teve ela, tambem, que deixar o emprego. Ele estava tão fraco que não podia locomover-se senão amparado à mãe. A menina, mandou-a para a casa dos seus padrinhos. Nas horas que lhe sobram, lava roupas para fora. Para que chega no entanto, o que faz? Essa roupa mesmo, no entanto, estão-lhe faltando, pois, apesar de ter todo o cuidado com ela, de não misturá-la com a sua, guardá-la em outro lugar, na casa de uma vizinha, vai-lhe fugindo a freguesia, ao saber da molestia do filho.

É o drama que se desdobra no cenario impressionante da incrivel morada que descrevemos no começo desta nota. A doença, parece-nos, está em marcha adiantada. Pobre moço! Baldos de todos os recursos, mãe e filho experimentam a mais angustiosa emergencia da vida. A mensalidade do quarto é de 20$000, apenas. Há um atraso já de quatro meses. Mas, por isso, sem piedade alguma, a dona da sordida baiuca, apesar de não desconhecer o triste destino de tão infelizes criaturas e de presenciar a desventura de ambos, a completa miseria em que estão, ameaçou-os de despejo.

Tristíssimo!

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		636$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Dolores Cunha — caso 58	15$000	
Rumberto Santos — caso 58	10$000	
Anônimo — caso 58	100$000	
Anônimo — caso 59	100$000	
A. S. — por alma do seu esposo — caso 59	5$000	
A. A. — caso 61	20$000	
A. F. A. — caso 61	50$000	
Em memoria de Ester — caso 61	5$000	305$000
		941$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte ..	1368$000
Caso n.º 1	225$000	Caso n.º 35	115$000
Caso n.º 4	55$000	Caso n.º 36	25$000
Caso n.º 5	115$000	Caso n.º 37	805$000
Caso n.º 6	73$000	Caso n.º 38	15$000
Caso n.º 8	25$000	Caso n.º 39	165$000
Caso n.º 10	75$000	Caso n.º 42	15$000
Caso n.º 12	165$000	Caso n.º 44	15$000
Caso n.º 18	55$000	Caso n.º 45	15$000
Caso n.º 19	125$000	Caso n.º 46	555$000
Caso n.º 22	28$000	Caso n.º 48	15$000
Caso n.º 24	25$000	Caso n.º 49	105$000
Caso n.º 26	108$000	Caso n.º 54	755$000
Caso n.º 28	55$000	Caso n.º 56	755$000
Caso n.º 29	258$000	Caso n.º 57	15$000
Caso n.º 30	15$000	Caso n.º 59	160$000
Caso n.º 31	[illegible]	Caso n.º 60	1603$000
Caso n.º 33	25$000	Caso n.º 61	755$000
Caso n.º 34	15$000		
Transporte ..	1368$000		9415$000

ANTECIPAÇÃO INADMISSIVEL

Ricardo PINTO

Os rapazes do Diretorio Acadêmico do Colegio Universitario não estão satisfeitos com o ministro da Educação. O caso é que, recebendo-os, noutro dia, para tratar do fechamento desse Colegio Universitario, o dr. Capanema declarou que "a matricula para os candidatos à 1.ª serie estava suspensa, pois a reforma do ensino, a ser brevemente decretada, não comporta a existencia do estabelecimento." Acrescentou, todavia, que os alunos da 2.ª serie não seriam prejudicados, "em compensação. Ora, entendem os estudantes que, não estando decretada ainda e, muito menos, é claro, em execução a reforma invocada, a suspensão daquela matricula constitue uma aplicação antecipada, legalmente inadmissivel, de suas disposições. Acham até, aliás, que, só com os cursos da 2.ª serie, o Colegio Universitario não poderá economicamente sobreviver. O ministro, adstrito ao ponto de vista, segundo o qual a futura orientação do ensino "não comporta a existencia do estabelecimento", aconselhou os candidatos à 1.ª serie a se matricularem em colegios particulares, por serem deficientes as instalações do Colegio Pedro II. E como lhe ponderassem que os preços cobrados pelos colegios particulares eram muito mais elevados, respondeu, então, que "não era função do governo ater-se à questão financeira". A questão, resumindo, pode ser apresentada assim: o Diretorio Acadêmico do Colegio Universitario pleiteia a conservação do indigitado estabelecimento de ensino secundario, por julgá-lo integrado à propria Universidade, como instituto complementar. Esta é a razão n.º 1 da campanha que promoveu. Mas ainda existem outras, a saber: a modicidade das taxas que cobra e a excelencia do ensino que ministra. O dr. Capanema, embora reconheça, espontaneamente, que se trata "da melhor organização educacional do Brasil", não concorda, entretanto, com essa conservação, "pois a reforma do ensino, a ser brevemente decretada, não comporta a existencia do estabelecimento". E transigindo um pouco, admite, apenas, a continuação da 2.ª serie, para não prejudicar os jovens já matriculados. De sorte que, baseado numa reforma, ainda por decretar, logo praticamente ignorada, fecha a centena de moços de poucos recursos as portas do estabelecimento educacional que é o primeiro a proclamar "o melhor do Brasil". Parece que falta coerencia, nessa deliberação. Como, de resto, há tambem ausencia de compreensão penetrante do programa de instrução adotado pelo governo. O certo, com efeito, é que não pode deixar de ser objeto de cogitações a "questão financeira", num país, como o nosso, onde o ideal seria o ensino inteiramente gratuito. Os luxuosos colegios particulares são de frequencia privativa dos filhos de papais dinheirudos. Os que pertencem a familias de posses escassas, são obrigados a recorrer aos estabelecimentos que não fazem comercio da instrução. Entre estes, é fora de dúvida, figura como dos melhores o Colegio Universitario, que se pretende suprimir. O dr. Capanema não conhece, é de crer, o drama do estudante pobre, drama que, atualmente, ganha côres de verdadeira tragedia, com a alta vertiginosa do preço dos livros escolares. Se conhecesse, não responderia, com tanta dureza, que "não era função do governo ater-se à questão financeira". Essa questão, justamente, é que deve prevalecer em qualquer reforma do ensino, sob pena de fracasso inevitavel. Recapitulando, portanto: Argumento do ministro da Educação, para manter a suspensão das matriculas à 1.ª serie do Colegio Universitario: que esse estabelecimento, apesar de modelar, não subsistirá, uma vez em vigor a reforma do ensino, a ser decretada brevemente; razões apresentadas pelo seu Diretorio Acadêmico: a) — que a reforma, não estando decretada, não pode ser aplicada; b) — que o supradito Colegio Universitario deve logicamente fazer parte da Universidade, mesma, e c) — que ainda é dos poucos acessiveis aos desfavorecidos da fortuna. Agora não é dificil julgar, penso eu...

EM CONSTRUÇÃO UM GRANDE ENTREPOSTO CENTRAL DE LEITE

O novo estabelecimento terá capacidade para pasteurizar e engarrafar 400.000 litros de leite por dia e possuirá instalações para o fabrico de manteiga — Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Rubens Farrula, diretor-tesoureiro da Comissão Executiva do Leite

Projeto do Entreposto Central de Leite, a ser construido em Triagem

A Comissão Executiva do Leite está construindo em terrenos localizados na estação de Triagem, um grande Entreposto Central de Leite.

A propósito, ouvimos, ontem, o dr. Rubens de Campos Farrula, diretor-tesoureiro daquela Comissão, que nos fez as seguintes declarações:

— Os estudos realizados pela Comissão Executiva do Leite demonstraram a absoluta necessidade de o Rio de Janeiro ser dotado de um Entreposto Central, com capacidade e instalações necessarias para receber, pasteurizar e engarrafar 400.000 litros de leite por dia. Ainda esse Entreposto deverá possuir aparelhamento para fabricar manteiga com cremes remetidos do interior e transformar, em produtos de consumo local, 20.000 litros de leite por dia. Esse grande estabelecimento, com edificios anexos para oficinas, garage, etc., não podia ser construido nos terrenos ocupados pelos atuais entrepostos, por serem de area reduzida e estarem situados em pontos onde são dificeis e morosas as manobras dos trens elétricos.

Depois do exame e estudo detidos de diversos terrenos, fixou a Comissão sua preferencia pela zona da Estação de Triagem, servida pelas linhas de bitola estreita e larga das Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina. Aí adquirimos uma area de 50.000 metros quadrados à razão de 27$500 o metro quadrado.

Os estudos e projetos do Entreposto Central foram confiados ao engenheiro Idio Ferreira Leal, professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

INICIADAS AS OBRAS

— Depois de realizadas sondagens no terreno, para fins de cálculo das fundações do Entreposto Central, foi iniciada, na segunda quinzena do mês passado, a cravação das estacas. Em meiados de 1943, calculo que estará o Entreposto em funcionamento. O valor desta obra está estimado entre 20 a 25 mil contos de réis, podendo o seu custeio ser feito com o saldo do empréstimo já realizado e com o produto dos lucros verificados na atual exploração dos Entrepostos".

A DISTRIBUIÇÃO DO LEITE

O dr. Rubens de Campos Farrula informou-nos ainda que, dos 400.000 litros de leite estocados no Entreposto, serão engarrafados 300.000 litros, enquanto os 100.000 litros restantes serão vendidos a granel em latões, etc., a hospitais e outros estabelecimentos de largo consumo.

Na secção destinada à produção de varios sub-produtos de consumo local, serão fabricadas coalhadas, "yoghurt", "kefir", etc.

A FABRICA DE MANTEIGA

— Para a produção de manteiga — disse o nosso entrevistado — será montada uma moderna fábrica com capacidade para manipular até 10.000 kgs. desse produto com cremes recebidos de certas zonas do interior. Para tal fábrica foi prevista uma area que possa permitir sua futura duplicação.

O ATUAL PREÇO DO LEITE SERA MANTIDO

Respondendo a uma pergunta que formulamos, o dr. Rubens de Campos Farrula declarou:

— O Entreposto, que estamos construindo, não fará baixar o preço do leite. A sua finalidade é aumentar o consumo e melhorar a qualidade. Para aumentar o consumo, a nossa Comissão conta com o apoio da Central do Brasil e da Leopoldina, afim de que o problema do transporte encontre uma solução satisfatoria.

O AUDACIOSO ASSALTO NO REALENGO

Preso o assaltante na Estrada Real de Santa Cruz — Suas declarações na delegacia do 27.º distrito

José Ferreira de Brito, com as vestes de bandoleiro, com que praticou o assalto

As autoridades do 27.º distrito, ao receberem comunicação do audacioso assalto praticado, à mão armada, contra o Café e Bar Selma, à Estrada Real de Santa Cruz n.º 504, como noticiamos ontem, ouviu o queixoso, que foi o sr. José da Mota Oliveira, socio do estabelecimento assaltado, e este declarou que o homem armado com duas pistolas, autor da façanha, não lhe era desconhecido, pois se tratava de um freguês do seu estabelecimento, o ex-soldado do Exército, José Ferreira de Brito, de cor parda, com 36 anos, e que exerce as funções de servente na Escola Militar.

Com essas informações, não foi dificil à policia deter o acusado. Após algumas diligencias realizadas nas proximidades do local, a caravana policial, composta pelo comissario Djalma Braga, detetive Moreira, investigador Torres e soldados 16, da 2.ª e 55 da 4.ª companhias do 6.º batalhão da Policia Militar, foi à casa da rua Olimpia Esteves n.º 35, na Estrada Real de Santa Cruz, residencia de Vicente Maciel Cardoso, amigo de Brito, onde o encontraram. Recebeu voz de prisão e não tomou qualquer atitude de reação, seguindo para a delegacia entre os policiais. Em poder do assaltante foram apreendidas, pelo comissario Djalma Braga, duas capas, algumas roupas, duas pistolas "Parabellum", duas navalhas, uma cartucheira cheia de balas e a importancia de seis contos e oitocentos mil réis, roubada aos proprietarios do Café Selma.

O sr. Vicente Maciel Cardoso, interrogado pela policia, declarou que às 5 horas da manhã Brito bateu em sua casa e lhe pediu para ali ficar. Não se referiu ao assalto que havia praticado e o declarante estranhou estar Brito com tantas armas e tanto dinheiro, tendo ele dado xplicações cheias de fantasias.

DECLARAÇÕES DO ASSALTANTE

José Ferreira de Brito, ao ser interrogado, começou narrando detalhes da sua vida pregressa. Disse que é natural de Pernambuco, tendo nascido no distrito de Angelina, municipio de Garanhuns. Foi criado no municipio de Flores e seu pai era primo de Antonio Silvino, que teve a sua época de pavor no sertão do nordeste. Resolveu vir tentar a vida na capital da República e para cá embarcou, chegando nesta capital a 31 de dezembro de 1931. Não conseguindo emprego, verificou praça no Exército, do qual foi excluido, por terminação do tempo regulamentar, em 13 de junho de 1940, quando passou a trabalhar como servente na Escola Militar. Afirmou ter uma vida sem manchas, só conhecendo o xadrez agora, por um ato indigno que não sabe como o praticou.

A autoridade estranha tal apreciação que Brito acaba de formular sobre o seu ato e interpela-o:

— Então, não sabe como praticou o ato indigno?

— Realmente, doutor, respondeu ele, não sei. Tinha tomado algumas bebidas, mas não estava embriagado ao ponto de fazer o que fiz.

E assim terminaram as declarações de José Ferreira de Brito, que está sendo devidamente processado.

Última Hora Turfista

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

6 ganhadores, com 5 pontos — Rateio, 1:698$000.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 11 pontos — Rateio, 4:388$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

1 ganhador — Rateio, ... 6:576$000.

BETTING ITAMARATI

33 ganhadores — Rateio, .. 1:163$000.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Rateio a ser acumulado à próxima sabatina, 40:972$000.

ESSES ANTÍPODAS!

A guerra nem sempre é cruel. Como as tragedias clássicas, de vez em quando, entremeia as cenas de destruição e de morte com passagens cômicas, para distrair as galerias e não esgotar os nervos dos assistentes.

As explicações que o governo de Tokio apresentou a Portugal, para justificar a invasão japonesa na ilha de Timor, constituem um desses documentos que passará para a historia, como uma obra prima de desfaçatez e cinismo.

Os nipões assaltaram a ilha, sob o pretexto de defendê-la dos ingleses e dos holandeses. Instalaram-se com armas e bagagens na possessão lusitana, assim como quem entra na casa da sogra, e enviam uma mensagem ao sr. Salazar, dizendo que esperam que Portugal compreenda a nobreza desse gesto espontaneo e desinteressado. O Japão continuará a ter um grande respeito pela soberania de Portugal, caso este país não tome nenhuma atitude hostil contra os seus sinceros defensores...

Ainda não sabemos qual a atitude de Portugal diante do desaforo dos amarelos. Mas não temos dúvida que os japoneses terão uma resposta à lusitana e no vernáculo.

E é o que merecem esses antípodas!

Prefeição

Não há homens perfeitos neste mundo. Mas encontramos prefeitos em todas as cidades do Brasil.

Está errado

Há pessoas que têm pedras nos rins e, no entanto, se queixam dum peso na cabeça.

Para consertar as meias rasgadas

Uma meia rasgada pode ser rapidamente consertada, pela propria pessoa, sem agulha e sem linha e sem ter necessidade de retirar a meia do pé. Para isto, basta vestir outra meia igual, por cima da meia rasgada.

Para produção de mudas de essencias florestais

O M. DA AGRICULTURA PROMETE ORIENTAR OS INTERESSADOS

A Diretoria do Serviço Florestal, por sua Secção de Silvicultura, está prestando aos fazendeiros e proprietarios de terras que a solicitem, assistencia técnica para produção de mudas de essencias florestais.

Os interessados, para evitar delongas, deverão enviar seus pedidos ao chefe da Secção de Silvicultura — Estrada D. Castorina, 631, Gavea, D. F. — acompanhando-os, das seguintes informações: area de terreno a plantar; topografia do mesmo, se montanhoso ou plano; tipo de solo, se argiloso, arenoso ou de outros tipos. Esclarecer se o solo é úmido ou seco. Devem informar ainda sobre as condições da temperatura, isto é, se é local de clima frio, sujeito a geadas, etc.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2456 — *Onde, quando e por quem foi encontrado e como foi transportado para o Rio de Janeiro o meteorito "Bendengó", exposto no Museu Nacional?*

2457 — *De quem é a conhecida frase francesa "Souvent femme varie"?*

2458 — *Quando se inaugurou o primeiro trecho ferroviario do Brasil, qual a quilometragem existente em 1940 e qual a estrada mais extensa nessa data?*

2459 — *A quem se deve a descoberta dos Raios X?*

2460 — *D. Pedro II, último imperador do Brasil, foi vitima de algum atentado?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2451 A quem deve a França a descoberta dos processos de fabricação dos seus incomparaveis vinhos espumantes, dos quais o "champagne" é a suprema expressão? — Ao frade beneditino Dom Pierre Perignon, nascido em Sainte Menehould, em 1638.

2452 Que graves desordens ocorreram no Rio de Janeiro de 1 a 4 de janeiro de 1880? — As desordens conhecidas pelo nome de "Revolta do Vintem", provocadas pela cobrança do imposto de vinte réis sobre o preço das passagens de bonde, tendo resultado 4 mortos e varios feridos, porque a tropa interveio, sob o comando do então coronel Enéias Galvão.

2453 Desde quando ocupavam os ingleses a ilha de Singapura, que no dia 15 de fevereiro corrente se rendeu aos japoneses, e quanto custou a formidavel base naval ali instalada? — Desde 1820; custou, calculadamente, 100 milhões de dolares.

2454 Quais são, onde foram construidos e quando chegaram à baía da Guanabara os três últimos submarinos da esquadra brasileira? — São o "Tupi", o "Timbira" e o "Tamoio"; foram construidos em Spezzia, na Italia; chegaram no dia 12 de março de 1938.

2455 Quem foi Pedro Batista de Andrade, falecido há poucos anos em São Paulo? — Notavel quimico e grande pesquisador brasileiro, injustamente esquecido, autor dos primeiros estudos que se conhecem sobre os sub-produtos do café, tendo mesmo conseguido obter tinta para imprensa, carbonato de potassio, álcool, oleos e seis outros produtos de valor.

Imprensou os pingentes e foi denunciador

O motorista Antonio Coelho de Castilho foi denunciado pelo promotor Ricardo Rego, da 14.ª Vara Criminal, porque, no dia 5 do mês passado, cerca das 13 horas, dirigindo o auto de praça n. 24.318 pela rua Visconde de Itaúna, passou pelo meio fio, do lado esquerdo, imprensando os pingentes que viajavam no bonde linha "Andaraí-Leopoldo" dirigido pelo motorneiro José Marinho de Oliveira.

Em consequencia, ficaram feridos Arsenio Vasconcelos Hortencio A. Moreira e Teófilo Evangelista Dantas.

Como testemunhas, foram arrolados Valdemar Cordeiro Coelho, Inacio Teixeira da Silva, Jaime de Freitas, João Aires Leão, Arsenio Vasconcelos, Teófilo Evangelista Dantas e José Marinho de Oliveira.

Recebendo a denuncia, o juiz Machado Monteiro marcou o dia 6 de março próximo, às 13 horas, para o interrogatorio do réu.

TEATRO

Primeiras

"O burguês fidalgo", pela Companhia Procopio, no Serrador

Procopio reapareceu, ante-ontem, no Serrador, apresentando a conhecida peça de Molière intitulada "O burguês fidalgo", traduzida livremente pelo escritor e jornalista Bandeira Duarte.

De um modo geral, o numeroso público que afluiu ao teatro da rua Senador Dantas, mostrou-se satisfeito, visto que aplaudiu os finais dos três atos. Efetivamente, o desempenho do elenco formado por Procopio foi bastante acertado e isso deu maior realce à comedia. De cena em cena Procopio chamou para si a atenção da platéia, apresentando um ótimo trabalho. Ao seu lado, tambem devemos destacar Belmira de Almeida, muito expressiva no papel de sra. Jordano; Nelma Costa, que estreou no elenco; Alma Castro e Norma de Andrade. No naipe masculino participaram com êxito, dando-nos bons desempenhos, os atores: Francisco Moreno, Restier Jr. e Ferreira Leite.

Ao terminar a nossa rápida apreciação, cabe-nos realçar o guarda-roupa, dado o seu luxo e o cenario, igualmente novo e de efeito. Estes dois detalhes, importantes aliás, muito contribuiram para o agrado de "O burguês fidalgo", que deverá permanecer no cartaz do Serrador por largo espaço de tempo. — SANT.

Noticias diversas

Encontra-se atualmente em Piracicaba, São Paulo, onde realiza uma curta temporada de comedia, a Companhia Mesquitinha.

O empresario Valter Pinto promete, com a revista "Fora do Eixo", um interessante espetáculo para o carioca. Ao que se sabe, "Fora do Eixo" é um trabalho dos escritores Luiz Iglesias e Freire Junior, baseado nos acontecimentos politicos internacionais, que esses festejados autores transformaram em "charge", e que o sr. Valter Pinto apresentará em ambiente o mais apropriado para um espetáculo do gênero. Nos papéis mais engraçados assistiremos Oscarito, Manuel Vieira, Vicente Marchelli e Grijó Sobrinho. As primeiras representações de "Fora do Eixo" terão lugar na próxima sexta-feira, 27, no Recreio, às 20 e 22 horas.

Outra estréia que terá lugar na sexta-feira vindoura é a da Cia. Roulien, no Regina, com a comedia espanhola, de Carlos Arniches e Paso y Estremera, "Na pele do lobo". Essa estréia está ansiosamente esperada.

No intuito de oferecer maior conforto ao elegante público que frequenta o Rival e aplaude Jaime Costa e seus companheiros, o conhecido e festejado artista patricio entrou em entendimentos que surtiram o melhor êxito, com o proprietario do teatro, no sentido de melhorar o sistema de refrigeração da casa de diversões.

Providencias já foram tomadas e dentro de poucos dias estará montada uma nova máquina, para dar ao salão do Rival uma temperatura amena, agradavel, tornando-o o refugio predileto da cidade.

Como está sendo anunciada, a estréia de Jaime Costa e sua Companhia no Rival será no próximo dia 6 de março, com a comedia cômica "A familia lero-lero", de R. Magalhães Jr.

No próximo dia primeiro de março, domingo, teremos no República um festival. Na primeira parte do programa será representada a peça portuguesa da parceria Felix Bermudes, João Bastos e Ernesto Rodrigues, o "Conde Barão", que tem como intérpretes Manuel Rocha, Armando Nascimento, Mendonça Balsemão, Danilo de Oliveira, Finlho de Almeida, Americo Barreira, Romeu Gonçalves, Delfim Moreira, J. Silveira, Antonio Moreira, Violeta Ferraz, Ceci Medina, Noemia Soares, Rosita Gay, Branca Arouca e outros. No ato variado, que constitue a segunda parte, tomam parte Joaquim Pimentel, Maria Alice de Almeida, João de Oliveira, Esmeralda Ferreira, Miguel Orrico, Armando Nascimento e muitos outros artistas de radio e teatro, entre os quais Artur Costa, o famoso cantor de emboladas. Um grupo de dez guitarristas e violonistas participam deste espetáculo, havendo ainda uma orquestra dirigida pelo pianista José Gouvein.

Amanhã, inicio da Temporada Nhô Totico na Mayrink

Nhô Totico é, inegavelmente, um grande e popular humorista do radio brasileiro. Dono de uma prodigiosa capacidade de mudar rapidamente de voz, o querido artista multiplica-se nos seus programas; dá a impressão de que toda uma "troupe" de intérpretes está vivendo, diante do microfone, aquelas inimitaveis historias que ele inventa. D. Olinda, Mingote, Minguinho, Mingau, Bastião, Soko, Caropita, "39"... mais de 20 personagens diferentes! Inesgotaveis recursos de improviso, fertilidade surpreendente de imaginação, uma "verve" esfusiante que desencadeia, pelos ares, verdadeira "blitzkrieg" de gargalhadas, tudo isso faz, de "paraquedista da alegria", artista único no gênero.

Os "fans" e a petizada cariocas estão, pois, de parabens, pela próxima temporada de Nhô Totico nesta capital, a partir de amanhã.

Os famosos programas Gessy, com Nhô Totico, serão transmitidos pela Radio Mayrink Veiga, às 6 e meia da tarde e às 10 e 15 da noite.

RADIOAMADORISMO

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO

(Resumo do QTC falado, irradiado às 10 horas de quinta-feira em 7.050 KCS.)

Prezados colegas:

Escolhemos para tema de nossa palestra de hoje, um fato vivido há poucos dias e que palpita ainda na sensibilidade emotiva de um punhado de colegas. Um oficial do Exército, servindo na 8.ª R. A. M. em Pouso Alegre, no Estado de Minas Gerais, foi vitima de violentissima infecção; seu estado, com o correr do tempo, agravou-se, e na quarta-feira de Cinzas o quadro clinico era desesperador. Em última instancia, os médicos que o assistiam consideraram a necessidade de uma rápida intervenção, mas em Pouso Alegre não havia recursos, era preciso então que o doente fosse transportado para o Rio. O fator tempo começou a atuar inexoravelmente na luta da vida e da morte!

Entrementes, atendendo a um apelo do comandante da 8.ª R. A. M. e do prefeito de Pouso Alegre, o nosso colega dr. Coutinho, PY 4 DX lança pelo ar um chamado para S. Paulo, afim de se comunicar com o colega PU 2 PO a quem desejava pedir o avião para transportar o doente. Eram 9 horas e 45 minutos. O colega PU 2 PO já se havia recolhido, mas numa soberba demonstração de solidariedade humana vieram para o ar, secundando o apelo, varias estações de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e Rio.

Finalmente foi feito um comunicado telefônico para PY 2 PO e PY 2 AI, por intermedio de PY 2 QW e PY 2 AF. Inteirado do que ocorria, o colega [illegible] em radio, vemos ainda o PY 2 PG retransmiti-lo, ouvimos PY 2 JQ sugerir um telefonema para o cap. Almir PY 1 HN e um colega do Rio, atendendo, chamar por outro que tenha telefone. Este apareceu: o colega PY 1 CJ; fez a ligação telefônica para PY 1 ER, que interrompeu o seu sono afim de atender ao chamado.

A este tempo os ponteiros do relogio se aproximavam implacavelmente das vinte e quatro horas. Urgia uma providencia, porque fatalmente o QRX, das últimas instruções baixadas pelo DCT, viria interromper as medidas necessarias para o transporte do oficial. Na rodada encontrava-se um diretor da Labre e este deu a licença especial, permitindo por mais trinta minutos a continuação dos comunicados entre aquelas estações.

O colega PY 1 ER entra em entendimento com o Ministerio da Aeronáutica e finalmente encerra-se o QSO com a promessa de ser enviado o avião pela parte da manhã do dia seguinte.

Os radioamadores venceram o espaço e o tempo unidos num mesmo ideal de fraternidade, aceitando o desafio do insondavel da vida.

A Labre se sente orgulhosa, mais uma vez, ao transmitir os prefixos dos colegas que cooperaram ativamente para o término feliz dos fatos. Os parabens a PY4DX, PY4JO, PY4EZ, PY2JQ, PY2PG, PY2AI, PY2AF, PY2QW, PY2PO, PY4EW, PY3EK, PY1ER e PY1CY e aos demais, que por nosso nos tenha falhado a memoria. A todos o Conselho Diretor da Labre avisa que lançará um elogio em ata pelo esforço que demonstraram, elevando a R. N. B. no conceito geral".

NOVOS SOCIOS PARA A LABRE

[illegible]

O Diario nos ESTUDIOS

Almirante

Já é do conhecimento público que o Almirante, justamente conhecido como "a maior patente do radio", foi convidado por Walt Disney para trabalhar em Holywood na parte falada dos seus desenhos.

A noticia, longe de lisonjear o ambiênte radiofônico brasileiro, repercute entre nós com grave perda a lamentar, uma vez que aquele "astro" da Nacional não tem substituto, nem acreditamos que alguem possa sequer remediar a sua ausencia.

Almirante, artista culto e original, conseguiu fazer radio para o povo, para a elite e mesmo para os ouvintes doutos em assuntos de arte. As suas "Curiosidades Musicais", alem de instrutivas, constituem uma forma de pedagogia inédita, pois não carecem de doutrinas abstratas para incutir nos auditorios as noções favoraveis ao conhecimento das coisas.

Parecendo improvisar suas lições, imprimindo-lhes um tom anedótico e divertido, Almirante triunfou porque vasto é o patrimonio intelectual de que dispõe, desconfiando-se até de [illegible] privo intimamente com os compendios de harmonia, os métodos de instrumentação e as partituras severas das sinfonias.

O Brasil não devia consentir na partida do ilustre "radioman". Precisamos muito mais dele, multissimo mais que as figurinhas animadas do sr. Walt Disney. Uma estação que entregasse os destinos artisticos em suas mãos poderia, com uma publicidade parecida com a dispensada ao sr. Ari Barroso quando ingressou na Tupi, adquirir um lugar de inteira projeção no radio brasileiro.

Quem vencerá? Walt Disney ou o valor autêntico do Almirante? O Pato Donald ou as "Curiosidades Musicais"? O Rio ou Holywood?

Parece-nos melhor, todavia, ser Almirante aqui, do que bancar o Donald na América do Norte...

Mag.

SERÁ prestada pelos principais elementos do Radio brasileiro, no próximo dia 24, uma homenagem ao sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do DIP e que acaba de ser convidado para assistente da Secção Brasileira do Escritorio de Coordenação de Assuntos Interamericanos. Essa homenagem, a ser prestada na véspera de seu embarque para os Estados Unidos, constará de um almoço que lhe será oferecido, na próxima terça-feira, às 12 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Em homenagem ao diretor da Divisão de Radio do DIP, a orquestra Sinfônica Brasileira e elementos de destaque no nosso "broadcasting" far-se-ão ouvir, no momento do almoço.

A direção da Radio Tupi escolheu os artistas mais aplaudidos do seu "cast" para ocuparem o microfone, durante a homenagem, sendo, tambem, retransmitidos os discursos dos srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Byington Junior, presidente da Confederação Brasileira de Radio Difusão, que saudarão o homenageado.

A lista de adesão ao almoço a ser oferecido ao sr. Julio Barata estará à disposição dos amigos e admiradores do diretor da Divisão de Radio do DIP, que desejem se associar a essa homenagem, até às 15 horas de amanhã, na portaria do "Jornal do Comercio" e em mãos do sr. Adão.

* * *

DENTRO das finalidades culturais e educativas traçadas pelo dr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, para os diversos setores do Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural, a Discoteca Pública do Distrito Federal iniciou a gravação em discos do "Arquivo da Fonética Brasileira". Esse Arquivo constará das pronuncias erúdita e popular das diversas regiões brasileiras, servindo, dessa forma, como elemento de consultas e pesquisas para os estudiosos do assunto.

A gravação da pronuncia erúdita para o referido Arquivo foi iniciada com as professoras dos Estados que se acham no Rio frequentando o Curso de Ferias da Associação Brasileira de Educação, instituição que se prestou a colaborar na realização da iniciativa da Secretaria de Educação.

* * *

A P R D-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal vai iniciar uma serie de programas nos quais ouviremos grandes regentes na direção de peras de autores célebres.

Iniciando a serie, teremos amanhã, às 22 horas, um programa com Toscanini e Rossini.

O segundo programa, oportunamente divulgado, incluirá Richard Strauss e Mozart.

* * *

NA próxima terça-feira, dia 24, às 21,30 horas, a P R D-5 Radio Difusora da Prefeitura, na frequencia de 1400 quilociclos, irradiará mais uma aula do Curso de Estudos da Amazonia, instituido pelo dr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura. Caberá ao dr. Newton Beleza abordar o tema "Possibilidades agricolas da Amazonia".

* * *

CHUCHO Martinez, cantor mexicano, será o cartaz internacional que a Radio Mayrink Veiga apresentará na próxima semana.

* * *

HOJE, às 21 horas, pelo microfone da Cruzeiro do Sul, mais uma apresentação do "Teatro Misterio", com a peça "Silencio Delator", um novo trabalho radioteatral de Jorge Marinho, escrito especialmente para a Cruzeiro do Sul.

Nos principais papéis — Paulo Roberto, Mafra Filho, Silvia Regina, Alaide Pires, Artur Costa Filho, Augusto Araujo, Edmundo Maia e Luiz Claudio.

Contra-regra de Luiz Claudio. Cenofonia de Aluisio Rocha. Controle Maria Elena. Direção geral de Paulo Roberto.

* * *

SAGRAMOR de Souvero estreará amanhã na P R A-9. Essa "radio-woman" paulista estará ao microfone da Mayrink Veiga às 13 horas, apresentando o seu programa feminino "O Mundo não Vale o seu Lar".

PROGRAMAS PARA HOJE

EDUCADORA — (P R B-7)

13,30 — Programa Trindade de Portugal. 14,30 — Programa Variado. 16 — Aperitivo Dansante. 18 — Suplemento Dansante. 22 — Teatro de Amadores.

TUPI — (P R G-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 17 — Mercedes Simone. 17,15 — Georges Boulanger. 17,30 — Chá Dansante. 19,30 — Tito Guizar. 19,45 — Programa Mickey Rooney. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Canções Francesas. 22 — Bazar de Ritmos. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento Musical.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 17 — Gravações.

GUANABARA — (P R C-8)

13 — Programa de Calouros O. K. 18 — Momento espiritual e Chá Dansante Guanabara. 20 — Programa árabe. 20,45 — Música escolhida. 21 — Suplemento da noite.

VERA CRUZ (P R E-2)

9 — Programa Canta Brasil. 10 — Programa Voz Traço de União (Estudio). 12 — Programa Joaquim Pimentel (Estudio). 14 — Programa Popular. 19 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail Dansante. 19,10 — Programa Santa Cruz (Estudio). 2,10 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

10 — Hora dos Bairros. 11 — Programa "Portugal no Ar". 12 — Continuação do Programa "Portugal no Ar". 13 — Canções Internacionais. 17 — Programa Popular Internacional. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — "Desfile de Celebridades", com trechos selecionados da ópera "La Boheme", de Puccini. 23 — Final.

No país dos brinquedos. Ruas de Nova York. Thine Alone. When you're away. Kiss me again. A kiss in the dark. Indian Summer. Canção Cigana de Amor. Czardas. Dream Girl. I'm falling in love with someone. Neath the southern moon. Italian street song. Moonbeans. 21,30 — Meia hora com trechos de óperas — Lamento de Frederico da Arlesiana de Cilea, e Che gelida manina da Boemia de Puccini, por Fuzo de Muro Lomanto. Arias do Sansão e Dalila de Saint-Saens, por Ebe Stignani. Ela giamai me amo do Don Carlos de Verdi por Nazareno De Angelis. 22 — Quatro célebres ouvertures de Rossini pela orquestra da B. B. C. sob a direção de Toscanini — Ouverture do Barbeiro de Sevilha. Ouverture de La Scala di Seta. Ouverture de Italianos em Algeria e Ouverture de Smiramides.

Programas para amanhã

EDUCADORA — (P R B-7)

10,15 — Sorriso na Historia. 21 — Cartaz do Dia. 21,45 — Ondas Curiosas. 23,30 — Retransmissão do discurso do presidente Roosevelt.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Hora do Serviço de Saude do Ministerio". 19 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Programa com a Orquestra Popular de Boston". 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Programa de Trechos Selecionados de operas de Puccini". [illegible]

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Edgar Lafourcade, Virginia Lane. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi. 19,10 — Passos e sua orquestra, Ciro Monteiro, Zarur. 21 — Ela e Ele. Orquestra da P R A-9, Edgar Lafourcade, Você leu? Virginia Lane. 22 — Comentario de Gilson Amado — Transmissão do palco do Cine Plaza. 22,30 — Ciro Monteiro, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

VERA CRUZ (P R E-2)

18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para o Jantar. 19,30 — Programa Renascença. 21 — Programa Panamericano. 22 — Concerto Vera Cruz. 22,30 — Última Palavra e 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de Homens Célebres e Marilú. 19,20 — Antenor Soares. 19,35 — Dilermando Reis. 19,50 — Músicas que Agradam Sempre. 21 — Marilú. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Antenor Soares. 22 — Dilermando Reis. 21,15 — Peter Kreuder e seu Ritmo. 22,30 — Comentario de P R A-3. 22,35 — Orquestra de Adalberto Lutter e 23 — Final.

IPANEMA — (P R H-8)

19 — Boa Noite Para Você, de Campos Ribeiro. 19,05 — Jazz de Napoleão Tavares. 19,15 — Emilinha Borba. 19,30 — Nilton Paz. 19,45 — Irmãos Costa. 21 — Emilinha Borba. 21,15 — Nilton Paz. 21,30 — Comentario do Momento. 21,45 — Jazz Napoleão Tavares. 22 — Irmãos Costa. 22,15 — A Vida dos Grandes Musicos com as Irmãs Ouaspari. 22,30 — Retransmissão [illegible]

TUPI — (P R G-3)

[illegible]

... nal de Helio Soveral. 23,45 — Penumbra e 24 — Boa Noite Musical.

HORA DO BRASIL (DIP)

Suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã:

Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho e com o concurso do tenor Roberto Miranda.

[illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

Professoras diplomadas e extranumerarias chamadas a inspeção médica

Abertura de processo administrativo — Novo logradouro público — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, de Finanças e na Caixa Reguladora

O sr. Lauro Brito, diretor do Departamento do Pessoal, expediu, ontem um aviso convidando a comparecer ao Serviço de Inspeção Médica daquele Departamento as professoras diplomadas e extranumerarias abaixo relacionadas, afim de serem apresentadas as propostas de provimento efetivo no cargo de professor de curso primario, classe 51: Almerinda Silva, Clelia de Vasconcelos, Cleonice Pereira de Magalhães Castro, Edméia Tavares de Melo, Lucia de Abreu e Lima, Lucia Teixeira da Silva, Maria de Lourdes Antunes Guimarães, Maria Alice Alves, Olga Menusier Tavares, Amelia Marques da Costa, Arlete de Oliveira Santos, Joaquina Barbosa de Sousa, Hilda Rodrigues Oreiro, Virginia Caruso, Celia Peixoto Barcelos, Ilka Mourão dos Santos, Luci Viana Pais Leme, Licia Maina, Alaíks Soares Pinto, Ondina Sapienza Lamarca, Iolanda Monteiro dos Santos, Hercilia Braga de Meneses, Azurpia Leal, Gilda Maria Carvalho de Azambuja, Manuel Pereira dos Santos Braga e Almerinda Moreira Real.

Atos do Prefeito

O prefeito da cidade assinou, ontem, uma portaria, tendo em vista a comunicação do secretario de Finanças constante do oficio 273 de 3 de fevereiro último, mandando instaurar processo administrativo contra o cobrador fiscal Carlos Pordeus Meira, ficando o referido funcionario suspenso de suas funções, até conclusão do inquérito e designou a comissão para funcionar no feito.

Despachos do Prefeito

Na Secretaria do Prefeito: — Oficio 488 da Secretaria do Prefeito — Autorizo;

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 00426 da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo nos termos da lei.

NOVO LOGRADOURO PUBLICO

O prefeito assinou, ontem, um decreto reconhecendo como logradouro público da cidade, a rua Dirce, situado em Madureira.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Jacques Perret & Cia. — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Silvio Castilho Contador — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

COMPARECIMENTO — Arlindo Areno — Compareça com urgencia a este Serviço, 8.º andar, sala 811.

RETIFICAÇÕES — Expediente dos dias 11 a 16-2-1942 — "Diario Oficial" — Secção II dos dias 12 a 18-2-42.

Lista de licença para tratamento de saude — Vani Costa — matricula 33014 para 3314.

Pedro Guedes (Serv. cl. "B") — periodo: 23-12-41 a 21-12-41 para 23-12-41 a 21-11-42. (Retificado novamente por haver saido com incorreções).

Mat. 25467 — Carolina Teodoro Rangel — periodo certo: 25-1-42 a 23-2-42 (Retificado novamente por haver saido com incorreções).

Mart. 21409 — Jurema Ramos Baeta — Art. 153 e não art. 163, como saiu publicado.

Alcina [illegible]tins Ferreira — matricula 18136 para 18132.

Mat. 11438 — Maria da Conceição Alves de Sousa Fagundes — Alinea I para alinea V.

Mart. 24542 — Cilda Santos Boetger e mat. 31684 — Ofelia Boisson Cardoso — De acordo com o art. 140, alinea VIII do dec.-lei 3770, de 1941, combinado com o art. 168, da mesma lei. (Omitido).

Mat. 23181 — Dulce Miranda de Morais — Art. 140 e não art. 150, como saiu publicado.

Mat. 23767 — Manuel Pereira — Deferido para indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTO — Será efetuado no próximo dia 25 do corrente (quarta-feira), no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes serventuarios: Alda Ferreira de Araujo, Antonio Batista, Déia da Costa Valadão, Nadir Gomes Ferreira, Maria das Graças Rebelo da Silva, João Pinto da Fonseca, Jacira Chaves de Freitas, Luiz Domingos, Manuel Joaquim Gonçalves, Antonio da Silveira, Gentil Rebelo, Djanira Alves de Sousa, Custodio de Figueiredo, Silvia Seccioso de Sá, João Lopes de Santana, Teresa Eugenia da Silva, Maria das Dores Macedo, Antonio José Tomaz, Zeneida de Castro Caminha e Cecilia Conceição Favila Nunes.

Despachos do diretor:

Manuel Pereira da Silva — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia.

Guinaro Hemeterio dos Santos — Indeferido, à vista da informação.

Neusa Alves da Silva e Lucinda Vileia Teixeira — Restitua-se, em termos.

Carmem Fraga — Sim, de acordo com a informação do 1 PS.

Agenor Demerval Salgado — Sim, em termos.

Eduardo Rosa dos Santos — Certifique-se, em termos.

Manuel Tolentino de Oliveira — Autorizo, em termos.

Antonio Cincinato de Oliveira — Autorizo, em termos.

João Pacheco e Oscari de Melo e Sousa — Aceite-se, em termos.

Nicolau Padula — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Antonio Afonso Rains — Tendo em vista que o estado de vida, não pode ser apresentado com oportunidade, para efeito do pagamento, indefiro.

Antonino Lana, Ernesto Cunha Teles e Francisco dos Santos Soares — Nada há que deferir.

Ateria Franco Moreira — Aguarde o pagamento do mês de fevereiro.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Bernardino Vicente da Silva — Compareça para retirar a certidão. Lauro Rodrigues Correia — Satisfaça a exigencia. Domingos Ferreira de Santana, Okenalvina Massena Bandeira e Henrique Domingos da Silva — Compareçam para esclarecimentos. Antonio Rodrigues — Compareça para retirar o titulo de aposentadoria. Filomena Fernandes Vieira da Silva — Compareça para retirar o titulo de jubilação.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despachos do chefe de Seviço:

Elza Gama, Alberto Monteiro Pinto e Valdemiro Luiz Lara — Aguardem o pagamento do mês de fevereiro. Ariestina de Castro Alves — Compareça o registrador do nucleo 808 acompanhado da C. R. 27.415, afim de ser retificada a FIFA de dezembro de 1941.

Secretaria Geral de Educação

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Despacho do chefe de Serviço:

Ernesto D'Orsi — No interesse da certidão que requer, compareça para esclarecimentos sobre a antiga numeração do predio.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: Exercicio de funcionarios: Foi designado o funcionario extranumerario Maria de Lourdes Austregésilo para ter exercicio no Departamento do Patrimonio.

Foi designado o servente extranumerario Orlando Gomes da Silva, para ter exercicio no Departamento da Renda de Licenças.

Despachos do secretario geral — Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos — Deferido. As drogarias, laboratorios farmacêuticos e similares, bem como os congêneres, desde que não mantenham depositos de mercadorias inflamaveis, ou corrosivas ou não exercam comercio em grosso ou a retalho, das referidas substancias, ficam isentos [illegible] taxa de [illegible] dos produtos e preparados farmacêuticos industrializados no local em que estiverem sediados os respectivos estabelecimentos, [illegible] substancias ditas inflamaveis ou corrosivas.

Geraldo Antonio dos Santos — Aguarde o resultado da tomada de contas de seu afiançado.

Jorge Travassos — Mantenho o despacho recorrido.

Eudoro Prado Lopes — Autorizo o levantamento do depósito.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos das seguintes matriculas: [illegible]

ATRASADOS — [illegible]

A Caixa Reguladora [illegible] certidão de assiduidade, devendo ser [illegible] das seguintes matriculas: [illegible]

NO LAR E NA SOCIEDADE

Ficou uma copia

Um velho conto de Jules Lermina relata o que ocorreu com o "segredo de Zepeliûs": esse sabio descobrira o processo de... incendiar o mundo. Reduzindo seu invento a uma formula, guardava-a, com mil cautelas, num cofre, com a recomendação de que este nunca fosse aberto.

Sucede, porem, que um sobrinho do quimico — rapaz simples ou, melhor, simplorio, não resiste à proibição, quando, por herança, entre outros objetos do irmão de seu pai, vem ter-lhe às mãos o cofre fatal. Abre-o. Inteira-se do "segredo": tratava-se de um meio de... fazer arder a agua. Apenas. Mas era tudo. Em qualquer porto do mundo em que ele estivesse, haveria, por certo, uma fonte, um riacho, um boeiro... Pois era só acender... O liquido se transformaria em chama e, descendo ao mar, envolveria a terra em fogo, dentro de alguns minutos.

— Seria verdade, mesmo? hesitou o moço, com um violento desejo de experimentar, de ver. E se fosse?!

Resultado: a familia, depois de alguns dias de procura, foi encontrá-lo apalermado, a falar sozinho, no mato... E, trazido para casa, enquanto ele recebia os primeiros carinhos da esposa saudosa, a filhinha do casal, risonha e inocente, lançava ao fogão da sala o manuscrito terrivel, que o fogo, ironicamente, devorou: "Você quer fogo? Então, toma..."

Mas isso será, mesmo, um conto? E porventura o "segredo de Zepeliûs" terá sido destruido?!

Se o foi — Zepeliûs, cuidadoso como todo o homem de laboratorio, deve ter tirado alguma copia para prevenir a hipótese do extravio do cofre. E essa copia foi parar nas mãos de Hitler. A experiencia começou nas aguas do Spré, em Berlim. Deu certo. Ardem, mesmo. E o fogaréu lá se foi, envolvendo o mundo, e apesar dos esforços dos bombeiros teremos, para sobreviver, de virar salamandras.

Nossa vingança é que a copia tambem será queimada. E quem a guardou. — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

CUIDADO PARA NÃO MAGOAR O OUTRO... — Nunca faça um convite a uma pessoa na presença de outra a quem não pode, por qualquer motivo, torná-lo extensivo. O não convidado sempre se magoa

(Terça-feira: "O Cavalheiro não pode fugir...")

Nascimentos

JOSÉ EDUARDO. — Está em festas o lar do sr. Alcides Maia e de sua esposa, sra. Rute da Mota Maia, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de José Eduardo.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Romero Zander
— Prof. Bruno Lobo
— Coronel Mario Clementino
— Sra. Silvia de Azevedo, esposa do major Adrubal Gwyer de Azevedo
— Srta. Maria do Carmo Estela Vila Nova, filha do casal Reinaldo-Estelita Vila Nova, que oferecerá recepção em sua residencia
— Prof. Enio Luiz Leitão, funcionario do Instituto Nacional do Mate
— Srta. Hilda Flavio, filha da viuva sra. Clotilde Flavio

— Menino Augusto Russi, filho do sr. Salvador Russi, auxiliar desta empresa, e da sra. Dila dos Santos Russi
— Sra. Hilda Valente do Couto, esposa do major do Exército José Coelho Valente do Couto

— Srta. Ana Câmara, filha do sr. José Correia Câmara, funcionario da Prefeitura, e de sua esposa, sra. Ana Correia Câmara
— Menina Deina Vieira Coelho, filha do sr. Lourival Coelho, funcionario do Departamento dos Correios e Telégrafos, e de sua esposa, sra. Olga Vieira Coelho.
— Jornalista Rodolfo Pinto da Mota Lima, diretor do Departamento de Rendas de Licenças da Prefeitura
— Dr. Claudino Joaquim Bezerra Cavalcanti

— Sra. Marina Maia, esposa do dr. Djalma Maia, sub-chefe da Electrificação da Central do Brasil.

Farão anos amanhã:

O dr. Epitacio Timbauba da Silva
— Viuva Zaira de Carvalho
— Maria Lilia, filha do casal Olon-Gloria da Costa Diniz
— Srta. Juraci Ricão, funcionaria da secretaria do prefeito
— Capitão de fragata médico dr. Luiz Cordeiro Alves Braga, diretor do Senatorio Naval de Nova Friburgo.

Casamentos

SRTA. RUTE BRAGA CASTILHO - SR. ARISTIDES CORDEIRO DE CARVALHO — Realizou-se, ontem, o casamento do sr. Aristides Cordeiro de Carvalho, filho do sr. João Cordeiro de Carvalho e da sra. Helena Goeth de Carvalho, com a srta. Rute Braga de Castilho, filha da viuva sra. Guiomar Braga de Castilho. No religioso, foram padrinhos, por parte da noiva, o capitão José de Carvalho Junior e senhora; por parte do noivo o sr. Domingos Nogueira Filho e filha. No ato civil, foram testemunhas, por parte da noiva o sr. Edgar Ribeiro de Castro e sra., e, por parte do noivo, o sr. Eduino Guilherme.

*

SRTA. MARIA GAREANT DU FRANCE-SR. CICERO COUTINHO GONÇALVES — Teve lugar, ontem, o enlace matrimonial do dr. Cicero Coutinho Gonçalves com a srta. Maria Gareant du France, filha da viuva sra. Maria da Gloria Gareant du France.

*

SRTA. SILVIA PINHO - SR. CRISTIANO BATISTA FERREIRA — Realizar-se-á, amanhã, às 14 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento da srta. Silvia Pinho, filha do sr. Eduardo Magalhães Pinho, já falecido, com o sr. Cristiano Batista Ferreira. O ato civil terá lugar às 10 horas, na Pretoria, sendo testemunhado pelo sr. Artur Gregory e sra. e pelo sr. José Gonçalves Duarte e sra. No religioso, serão padrinhos o sr. Augusto de Gregorio e sra. e o sr. Albino da Silva Pinheiro e srta. Nilsa Pinheiro. Os noivos seguirão para Entre-Rios, onde vão fixar residencia.

Viajantes

CAPITÃO HUMBERTO GUIMARÃES DE ALMEIDA — Pelo avião da carreira, que deixará o Aeroporto de Santos Dumont, amanhã, às 6 horas, regressa ao Territorio do Acre o capitão do Exército Humberto Guimarães de Almeida, que vem exercendo, com a graduação de tenente-coronel, o comando da Policia Militar daquele Territorio, e que se encontrava nesta capital, tratando da reorganização dessa corporação.

"In memoriam"

SR. MANUEL MARIA LOBATO — Mandada rezar por seus filhos, será celebrada terça-feira próxima, às 9,30, missa de 7.º dia, no altar-mor da igreja de São José, por alma do sr. Manuel Maria Lobato, funcionario aposentado da Tesouraria da Caixa Economica.

*

DR. TRANQUILINO GRACIANO DE MELO LEITÃO — No altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, será celebrada, amanhã, às 10,30, missa de 7.º dia por alma do dr. Tranquilino Graciano de Melo Leitão.

*

HAROLDO LIMA DE MELO — Pela passagem da data natalicia de Haroldo Lima de Melo, filho do prof. dr. Publio de Melo e da sra. Alice Lima Câmara de Melo, será rezada missa amanhã, às 9 horas, na igreja São Francisco de Paula.

Falecimentos

SR. ASTOLFO COSTA MATOS — Em sua residencia, à rua Paula Brito, 156, faleceu, o sr. Astolfo Costa Matos, que deixou viuva a sra. Rosalia Costa Matos.

O seu enterramento foi realizado, ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Julio Pereira de Sousa — 7.º dia, Igreja de São José, às 10 horas.
Ana Parreira Esteves — 7.º dia, Matriz de Paquetá, às 8 ½ horas.
Dr. Tranquilino Graciano de Melo Leitão — 7.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 ½ horas.
Dolores Albano Ribas — Igreja de S. Fco. de Paula, às 8 ½ horas.
Cândido Nogueira Ouvinha — 7.º dia, Igreja de Sta. Rita, às 8 ½ hs.
Ministro Arno Konder — 7.º dia, Catedral Metropolitana, às 10 horas.
Alzira Magalhães da Silva — 6.º mês, Igreja da Sta. Cruz dos Militares, às 9 ½ horas.
José Pinto Cortez Junior — 7.º dia, Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 hs.
General José Cândido Rodrigues — 7.º dia, Igreja de N. S. do Rosario, às 10 horas.

CONHECE TUA CIDADE
O passeio de hoje: Ilha do Governador

A velha igreja colonial

Dentre as cento e poucas ilhas — compreendidas nesse número, com boa vontade, alguns simples rochedozinhos... — existentes na baía de Guanabara, a do "Governador" avulta pelas suas proporções: é a maior, muito maior que todas, com seus trinta quilômetros quadrados de superficie. E a "Governador" tem, ainda, sobre as outras, um titulo a alegar: ocupa varias linhas da Historia Patria, pois por ali andou, por volta de 1500 e tantos, Nicolau Durand Villegaignon, que incorporou à sua "França Antártica" aquele pedaço de terra carioca, libertado, logo depois, por Mem de Sá — o governador.

Mas a antiga "Paranapuan" não é apenas um capitulo de Historia ou uma área que se distinga somente pela sua extensão: é um local aprazivel, que o carioca deve conhecer.

Muito carioca, sem dúvida, a conhece. Muitos, mesmo, a habitam: sua população orça por vinte e cinco a trinta mil. Mas a maioria...

Pois é facil. Ali, na praça Quinze de Novembro, na Cantareira, estão as barcas que, em quarenta ou quarenta e cinco minutos, conduzem o excursionista à Ribeira — uma longa ponte que vai desembocar em ampla e bem traçada praça.

O visitante tem, de momento, a impressão de haver chegado a uma cidadezinha: autos, ônibus, comercio — e bondes. O bonde, sobretudo, dá-lhe a imagem de um centro urbano. Mas é que a ilha é grande, muito grande, e a população, disseminada, precisa vencer as distancias.

Entretanto, fora dos bondes, que nos traz, em espirito, ao Cais Pharoux, a natureza começa a exibir-nos panoramas, a dar as razões do passeio.

Governador, como Paquetá, possue sitios encantadores, dignos de serem apreciados.

O visitante, para conhecê-la a "vol d'oiseau", pode tomar o bonde e rumar para a "Freguesia": passará, sucessivamente, por "Zumbi" e "Cocota", com aspectos atraentes — ora, o mar, ora a mata, ora o casario — mas sempre o pitoresco. Na "Freguesia", ponto terminal da linha, aguarda-o uma surpresa: uma bela praça arborizada, que tem esplêndida praia para banhos. Residencias bonitas. Movimento. Alegria.

E a "Pedra dos Amores", predileta dos namorados. No meio do parque, o busto de Lima Barreto, grande apaixonado da ilha.

E' o ponto de concentração dos veranistas.

Entretanto, logo adiante, o excursionista encontrará o "Quilombo", já em plena mata: um caminho aberto entre as árvores copadas. Trecho de extraordinaria beleza, ao qual nem faltam, para completar-lhe o sabor, algumas ruinas de velha casa de fazenda. E, alem, o "Bananal", outro recanto maravilhoso pela exuberancia da natureza.

Mas o visitante, ao mesmo tempo, vai descortinando praias lindissimas, de mar sereno e convidativo: a da Guanabara, a das Pitangueiras, a grande, a das Moças, a de Jequiá, a da Bandeira, a do Boqueirão...

Os ônibus, por seu turno, varam as estradas, sobem, descem caminhos — e nos vão abrindo panoramas... O Jardim Guanabara — por exemplo — servido por uma linha deles, reserva grandes atrativos ao visitante. Divertimentos para recreio popular, cabines para banhistas, bars, sitios para "pic-nics".

Em pequena colina, uma sugestiva igreja colonial, que data de 1740.

Na Ponta do Galeão, acha-se a Escola de Aviação Naval importante estabelecimento militar. E aí está tambem o Posto Veterinario do Departamento N. de Produção Animal, servido por uma ponte magnificamente construida.

Em predio proprio, funciona na ilha um Posto de Assistencia Municipal. E o Governador guarda seus mortos no "Cemiterio do Cacuia".

O morro do Dendê, com noventa metros de altitude, recoberto de vegetação admiravel, é a mais alta elevação da ilha, a qual é atravessada por diversos pequenos rios, entre os quais o da Grota Funda e o do Galeão.

Aí está, em resumo, a Ilha do Governador, que tem "fans" entusiastas — e os teria muito mais se houvesse da parte do carioca maior curiosidade em conhecer as belezas de sua terra.

Desapropriações para a construção do Instituto Médico Legal

Pelo presidente da República foi assinado decreto declarando de utilidade pública a desapropriação de dois predios à rua dos Inválidos necessarios à construção do Instituto Médico Legal do Distrito Federal.

As mais lindas fantasias do grande baile carnavalesco do ATLANTIC foram premiadas pela Fábrica PARADY

Por especial deferencia da Diretoria do Atlantic Refining Clube, a FABRICA PARADY, criadora dos perfumes inesquecíveis, premiou com ricos estojos, contendo seus já famosos produtos, as mais lindas fantasias presentes no grandioso baile carnavalesco que o Atlantic Refining Clube realiza todos os anos no elegantíssimo ginasio do campeão carioca de 1941!...

Uma comissão composta dos diretores do ATLANTIC & PARADY, julgou e premiou quatro senhoritas da nossa melhor sociedade, portadoras de riquíssimas fantasias regionais, que receberam das mãos do distribuidor da publicidade PARADY, os ricos estojos ofertados pela fábrica dos perfumes inesquecíveis.

Ainda por gentileza dos diretores do Atlantic Refining Clube, promotores do baile carnavalesco mais lindo do Brasil, puderam os diretores da FABRICA PARADY, distribuir entre os alegres foliões que compareceram ao tradicional baile, uma infinidade de amostras do famoso SABONETE ZOTTA, alem de grande quantidade de lindas e perfumadas ventarolas que fizeram a delicia dos dansarinos do monumental baile do Atlantic, de Terça-feira Gorda.

O clichê acima é um feliz instantaneo do grandioso cartaz carnavalesco do Atlantic, no qual se vêem as senhoritas que por suas ricas fantasias, mereceram os premios da FABRICA PARADY, ladeadas dos diretores do Atlantic e Parady, vendo-se nas extremidades do grupo o distribuidor da Publicidade PARADY e o chefe de compras da fábrica dos perfumes inesquecíveis.

MUSICA

Músicos célebres
Louis Moreau Gottschalk

Nasceu em Nova Orleans (América do Norte) em 1829 e morreu no Rio de Janeiro em 1869. Estudou piano com Charles Hallé e, quando tinha apenas 12 anos, Chopin elogiou a sua técnica. Esta, aliás, norteava-se pela escola de Thalberg e de Liszt, sendo Gottschalk considerado, em seu tempo, como um dos maiores virtuoses pianistas.

Dedicou-se tambem à composição, versando esta, especialmente, sobre Fantasias e Paráfrases. Compôs cerca de 90 peças para piano e duas óperas: "Carlos Nuno" e "Isaura de Salerno".

Morou por muitos anos no Brasil e aqui difundiu muito o gosto pela música. Ficaram célebres os concertos que realizou entre nós, entre os quais aquele de que participaram 650 músicos, inclusive 28 pianistas.

Todavia, o que mais o popularizou junto aos brasileiros foi a sua bela "Fantasia sobre o Hino Nacional" de Francisco Manuel da Silva, peça que se tornou das prediletas do nosso público e até hoje ainda tem o dom de empolgar as nossas platéias.

Gottschalk morreu de febre amarela, saindo o seu cortejo fúnebre com grande acompanhamento, da então Sociedade Filarmônica, situada à rua da Constituição. Mais tarde, os restos mortais foram trasladados para a sua terra de origem.

Um filme sobre a vida de Carlos Gomes

Visitou, ante-ontem, o Instituto Nacional de Cinemá Educativo o ministro Gustavo Capanema, para quem foi feita uma exibição especial de trechos do filme sobre Carlos Gomes que, sob a orientação do prof. Roquete Pinto, está ali sendo confeccionado.

Esse "short" dedicado à vida e à obra do imortal compositor brasileiro é mais uma notavel realização daquele Instituto, que no gênero já preparou uma pelicula sobre Machado de Assiz, a qual recebeu os maiores elogios da critica cinematográfica.

O filme sobre Carlos Gomes inicia-se com uma explicação biográfica ilustrada com aspectos de Campinas, sua cidade natal, e de outros lugares em que viveu o genial compositor.

Milão, onde o seu genio conquistou os louros consagradores, aparecerá com o seu famoso Scala, evocando momentos da noite de estréia do "Guarani", de que foi filmada, no terceiro ato, a invocação dos Aimorés.

Tomam parte nessa representação, que foi feita no ar livre para dar uma impressão mais viva, o "baixo" De Luchi, no papel de cacique, a artista patricia Alma Cunha de Miranda, encarnando Ceci, e Reginaldo Calmon, como Peri. A orquestra, composta de músicos escolhidos pelo I. N. C. E., foi regida pelo maestro Santiago Guerra. A parte técnica do filme, que deverá estar concluido até o fim de março próximo, acha-se a cargo do sr. Humberto Mauro.

Grande Concurso Pianístico Brasileiro

Pianista Eunice do Monte Lima Catunda

Prosseguimos hoje a divulgação dos dados biográficos referentes aos concorrentes ao referido concurso, instituido pela pianista Marila Jonas e patrocinado pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Eunice do Monte Lima Catunda, nome sobejamente conhecido nos nossos meios artisticos, nasceu no Rio de Janeiro a 14 de março de 1915. Estudou em criança com a professora Branca Bilhar e, a partir de 1930, com o maestro Oscar Guanabarino. Tendo fixado residencia em S. Paulo, estuda desde 1935, sob a direção da professora d. Marieta Lion, ex-aluna do maestro Chiaffarelli e harmonia e composição, com o maestro Furio Franceschini.

Eunice do Monte Lima apresentou-se pela primeira vez em público em 1927, dando um concerto no salão do Instituto Nacional de Música. Em 1934, executou o concerto de Moskowski, sob a regencia do maestro Spedini; no mesmo ano deu um concerto para o Centro Artistico Musical; em S. Paulo tocou muitas vezes nas estações de radio, especialmente na Radio Cruzeiro do Sul e nos programas da Boa Iluminação. Em 1941 apresentou-se pela primeira vez ao público daquela capital, executando o concerto em sol maior de Beethoven, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, em um concerto do Departamento Municipal de Cultura, em maio. Em junho, deu um concerto em Belo Horizonte, e, poucos dias depois tomou parte num concerto da Sociedade Bach de S. Paulo. Em setembro, efetuou um recital no Teatro Municipal desta cidade.

Música brasileira para o estrangeiro

O Departamento de Imprensa e Propaganda vai transmitir hoje, às 17 horas, mais um programa de divulgação da música brasileira no estrangeiro.

O programa em questão será retransmitido nos Estados Unidos pela cadeia radiofônica da National Broadcasting Company. Nele tomam parte a cantora patricia Rosina de Rimini e a Orquestra Sinfônica Brasileira dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Promoções de sargento — Transferencias de sub-tenente

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 21 DE FEVEREIRO, DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 44.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MOTORIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO. — DE OFICIAIS SUPERIORES. — São designados para matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, Curso de Oficiais Superiores, os seguintes oficiais que tiveram seus requerimentos despachados favoravelmente:

Majores: — Osvaldo Melcíades de Almeida, à disposição do Estado Maior do Exército, Pedro Massena Junior, do 2.º Regimento de Infantaria e Luiz de Mendonça Padilha, do Batalhão Escola.

Os oficiais acima devem se apresentar áquele Centro até o dia 27 do corrente mês.

MATRICULA NA ESCOLA VETERINARIA DO EXERCITO. — REQUISIÇÃO DE PRAÇAS. — Devendo ter inicio, em 1.º do mês vindouro, os cursos de formação de sargentos enfermeiros veterinarios e mestres ferradores da Escola Veterinaria do Exercito, na forma do artigo 50 do Regulamento Escolar em vigor, aprovado por decreto n. 6.067, de 2 de setembro de 1940 (Boletim Escolar n. 32, de 10 de agosto de 1940 — Suplemento), requisito a apresentação dos cabos abaixo, cujos requerimentos foram deferidos pelo exmo. sr. general inspetor geral do Ensino no dia 18 do corrente mês:

Curso de Sargentos Enfermeiros Veterinarios. — Cabos Alfeu Moreira Gonzaga, do Regimento "Sampaio"; Pedro Cardoso de Lima, do 1.º Batalhão de Caçadores e João Domingos, do 4.º Regimento de Infantaria.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:*

— Coronéis — Tristão de Alencar Araripe, por ter assumido o comando do 7.º Regimento de Infantaria; Tito Coelho Lamego, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir a destino.

— Majores — João Antonio Calvet, do Quadro Suplementar Geral, por ter obtido mais sessenta dias de licença para tratamento de saude; Djalma Freitas de Almeida, por ter vindo de Porto Alegre, em consequencia da sua classificação no 3.º Regimento de Infantaria.

— Capitães — Alberto Zamith, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter de embarcar para Natal; Eurides da Costa Rolim, do Batalhão Escola, por conclusão de trânsito e recolher-se ao seu Corpo; Dióscoro Gonçalves Vale, por ter sido designado para instrutor na Escola Militar; José Francisco Faria Neto, do Quadro Suplementar Geral, por haver sido designado para a Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza; Zacarias Xavier Muller, por ter sido transferido para o Batalhão Escola e recolher-se à sua unidade.

— Segundo tenente — Paulo Mendonça Ramos, do 27.º Batalhão de Caçadores, por terminar o trânsito e ter de seguir destino.

— Segundos tenentes da segunda classe da reserva de primeira linha — Manuel Nuno Pereira de Resende, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter ficado adido a esta Diretoria; Mario Alberto Padilha, do 1.º Batalhão de Caçadores, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e seguir a destino.

— *De sargento, em 19 do corrente* — Primeiro sargento Julio Leite da Silva, por ter sido reincluido nas fileiras do Exército e classificado no 20.º Batalhão de Caçadores.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL. — ENTREGA DE COPIA DE ATA. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude do Quartel General da Sexta Região Militar, em sessão n. 30, de 5 do corrente, por conclusão de licença para tratamento de saude, o capitão José de Figueiredo Lobo, do 14.º Regimento de Infantaria, que gozava a licença naquela Região, conforme copia da ata de inspeção, foi julgado: — "Apto para o serviço do Exército".

Faça-se entrega à Primeira Divisão da copia da ata de inspeção do oficial em apreço.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficiais.* — Transfiro:

— O primeiro tenente Fernando Lowande, do 3.º para o 10.º Regimento de Infantaria, por interesse proprio.

— Classifico, por necessidade do serviço, o segundo tenente da segunda classe da reserva de primeira linha — Artur Balsini, no 13.º Regimento de Infantaria, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

— *Retificações de classificação.* — Retifico, por necessidade do serviço, as classificações dos seguintes oficiais da primeira classe da reserva de primeira linha, convocados:

— Segundo tenente Hildebrando Siqueira, como sendo no 34.º Batalhão de Caçadores e não como saiu publicado no Boletim Interno de 14 do corrente mês. Esta retificação é feita em virtude da modificação de sua convocação para servir na 8.ª Região Militar.

— Primeiro tenente Aristides Procopio de Assis, como sendo no 12.º Regimento de Infantaria e não como saiu publicado no Boletim Interno de 14 do corrente mês. — (Décimo Batalhão de Caçadores).

— *De sargento.* — Afim de atender à solicitação do exmo. sr. general comandante da Sétima Região Militar, em radiograma n. 72-A/2, de 10 do corrente, transfiro, por conveniencia da disciplina, do 15.º Regimento de Infantaria para o 25.º Batalhão de Caçadores, o segundo sargento Francisco Leopoldino Lobo de Freitas.

APRESENTAÇÃO DE FUNCIONARIO. — Apresentou-se hoje, por conclusão de ferias regulamentares, o servente, classe B, Oto Erick Bergqvist, desta Diretoria.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO. — Classifico, na Segunda Companhia Independente de Guarda (Sétima Região Militar), o segundo sargento Afranio de Mendonça Sarmento, e-cadete da Esco-Mendonça Sarmento, ex-cadete da Escola Alegre.

TRANSFERENCIA DE CABOS SEM EFEITO. — Ficam sem efeito as transferencias dos cabos Ernesto Gonçalves Guimarães e Vicente de Paula, ambos do 10.º Regimento de Infantaria e publicadas no Boletim Interno de ontem, por já terem sido publicadas no Boletim de 14 do corrente mês.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — ENTREGA DE CADERNETA. — Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 66 do R. A. E., o maior Adamastor Emilio Haydt, do 14.º Regimento de Infantaria.

Faça-se entrega à Tesouraria da caderneta de vencimentos do oficial acima.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, de acordo com o Aviso ministerial n. 253-Pom. 3, de 29 de janeiro do corrente ano, nas unidades que abaixo se mencionam, os seguintes cabos:

— Antero Toledo — Alderaci Sampaio Muriel — Carlos Bonine — Claudionor Vaz de Arruda — Lourival Lopes de Freitas — Ercilio Dias Rodrigues — Afonso Rosa — Antonio Prestes Vasconcelos — Teófilo Acosta — Daniel Lopes de Melo e João Ranulfo Coelho, todos do 5.º Batalhão de Caçadores.

— No dia 10 do corrente, João Rodrigues Vargas e Luiz Magalhães Filho, do III/8.º Regimento de Infantaria, para preenchimento de vagas.

— Benedito Pereira de Sá, do II/5.º Regimento de Infantaria, para preenchimento de claro.

FERIAS DE OFICIAL. — ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES. — Concedo as ferias regulamentares relativas ao ano de 1941, ao maior Manuel Ari da Silva Pires, chefe da D/2.

— Em consequencia, assuma as funções de chefe da Segunda Divisão, o capitão Fausto Monte Marsilac.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Por necessidade do serviço, o maior da Arma de Infantaria Emanuel Adacto Pereira de Melo, para servir no Estado Maior do Destacamento Misto da Guarnição de Fernando de Noronha, sendo desligado de adido ao Estado Maior do Exército.

NOME DE OFICIAL. — Retifica-se para Torquato Cecilio Maia, o nome do segundo tenente da Reserva, convocado, licenciado do serviço ativo do Exército, que deixou de ser desligado desta Diretoria, constante do IX do Boletim Interno n. 42, de 19 do corrente mês, desta Diretoria.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 21 DE FEVEREIRO, DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 43.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Majores Gilberto Duque Estrada Maia, por ter sido transferido para a reserva e desligado de adido a esta Diretoria; Manuel Monteiro de Barros, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por terminação de trânsito e recolhimento à sua unidade; Hoche Pulquerio, do Quadro de Estado Maior, por ter de seguir para a Sexta Região Militar, onde foi mandado servir; Ubirajara dos Santos Lima, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo ao Rio, com permissão e regressar a 22 do corrente.

— Capitão Antonio Carlos da Silva Muriel, da Escola de Estado Maior, por terminação de trânsito e se recolher àquela Escola.

— Primeiro tenente Jair de Moura e Albuquerque, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido matriculado no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização.

— Segundos tenentes Alvaro Esteves Caldas, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por haver terminado o trânsito e se recolher à sua unidade; Miguel Romão Langone, do Grupo Escola, por ter vindo de Santa Maria, afim de se recolher à sua unidade.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, o primeiro tenente Jair de Moura Albuquerque, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa. — Foi julgado apto em inspeção de saude para fins de matricula no [illegible]

— Pela Junta Militar de Saude da Guarnição de Santo Angelo foi inspecionado de saude, no dia 20 de outubro de 1941, por haver dado parte de doente, o capitão Romão de Paula Leal, sendo julgado: — "Incapaz definitivamente para o serviço do Exército. Ha relação de causa e efeito entre o acidente sofrido e as perturbações mórbidas atuais [illegible]".

DESLIGAMENTO DE SARGENTO. — [illegible]

(Conclue na 11.ª pagina)

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Comercial de Café, S. A. — Ás 15 horas, à rua Teófilo Otoni n. 70, 1.º andar.

— Imobiliaria Comercial Vieira Sobrinho, S. A. — Ás 14 horas, à rua da Quitanda n. 85, 2.º andar.

— S. A. Carvoeira "Pacheco Moreira" — Ás 14 horas, à av. Rio Branco n. 37, 2.º andar.

— Companhia de Transportes Planaereos do Rio de Janeiro, S. A. — Extraordinaria ás 16,30, à av. Rio Branco n. 137, sala 602.

— Empresa de Aguas Caxambú, S. A. Ás 14 horas, à rua 1.º de Março n. 107, 1.º andar.

— Companhia Importadora de Relogios — Ás 15 horas, à rua do Ouvidor n. 157 1.º andar.

— Banco do Brasil, S. A. — Extraordinaria ás 16 horas, à rua 1.º de Março n. 66.

— Companhia Aeropostal Brasileira — Ás 16 horas, à rua Beneditinos n. 7, 2.º andar.

— Industrias Reunidas do Coco, A. Tourinho, S. A. — Ás 14 horas, à av. Graça Aranha n. 26.º 11.º andar, sala 1101.

— Minas de Dattas, S. A. — Extraordinaria ás 10 horas, à av. Rio Branco 109, 1.º andar.

— Companhia Aliança Industrial — Extraordinaria ás 12 horas, à rua 1.º de Março n. 101, loja.

— Companhia Industrial Santa Fé — Extraordinaria ás 15 horas, à rua da Quitanda n. 158, 1.º andar.

— Companhia Edificadora — Extraordinaria ás 10 horas, à rua São Bento n. 5, sobrado.

Patente de invenção n.º 25.351

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO PARA A FABRICAÇÃO DE PRODUTOS LAMINADOS", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade de JAMES VICTOR NEVIN.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

De acordo com as letras a e b do § 1.º do artigo 134 dos Estatutos, convido os srs. associados componentes da Assembléia Deliberativa para a reunião que terá lugar no próximo dia 26, às 20 horas, na sede social, à rua Visconde de Itauna n.º 25, sobrado, para julgar os atos e as contas da Diretoria e do Conselho Administrativo, discutindo e votando o parecer e as conclusões da Comissão Fiscal de Contas.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1942.

RAUL AUGUSTO DE PINHO
Presidente

S. A. Diario de Noticias

Comunico aos Srs. acionistas da Sociedade Anônima Diario de Noticias que se acham à sua disposição, na sede social, à rua da Constituição n.º 11, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 1942.

a) AURELIO SILVA
Diretor-Secretario

Casa Bancaria Mauá S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Para a assembléa geral ordinaria que deverá reunir-se na sede social à rua de São Pedro, 48, às 16 horas do dia 3 de março, próximo, afim de examinar, discutir e aprovar o relatorio, parecer, balanço e contas relativos ao exercicio de 1941, ficam pela presente, convocados os srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1942.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
Diretor-Presidente

Companhia Imobiliaria América S. A.

São convidados os Senhores Acionistas à se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 28 do corrente, às 14 horas, na sede social à Avenida Rio Branco 144, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1941 e procederem a eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1942.

PEDRO MAGALHAES CORRÊA
Diretor-Presidente

S. A. Refinaria Magalhães

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em assembléia geral, no próximo dia 28, às 14 horas, na sede social, à rua Conselheiro Mayrink, 304, afim de elegerem a diretoria para o novo periodo de um ano, na forma do artigo 4.º de nossos estatutos.

As ações poderão ser depositadas na sede social ou exibidas na propria assembléia; dando cada uma direito a um voto.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1942.

A DIRETORIA:

Presidente : Affonso Soledade
Tesoureiro : [illegible] Magalhães
Gerente : Mario do Prado Dantas

Suprimentos de café aos Estados Unidos

A barbaria nazista chegou até nós. Navios brasileiros, desarmados, em missão de comercio, viajando sem camouflage, de luzes acesas, fora da zona de guerra, ou de aguas de paises em estado de guerra com a Alemanha, foram torpedeados, sem aviso previo. E, aos passageiros e tripulações, não foi dado auxilio de especie alguma, para salvamento. Este crime monstruoso constitue apenas um elo a mais na cadeia das atrocidades com que o nazismo e fascismo têm enlameado, desde muitos anos, a dignidade humana sobre a terra, fazendo com que, no fim da primeira metade do século XX, nos encontremos transportados á época nefanda da pirataria.

Esses acontecimentos cujo carater politico terá que ser tomado em consideração podem ter efeitos economicos imediatos. Os navios brasileiros que atravessam o mar das Caraibas, escolhidos pelos criminosos piratas nazistas como alvo das suas atividades destruidoras, viajam para os Estados Unidos carregando os nossos produtos de exportação, especialmente, o café. Grande parte desse produto é para lá transportado pelos nossos proprios navios. Se a pirataria se desenvolve e os torpedeamentos continuam, os suprimentos de café ao mercado americano poderão ser afetados.

A propósito é azado lembrar um incidente verificado nos Estados Unidos, no começo do presente mês. O sr. Leon Henderson, Comissario dos Preços, fez declarações sobre o café, desmentindo boatos que andaram insistentemente circulando, sobre modificações nas cotações da rubiacea. Em suas declarações, seja por que estivesse mal informado, seja por que as suas palavras não fossem bem interpretadas pela imprensa, o fato é que afirmou estarem os produtores obstruindo o desenvolvimento normal dos negocios na esperança de que os boatos sobre a modificação dos preços viessem a ser confirmados.

Nada podia haver de mais injusto. Os preços máximos fixados pelo sr. Leon Henderson, a 28 de dezembro último, após entendimentos com a Junta Interamericana do Café, cobriam com margem os preços minimos fixados pelos paises produtores. Estes já haviam feito sentir, no seio da propria Junta, a intenção de não majorar aqueles preços minimos. E, na verdade, cada um estava e está cuidando apenas do preenchimento da quota que lhe foi reservada para o presente exercicio do Convenio. Na reunião da Junta de 25 de outubro do ano passado, o zelo neste sentido é tal, que alguns paises produtores de café, como a Colombia, chegaram a fazer remessas em consignação para a zona do porto livre de Nova York, com a finalidade, publicamente declarada, de aproveitar todas as possibilidades de transporte. Longe portanto de haver manejos no sentido de provocar a escassez da mercadoria, o que se estava verificando eram operações de transporte capazes de determinar excesso de quota, e consequente retenção da mercadoria nas alfandegas americanas.

Ainda quando estudamos as últimas entregas no mercado americano, por parte dos paises signatarios do Convenio, mostramos que só alguns pequenos produtores estavam com as suas quotas em atraso, devendo-se atribuir o fato, exclusivamente, à carencia de navios.

Afim de repor as coisas nos seus lugares e restabelecer a verdade, o Bureau Pan-Americano de Café fez publicar, a 2 do corrente, no "Journal of Commerce", de Nova York, uma declaração que, entre outras coisas, diz o seguinte:

"Os algarismos conhecidos pela repartição da alfândega da Secretaria da Fazenda, referentes às autorizações para a entrada do café sob o regime de quotas, mostram que, para o periodo de 1.º de outubro de 1941 a 17 de janeiro de 1942, aquelas autorizações alcançaram uma percentagem de 30,8 da quota fixada para os quatorze paises signatarios, ou 5.288.492 sacas, em comparação com a percentagem proporcional de 29,9, ou 5.123.400 sacas correspondentes aos 109 dias decorridos durante o periodo em questão. Em outras palavras, chegaram dos paises signatarios, até 17 de janeiro, 165.092 sacas a mais do que o indicado pela proporção da quota para tal periodo."

Estas palavras são de uma eloquencia incontestavel e demonstram, por "a" mais "b", a sem razão das declarações feitas pelo sr. Leon Henderson.

No que se refere ao Brasil, é conveniente acrescentar que, a 1.º de janeiro, encontravam-se flutuando, a caminho dos Estados Unidos, nada menos de 860.000 sacas, contra 394.000 a 1.º de julho de 1941, e 488.000, a 1.º de julho de 1940.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente. Nessas condições fechou, ao meio dia.

A VISTA	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$585	—	79$585
Dolar "cabo"	79$665	—	79$665
Dolar	19$630	—	19$630
Dolar "cabo"	19$660	—	19$660
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$640	—	4$640
Peso uruguaio	10$380	—	10$380
Peso chileno	$633	—	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$185	78$585	78$665
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$560	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$585	—	78$585
Libra "area" venda	78$885	—	78$885
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 20 DE FEVEREIRO

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	78$585	79$635
Suiça	—	4$642	—
Portugal	$674	$802	$894
Nova York	16$560	19$642	20$596
Suecia	—	4$750	—
Canadá	—	17$600	—
Uruguai	—	—	70$930
Argentina	—	4$640	4$945
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	993.002.590
	993.002.590

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$760
Dolar	171$335	Franco suiço	6$780

Em Nova York

NOVA YORK, 21.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.09	4.09
S/Matrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Estocolmo tel p/f. Kr.	23.84	83.86
S/Berna, tel., p/F. C.	23.31	23.31
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.60	23.60

— AVISO: Feriado no dia 23.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21.

Fecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.50	P.	424.25
S/N. York, 100 $, t/venda	424.00	P.	423.75

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 21.

S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.75	P.	190.75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.25	P.	190.00

Em Londres

LONDRES, 21.

S/N. York, p/£ $	4.05.50 a 4.03 50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.65	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York., 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.30	99.80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve ontem, bastante animada e calma, com negocios mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	
6	Uniformizadas	810$000
10	O. do Porto	798$000
68	D. Emissões, nom.	810$000
1	Idem 500$	350$000
1	Idem 200$	140$000
260	D. Emissões port.	808$000
41	Idem	806$000
20	Idem	807$000
	Obrigações da União:	
20	Tesouro 1937	875$000
300	Idem 1939	1:010$000
	Apólices Municipais:	
30	Empréstimo 1904, port.	560$000
2	Idem 1906	180$000
45	Idem 1931	212$000
9	Idem	213$000
	Aps. Municipais dos Estados:	
8	Pref. B. Horizonte	905$000
300	P. Alegre 3 ½ % (Pref.)	328$000
	Apólices Estaduais:	
10	Minas 7 %, port.	935$000
116	Minas 1934 1.ª Serie	176$000
75	Idem	176$500
105	Idem 2.ª Serie	186$500
12	Idem	187$000
5	Idem	186$000
362	Idem 3.ª Serie	189$000
50	Idem	190$500
10	Paraná	135$000
50	Pernambuco	945$000
50	Idem	931$000
10	Rodov. R. G. Sul	1:015$000
1	São Paulo	219$000
97	Idem	219$500
12	Idem	220$000
15	Idem Uniformizadas	1:110$000
9	Idem	1:111$000
	Ações de Companhias:	
200	São Jeronimo - Ord.	140$000
	Debêntures:	
100	Cia. Mogiana de E. Ferro	193$000

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Cotou-se o tipo 7, a base de 29$000 por 10 quilos na tabua. Venderam-se durante os trabalhos 250 sacas, contra 2.117 ditas, anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$000	Tipo 6	29$500
Tipo 4	30$500	Tipo 7	29$000
Tipo 5	30$000	Tipo 8	28$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 15$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 20

		Sacas
Stock em 19		314.241
Entradas:		
Leopoldina	1.847	
Central	2.588	4.435
Total		318.676
Embarques:		
Rio da Prata		3.100
Total		315.576
Consumo local		600
Total		314.976
Café doado		70
Stock em 20		315.046
Idem, ano passado		503.527
Entradas até 20		83.927
Saidas gerais até 20		88.678

Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	119.019

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 21

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 42$500; anterior, 42$500; ano passado, ... 22$800.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$500; anterior, 43$400; ano passado, ... 23$700.

Embarques — Hoje, 21.244 sacas; anterior, 22.869; ano passado, 75.690 sacas.

Entradas — Hoje, 35.096 sacas; anterior, 35.237; ano passado, 20.489 sacas.

Existencia — Hoje, 1.516.062 sacas; anterior, 1.502.200; ano passado, 1.708.256 sacas.

Não houve saidas.

Em Vitoria

MOMIVENTO DO DIA 21

O mercado funcionou firme, cotando o tipo 7 ao preço de 26$300, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	4.546
Embarques	—
Em stock	151.945

Em Nova York

NOVA YORK, 21.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85
Em [illegible]bro	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	12.98	12.99
Em dezembro	13.00	13.00
Mercado	Estav.	Estav.

AVISO: Feriado no dia 23.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 20

		Sacas
Stock em 19		56.730
Entradas:		
De Maceió	1.000	
De Minas	250	
De Campos	200	1.450
Total		58.180
Saidas		2.700
Stock em 20		55.480

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 21

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	62$000 a 63$000
Mascavo	52$000 a 53$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 21

Sacas de 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	60$000	60$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	36$700	36$700
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$500
	6$800	6$800
Entradas	17.600	75.900
De 1º de set.	3.495.300	3.477.700
Exist. em sacas de 60 quilos	1.856.300	1.856.900
Exportação:		
Santos	12.300	36.200
Rio	1.300	16.000
S. do Brasil	3.500	20.000
N. do Brasil	800	—
Total	12.900	72.500

ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado estavel, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MOVIMENTO DO DIA 20

	Sacas
Stock em 19	15.605
Entradas:	
De Santos	111
Total	15.716
Saidas	275
Stock em 20	15.441

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 21

UNICA CHAMADA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em fevereiro	—	—
Em março	47$500	48$000
Em abril	47$800	48$300
Em junho	42$900	49$300
Em julho	49$400	50$000
Em agosto	50$300	50$500
Em setembro	51$200	51$700
Em outubro	51$500	52$400

Vendas 6.500 arrobas.

Mercado irregular.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 1	51$000 a 52$000	
Tipo 5	49$000 a 50$000	
Tipo 6	44$000 a 45$000	

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 21

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço dos sertões:		
Tipo 5	60$000	60$000
Matas	45$000	45$000
Entradas	2.000	500
De 1.º de set.	133.100	131.100
Consumo local	600	600
Existencia	105.400	14.000

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	18.32	18.33
Em maio	18.53	18.53
Em julho	18.66	18.65
Em outubro	18.74	18.77
Em dezembro	18.77	18.79
Em janeiro	—	18.81

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21.

P. por 100 ks.: Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p/ Brasil	6.85	6.85

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

COMPANHIA IMOBILIARIA AMÉRICA S/A.

RELATORIO

Senhores Acionistas.

De acordo com o art. 26 dos estatutos, vimos apresentar o balanço geral e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1941. Levamos ao vosso conhecimento que durante esse exercicio nada ocorreu de anormal. A promessa de compra do predio à rua Belfort Roxo n.º 129, que assinamos em 10 de Junho de 1940, ainda não foi efetivada, devido estar dependendo de despacho do Ministerio da Guerra, opinando sobre a licença para transferir. A Diretoria está à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar as informações que porventura possam precisar.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1942.

Diretor-Presidente — PEDRO DE MAGALHAES CORRÊA.

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

Edificio Niagara	2.303:730$900	
Imoveis	298:000$000	
Moveis e Utensilios	600$000	
Depósitos	224$000	
Ações em Caução	30:000$000	
Hipotecas	220:000$000	
Banco Boavista c/c	1.487:784$900	
Caixa, em especie	10:809$100	4.351:138$900

PASSIVO

Capital	4.000:000$000	
Fundo de Reserva	74:652$100	
Caução da Diretoria	30:000$000	
Garantias de Locação	42:540$000	
Dividendos	200:000$000	
Lucros e Perdas	3:946$800	4.351:138$900

Demonstração da conta de Lucros e Perdas

Aluguéis	286:008$400	
Juros e Descontos	96:704$800	
Lucros e Perdas, saldo de 1940	17:340$200	401:052$400
a Impostos e Licenças	46:069$000	
a Instituto dos Comerciarios	426$000	
a Despesas Gerais	67:949$000	
a Honorarios da Diretoria	60:000$000	174:444$000
a Fundo de Reserva 10 %, Art.º 36, Letra A dos Estatutos		22:660$700
a Dividendos 10$000 por ação — 20.000 a 10$		200:000$000
a Lucros e Perdas, saldo para 1942		3:946$800

Total: 401:052$400

Rio, 31 de Dezembro de 1941.

O Guarda-livros, JOÃO DA COSTA FERNANDES (Registro n.º 88.136). — Diretor-Presidente — PEDRO DE MAGALHAES CORRÊA.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas.

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliaria América S/A., [illegible]

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Henrique Dias	B. Aires.	23-1532
Rio	Signeborg	B. Aires.	43-1093
Rio	Santos	B. Aires.	23-3756
Rio	Baependi	B. Aires.	23-3756
Barcelona	C. B. Esperanza	B. Aires	23-1532
Rio	Carl Gorthon	B. Aires.	23-4052

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Rio	Santarem	Lisboa	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

[illegible]

SAIDAS PARA O NORTE

Cte. Capela - Aracajú	23-3756
D. Pedro I - Belem	23-3756
Carioca - Cabedelo	23-3756
Inconfidente - Belem	23-3756
D. Pedro II - Belem	23-3756
Alte. Jaceguai - Mana.	23-3756
Maceió - Recife	23-6100
Bandeirante - Cabed.º	23-3756
Farrapo - Cabedelo	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756
Cte. Riper - Belem	23-3756
Itapuí - Cabedelo	43-3424
Araguá - Canavieiras	23-[illegible]
Butiá - A. Branca	23-6100
A. Pena - Manaus	23-3756
Itapé - Belem	43-3424
Raul Soares - Manaus	23-3756
Pirangi - Belem	43-2708
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Arataia - Belem	23-3566
S. Paulo - Aracajú	43-2708
Capivari - Penedo	43-2708

SAIDAS PARA O SUL

Asp. Nascimt.º-Cananéia	23-3756
Max - Laguna	23-0742
Ana - Florianópolis	23-0742
C. Hoepcke - Florianóp.	23-0742
Bandeirante - P. Alegre	23-3756
Farrapo - P. Alegre	23-3756
Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Itanagé - P. Alegre	43-3424
Asp. Nascimt.º - Santos	23-3756
Araxá - P. Alegre	23-3566
Cte. Capela - Santos	23-3756
Tutóia - Paranaguá	23-3756
Carioca - P. Alegre	23-3756
Luiz - Laguna	23-3443
Itaimbé - P. Alegre	43-3424
Itaquera - P. Alegre	43-3424
Piauí - P. Alegre	43-2708
A. Benévolo - Santos	23-3756
Araraquara - P. Alegre	23-3566
Venus - Antonina	43-4748
Apodí - Antonina	43-2708
Tietê - P. Alegre	23-6100
O. Aranha - P. Alegre	43-2708
Palmares - Itajaí	43-4748
Curitiba - P. Alegre	23-3756
S. Antonio - Laguna	43-4748

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.) V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati.

Chegadas		Saidas
[illegible]		

Noticias dos Correios e Telégrafos

O major Landri Sales, de acordo com a proposta do diretor da Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telégrafos, designou o telegrafista Cedar Peixoto Moreira para exercer as funções de secretario da referida Escola, em substituição ao telegrafista Alberto Abreu Chagas, que ficou automaticamente dispensado da aludida comissão, por haver aceito cargo público em quadro diverso daquele Departamento.

* * *

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos assinou portarias, removendo por conveniencia do serviço os seguintes funcionarios: telegrafista Osias Rodrigues da Silva, da Superintendencia do Tráfego Telegráfico para a Diretoria Geral; telegrafista Emi de Almeida Canut, da Regional do Maranhão para a do Pará e o telegrafista José Fernandes Moura, da Regional do Distrito Federal para a do Estado do Rio.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. I do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 24 e quinta-feira, 26 — Alfaiates de ns. 1 a 150 e costureiras de ns. 1.701 a 2.000.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Devido ao mau tempo, foi limitada a atividade area na Libia.

— O Eixo concentra tropas em Mekili.

— Varias colunas inimigas se dirigem na direção de Tobruk.

— Os britânicos contra-atacaram sem êxito ao sul de Timimi-Mekili.

— Os alemães estão procedendo a exercicios de desembarque de tropas e de "tanks" nas ilhas do Mar Egeu.

— A Turquia recebeu em Alexandria o "destroyr" "Sultan-Hishar" adquirido na Inglaterra.

Do exterior, pelo correio

O famoso caricaturista oriental Kem publicou o segundo volume de sua sensacional produção "Adolf Hitler e o seu burro", do qual se destacam as seguintes charges: Todas as etradas da Russia levam à perdição; a Italia em agonia; Darlan, novo escravo; os árabes saberão que Benito é um burro de primeira classe; os italianos não querem mais saber da Abissinia; a esquadra de Mussolini domina no fundo do Mediterraneo; os burros não terão assento na conferencia da nova ordem mundial; Hitlar não perde coisa alguma quando promete dar a metade do mundo aos neutros.

*

Ao realizar a cerimonia do banho sagrado da pedra cúbica da Meca, o sultão Abdulaziz Ben Saud rogou ao Deus Misericordiosissimo pela paz, e declarou perante os principes do Islam, que o cavaleiro árabe surgirá nesta batalha do mundo, como o último ator.

*

Hitler pretende fechar o Mediterraneo até abril por três ofensivas contra Suez, Gibraltar e Turquia.

*

O sr. Moamed Hussein Haikal Pachá, ministro da Instrução do Egito, iniciou, pelo radio, para a juventude do Oriente Medio, uma serie de noções do curso superior e da literatura árabe.

*

Realizou-se em Assuan o Congresso dos Médicos Árabes, com a presença de 400 facultativos. A sessão inaugural foi aberta pelo dr. Ali Tanfic Bei, ministro da Saude Pública do Egito, com um preito de homenagem em memoria de Avicena, o principe dos médicos.

*

Os notaveis da colonia libanesa domiciliada nos Estados Unidos lançaram um apelo aos seus compatriotas exortando-os a tomarem parte ativa na guerra ao lado da América, como se fossem verdadeiros americanos.

*

Estão fabricando no Egito uma especie de cigarretas, com fumo fermentado em vinho e que, sendo acessas, duram três horas.

*

Os governos do Oriente Medio decretaram feriado o dia 27 de dezembro, em comemoração à subida do profeta Moamed ao monte Arafat, afim de rogar o perdão de Deus para os pecadores.

*

O Libano fez-se representar por 40 facultativos no Congresso dos médicos árabes.

*

No dia 22 de dezembro, o embaixador Bullit, representante de Roosevelt no Oriente Medio, conferenciou durante duas horas com o dr. Alfred Naccache, presidente da República libanesa.

*

O ministro da Agricultura do Egito visitou os lavradores do Rife Egipciano e almoçou com os mesmos, no campo, alimentando-se de pão de milho com cebola crua. Sua excia. declarou aos homens que labutam na terra que essa refeição constitue a mais sadia nutrição.

*

O patriarca Alexandrus Tahan celebrou missa em Damasco, no dia 20 de dezembro, data do aniversario de Stalin, e rogou a Deus pelo triunfo da Russia.

*

Comemorando o dia de "Al Odha" sua majestade o rei do Egito recebeu no palacio Abadin, pela respectiva ordem, principes, sabios, presidentes do Senado e do Parlamento, ministros do Estado, portadores das condecorações Fuad Primeiro, Moamed Ali e Ismael, corpo diplomático, portadores das insignias do Nilo, membros do Judiciario, chefes religiosos, ex-ministros, pachás, oficiais do Exército, da Marinha e da Policia, beis, oficiais britânicos, notabilidades egipcias e altos funcionarios.

Noticias da colonia

O Departamento Nacional de Imprensa e Propaganda mandou confeccionar um filme dos principais quadros que figuraram na exposição de Mamed, o famoso artista oriental, cuja arte atraiu, seleta assistencia ao saguão da Associação Cristã de Moços.

*

Patrocinada pela colonia sirio-libanesa, realizou-se, no salão de festas do Catanduva Clube, uma conferencia proferida pelo vitorioso escritor e poeta, sr. Jamil Almansur Haddad que tomou por tema "Castro Alves, genio poético da América". A palestra foi assistida por numeroso público.

*

Uma faixa elétrica, durante um aguaceiro que caiu sobre Ribeirão Preto, apanhou a menina Antonia Turk, de 12 anos, filha do sr. Antonio Turk, causando-lhe morte instantanea.

*

Faleceu em Mineiros, no dia 15 do corrente, a sra. Emilia Mattar Burihan, viuva do sr. Cheker Burihan. Era irmã do dr. João Augusto Mattar, advogado em São Paulo, e deixou os seguintes filhos: Adib, Amelin, Tufi, Cesario, Michel, Olga e Claudio.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 21 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 130-131; American Can 60-60; American Foreign Power n|c-n|c; American Metals n|c|—; American Radiator 4,75|—; American Smelting and Refining 30,50-30,25; American Tel. and Teleg. 127-12-126,75; American Tobacco "B" 45,75-45,50; American Woolen n|c-5,12; Anaconda Copper 26,35-26,25; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-111,12; Armour Illinois "A" 3,25-3,25; Atlantic Gulf and West Indies 23,25-23,87; Atlas Corporation 6,50-6,50; Bendix Aviation 33,37-33; Bethlehem Steel 59,87-59,12; Canadian Pacific n|c-4,25; Case Treshing Machine 63,62-n|c; Cerro de Pasco 28,25-28,25; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 50,37-49,37; Colombia Gaz Electric 1,37-1,25; Consolidaded Edison 12,50-12,62; Continental Can 25,62-25,25; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar n|c-8; Dupont de Nemors 116-116,25; Eastman Kodack 131-130; Electric Power and Light 1,12-1; General Electric 26-25,12; General Foods Corporation 32,50-33; General Motors 34-33,50; Gillette Safety Razor 3,12-3,12; Goodyear Rubber 12,87-12,75; Hudson Motors 3,62-3,62; International Business Machine n|c-110; International Harvester 48,12-48,50; International Nickel 26,25-26,37; International Tel. and Teleg. 2,12-2,12; International Tel. FNG n|c-n|c; Kennecott Copper 34,62-34; Krogery Grocery 27,12-27; Lambert Corporation n|c-n|c; Lehman Corporation n|c-30; Loew Inc. 39,50-39,50; Lone Star Cement 40,12-40; Missouri Kansas and Texas and Texas 2,62-2,50; Montgomery Ward 26,50-26,37; National Cash Register n|c-13,25; National Lead Cia. 14,50-14,50; New York Central 9,12-9,25; North American Corporation 9,25-9,12; Otis Elevator 12,25-12,85; Pacific Gaz Electric n|c-18; Pan American Airways n|c-n|c; Paramount Pictures 14,50-14,25; Patino Mines 18,25-18,12; Pennsylvania Railroad 23-22,75; Phillips Petroleum 36,37-37,25; Public Service of New Jersey —|13; Radio Corporation n|c-2,75; Reo Motors VTC —|n|c; Socony Vacuun 7-7,25; Standard Brands 3,37-4; Standard Oil of California 20,75-21; Standard Oil of Indianna 22,37-22,12; Standard Oil of New Jersey 36-36; Swift and Cia. 24,37-24,37; Swift International 22-22; Texas Corporation 34,12-34,50; Texas Gulf Sulphur n|c-33,12; Union Carbid 64-63,87; Union Pacific 74,50-73,50; United Aircraft 29-28,12; United Fruit 53-53; United Gaz Improvement 5-5,12; U. S. Leather 3,25-n|c; U. S. Smelting Refining 45-44,87; U. S. Steel 51-50,50; Warner Bros 5,50-5,50; Warren Bros 0,87-1; Westinghouse Electric 75-74,62; Woolworth 25,50-26.

Curb Stock — American Gaz Electric 18,75-18,62; Brasilian Traction 5,75-n|c; Electric Bond and Share 1,12-1,12; Niagara Hudson and Power 1,62-1,50; United Gaz —|—.

Bancos — Bankers Trust 40,50-41; Chase National Bank 24,12-24,25; First National Bank of Boston 36-36; National City Bank of New York 24,12-23,25.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-22,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 22,62-22,37; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 n|c-22,37; Rio Grande do Sul 8% 1968 n|c-12; Municipalidade de São Paulo 8% 16-n|c; Royal Bank of Canadá n|c-n|c; Atlantic Refining 20,25-20,50; Corn Products 52,50-52; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 11,75-11,25; Empréstimo do Reino da Italia 7% n|c-25,87; Brasil Federal 8% 1941 13-n|c; Rio Grande do Sul 8% 1946 14,25-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 59,50-59,75; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 29,62-28,50; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-12,75; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n|c-60; Bonus da Prov. de Buneos Aires 4½% a ¾ 1975 n|c|—.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da 10.ª página)

tim Interno n. 39, item IV, de 16 de fevereiro de 1942, desta Diretoria de Artilharia, desliga desta Diretoria, o terceiro sargento Mauricio Monteiro Ramos, da 28.ª Circunscrição de Recrutamento (Belem do Pará).

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS. — São designados de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, para servirem na 2.ª e 5.ª Regiões Militares, respectivamente, os segundos tenentes da segunda classe da reserva de primeira linha — Olavo Nogueira e Artur Martins Franco Filho, convocados por decreto de 13; publicado no "Diario Oficial" de 16, tudo do corrente mês.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL. — DESIGNAÇÃO. — Foi exonerado o segundo tenente da reserva, convocado, José Gonçalves Barbosa, de adjunto da 15.ª Circunscrição de Recrutamento, sendo designado, por necessidade do serviço, para a Fábrica de Curitiba.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço, para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Fernando de Noronha), os primeiros tenentes: — José Good Lima, do 1.º Regimento de Artilharia Montada; Paulo da Costa Tavares, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso; e Altamiro Viveiros de Paiva, do Grupo Escola; e o segundo dito Dirceu de Lacerda Coutinho, tambem do Grupo Escola, para aquela unidade.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Retifico por necessidade do serviço, a transferencia do segundo tenente Alzir Benjamim Chaloub, como sendo do I/4.º R. A. D. C., para o Grupo Escola (Deodoro), e não para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, como publicou o Boletim Interno de 7 de janeiro findo.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, foi transferido do 3.º Regimento de Artilharia Montada para a Secção de Transporte da Quinta Região Militar, o terceiro sargento Julio Carneiro Lobo.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do segundo sargento Antonio Jorge Filho, do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, para o C. I. D. Anti-Aereo (Deodoro), ficando assim sem efeito a transferencia publicada no Boletim Interno n. 39, de 16 do corrente, para o 1.º G. M. A. C. Esta retificação é feita para preenchimento de vaga no referido Centro.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS SEM EFEITO. — "Fica sem efeito, em face da Nota n. 189, de 14 de fevereiro de 1942, do exmo. sr. ministro, publicada no Boletim n. 38, da mesma data, a transferencia, do Contingente da Escola das Armas para a Primeira Bateria Independente de Obuses, dos soldados Francisco de Assiz Marcelino — Antonio Marques de Barros e José Mendes, de que trata o item XI, do Boletim número 41, de ontem."

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenentecoronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 21 DE FEVEREIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 43.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes:

Dia 20 de fevereiro de 1942:

— Coronel Renato da Veiga Abreu, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter entrado em trânsito e seguir a 27 para a sede de sua unidade.

— Capitão Luiz Linhares da Fonseca, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter que seguir a destino.

— Capitão Teotonio Teixeira Guimarães, do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter de seguir para Recife, afim de reunir-se a Ala Moto Mecanizada do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

— Primeiro tenente Hiram Miranda, da Ala Moto Mecanizada do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter chegado de Ponta Porã e seguir destino a 25 do corrente.

— Segundo tenente da Reserva convocado, Armando Gonzalez Gamez, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

— Segundo tenente da Reserva, convocado, Antonio Paulo Niemeier Barreira, por ter sido convocado paar o serviço ativo do Exército.

TRANSFERENCIA DE SUB-TENENTE. — a) — Fica sem efeito a transferencia do sub-tenente Gratulino Lemos de Deus, do R. A. N., para o 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Ala Mecanizada), publicada no Boletim Interno n. 27, de 2 do corrente;

b) — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço, o sub-tenente Lucio Duranton Filho, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente (D. Pedrito) para o 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Ala-Mecanizada), em Recife.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço, os segundos sargentos Idalino Antonio da Silva, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente (Santo Angelo) e José Benedito Moreira Filho, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario (excedente) para o 3.º Esquadrão de Trem Automovel (Recife).

— Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço, do R. A. N. para o 3.º Esquadrão de Trem Automovel (Recife), as seguintes praças:

— Cabo Otavio Gomes de Santana.

— Soldado n. 229 — Marcelino Pereira da Silva.

— Soldado n. 351 — Severino Benedito de Oliveira, os quais devem ser mandados apresentar ao comandante do 3.º Esquadrão de Trem Automovel, com toda urgencia no quartel do Grupo de Obuses em São Cristovão.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS. — SEM EFEITO. — Fica sem efeito o desligamento do capitão Milton Barbosa, primeiro tenente Nei Linhares Barros e segundo tenente Osvaldo Siffert, publicado em Boletim Interno n. 36 de 12 do corrente, os quais ainda permanecem nesta capital com o 3.º Esquadrão de Trem Automovel a que pertencem.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

A defesa nacional e o problema dos transportes

Imperativos da economia nacional – Realizações da TARI

Aspecto fixado quando ia iniciar-se o desfile da T.A.R.I.

Indiscutivelmente, a prosperidade e o equilibrio financeiro de uma nação estão diretamente ligados ao maior ou menor desenvolvimento de sua economia.

A industrialização das riquezas em estado potencial traz ao pais uma estrutura financeira sólida, propiciando maior desenvolvimento das atividades individuais, pelo aumento do poder aquisitivo de cada um.

Diretamente ligado à possibilidade dessa industrialização está o problema dos transportes. Ele representa mais da metade do potencial econômico-industrial de uma nação, por ser o responsavel direto pela circulação das riquezas criadas pelas industrias. Seria impossivel, a qualquer nação, tentar o desenvolvimento de sua economia sem contar com um sistema de transportes eficiente, capaz de promover a perfeita circulação das riquezas em estado produtivo.

A posição atual do Brasil exige que esses problemas sejam encarados com seriedade. As crises politico-sociais, como, por exemplo, a atual guerra, trazem consigo a vantagem de exigir a solução de problemas dificeis, com relativa urgencia.

O perigo extremo, a necessidade da defesa Nacional e Continental, exigem maior atenção para nosso problema de transportes, fazendo com que seja procurada uma solução capaz de atender ao tráfego das materias primas indispensaveis a essa defesa. Dai as providencias governamentais, o entendimento processado nos Estados Unidos, para o desenvolvimento de nossas fontes de produção e aparelhamento de nossa industria.

Paralelamente às diretrizes do governo, surgem os empreendimentos particulares, orientados num sentido patriótico, visando contribuir para o desenvolvimento da economia brasileira, quer no terreno das industrias extrativas ou de beneficiamento, quer no terreno das industrias dos transportes. Entre aqueles, avulta a Siderurgia, que avança a passos rápidos.

Entre estes, merece atenção especial a "TRANSPORTES AEREOS E RODOVIARIOS INTERESTADUAIS S|A" (T. A. R. I.).

Com uma orientação eficiente, esta companhia, que conta pouco mais de seis meses de existencia, apresenta-se como um empreendimento vitorioso em todas as suas atividades. Seus trabalhos vão-se desenvolvendo numa progressão rápida, tendo atingido o Estado de São Paulo, Minas, Estado do Rio, Triângulo Mineiro e Goiaz.

Em breve a "T. A. R. I." terá atingido, com seus meios de transportes, todos os centros econômicos nacionais, proporcionando maior atividade à circulação das riquezas, através do vasto territorio nacional.

Esta companhia está fadada a ser, em curto espaço de tempo, a maior Empresa de Transportes do Brasil.

Ontem, realizou-se o desfile, feito pelas ruas desta cidade, dos possantes carros que vão integrar a frota destinada ao tráfego para Campos, através da estrada "Comandante Amaral Peixoto". Em fase de organização, fugiu a T. A. R. I. ao comum nas empresas de seu gênero. Em lugar de criar despesas com sua constituição, promoveu uma receita criando seu sistema de transportes antes mesmo de sua incorporação. Esse fato é único na vida das sociedades anônimas, e isso lhe permitirá uma constituição com despesa minima, proporcionando a seus dirigentes a possibilidade da distribuição de dividendos, assim que a companhia adquira sua personalidade juridica.

"TRANSPORTES AEREOS E RODOVIARIOS INTERESTADUAIS S|A" é uma Companhia nova que se procura impor por seus trabalhos e está em condições de prestar grandes serviços ao desenvolvimento da economia brasileira, o que é seu objetivo principal.

Agrediu com uma tesoura, o companheiro de prisão

Denunciado, na 14.ª Vara Criminal, o sentenciado Natalicio Rabelo da Silva

O promotor Ricardo Rego, da 14.ª Vara Criminal, denunciou Natalicio Rabelo da Silva, alfaiate, que, aliás, está cumprindo, na Penitenciaria Central, a pena de 15 anos de prisão com trabalho.

Segundo a denuncia oferecida pelo representante do Ministerio Público, o acusado agrediu, com um golpe de tesoura, o sentenciado Manuel Gonçalves de Aragão.

O fato ocorreu no interior da alfaiataria da Penitenciaria Central, no dia 19 de janeiro último cerca das 8 horas.

Referem os autos que a vitima recebeu a tesourada na testa, de surpresa, quando estava sentada numa máquina de costura.

Para apurar o caso, foi aberto inquérito na delegacia do 14.º distrito policial, onde depuseram as testemunhas Norberto Percilliano da Silva, José Maria da Silva, Geraldo Magalhães e Manuel Bento da Silva. Tambem o acusado e a vitima prestaram declarações. O acusado negou a autoria do crime, e a vitima declarou que havia escrito uma carta ao diretor da Penitenciaria no sentido de que ele não promovesse qualquer ação criminal a respeito do fato em apreço.

Recebendo a denuncia, o juiz Machado Monteiro marcou o interrogatorio do acusado para o próximo dia 5 de março, às 13 horas.

AVISOS FÚNEBRES

Ramiro Fernandes Maia

† Diamantina Fernandes Maia, Francisca de Queiroz Maia e filhos (ausentes), Julio Fernandes Maia e familia, Maria Maia Fernandes, Alcides Dias Fernandes e filhos, convidam os parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandam rezar pela alma do seu querido filho, esposo, pai, irmão, cunhado e tio Ramiro Fernandes Maia, na Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 25 do corrente, às 9 horas.

Professor Dr. Galhardo

(TRIGÉSIMO DIA)

† A familia dr. Galhardo participa aos seus parentes e amigos que fará celebrar, na próxima terça-feira, dia 24, às 10 horas, no altar mor da Igreja da Candelaria, missa por alma do seu inesquecivel chefe, Professor dr. Galhardo. Pede-se dispensa de pêsames. Antecipam-se os agradecimentos aos que compareçam a esse ato de piedade cristã.

Luiz Carlos Aché Ribeiro de Castro

† Dr. Cicero Ribeiro de Castro e Haydée Aché Ribeiro de Castro participam a todos os parentes e amigos o falecimento de seu adorado filho — LUIZ CARLOS e convidam para o enterramento, hoje, domingo, saindo o corpo da Capela de Santa Teresinha (Tunel Novo), às 10 ½ horas, para o Cemiterio de São João Batista.

Ministro Arno Konder

† As familias KONDER e SOUTO de OLIVEIRA convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar segunda-feira, dia 23, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, pelo descanso eterno do seu querido ARNO KONDER.

Manuel Maria Lobato

7.º DIA

† Constantino, senhora e filho (ausentes), Maria Sofia, Manuel Maria, Maria Amalia, Julio, senhora e filha, Heitor Nunes, senhora e filho, Cesar Jorge e senhora, Nenen e Sinhá, agradecem a todas as demonstrações de amizade e carinho, que os confortaram em tão doloroso transe, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de seu inesquecivel e idolatrado pai, sogro, avô e cunhado, MANUEL MARIA LOBATO, a realizar-se dia 24, terça-feira, às 9 1|2 horas, no altar mor da Igreja de São José, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Quiteria Maria Mendes

(Mãezinha)
(7.º DIA)

† Pedro Mendes da Costa, senhora e filhos; Zulmira Mendes da Costa e filhos (ausentes); Manuel Mendes da Costa, senhora e filhos; Mario Mendes da Costa, senhora e filhos (ausentes); José Mendes da Costa Junior, senhora e filhos, e Adalberto Mendes, senhora e filhos, profundamente consternados com o falecimento de sua inesquecivel Mãe, Sogra e Avó convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufragio de sua alma, terça-feira, 24 do corrente, às 9 horas, no altar mor da Igreja de São José, à rua da Misericordia.

Antecipam agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de religião e caridade, e se confessam penhorados às homenagens que foram prestadas à saudosa extinta, por ocasião do seu enterramento.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793 Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 22 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 21-2-1942: Lavagens uretrais 23, lavagens vesicais 17, dilatações 11, injeções endovenosas 15, injeções intra-musculares 26, curativos 23, diatermia 2, raios ultra-violeta 6, raios infra-vermelho 9. Total 132.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Marcolino Loureiro, matricula 35?9; Osorio Raimundo da Costa, matricula 13.459; José Augusto Felix 2.º, matricula 9587. E' indeferido o pedido feito pelo senhor Cesar Pereira, matricula 3762.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: José Ferreira Esteves, matricula 2922; Dionisio Caetano Felipe, matricula 6743; Erasmo Rebelo, matricula 2028; Mario Matias, matricula 9312; Otacilio Santiago da Silva, matricula 9790; Antonio Maximiano do Prado, matricula 548.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Alberto do Nascimento, Antonio Eliseu, Antonio de Melo e Castro, Elias Farah, Eli José Silva, Ernesto Monteiro Figueiredo, Esdras Laureano de Carvalho, Flavio Castelo Nunes, Felismino Eleoterio, Joaquim dos Santos, José de Carvalho Fontes, Manuel Fonseca da Silva Filho, Mario Martins de Castro, Martinho dos Santos, Orlando Poncio Fernandes, Pedro de Castro, Sebastião da Paz Filho, Severino Tomé Ramos, Sóstenes da Silva Borges, Valdemiro de Carvalho, Valdir de Oliveira Leitão. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Antonio Ribeiro 3.º, Galdino Ferreira Borges, Osvaldo Duarte da Silva, Claudemiro Farah, Manuel Teixeira de Castro, Alcindo de Oliveira Barros, Carlos Pereira de Figueiredo, Osvaldo Duarte da Silva, José Daniel da Costa, Norival Bruno de Morais, Francisco Antonio Lopes, Manuel José de Araujo, Antonio Campelo Ferrão, dr. Abias Vieira, Pedro Silveira, Artur Pereira, J. Machado, José Monteiro da Cruz, Luiz José de Medeiros, Osvaldo Duarte da Silva.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado João Pedro Vieira, matricula 2757, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Manuel de Sousa e Silva e Otaviano Teixeira da Costa.

PECULIO — Foi paga à D. Nilza Povil dos Santos a quantia de ...... 1:400$000, como viuva do associado José Manuel Povil dos Santos, matricula 5299.

INTERNAÇÃO — Foi internado na Casa de Saude São Jorge o associado José Ferreira Esteves, matricula 2922.

TELEGRAMA — Da Associação dos Chauffeurs do Ceará recebeu a União o seguinte: Rogo telegrafar se repartição trânsito permite estrangeiro continuar sendo chauffeur profissional digendo quais exigencias formuladas. Saudações. (a) Afonso Carvalho — Presidente. Resposta: Conforme nossa correspondencia ano passado somente estrangeiros já possuiam carteira motorista profissional na data do decreto que nacionalizou profissão podem continuar no exercicio mesma. Os que quiserem ser motoristas após decreto terão naturalizar-se e obter certificado de reservista. Saudações. (a) Osvaldo Duarte da Silva — Presidente.

2.ª feira, 23 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados Egdemo Alves da Silva, Mario Duarte 2.º, Alberto Manuel da Silva, Manuel Ferreira Dias, na 5.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA A) — José Francisco de Assis, Elizeu Pinto da Costa, Nilson Rangel da Silveira, Carlos Faria Leão, João Sobral de Queiroz, Ananias Gonçalves de Oliveira, Venceslau Novais de Miranda, Valdemar Aranha Meira de Vasconcelos, Alberto Americano Freire, José Vieira Prioste, Hermann Hoerner e Adolfo Cherzman.

TURMA SUPLEMENTAR — Claudis Ribeiro do Amaral e Nelson Raimundo Barreto.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA B) — João Francisco Ribeiro da Silva, Valdemar Abrantes de Pinho, Francisco dos Santos Rocha, Antonio Pinagé, Rafael Arieta, Estaron Teixeira da Silva, João Neves de Oliveira, Lindolfo Raimundo Barreto, Roberto Borges do Amaral, Emilio Henrique Steig, Severino Olimpio da Silva e José Teixeira de Carvalho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADO — Franklin Borges Verão, Arnaldo Augusto do Amaral Filho, Manuel Joaquim Rodrigues Malta, Fabio Castenuolvo, Eduardo Xisto da Silva, Manuel Xavier Cunha, Vitor Botelho do Amaral, Heitor José de Morais, José Balbino dos Santos, Johann Gigel, Manuel Guilherme Azevedo, Heitor Borgerth Teixeira, Olimpio Peres Filho, Erwin Werner e Estacio Viana.

REPROVADOS — 11.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 30 - 73 - 390 3600 - 3963 - 4421 - 5071 - 8437 9113 - 9460 - 9715 - 10353 - 10428 10837 - 11216 - 11797 - 16551 - 16681 17236 - 17482 - 19232 - 20062 - 21240 21403 - 21600 - 21738 - 22234 - 22708 23274 - 24400 - 24511 - 24092 - 29068 31851 - 33219 - 33427 - 33650 - 34004 34102 - 34374 - 34405 - 35511 - 35613 36236; SP 1-1-75-06; SP 1-18029; SP 35-108443; SP 2-35-108516; SP 89-164736; RJ 100; MZ 606; CD 51; CD 123.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 3905.

CONTRA MÃO — P. 33483.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. Exp. 53.

FILA DUPLA — P. 5264 - 6500 30085.

I. A. P. E. T. C. — P. 3661 - 3544 RJ 10-10085; MG 111-25794.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE — P. 3021 - 16273 - 18747 - 19447 - 19033 28118 - 28529; RJ 333.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 16486 - 30708.

DIVERSOS — P. 33296; M 220.

MEIO FIO E BONDE — P. 23793.

Beneficios distribuidos pelo I. A. P. E. T. C.

EM JANEIRO, 118 APOSENTADORIAS E 44 NOVAS PENSÕES

Durante o mês de janeiro p. p., o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas pagou 39 novas aposentadorias no Distrito Federal; 19, em Santos; 16, em S. Paulo; 10, em Salvador; 6, em Porto Alegre; 6, em Recife; 5, em Belo Horizonte; 2, em Belem; 2, em Fortaleza; 2, em Nazaré; 2, em Vitoria; 1, em Aracajú; 1, em Caravelas; 1, em Curitiba; 1, em Ilheus; 1, em Itajaí; 1, em Juiz de Fora; 1, em Maceió; 1, em S. Francisco do Sul e 1, em São Luiz, num total de 118 novas aposentadorias, representando um encargo anual de .... 193:184$400.

Em igual periodo, foram pagas 16 novas pensões no Distrito Federal; 6, em Santos; 4, em Recife; 3, em Curitiba; 3, em São Paulo; 2, em Belo Horizonte; 2, em Caravelas; 2, em Campinas; 2, em Maceió; 1, em João Pessoa; 1, em Paranaguá; 1, em Porto Alegre e 1, em Salvador, num total de 44 novas pensões, representando um encargo anual de 40:684$400.

Emplacamento dos automoveis do Distrito Federal

O Automovel Clube do Brasil pede-nos comunicar aos seus associados que amanhã, 23, às 11 horas, inaugura o seu posto de emplacamento, à rua do Passeio, junto à sua sede social. Os associados que ainda não licenciaram os seus carros para o ano corrente, poderão fazê-lo, de amanhã em diante.

Para maior facilidade o Automovel Clube do Brasil se encarregará de registrar os aparelhos de radio colocados nos automoveis de seus associados, como tambem instalados em suas residencias, cobrando o imposto devido.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Avisos e Declarações

Radio Ipanema S.A.

Declaramos aos nossos anunciantes que nosso único cobrador autorizado é o senhor Uacyr Fiuza de Campos, portador dos documentos necessarios neste sentido. Nossa Sociedade não se responsabiliza nem aceita como validos recibos passados por quem quer que seja, salvo sua diretoria — Francisco Xavier Filho (presidente), Luiz Veiga (vice-presidente) e Tulio Graciado (gerente), alem do cobrador acima referido. NÃO TEM, PORTANTO, NENHUM VALOR RECIBOS PASSADOS POR AGENTES DE PUBLICIDADE em nome de nossa Sociedade.

A DIRETORIA

O VIDRO DE AUMENTO

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O homem — e sobretudo o homem brasileiro que, na sua própria opinião é o mais importante de todos os homens — constrói a sua amavel vivenda espiritual precisamente onde passa o eixo da terra. Em torno dele giram as coisas triviais, os prodigios e os milagres, e ele os contempla na certeza de que foram feitos para a sua personalissima inteligencia, para a sua personalissima emoção. No âmbito de todas as vaidades, o globo gira ao redor de cada cidadão. As realizações são feitas para os seus olhos. Os livros para o seu exame. As opiniões para ele próprio. Em todas as ocurrencias, é a personagem principal. Se assiste a um acidente, toma parte nele, narra-o aos circunstantes, com tal luxo de gestos e informações que se poderia dizer que o fato foi especialmente dedicado à sua presença. Quando diz "Eu vi" quer exprimir que nada teria importancia se ele não estivesse ali, espectador de honra, e com o qual a vida não começaria. Quando afirma "Eu sei", mostra que os conhecimentos todos não passariam de bagatela se não tivessem penetrado (como ele supõe) no imenso recipiente do seu entendimento. Se lê um artigo que lhe agrada, pensa com seus botões: "Eu assinaria esse artigo"; se uma frase imortal o alheia e encanta, lamenta: "Por que não pensei nisto antes?" Geralmente não admite que o semelhante possa usar as mesmas idéias, ler os mesmos livros, extrair conclusões mais atiladas. E quanto mais inteligente fôr, mais insistentemente acredita nisto, porque o mal mesmo dos inteligentes é pensar que os outros não o são, enquanto o mal dos nescios é supôr que os outros é que o são.

Esta reles filosofia, uma simples lembrança do Eclesiastes, ocorre ao cronista, que deparou, num tópico dum jornalzinho editado no interior do Ceará, este inicio verdadeiramente brilhante: "Discordamos, em principio, do nossos colegas do Times..." Não sabemos francamente, se o Times ponderou as razões do jornal cearence; nem se o periódico londrino sofreu grande queda na tiragem com a tremenda discordancia dos colegas do Ceará. E' muito possivel que a estas horas o próprio ministerio inglês se sinta abafado, ou que a libra ameace vir aos trambolhões até não valer o papel em que é impressa. Mas, refletindo bem, o que leva o jornalista cearence a discordar do seu colega, tão insignificante, justamente, não é a megalomania natural de quem se crê no "teatro" dos acontecimentos apenas porque lhe deram direito a uma torrinha de esguelha e sem acústica. Verifiquemos bem: diante de todos os fatos, os mais distantes, assumimos sempre duas atitudes, uma de superior renuncia, bem informada e cética, outra de efetiva colaboração intelectual, decisiva e irretorquivel. A primeira reside no pronome "eles"; a segunda, no condicional "se".

Exemplificando: informamos a um amigo: "Eles inventaram agora um canhão que pega Stuka a nove mil metros". Esse "eles" coloca o narrador fora do fato, não tomando parte. Apenas quer mostrar que está bem informado, que tem segurança, e que concede aos demais membros da humanidade inventarem um canhão sem a sua participação. Esse canhão começou a existir no instante em que a pessoa teve conhecimento dele; mas é essa existencia que dá ao inventor a faculdade generosa de ter inventado. "Eles agora tomam Singapura..." Quer dizer que o indivíduo em si consente que outros operem a façanha de derrubar a praça forte. Sem aquela opinião, Singapura resistiria. Com ela, está perdida, não porque os ingleses não possam mais lutar. Decretou-se a sua rendição, e quem o fez foi o cidadão que está no centro do mundo, para o qual a fortaleza inglesa apenas representa um espetáculo. O jornal que veio às mãos do homem que fala não se desdobrou em milhares de exemplares, todos com a mesma noticia e os mesmos telegramas. Não: foi um jornal só, um só número, especialmente escrito e impresso para que aquele homem pudesse ter aquela opinião decisiva. O "Eles" tanto pode indicar uma determinada pessoa, um grupo, uma nacionalidade, como pode não ser ninguem, e resumir sómente uma fórmula pela qual se aponta um fato que não entra na responsabilidade pessoal do narrador. A vaidade de tomar parte, mesmo de fora, está tão arraigada em todos, que as mães, quando o menino leva um trambolhão e se machuca, logo gritam: "Eu não disse?", embora não tenham dito nada. As senhoras, se sabem de um acidente ocorrido com os casais amigos, começam o seu comentario com um "Eu bem dizia que..." Esse comentario exprime que a comentarista se situou dentro do incidente, como uma espécie de legisladora, por cujas regras os referidos casais deviam pautar as suas resoluções.

O condicional "se" inclue definitivamente o cidadão dentro do caso comentado. Ele é absurdo, aglomera num só corpo entidades diversas, iguala-se ao individuo único. Vejamos: "Se eu fosse a Inglaterra..." O homem tomou o lugar da Inglaterra, vai dar a sua opinião em vez daquele país. A Inglaterra passou a ser uma coisa única, senhora de uma resolução definida e nitida. Não se compõe mais do povo, de parlamentos, de ministros, de generais, de rei, de funcionarios especializados, e de técnicos. Tudo isto foi substituido pelo comentarista, que passou a ocupar todos os postos e representar todas as forças de que se compõe a nação inglesa. Não se diz "Se eu fosse Churchill", pois é pequena a comparação. Ninguem afirma: "Se eu fosse Churchill invadiria o Continente", pois há uma secreta convicção de que Churchill sozinho não possa fazer a invasão da Europa. "Se eu fosse a Inglaterra", sim, porque isto representa a massa de todas as energias, de toda a potencialidade, para uma só ação, que o individuo realizaria perfeitamente só, "em lugar" das ilhas britânicas. Nos bons tempos de Luiz XI, Villon se contentava com imaginar o que faria se fosse rei. Talvez porque o absolutismo lhe desse a idéia farta do poder pessoal, no qual não aparecessem nem técnicos nem conselheiros, em geral ponderadores e cacetes. Convenhamos que para um chefe de estado, qualquer que seja, esses conselheiros, já sob a forma de ministros, já sob a forma de parlamentos, já sob a forma de parentes closos, são sempre desagradaveis "espiritos de porco". O ministro intromete-se, o parente solicita, o parlamento protesta. Ora, cada um dos miseros mortais desse mundo de Deus, embora jamais tenha sido chefe de estado, tem uma vaga noção de que o absolutismo simplifica as coisas. Daí dizer "Se eu fosse a Inglaterra", em lugar de "Se eu fosse ministro Tal", ou "Se eu fosse a Câmara dos Comuns". A medida que a técnica — a técnica da guerra como a técnica de governar — exige um desdobramento cada vez maior das funcões, o que há até mesmo dentro da Alemanha açambarcada pelo poder Hitler, somos levados a crer numa simplicidade de soluções, para as quais baste a lógica pessoal, observadora de tudo a longo alcance. Ninguem acredita nos dotes estratégicos de Mussolini, como ninguem crê na invencibilidade do Exército alemão sob o comando de Hitler.

Por detrás de um e de outro há nomes que quase não aparecem nos telegramas, e que fazem as manobras das tropas, das diplomacias, das "quinta colunas". Os chefes supremos simbolizam apenas a sintese da máquina, que não terá o mesmo andamento se desaparecer uma peça insubstituivel. E' porisso tambem que o fatal comentarista diz "Mussolini está perdido", fazendo residir no fogoso dirigente italiano tudo que estará perdido dentro da Italia. Mas dentro daquele "Mussolini" estão um sistema de governo, algumas milhares de aproveitadores, alguns fazedores de guerras e um povo ludibriado, cujo destino devia pautar-se mais por uma "partitura" do que pelos ensinamentos de Clausewitz e Schlieffen. A individualização das ações é que nos leva a corparificar a tese num só objeto. Quando narramos "Capablanca perdeu uma partida de xadres", isto representa uma coisa absolutamente pessoal. Ninguem ao redor se sentiu prejudicado, nem ninguem mais teve culpa. O único patrimonio ferido foi a vaidade pessoal de Casablanca. Mas quando dizemos que "Brautsdutsch perdeu a parada", no nome do general se justapõem series de causas e de efeitos. Com ele rolaram algumas divisões blindadas, com ele sumiram-se dos pés do invasor algumas centenas de quilômetros conquistados. Os peões de Capablanca não se prejudicam; os de Hitler arrastam na sua queda alguns outros peões de carne, osso e ouro.

Individualizamos por vaidade, ou para resumir. Dos dois modos o que trabalha é o nosso prazer da opinião, que nos conduz para o lugar para o qual o mundo dá o seu espetáculo. A vaidade do homem que morreu numa enchente foi com certeza pensar que se tratava do fim do mundo. A do que lê um telegrama num matutino, a de imaginar que o despacho lhe foi endereçado. A do que se enerva com os acontecimentos, de se colocar na situação de poder resolvê-lor sozinho. Dentro de todos, dos mais humanitarios e dos mais humildes, reside um déspota, que usa óculos de aumento para admirar a sua própria estatura. Todos os homens se condecoram. Como as mulheres que dizem "Meu filho, a minha vida é um romance", eles sonham com a biografia. Não podem diluir-se, não entregam aos demais a faculdade de pensar, de resolver, de aconselhar. Não há nenhum anti-nazista que não dê um "Heil!" a si próprio.

Porisso mesmo fica-se a imaginar qual será a operação pela qual o ditador consegue extirpar de uma nação inteira, individuo por individuo, a faculdade de se situar no acontecimento, e pensar como se ele lhe pertencesse. O principe de Maquiavel, o "homem superior" de Napoleão, o "superhomem" de Nietzsche terão acaso usado de algum poder mágico para hipnotizar essa vaidade pessoal que é antes de tudo um indice de democracia? O terror e o despótismo são sempre as forças empregadas, pelas quais se substitue até mesmo a vaidade da opinião pela "obediencia cega", pela qual um homem troca os desejos de cada um. O vidro de aumento já não coloca o cidadão sozinho dentro do fato que ele supôs lhe pertencesse: coloca um outro cidadão, ao qual pertence o misero mortal. E' conhecido o caso que se diz ter acontecido antes desta guerra, entre um general inglês e um soldado alemão. Conta-se que o militar britânico foi visitar uma guarnição germânica, perfeitamente adestrada pelo regime de Hitler. O seu colega germânico mostrou-lhe todas as manobras admiraveis, conseguidas através da mais férrea disciplina. Os movimentos de ordem unida, os combates simulados, tudo era matematico. [illegible] O inglês, entusiasmado, trans-

(Conclue na 2.ª página)

Exposição Augusto Rodrigues

SANTA ROSA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A mais flagrante imajem da transitoriedade me foi dada pela primeira exposição de Augusto Rodrigues.

Nela, os seus desenhos, monotipos e aquarelas, como que vão desaparecer subitamente, diante dos nossos olhos, tão soluvel é o seu material ao contato acido da análise.

As centenas de trabalhos que cobrem as paredes do nosso ilustre Museu nos dão mais um ar de improvisação, do que de liberdade artistica.

Os bonecos do meu presado Augusto Rodrigues, no seu farto conjunto, se apresentam num estado ainda bem elementar, na medida em que um balbucio está para a palavra, ou um ruido para o som.

* * *

Plasticamente, o pensamento se exprime pela forma. O desenho no desejo de captar a mais intensa maneira de revelar essa forma segue um caminho tortuoso e incerto. A beleza de um desenho está, quase sempre, nessa linha que se desenrola procurando envolver a forma ideal.

Essas pegadas cautelosas, esses circunloquios a que quase sempre leva a força expressiva, traduzem a sua dificuldade e o seu carater. Isso, fazia com que Ingres exclamasse: "O desenho é a probidade da arte".

Fatia ao querido expositor essa noção plástica elementar: a noção da forma. Há, nele, um erro de visão artistica, no qual a linha toma um valor autônomo. A linha é essencial, é verdade; porem, um elemento do desenho, o seu material, por excelencia. O que ele pretende, no entanto, é sempre fixam uma forma. Esta, Augusto Rodrigues, compreende de uma maneira demasiado primitiva, e, fica, apenas, no esquema da idéia do objeto.

Esse automátismo estabelecido como um sistema de criação, é, sobretudo, anti-artistico, pois, sendo a arte de natureza intelectual, deve o artista depurar, em consequencia, esses elementos que surjem do primeiro jato da imaginação, e, que, excepcional

Augusto Rodrigues — Movimento de um bailado indio. ...Não são desenhos realizados com o criterio da obra de arte, mas, simples esboços, à margem do desejo de criar, como um "divertissement" de mesa de café

criterio da obra de arte, mas, simples esboços à margem do desejo de criar como um "divertissement" de mesa de café.

Muitos deles trazem uma certa graça. Muitos deles (as Caricaturas) mostram a segacidade do seu autor, ou o bom gosto apreciavel que se pode verificar nas ilustrações para o "Santos Dumont". Em todos, porem, está gravada a marca de um certo amadorismo, de um "laisser aller", contrario a todo espirito construtivo sob o signo da disciplina.

Embora o seu temperamento seja avesso ao metodo, o espirito da arte impõe ao artista a necessidade de bem se exprimir. Assim foram os mais loucos, os mais livres os mais boemios. De Van Gogh a Modigliani a tortura tem sido a mesma: enriquecer a arte com os seus mais legitimos meios.

A arte exige uma preparação técnica, a sua parte de aprendizado, que para o autodidata é a mais ardua tarefa. Há toda uma imensa serie de experiencia acumulada, que o artista não deve ignorar. Só assim, poderá ter uma ação criadora consciente, e chegar a dar uma contribuição real.

A serie de estudos de dansa tem sido comentada como um trabalho valioso à coreografia brasileira. Discordo, em principio.

Penso que a experssão de qualquer motivo com objetivo documentario, através do desenho, deve, sem dúvida, ter a priori o seu valor autônomo como desenho. A simples notação dos possiveis movimentos do corpo humano não constitue nenhum elemento de dansa, cuja essencia é o ritmo.

Naqueles arabescos, que pretendem fixar os movimentos de uma dansa, falta-lhes a graça da linha, a construção da figura, a sensibilidade de um autêntico desenho.

Ainda há pouco, tivemos na Exposição de Arte Norte-americana um notavel exemplo do mesmo assunto, nos três admiraveis desenhos de Abraham Walkowitz, inspirados em Isadora Duncan. Neles, o arabesco caligráfico fixa o leve movimento da dansarina, com uma finura, um ritmo melodioso, dentro de toda a força de um desenho.

Abraham Walkowitz — Isadora Duncan ...Neles, o arabesco caligráfico fixa o leve movimento da dansarina, com uma finura, um ritmo melodioso, dentro de toda a força de um desenho

mente, encerram as qualidades de uma obra de arte.

Acho, que em toda a sua exposição, Augusto Rodrigues apresenta os seus trabalhos num estagio ainda preparatorio. Não são desenhos realizados com o

As anotações de Augusto Rodrigues são demasiado preca-

(Conclue na 2.ª página)

Os estudantes e uma estudante

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MEU último artigo deste Suplemento, sobre "Estudantes", provocou longa réplica, em carta, de "Uma Estudante". Divulga-la-ei não na integra, dada a sua extensão, mas em seus tópicos substanciais, resumindo-lhe outros trechos. Não o faço apenas em atenção ao "direito de resposta" mas pelo real interesse que o documento oferece. "Uma Estudante" explica porque não assinou a carta. (Não a assinando, aliás, até certo ponto se identifica declarando-se aluna do quarto ano da Escola Nacional de Engenharia). Diz, no periodo final: "Não assinarei meu nome ao terminar esta carta, não porque deseje encobrir-me debaixo de um anonimato, pois tenho por hábito confirmar tudo o que digo e tambem o que escrevo, mas, sim, porque julgo que um nome nada significaria abaixo destas linhas — o que escrevi não é privilegio meu, qualquer estudante poderia fazê-lo, pois encerra somente realidades da vida universitaria".

Tendo no artigo de 1.º de fevereiro criticado certos aspectos mais visiveis e chocantes da vida universitaria atual, a propósito de uma carta recebida pouco antes em torno da reivindicação estudantil do cinema barato, devo hoje ceder espaço à resposta, um pouco amarga mas gentil e sempre inteligente, da modesta paladina de sua classe, reservando-me apenas o necessario para algumas rápidas observações à margem

Observa de inicio "uma estudante":

"E' comum ver-se escritores e articulistas dirigirem-se com desdem à classe estudantil de nossos dias, e vós mesmo citais o nome do sr. Austregesilo de Ataide, que afirma que "a mocidade estudiosa hoje não estuda nada". Dirijo-vos estas linhas com o intuito de que ao lê-las, se converta em certeza a dúvida que tendes de que façam parte da minoria os estudantes desorganizados que com balburdias perturbam a paz popular, dando mostras de pouca educação, e a qual é provavel pertença aquele que vos escreveu a carta que citastes".

Alude a criticas que têm sido feitas contra os estudantes por outros escritores, mencionando, inclusive, um artigo do sr. Gilberto Freire e a resposta que lhe deu um estudante convidando-o a visitar as instituições criadas e mantidas pelos alunos das nossas escolas. E, em seguida a considerações gerais sobre o espirito estudantil, diz:

"Quando vos referis ao espirito universitario de outros tempos, por certo falais do espirito que levou os estudantes de outrora a tomarem papéis importantes nas "campanhas renovadoras, a Abolição, a República, o civilismo, os movimentos nacionais diante de um perigo ou afronta para o país".

Em vista disso posso afirmar-vos, sem medo de errar, que hoje em dia existe um grande espirito universitario e, provavelmente, bem maior que o dos tempos de antanho. Para confirmar minhas palavras, falar-vos-ei apenas sobre o estudante das Faculdades, pois considero universitarios os alunos das escolas superiores.

Sou aluna do quarto ano da Escola Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro e, pela observação e convivencia com os meus colegas, cheguei à conclusão de que o estudante de hoje é merecedor de apreço e consideração. (Refiro-me à maioria pois, como sabeis, ha sempre exceções). Para que concordeis comigo julgo suficiente que analiseis o seguinte fato. Uma grande parte dos rapazes estudiosos e obrigada a trabalhar para poder manter seus estudos e, comumente, vêem-se alunos que chegam às aulas correndo, preocupados porque vieram assisti-las na hora do lanche ou do almoço. De outras vezes saem apressados para não perder o "ponto" no serviço. Não achais que são dignos de elogios e não de censuras esses estudantes que procuram aumentar sua cultura muitas vezes em prejuizo de sua saude e de seus prazeres e divertimentos? Será que nos tempos passados eram muitos os estudantes que faziam tais sacrificios? Sou levada a crer que não. A maioria preferia viver sem "niquel" a sacrificar as horas de boemia para dedicá-las ao trabalho.

Deixemos, porem, os estudantes que "não podem" e vejamos os que "podem". Vou falar-vos de suas ocupações extra-escolares. Muitos deles, nas horas vagas, trabalham em diversas empresas unicamente com o fim de praticar e assim preparar o seu futuro, aumentando ao mesmo tempo o cabedal de seus conhecimentos. Outros interessam-se pelos problemas dos estudantes procurando melhorar as nossas condições de vida. Todos trabalham, movimentam-se. São pouquissimos aqueles que só estudam e que não se dedicam a outra atividade que concorra para o engrandecimento da Patria. (Pois julgo que todo trabalho honesto concorre para o desenvolvimento do país). Não achais que tambem estes são dignos de elogios?

Posso, pois, afirmar-vos que "as grandes batalhas" da "esperança da patria" não se travam somente diante dos "guichets" de cinema, mas tambem por ideais nobres, quais sejam o de manter sua familia, o de prevenir seu futuro, o de aumentar sua cultura, o de lutar pelos interesses estudantis.

Não param aí, porem, as atividades dos universitarios. Elas vão mais longe, e, pelo que vou vos relatar, por certo concordareis comigo em que o espirito universitario, entre nós não está, em absoluto, "adormecido" nem "narcotizado".

Sabeis, por certo que cada uma das nossas escolas superiores tem o seu Diretorio, que é um orgão oficial dos alunos, composto somente de alunos e dirigido somente por alunos. Os seus membros estão sempre ativos, procurando defender os nossos interesses, idealizando e realizando campanhas para melhorar as nossas condições de estudo que, infelizmente, são tão precarias! Alem disto, os universitarios fazem-se sempre presentes nas demonstrações civicas, por iniciativa deles pro-

(Conclue na 5.ª página)

LETRAS ALHEIAS

UM LIVRO DE GARDEIL

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Talvez nunca um pensador da Igreja tenha feito à psicologia da vida interior — se assim me posso exprimir — aplicação mais justa do principio de nossa similitude com Deus do que o Padre A. Gardeil no seu grande livro: A Verdadeira vida cristã.

A sua doutrina profundissima é longa, luminosa e metódicamente exposta através de trezentas páginas cheias da mais alta substância. Mas numa introdução relativamente breve ao volume, dá-nos o seu sobrinho, Padre A. D. Gardeil, dono tambem de segura pena de doutrinador, uma sintese clara e compreensiva dessa doutrina admiravel.

De tal sintese é que procurarei atendendo à pressão desta hora post-carnavalesca, extrair um resumo que faça as vezes de uma meditação espiritual para o momento.

A verdadeira vida cristã, diz o Padre Gardeil, é a vida divina, quer dizer: a vida vivida pelo próprio Deus, — comunicada ao homem, adaptada às suas faculdades, vivida, enfim, vitalmente por ele como vida divina.

A vida de Deus se desdobra em duas esferas. Primeira, a esfera da vida intima de Deus, vida de conhecimento e amor de si mesmo, atividade fecunda que encontra a sua perfeição no misterioso comércio das três divinas Pessoas. Segunda, a sua irradiação para o exterior, na atividade criadora e ordenadora em que se expande, como por intimo impulso de dilatação, a divina bondade.

Paralelamente, a vida do homem se compõe de dois atos: a vida intima, pela qual ele conhece, ama e possue a Deus, como Deus a si mesmo se conhece, ama e possue. E a vida de governo, pela qual transmite às suas ações e relações exteriores o espirito que o anima.

A razão está no homem como Deus no mundo. Somos filhos de Deus quando participamos de sua vida intima, e isto é o essensial. Mas o somos tambem quando submetemos ao governo de nossa razão sobrenaturalizada nosso pequeno mundo interior, porque então imitamos o Pai quando rege o grande universo pela atividade eficaz do seu divino governo.

O Padre Gardeil divide, por este motivo, o seu estudo em duas partes: a nossa vida divina; o governo divino de nós mesmos.

Nossa vida divina pode ser considerada em três momentos sucessivos do seu desenvolvimento. Em suas fontes profundas: a alma divinisada pela graça. Ao nivel de suas atividades essenciais: o exercicio das virtudes teologais. Ou no termo, na atividade mais alta a que possamos aspirar: a vida contemplativa.

As fontes profundas da nossa vida divina são a obra do Cristo, causa principal, e a obra da Igreja e dos sacramentos causa instrumental de nossa elevação a essa mesma vida divina.

E' mister não esqueçamos nunca, para devidamente compreendermos a vida cristã, o pecado original e as feridas que abriu em nossa natureza: nossa graça não será apenas uma graça elevatoria, mas, sim, uma graça reparadora, e nossa vida divina deixará de ser um simples desenvolvimento das faculdades à altura da sua função, para tornar-se uma perpetua luta pela conquista do reino do espirito.

O exercicio da vida divina em nós consiste nos atos de fé, esperança e amor a Deus. Na vida de fé começamos a apossar-nos de Deus, pela inteligencia que adere à palavra divina. Na vida de esperança, o nosso coração, advertido pela fé, desperta à atração dos bens admiraveis que esta lhe apresenta. No ato de caridade, porém, isto é, no ato puro amor a Deus, é que atingimos perfeitamente o nosso objetivo. O olhar da nossa fé permanece na obscuridade, e o amplexo de nossa esperança não é ainda uma posse efetiva. A fé e a esperança são virtudes "de route", que no céu cederão lugar a algo de melhor. A caridade, porém, não passará. E' já, em verdade, com um amor do outro mundo que amamos a Deus neste daqui. Haverá, simplesmente, uma diferença de perfeição quando, à visão de Deus, atingirmos a plenitude desse amor.

Pela vida das virtudes teologais ficamos mergulhados em Deus por todos os lados. Ficamos em plena vida divina. Foi o foco de nossa verdadeira vida cristã que acabamos de determinar. Um foco, um principio vital, logo que alcança o seu pleno desenvolvimento, só aspira tornar-se causa por sua vez: causar, produzir, irradiar em torno a si é a propriedade do ser perfeito. Devemos, pois, estar prontos a ver desbordar, transbordar nossa vida intima de filhos de Deus.

A caridade fraternal, dirigida embora a seres diferentes de Deus, é ainda virtude teologal. Pois o amor a Deus abrange Deus todo inteiro, com tudo o que ele ama, isto é, com todos os homens, dado que para com todos eles tem carinhos de Pai.

A vida divina se concentra no exercicio das virtudes teologais, que tem por objeto, por motivo e por motor o próprio Deus, tal como Ele é em si mesmo. Ela nasce e se desenvolve na parte superior do nosso ser, na razão e na vontade. Mas o homem não é puro espirito. E' o composto humano, constituido de uma alma espiritual e de um corpo organizado em potencia da vida sensivel que a sua alma atualiza. Se a parte inferior desta vida, reações e movimentos puramente orgânicos, só de maneira indireta e exterior é submetida às moções de nossas faculdades racionais, o mesmo não acontece com os sentidos e com as paixões sensiveis, sobre os quais nossa vontade pode agir. A sensibilidade do cristão constitue, por isto, um terreno preparado para o desenvolvimento da vida divina que habita a parte superior da alma.

Abre-se, por esta forma, em face de nossa vida divina, todo um dominio que lhe é exterior sem que lhe seja, contudo, estranho. E' preciso que se

(Conclue na 2.ª página)

Bernanos e o espirito francês

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 1-II-1942.

BERNANOS escreveu para Decision umas palavras sobre a França que os amigos da França não lerão sem lágrimas nos olhos. Bem poucos livros, dos que foram publicados em torno ao drama, à tragedia, do armisticio e da derrota, causaram-me a impressão que me causou esta simples mensagem, tão breve quão tocante.

E' que em verdade poucos escritores conseguiram manter, ante o desastre, uma atitude digna e serena — de tristeza, decerto, mas da tristeza altiva que se não expande em recriminações e lamurias inuteis.

Nem falo já, sequer, do exemplo doloroso e revoltante de alguns profissionais da pena, que cairam, como abutres, sobre as chagas da França, lançando aos quatro ventos a narrativa detalhada das sórdidas intrigas presenciadas, por uns e outros, nos mais recônditos bastidores do governo francês — livros que o público acolheu avidamente, e cuja indiscrição tornou mais viva, noutros países como aqui, a impressão, tão erronea e lamentavel, mas tantas vezes mantida, de que o povo francês, moralmente corrupto, merecia, de fato, um castigo dos céus.

Bernanos, que se encontra no Brasil desde 1938, exilou-se voluntariamente, em sinal de protesto, devido às dissenções no seu partido que ameaçavam, desde então, as causas por que sempre se bateu, com tenacidade e desassombro.

Católico e monarquista, foi e é sobretudo, em suas atitudes, nas suas obras, em toda a sua vida — um sincero. Poucos, hoje, o serão, entre os homens de letras.

Extremamente humano, parece-lhe que a França, com a sua tradição tão rica de humanismo, viu-se afinal impotente ante o poder da deshumanidade.

"Porem os homens, acrescenta, desceram tão baixo, perdendo de tal modo a compreensão das verdades eternas, que nos reprovam francamente, por não termos sabido defender, com fuzis e canhões, o Discurso do Método, os Pensamentos de Pascal e as Tragedias de Racine."

Contudo, os homens de elite, a cuja classe Bernanos pertence, tornaram-se tão raros no circulo das letras, que poderão contar-se pelos dedos: Um Thomas Mann, um Gide, um Franz Werfel, um Mauriac, um Charles Morgan, serão, agora, entre outros poucos, os sós representantes desta elite. E' o grupo reduzido daqueles que escrevem, como dizia Rilke, "porque não podem deixar de escrever". Daqueles para os quais a pena é qualquer coisa mais do que o instrumento que lhes abre o caminho da gloria. Dos que não reduziram a sua arte aos limites dos proprios interesses.

Bernanos não explica — como tantos tentaram fazê-lo — o desastre da França. Não procura, tão pouco, desculpá-lo. "Os que desesperam do meu país, deveriam, primeiro, desesperar do mundo em que vivemos, porque este é que se esboroa."

Entre aqueles, porem, que, conhecendo a França, se recusam a esquecê-la ou desprezá-la, não há-de haver um só que desespere, em tempo algum, de vê-la ressurgir de entre os escombros, mais gloriosa que nunca.

O espirito francês, seja dito e redito, não morrerá jamais. Paris não é, decerto, e não será talvez por muitos anos, o Paris de outros tempos. Conta-se aqui, si non è vero è ben trovato, que um oficial alemão se queixava a um famoso parisiense da impressão de tristeza que lhe dera a decantada capital do mundo.

E o outro respondeu-lhe simplesmente, abanando a cabeça num sorriso:

"Vous auriez du venir quand vous n'etiez pas là..."

EXCERTOS

— As virtudes da técnica.

AS VIRTUDES DA TÉCNICA

Pelo CHANCELER PADILLA

(De resposta a uma "enquête" na imprensa local)

A técnica só pode auxiliar o homem a progredir em todos os sentidos; jamais poderá ser um empecilho ao seu desenvolvimento intelectual ou artístico. Ao contrario, quando o mundo, depois da guerra, for organizado de forma a que "todos os homens tenham trabalho" e quando a técnica tenha atingido a um desenvolvimento em todos os terrenos, então o problema já não será nem encontrar trabalho nem procurar que ele seja menos exaustivo e durante menos numero de horas, pois elas estarão reduzidas a um tempo minimo, o problema será empregar as horas de ocio. E, como haverá tempo para tudo, os homens estudarão mais e poderão desenvolver melhor a inteligencia em todas as suas modalidades. Os homens serão mais espirituais e mais cultos e a arte voltará para o povo como na Renascença, não será mais exclusividade de uma elite privilegiada, não estará mais espirituais e mais cultos e a arte voltará para o povo, como na Renascença, não mais pintarão belos quadros e mulheres bonitas para ornamentar os salões aristocráticos, voltarão à pintura mural nas igrejas e nos edificios públicos, à pintura com grandes motivos, do povo e para o povo. Aliás, no México já se está fazendo isto, a pintura mural voltou a predominar.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

EXAME MEDICO DE MOTORISTAS. — O Conselho Nacional de Transito estuda neste momento as exigencias que devem ser feitas para o exame da visão dos candidatos a motoristas e procura regulamentar devidamente o exame de sanidade para este fim, de acordo com as normas presentemente seguidas em favor da segurança do trafego.

Está em bom caminho o Conselho. Um motorista que não possue um perfeito equilibrio fisio-psiquico constitue-se um perigo para a comunidade. E' o caso do maquinista de trem, do condutor de ônibus ou do motorneiro de bonde que, por uma visão defeituosa, por um momentaneo descontrole nervoso ou por um colapso cardiaco leva à morte dezenas de pessoas que a ele se tinham entregue a vida, despreocupadas, numa viagem de horas ou de poucos minutos. O exame medico previo e periódico dos motoristas se nos apresenta, destarte, como uma necessidade social e neste exame um dos pontos mais visados deve ser o hábito de muitos, [illegible] de esconder defeitos fisicos e morais que não são capazes de fazer desaparecer.

A simulação nos condutores de veiculos é um problema já estudado em todos os paises adiantados do mundo. [illegible]

A embriaguez, negada sempre pelos candidatos a motoristas, é outro fator de desastre que deve ser verificado.

A Suecia é o país onde mais estandartizado está este sistema de exames medicos dos condutores de veiculos.

O médico perito modernamente está perfeitamente aparelhado para todas estas pesquisas, auxiliado pelo laboratorio. [illegible]

* * *

HIGIENE MENTAL E SOCIAL. — Aqui está um trecho de Pasteur que deve ser transcrito sem comentario e que constitue indiscutivelmente um verdadeiro postulado de higiene mental e social: "Não vos deixeis corromper por um ceticismo estéril e deprimente; não vos desanimeis ante a tristeza de certas horas que passam sobre as nações. Vivei na serena paz dos laboratorios e das bibliotecas. Perguntai primeiro: Que tenho feito pela minha instrução? E depois, à medida que fordes progredindo: Que tenho feito pela minha patria? Até que chegue o dia em que possais ter a intima satisfação de sentir que contribuistes de alguma maneira para o progresso e o bem estar da humanidade".

E este outro, não menos expressivo, de Pasteur, de Hugh S. Cumming, atual diretor da Oficina Sanitaria Panamericana: [illegible]

"A Saude, riqueza para o pobre, felicidade para o rico [illegible] Liberdade e à Vida".

PADRÃO ALIMENTAR MINIMO APOS A GUERRA. — Não deixa de ser interessante o que o sr. Henry Morgenthau, secretario do Tesouro nos Estados Unidos, [illegible]

Acrescentou o sr. Morgenthau: "Considero esse como um sonho, mas como algo de que [illegible] não revertamos à barbaria das guerras e revoluções".

Um livro de Gardeil

(Conclusão da 1ª página)

aposse dele, porque nossa vida divina é um foco, e todo foco irradia. Se permanecesse concentrado na parte superior da alma, o Deus de que ela vive ficaria sufocado. Esse Deus é um Senhor absoluto, é o dono de todas as coisas, o homem inteiro lhe pertence, e não apenas as cumiadas da alma. Reinando sobre esta pelas virtudes teologais, aspira a reinar sobre toda a vida accessivel à influencia da vontade. E' mister que proporcionemos "saidas" ao nosso Deus interior, deixando que seja governada pelas inspirações de nossa vida divina toda a nossa vida sensivel, racional e exterior, de maneira a erguê-la, tanto quanto possivel, à sua altura.

A caridade é o motor primeiro, o "eixo imovel" de toda a nossa vida divina. Imediatamente após a caridade, na ordem da vida moral, reina a nossa faculdade de governo, a prudencia, faculdade diretriz que orienta através o dédalo das contingencias as nossas intenções superiores.

Abaixo da prudencia encontram-se as faculdades cuja atividade se trata justamente de regrar conforme às intenções superiores de nossa caridade: os apetites sensiveis concupiscíveis e irascíveis e tambem nossa vontade enquanto se dirige a objetos criados.

Para atingir o governo divino de nós mesmos devemos proceder, pois, à educação da vontade e das paixões desregradas pelo pecado original.

A educação da vontade se faz pela caridade fraternal e pela justiça. Consideramos em primeiro lugar a caridade fraternal por motivo das afinidades maiores desta virtude com a vida divina que nos une a Deus. Sem dúvida, a Justiça, considerada de nosso lado, parece ter algo de fundamental. E' o pão da vida social, o alimento indispensavel. A caridade fraternal nos aparece como um resultado posterior, um condimento. Pura aparencia, no entanto. E' mais fundamental o que mais nos aproxima de Deus. Ora, não se pode duvidar de que a caridade fraternal, vivendo, mesmo em suas materializações práticas, do mesmo espirito de que vive o amor a Deus, seja, deste ponto de vista, superior à justiça, que apenas se inspira da caridade, sem, contudo, captá-la em sua propria fonte.

O pináculo da educação da vontade pela caridade fraternal é a misericordia, que mais nos faz parecer com Deus. A caracteristica de Deus, se se pode dizer, é a misericordia, porque Deus é ato puro, isto é, bondade infinita.

Começada nos dominios da caridade fraternal, a educação da vontade prossegue e recebe acabamento na esfera da justiça.

O primeiro setor da justiça é a virtude de religião. Justiça para com Deus. Não, contudo, uma justiça estrita, pois não podemos dar a Deus o equivalente do que lhe devemos. Após virá o setor da justiça legal. Depois, o setor da justiça particular, envolvendo as virtudes anexas de piedade filial, respeito, obediencia, gratidão, etc. E assim fica o homem total integrado nessa vida divina, que é a razão mesma de ser do seu destino eterno...

O vidro de aumento

(Conclusão da 1ª página)

mitiu o seu espanto ao outro. O alemão, modestamente retrucou:

Isto ainda não é nada. Veja V. Excia. a que ponto chegou a nossa disciplina.

Voltou-se para a tropa formada, chamou um dos soldados, que uniu os calcanhares, num movimento rijo diante do superior.

— Suba ao terceiro andar e atire-se! — ordenou o comandante.

O soldado fez a continencia, partiu acelerado pelas escadas e projetou-se de cabeça. O general alemão, para frisar bem que qualquer dos seus comandados obedeceria à ordem, repetiu a façanha com mais dois ou três infantes. O inglês pasmava. Finalmente, não resistiu mais. Chamou ele próprio um dos soldados e o interrogou:

— O senhor tambem seria capaz de morrer assim?

Era.

— Mas será que o senhor não tem amor à vida?

— E o senhor chama isto de vida? — perguntou por sua vez o soldado.

Ao lado dele, perfilado, o general alemão sustentava no olho o monóculo reluzente. E esse monóculo é que é, no caso, precisamente, o vidro de aumento. Os soldados jamais o usaram. Jamais tiveram essa valdade. E porisso mesmo jamais tiveram ensejo de pensar, serviissem em qualquer regimento de Ohiau ou do Palatinado, que poderiam um dia concordar ou discordar, em principio, dos nossos colegas do Times.

A carteira de Bixiou

(CONTO)

ALPHONSE DAUDET

CERTA manhã de outubro, dias antes de deixar Paris, vi chegar à minha casa, quando almoçava, um homem já velho, com a roupa rafada, cambaio, miseravel, a espinha curvada, as longas pernas trêmulas, como uma ave depenada. Era Bixiou.

Sim, parisienses, o nosso Bixiou, o feroz e encantador Bixiou, esse gracejador impertinente, que tanto nos divertiu durante quinze anos com seus panfletos e suas caricaturas.

Ah! o desgraçado! Que miseria!

Se não fosse uma careta que fez ao entrar, nunca o teria reconhecido.

A cabeça pendida sobre os ombros, o ilustre e lúgubre farcista chegou até o meio da sala e veio esbarrar na minha mesa, dizendo com voz dolente:

— Tenha pena de um pobre cego!...

Imitava tão bem que não pude deixar de rir. Mas ele friamente falou:

— Você pensa que gracejo... Veja meus olhos...

E mostrou-me duas grandes pupilas brancas, sem vida.

— Estou cego, meu caro, cego para a vida inteira... Eis o que acontece quando se escreve com vitriolo. Queimei meus olhos nesse belo oficio e queimei-os de verdade! acrescentou mostrando-me as pálpebras calcinadas, onde não restava sequer a sombra de um cilio.

Fiquei tão comovido, que nada achei para dizer.

Meu silencio inquietou-o:

— Você está trabalhando? perguntou.

— Não Bixiou, estou almoçando. Não quer acompanhar-me?

Ele não respondeu, mas, pelo fremir de suas narinas, vi que morria de vontade de aceitar.

Tomei-lhe a mão e fi-lo sentar-se perto de mim.

Enquanto eu o servia, o pobre diabo alisava a toalha com um risinho:

— Isto aqui está agradavel. Vou regalar-me. Há muito tempo que não almoço! Um pão de um saldo todas as manhãs, enquanto corro os ministerios...

"Porque eu corro os ministerios, agora. E é minha unica profissão. Quero ver se exploro um negocio de cigarros... Que quer você! E' preciso que se coma em casa. Não posso mais desenhar; não posso mais escrever... Ditar?... O que?... Nada tenha na cabeça; nada invento. Meu oficio era ver as caretas de Paris e reproduzi-las; agora, estou impossibilitado de fazer isso!

"Pensei, então, num negocio de cigarros, não nas avenidas, bem entendido. Não tenho direito a esse favor, pois não sou mãe de dansarina, nem viuva de oficial superior. Não! simplesmente um negocio na provincia, em qualquer parte, bem longe, num canto dos Vosges. Compraria um grande cachimbo de porcelana, e passaria a chamar-me Hans ou Zebedeu. Só assim me consolaria de não mais escrever, fazendo cigarros com as obras dos meus contemporaneos. Eis tudo o que peço. Não é grande coisa; e, no entanto, tenho passado o diabo para conseguir...

"As proteções não deveriam faltar-me... Fui muito considerado antigamente. Jantava com os marechais, com os principes, com os ministros. Todas essas pessoas procuravam-me porque eu as divertia e porque tinham medo de mim. Atualmente, não meto medo a ninguem.

"Oh! meus olhos! meus pobres olhos! Não me convidam mais em parte alguma. E' tão triste uma cara de cego à mesa!

"Passe-me o pão, por favor. Ah! Os bandidos! Eles têm me feito pagar caro esse negocio de cigarros.

"Há seis meses que ando pelos ministerios com a minha petição.

"Chego de manhã, na hora em que se acendem as lareiras e em que os cavalos de S. Exa. dão uma volta pelo patio; e só me vou à noite, quando são trazidos os grandes lampeões e as cozinhas começam a exalar um aroma gostoso...

"Toda minha vida se passa, agora, nos bancos de pau das salas de espera. Os porteiros já me conhecem bastante. No Ministerio do Interior, chamam-me: "Este bom senhor!" E eu, para ganhar uma proteção, faço trocadilhos, ou desenho com um traço, no canto de seus blocos, grossos bigodes que os fazem rir...

"Eis ao que cheguei depois de vinte anos de sucessos estrondosos. Eis o fim da vida de um artista!...

"E dizer que há, em França, quarenta mil rapazotes a quem nossa profissão faz agua na boca! Dizer que há, todos os dias, nos departamentos franceses, uma locomotiva que trabalha para nos trazes carradas de imbecis famintos de literatura e de publicidade!... Ah! provincia romanesca, se a miseria de Bixiou pudesse te servir de lição!"

Depois, enfiou o nariz no prato e começou a comer avidamente, sem dizer mais nada...

Dava pena assistir àquilo. A todo o instante, ele perdia o pedaço de pão, o garfo, tateava para achar o copo.

Pobre homem! Não estava habituado ainda.

Ao fim de um momento, replicou:

"Sabe o que há de mais horrivel para mim? E' não poder ler meus jornais. E' preciso ser do oficio para compreender isso... Algumas noites, quando volto para casa, compro um, somente para sentir o cheiro do papel úmido e das noticias frescas... E' tão bom! E não tenho ninguem que leia para mim! Minha mulher poderia, mas não quer; acha que se encontram nos "fatos diversos" coisas que não são convenientes... Ah! essas antigas amantes, uma vez casadas, não há ninguem mais impertinente que elas. Depois que a fiz Sra. Bixiou, achou-se na obrigação de tornar-se beata; e a que ponto! Não quer friccionar meus olhos a não ser com agua da "Salete"! E depois, pão bento, as esmolas, a "Santa Infancia", os pequenos chineses, que sei eu?.. Estamos de boas obras até o pescoço... E, no entanto, boa obra seria ler-me os jornais... Mas isso, ela não quer... Se minha filha estivesse em casa, poderia lê-los, mas, depois que fiquei cego, internei-a em "Notre-Dames-des-Arts" para ser uma boca a menos a comer... E' ela que me dá ainda alegria, apesar de tudo! Tem apenas nove anos e já teve todas as molestias... E' triste! feia! mais feia que eu, se for possivel... um monstro!... Que quer você! Nunca fiz senão caricaturas...

"Ah! sou, afinal, um tolo de estar contando minhas historias de familia. Que pode você fazer?

"Vamos, dê-me ainda um pouco dessa aguardente. Preciso ir-me embora. Saindo daqui, vou à Instrução Pública e os porteiros de lá não são faceis de levar. São todos antigos professores..."

Despejei-lhe no copo a aguardente que começou a beber em pequenos goles, com ar enternecido...

De repente, não sei que idéia teve, pois levantou-se, o copo na mão, passeou um instante, ao redor de si, a cabeça de vibora cega, com o sorriso amavel de quem vai falar.

Depois, com voz estridente como quem vai discursar num banquete de duzentas pessoas:

— "As artes! As letras! A imprensa!"

E fez num brinde que durou dez minutos, o mais louco e o mais maravilhoso improviso que jamais saira daquele cérebro.

Imaginai uma revista de fim de ano, intitulada: "A salada das letras em 186...: nossas reuniões pseudo-literarias, nossos bate-barbas, nossas questiúnculas; as ridicularias de um mundo excêntrico: um inferno sem grandeza, onde se assassina, onde se extripa, onde se rouba, onde se fala de juros e grandes somas, bem mais que em casa dos burgueses — o que não impede que se morra de fome mais adiante; todas as nossas covardias; todas as nossas miserias e mais os nossos mortos do ano; os enterros com reclames; a oração fúnebre do sr. Delegado, sempre a mesma: "Caro e pranteado!" — "Pobre querido!" dirigida a um desgraçado a quem se recusa pagar o túmulo; e ainda, aqueles que se suicidaram; e os que ficaram loucos... Imaginai tudo isso contado, detalhado, gesticulado por um caricaturista de genio — e tereis, então, uma idéia do que foi o improviso de Bixiou.

Terminado o brinde, vasio o copo, perguntou-me a hora e lá se foi, com um ar aborrecido, sem me dizer adeus...

Ignoro como os porteiros do sr. Durny receberam sua visita àquela manhã. Sei, apenas, que nunca, em minha vida, senti-me tão triste, tão mal disposto como depois da partida daquele terrivel cego.

Meu tinteiro esmagava-me, minha pena fazia-me horror. Tive vontade de ir longe, correr, ver árvores, sentir qualquer coisa de bom. Que odio, meu Deus! Quanto fel! Que necessidade de difamar tudo, de profanar tudo! Ah! o miseravel...

Eu media o quarto, com raiva, acreditando sempre ouvir o riso de escarneo que ele tivera, falando da filha.

De repente, perto da cadeira em que o velho estivera sentado, senti qualquer coisa rolar para o chão. Abaixando-me, reconheci sua carteira, lustrosa, de cantos corroidos, que não o deixava nunca e que ele chamava, rindo, seu "pote de veneno". Este pote, em nosso meio, era célebre. Dizia-se que havia coisas terriveis ali dentro. A ocasião era ótima para eu me assegurar disto.

A velha carteira, muito cheia, tinha-se aberto ao cair e todos os papéis se espalharam pelo tapete.

Tive que apanhá-los, um a um...

Um embrulho de cartas escritas em papel florido, começando todas: "Meu querido papai" e assinadas: "Celina Bixiou, filha de Maria". Antigas receitas para molestias de crianças: crupe, convulsões, escarlatina, sarampo... (a pobre pequena não escapara de nenhuma). Enfim, um grande envelope lacrado, de onde saiam, como de um chapéu de menina, duas ou três mechas louras e frisadas; e sobre o envelope, em letra grossa e trêmula, uma caligrafia de cego:

"Cabelos de Celina, cortados em 13 de maio, o dia de sua entrada para o colegio".

Eis tudo o que havia na carteira de Bixiou.

Vamos, parisienses, vós sois todos os mesmos. O desgosto, a ironia, um riso infernal, a blague feroz e depois, para acabar!

"Cabelos de Celina, cortados em 13 de maio..."

O romance que eu li

WERTHER, de Goethe (Trad. de Galeão Coutinho - Livraria Martins - 208 págs.)

Junho, 16 — A razão por que eu não lhe tenho escrito? E é você que me pergunta, você que se inclue entre os sabios? Pode bem adivinhar que sou feliz, e mesmo... Em duas palavras conheci alguem que tocou o meu coração. Eu... eu não sei o que diga...

Julho, 13 — Não conheço homem nenhum de quem possa temer qualquer interferencia capaz de diminuir-me no coração de Carlota. E, no entanto, quando ela, com tanto calor e afeto, fala do seu noivo... é como se eu fosse um homem despojado de todas as honrarias e dignidades, e ao qual arrebatassem a própria espada.

Julho, 30 — Antes de Alberto chegar, eu já sabia tudo quanto sei agora: que não posso alimentar qualquer pretensão a respeito dela, e não tinha nenhuma... pelo menos até o ponto em que é possivel não desejar nada em presença de tantas seduções. E, no entanto, o imbecil que eu me tornei, arregala os olhos porque o outro chegou para arrebatar a sua bem-amada!

Julho, 29 — Eu casado com ela! O' meu Deus que me criastes, se me houvesseis concedido uma tal felicidade, toda a minha vida seria uma prece continua! Não quero disputar contra vós; perdoai-me estas lágrimas, perdoai-me estes desejos inuteis!... Ela, minha esposa, apertar nos meus braços o ser mais adoravel que o céu cobre! Wilhelm, estremeço da cabeça aos pés quando o braço de Alberto envolve sua cintura esbelta.

—

"O desgosto e o desalento mergulharam suas raizes cada vez mais na alma de Werther e, alastrando-se como uma vegetação abafada, acabaram por tomar inteiramente conta do seu ser.

Um grande peso lhe oprimia a alma e imagens lúgubres se tinham fixado no seu espirito, não lhe permitindo outra mudança de humor que não fosse de uma idéia dolorosa a outra ainda mais dolorosa. Cria haver destruido a paz entre Alberto e sua esposa e disto fazia motivos de recriminações aos quais se misturava um secreto despeito contra o marido.

—

Dezembro, 14 — E então, meu amigo? Tenho medo de mim mesmo! Meu amor por ela não é o mais fraternal, o mais santo, o mais puro dos amores? Sentiu minh'alma um desejo culpavel?... Não quero fazer juramentos!... E, no entanto, estes sonhos... Oh! como têm razão os homens que atribuem efeitos contraditorios às forças exteriores! Esta noite... Estremeço ao dizer que a tive nos meus braços, apertada contra o peito, cobrindo-lhe de beijos sem conta a boca que balbuciava palavras de amor, meus olhos inundados pela embriaguês do seu olhar! Oh Deus, serei porventura culpado de experimentar ainda tanta felicidade ao recordar, em toda a sua intensidade, essas ardentes delicias? Carlota, Carlota!...

Mas, tudo isso está acima da minha vontade! Meus sentidos deliram. Há oito dias não tenho sequer força para pensar; meus olhos estão sempre cheios de lágrimas; não me sinto bem em parte alguma e sinto-me bem em qualquer lugar! Não desejo nada, não peço nada, o melhor é partir.

Dezembro, 21 — E' coisa resolvida, Carlota; quero morrer. Escrevo-lhe isto tranquilamente, sem exaltação romanesca, na manhã do dia em que a verei pela última vez. Quando você ler esta carta, minha bem-amada, o túmulo frio cobrirá os restos enregelados do infeliz, de espirito inquieto, que não sabe de mais doce emprego a fazer dos seus últimos momentos de vida senão entretê-los com aquela a quem tanto amou. Passei uma noite terrivel, mas tambem, ai de mim, uma noite benfazeja, que fortaleceu, fixou a minha resolução. Quero morrer!

—

Um vizinho viu o clarão da pólvora e ouviu o estampido, mas, como tudo voltou ao completo silencio, não se inquietou mais.

As seis horas da manhã, ao entrar com uma lâmpada, o criado encontrou o amo estendido no solo. Vendo as pistolas e o sangue, chamou-o, sacudindo-o. Nenhuma resposta. Werther estertorava. Correu ao médico, foi à casa de Alberto. Carlota ouviu bater e sentiu um arrepio por todo o corpo. Despertou o marido e ambos saltaram da cama. O criado, gritando e gaguejando, deu-lhes a noticia. Carlota caiu sem sentidos aos pés de Alberto. — R.L.

Livros recebidos: Da Livraria José Olimpio Editora: "Oeste", de Nelson Werneck Sodré; "Einstein" (O Criador de Universos)", de H. Gordon Garbedian, trad. de J. C. Melo e Sousa; "Mar desconhecido", de Augusto Frederico Schmidt; Da Editora Vecchi: "O Principe de Metternich, sua vida politica e amorosa", de Raoul Auernheimer, trad. de Godofredo Rangel. Da Livraria Civilização Brasileira: "Obras Completas", de Castro Alves, "Na Aurora da Humanidade", de Dorothy Davison, trad. de C. de Melo Leitão.

Exposição Augusto Rodrigues

(Conclusão da 1ª página)

rias, não podendo ser tomadas como uma expressão de arte.

A porpósito cito o estudo que sob a orientação de Mario de Andrade, os alunos do Departamento de Cultura de São Paulo, fizeram tomando como tema o "Samba de Pirapora".

Nesse pequeno estudo está indicado o caminho certo das pesquisas dessa natureza. Na sequencia do estudo está esclarecido o que diferencia o "Samba de Pirapora", do samba das cidades litoraneas, está estudada a organização da roda, o modo de se manifestarem os dansarinos, e, sobretudo, a indicação do ritmo, com as suas variantes.

Porque, do contrario, a simples demonstração de um movimento, nada esclarece, com respeito à determinada manifestação coreográfica. A dansa é, com efeito, uma coordenação de movimentos; porem, sincronizados a determinado ritmo. Sem a indicação e sem a consideração desse ritmo, pouca idéia se poedrá fazer do valor de uma dansa, através de uma serie de "croquis". Ainda, se tivessem a beleza estática das dansas balinezas!

Por essa razão, discordo dos que tão prematuramente, e sem uma idéia conciente do problema, deram à uma revelação de natureza elementar um sentido maravilhoso.

* * *

Nada mais grato ao que pretende fixar os aspectos da obra de um amigo, do que realçar-lhe as melhores qualidades.

Nada mais angustioso, porem, do que divergir, do que tomar uma posição anti-afetiva, racionalista e critica e nela apontar as arestas mal polidas, evidenciar-lhe as imperfeições.

Porem, entre as qualidades do homem e da obra de arte, os problemas que surgem são de natureza diversa, de uma ordem oposta; ética e estética, que não se confundem.

A critica cordial feita em torno da exposição do meu amigo, pouco lhe poderá valer no exame da sua propria obra.

Aqui, ficam, porem, esses marcos de análise, e o desejo de que se torne, pelo trabalho, o artista que todos já previram.

Letras e Artes

A Companhia Editora Nacional acaba de lançar a segunda edição das Obras Completas de Castro Alves, iniciativa digna de um registro especial, como serviço relevante que representa para a cultura brasileira.

* * *

Em seguida à biografia de George Sand — "Em busca do Amor", de Marie Jenney Howe, traduzido por Adalgisa Neri —, a Livraria José Olimpio lançou a de Einstein, "O Criador de Universos", de H. Gordon Gabbedian, traduzido pelo sr. J. C. de Melo e Sousa.

* * *

"Quando os Marechais se rendem..." é o primeiro livro de ficção, editado no Brasil, inspirado nos horrores da guerra. Seu autor, Adriano Grego, fixou em meia duzia de contos que se lê com o maior interesse, os dias amargos da derrota da França e as consequencias dolorosas que os franceses ciosos da sua honra e da sua liberdade sofrem na França vencida. O livro foi traduzido por Brasidio Lesto e lançado pela Atena Editora, de São Paulo.

* * *

Nosso companheiro Raul Lima, que traduziu, no ano passado, parte do "Sangue e Volupia", de Vicki Baum, ora nos prelos da Livraria José Olimpio, acaba de entregar à mesma editora a tradução de "O Professor", romance de Charlotte Bronte.

* * *

A Livraria Civilização Brasileira editou, numa escrupulosa tradução de C. de Melo Leitão, o livro "Na Aurora da Humanidade", de Dorothy Davison, uma historia da evolução da humanidade até ao fim da idade da pedra-lascada.

As reservas da Alemanha para uma ofensiva na Primavera

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

De que reservas de poder ofensivo dispõe a Alemanha? Eis uma questão de magna importancia, que todos os observadores do teatro europeu da guerra gostariam de ver respondida, e da qual depende o curso deste conflito mundial durante o ano que vai entrar.

Para se responder a esta questão, seria necessario conhecer uma serie de fatores que não conhecemos com exatidão. Quais foram as verdadeiras perdas alemãs na Russia, em homens e material? Até que ponto podem essas perdas ser compensadas pelas reservas disponiveis de potencial humano e pela produção da Alemanha? Qual a produção dos paises escravisados que ajudam a Alemanha? Que dano os bombardeiros britânicos já causaram à industria germânica? Qual a atual situação, no que diz respeito a materias primas estratégicas, especialmente petroleo?

Não podemos dar respostas precisas a estas perguntas. Dispomos de multas estimativas, algumas das quais ponderadas. Tomando uma media aproximada das estimativas mais imparciais e cuidadosas, podemos raciocinar assim: No inicio da campanha na Russia, a Alemanha tinha cerca de 300 divisões de todos os tipos e cerca de 8.500 aviões de primeira linha. Durante a campanha russa, cerca de cinquenta divisões de todos os tipos foram completamente desmanteladas, ao ponto de necessitarem de completa reconstrução, com pessoal e equipamento novos. Isto não se pode fazer em algumas semanas; para o inverno, podemos contar este número de divisões como fora de ação, mas constituindo uma possivel reserva para operações na primavera. Das restantes 250 divisões, pelo menos sessenta são necessarias para guarnição e policiamento na Noruega, França Ocupada, Europa Central e Balcans. Reduzir este número seria provocar levantes dos povos escravizados e uma invasão, vinda do mar, de forças anglo-americanas.

* * *

Afim de manter um "front" defensivo na Russia, são necessarias não menos de 125 divisões nos serviços de linha de frente, o que significa que será preciso um total de cerca de 180 divisões para provimento das necessarias reservas locais e gerais. Menos do que isto é um convite ao desastre. Assim, ficam possivelmente dez divisões à mão, para fins de ofensiva em outras partes, o que é, de certo, insuficiente para atacar a Turquia e talvez mesmo para uma investida através da Espanha. Quanto a aviões de primeira linha, é provavel que as perdas alemãs equivalam mais ou menos à produção, consideradas as perdas germanicas em outras partes; todavia, no momento, o uso e desgaste nas unidades de operação têm sido tais, segundo se estima, que cerca de um terço dessas unidades está sendo reajustado na Alemanha, um terço se acha na frente russa e o resto dividido entre a frente ocidental e o Mediterraneo.

As fontes de onde os alemães podem tirar o poder de ataque para uma ofensiva de primavera parecem, pois, ser as seguintes: divisões e unidades aereas que tenham sido completamente reajustadas e reconstituidas na Alemanha durante o inverno, mais as novas unidades que possam ser criadas. Quanto às últimas, devemos lembrar que a produção intensificada, a necessidade de preencher as perdas nas unidades existentes e o serviço de policiamento nos territorios ocupados devem absorver muito potencial humano.

Estando uma grande parte da industria de guerra alemã ocupada em prover substituições, mais do que em acumular novas reservas de armas, não estaremos muito longe da realidade se estimarmos que aí pelo dia 1.º de abril o alto comando germânico poderá dispor de sessenta a oitenta divisões e de 2.000 a 3.500 aviões de primeira linha para operações de ofensiva, seja para passar de defensiva na Russia, ou para empreender uma nova ofensiva em outra parte. Mas mesmo esta modesta estimativa está sujeita a um fator de variação, a saber, a proporção em que as exigencias da luta de inverno na Russia podem secar sobre essas reservas alemãs.

* * *

A esse respeito, a situação alemã na Russia é muito semelhante à dos aliados no Extremo Oriente. Em ambos os casos a iniciativa está com o inimigo, e a defesa deve fazer planos para o melhor emprego de força, de maneira que não se perca nenhuma vantagem vital enquanto se reune o poder para assumir a ofensiva. Assim, estamos lutando duramente agora para sustentar a Baia de Manilla e Java. Se perdermos ali, será muito mais dificil e custoso passarmos à ofensiva mais tarde. Foi esta precisamente a idéia dos alemães quando o avanço do Marechal Timochenko ameaçou a Criméa; tiveram de mandar reforços para impedir o que poderia resultar num irreparavel desastre. A atual resistencia vigorosa alemã nas areas de Leningrado e Kharkov indica uma reação semelhante aos avanços russos naquele setor.

Quanto mais recuarem os alemães e quanto mais linhas e centros de comunicação estratégicos perderem, mais dificil lhes será reconquistar, na primavera, o terreno perdido, e mais perdas deverão esperar antes que voltem ao ponto em que começaram sua retirada. Há, ainda, uma tendencia de consumirem os alemães, em pequenas quantidades, aqui e ali, à maneira de um homem que procura remendar um dique que vaza, as reservas de que estão dependendo para a ofensiva de primavera.

E' muito bem dizer que o alto comando deve ser firme na recusa de reduzir essas reservas abaixo de um certo minimo; mas é realmente dificil para ele continuar recusando atender aos urgentes pedidos de auxilio dos comandantes do exército aqui e ali, especialmente quando estes últimos assinalam que poderão perder posições estratégicas vitais e tambem que o moral de suas tropas está sofrendo por serem elas obrigadas a ceder terreno conquistado com sangue e sacrificio.

* * *

O poder ofensivo alemão na primavera pode muito bem depender, portanto, da proporção em que os russos mantiverem durante o inverno a sua contra-ofensiva. Capitalizando sobre sua superior mobilidade em terreno coberto de neve e sua melhor adaptabilidade às condições do inverno, de que os russos têm tão longa experiencia, as vantagens destes decorrem grandemente desses fatores, que os capacitaram a empregar tropas esquiadoras, infantaria ligeira transportada em trenós e artilharia ligeira muito movel, coisas a que os alemães não podem reagir adequadamente.

Há mais um ponto digno de menção: é a probabilidade de que os alemães tenham tirado todas suas divisões blindadas para fora da Russia e as estejam reconstruindo, reduzindo-as provavelmente em número e em tamanho. Quando vier a primavera é perfeitamente possivel que o poder ofensivo inicial dos alemães em tropas blindadas seja apenas um pouco menor do que era em Junho último, se bem que haja menos força de apoio e penetração por trás das pontas de lança blindadas.

No momento, os alemães parecem mais ansiosos por se manterem no sul do que no centro e no norte, e isto pode indicar que, compreendendo estar sua eficiencia reduzida, decidiram-se, para a primavera, por uma operação de objetivos limitados — o Cáucaso e ofensiva gemea pelo sul da Russia e pela Turquia. Quanto a esse terceiro força mesmo para isto, parece depender da proporção em que os atuais avanços russos lhes desfalcarem as reservas de homens e material.

As eleições para o Congresso

DOROTHY THOMPSON

As próximas eleições para o Congresso serão um acontecimento muito importante na historia americana.

Há três resultados a esperar. Pode triunfar o ponto de vista do sr. Flynn, ou seja, o surto de um Congresso unificado pela vitoria do Partido Democratico, o que significa uma aproximação do sistema do partido único.

Pode vencer o ponto de vista intransigente dos Republicanos. Neste caso, teriamos um Congresso dividido quanto aos problemas fundamentais da guerra e uma repetição da situação que desafiou Woodrow Wilson.

Pode sair vencedor o ponto de vista do sr. Roosevelt — e do sr. Wendell Willkie. Neste caso, estariamos salvaguardando o sistema dos dois partidos, pela escolha, entre Republicanos e Democratas, de homens leais ao programa nacional, homens cuja oposição seria positiva, construtiva, conduzida no sentido de ganharmos a guerra, em vez de uma oposição negativa, causadora de desunião e levando ao impasse e à paralisia.

* * *

Qual o papel das eleições numa democracia sadia? Escolher representantes que governem de acordo com a vontade popular e com seu proprio senso das responsabilidades.

A vontade popular é que vençamos esta guerra e façamos uma grande paz construtiva. Para que triunfe, é necessario termos direção e cooperação em toda a linha. Cooperação não quer dizer servilismo, ou um Congresso que não passe de um carimbo de borracha. Significa um Congresso que possa, com os seus cérebros, contribuir eficazmente para a vitoria e não apenas um Congresso que se limite a não embaraçar a administração. O sr. Flynn quer um Congresso subserviente. Quer uma certeza de que todos os seus membros sejam Democratas, obedientes à linha do partido.

Isto significa a supremacia do aparelho partidario, que dá superioridade aos chefes do partido. Sistema deploravel em tempos normais, ruinoso em tempo de guerra, porque significa que a nação é explorada em beneficio da máquina do partido e cria uma falsa identificação — a da lealdade com a ortodoxia partidaria. Em tal caso, ou a oposição se aniquila ou é colocada à margem da nação e, sem responsabilidade pela condução da guerra, só pode funcionar pelo gosto de fazer oposição.

E' o que compreende o presidente. Ele pede que se elejam homens não pelo criterio partidario, mas pelo criterio de suas atitudes perante o grande problema imposto ao país. Ele quer um governo nacional e um Congresso nacional, com a máxima distribuição possivel de responsabilidades.

* * *

Este é, tambem, o ponto de vista do sr. Willkie e é um ponto de vista de homem de Estado. Porque o sr. Willkie sabe que o Partido Republicano não poderá recuperar sua posição pelo poder de dividir e destruir, mas sim por uma ficha provada de orientação superior, numa crise de vida e de morte.

Toda oposição inteligente e patriótica tem uma certa vantagem, de que pode fazer uso para beneficio do seu proprio futuro. Toda administração comete erros — assim é a vida. E é humano que os governos defendam seus erros, em vez de os confessar publicamente. E' a lei do instinto de conservação, e, afinal, a auto-critica é uma qualidade rara.

Uma oposição leal torna-se, pois, a conciencia da nação, seu cão-vigia. Ganha em descobrir erros e em insistir por que sejam reparados, ganha por desenvolver idéias superiores quanto a evitá-los e vencê-los.

* * *

Mas há outra especie de oposição — a oposição intransigente que, numa guerra, é como uma cobra venenosa. Ela está traçando planos que, se tiverem êxito, podem arruinar a nação.

Esta oposição nem é mesmo Republicana. E' uma oposição que planeja servir-se da máquina Republicana. Há muitos Democratas em seu seio e, por trás dela, há circulos fascistas. Ela dispõe de uma imprensa — a imprensa de Hearst, McCormick, Patterson ("Daily News"). Emprega panfletos e papéis secundarios para alcançar o populacho: "Social Justice", "Roll Call", "cartas de noticias" e inúmeros outros meios de espalhar a propaganda pro-fascista. Ela tem um plano: assegurar a reeleição da turba dos "mata Roosevelt" e de todos os isolacionistas. Tenciona criar uma minoria sólida e ativa, cujo propósito será paralizar toda ação e aproveitar-se de toda confusão interna e derrota externa para tornar o país incapaz de prosseguir ativamente na guerra.

Ela espera criar uma camarilha em torno de Roosevelt, fazê-lo seu prisioneiro (uma camarilha semelhante fez de Wilson seu prisioneiro) e intimidar os membros da Administração, especialmente os de carreira permanente no serviço civil, com a ameaça de que perderão seus empregos quando a têmpera do país mudar, o que, segundo prediz, acontecerá.

Ela tem uma politica estrangeira: separar os Estados Unidos de seus aliados e impedir uma condução da guerra pelas nações unidas, reclamando o controle exclusivamente americano da guerra, o que parece muito patriótico, mas seria desastroso. E deseja esse controle americano para controlar a disposição das forças armadas das nações unidas.

* * *

Seu "slogan" é: derrotar o Japão e deixar a Hitler o caminho livre, na Europa. Está tão cega pelo seu rancor, tão obstinada em seus odios, que não pode ver a guerra em termos mundiais, nem reconhecer a mutua dependencia em que estamos dos ingleses, dos holandeses e, eventualmente, talvez dos russos, no Extremo Oriente. Ela bendiria derrotas parciais, se essas derrotas a colocassem no poder.

E' duro pensar que possam existir tais americanos. Mas a cruel realidade é que existem. Seus protótipos ajudaram a destruir a França, que era tambem uma nação profundamente patriótica, mas não queria acreditar que houvesse tais movimentos entre os seus politicos "de fora".

O povo americano, nestas eleições, deve pensar. E a campanha eleitoral deve ser uma campanha pelos verdadeiros problemas desta guerra. Ambos os partidos devem empreender sua campanha em torno da questão única de como ganhar a guerra, e qualquer um que não esteja disposto a ser claro quanto a esta questão deve ser relegado ao esquecimento.

Controle de preços

WALTER LIPPMANN

O "New York Times" classifica como "miseravelmente inadequada" a lei sobre o controle dos preços, aprovada, finalmente, pelo Congresso. São palavras muito fortes e que, se verdadeiras, significariam que o governo é impotente para proteger o povo contra uma alta inflacionista do custo da vida.

Arrisco-me a acreditar que o "Times" está equivocado, primeiro, pela suposição de que a lei que propõe teria sido adequada e, segundo, pela suposição de que o governo não tem agora os poderes (naturalmente, desde que estes sejam administrados com eficiencia) para proteger o consumidor.

* * *

O que queria o "Times" era uma lei que estabelecesse um limite aos preços de todas as mercadorias e serviços, a partir de uma determinada data. Durante muitos meses, desde que o sr. Baruch lançou sua proposta, temos tido um debate acrimonioso a respeito de "limites de preços", onde deviam ser estabelecidos, e sobre que mercadorias e serviços. Neste debate, os partidarios do sr. Baruch têm defendido o ponto de vista de que o criterio de uma boa e adequada lei sobre controle dos preços está em se saber se o limite é bastante amplo e bastante baixo.

Esta preocupação com limites de preços precipitou uma longa e mesmo amarga polemica, na qual quase nunca se considerou o verdadeiro problema. Porque, como já o sr. Nelson e o sr. Henderson começam a demonstrar-nos, a regulagem dos preços de consumo, numa economia de guerra, é fundamentalmente uma questão de regulagem da oferta de mercadorias. Limites de preços, não importa se estabelecidos universal ou seletivamente, não podem ser mantidos por decreto ou por meio de ações civis e criminais. Só podem ser mantidos pela regulagem da oferta das mercadorias com relação à procura e toda essa insistencia sobre o estabelecimento de limites equivale a um esforço para controlar a temperatura por meio do termometro, para tratar do efeito em vez da causa. Eis por que nenhuma lei, por mais amplo e mais baixo que fosse o limite, teria sido adequada.

* * *

A lei que o Congresso aprovou tambem se preocupa com limites e é por esta razão, tomada isoladamente, inadequada. Mas isto não significa que os poderes do governo sejam inadequados. E' claro que os poderes do governo são, efetivamente, muito grandes e quase adequados, se não inteiramente.

Estes poderes estão nas mãos do sr. Nelson, e basta que se leiam suas instruções de 24 de janeiro ao sr. Henderson, autorizando-o a racionar as mercadorias a retalho, para se ver que o poder essencial sobre os preços — o poder de regular a oferta — já existia antes da chamada lei sobre o controle dos preços vencer seu penoso caminho no Congresso.

O poder de racionar, distribuir, requisitar, fixar prioridades, é a substancia do controle dos preços. A autoridade para fixar o preço das mercadorias que forem racionadas é, naturalmente, necessaria. Mas se as mercadorias não tiverem sido primeiro racionadas pelo controle da oferta, a fixação dos preços não trará nenhum bem e, quase com certeza, causará muito mal.

* * *

O verdadeiro problema não é de "controle de preços", mas de "controle de oferta", e a preocupação com limites obscurece e lança confusão na obra que tem de ser realizada.

Disto estamos tendo uma demonstração em Washington. Há muito tempo vimos gozando aqui de um limite baixo nas tabelas de taxi. Até que as consequencias da guerra chegassem a Washington, a cidade era um paraiso para o passageiro de automovel; havia abundancia de carros por toda parte e a tarifa era baixa. Agora não há taxis bastantes e assim, ainda que baratos, é muito dificil conseguí-los, especialmente quando mais necessitados, por exemplo, durante uma tempestade de neve, ou em pontos distantes do centro da cidade.

O preço continua baixo, mas o serviço piorou. O limite, agora que a procura se tornou maior que a oferta, em nada resolve o verdadeiro problema, que é o de a gente locomover-se por Washington. Não é consolo ficar-se numa esquina úmida e batida pelo vento, à espera de um taxi barato, mas que nunca chegará.

* * *

Traduza-se o exemplo para as necessidades da vida — alimentação, roupas, abrigo, calefação — e imediatamente se evidencia quão pouco valor há no estabelecimento de limites de preços, a não ser que haja, por trás desses limites, o poder de racionar, por meio do controle da oferta. Que aconteceria com os pneus ou com o açucar, se o sr. Henderson simplesmente lhes fixasse um limite de preços, sem racioná-los? Haveria um preço oficial no qual seria dificil ou impossivel comprar pneus ou açucar, e um preço não oficial — um preço de "bootlegger" no mercado negro — pelo qual os sem escrúpulo conseguiriam o melhor, com prejuizo dos pobres ou dos escrupulosos. Haveria corrupção e injustiça, escândalo e descontentamento.

Podemos, pois, congratular-nos com a Administração, nas pessoas do sr. Nelson e do sr. Henderson, por ter escapado à ilusão de que os limites de preços, como tais, são a solução do problema. Eles estão se preparando para fazer o que todo governo em tempo de guerra tem de fazer: controlar os "stocks", racioná-los e, ao mesmo tempo, regular os preços. E se a metade da energia que se disperdiçou em discussões sobre limites tivesse sido empregada em planejar e estabelecer o sistema de distribuições, prioridades e racionamento, a ser aplicado onde quer que houvesse pouca oferta e muita procura, estariamos mais adiantados. Tambem deviamos ter evitado as tristes e futeis recriminações sobre o bloco dos agricultores, o bloco dos operarios e os altos negocios, que acompanharam esse desorientado debate.

* * *

Devemos libertar-nos — assim creio — da idéia de que o nosso objetivo supremo é congelar preços. O nosso objetivo deve ser providenciar para que as necessidades da vida sejam equitativamente racionadas, de modo que os sacrificios que devem ser suportados sejam iguais para todos.

A idéia dos preços congelados é uma miragem. E' outra variante da nossa velha ilusão, a ilusão dos negocios como nos tempos normais. Ela acena com uma esperança que nunca se pode realizar em tempo de guerra, isto é, a de que podemos continuar comprando o que sempre compramos, pelos preços que sempre pagamos. Devemos substituí-la pela idéia de que não podemos comprar todas as coisas que sempre compramos e de que, portanto, o grande objetivo da nossa politica é criar restrições e racionamentos iguais para todos nós.

SEMANA INTERNACIONAL

A batalha dos transportes

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Enquanto o sr. Donald Nelson não tiver posto a navegar os 20.000.000 de de toneladas de navios mercantes, cuja construção Roosevelt previu para este ano e o ano vindouro, as potencias aliadas não estarão em condições de assumir livremente a iniciativa estratégica contra o Eixo, em qualquer das frentes da guerra mundial. E' possivel que não se precise atingir a totalidade dessa enorme cifra, como é possivel que não sejam necessarios todos os 185.000 aviões e os 110.000 tanks que os Estados Unidos se propõem a por para fora das suas fábricas, naquele mesmo periodo. A produção do Imperio Britânico e da Russia e as multas eventualidades militares que se podem verificar, dentro desse espaço de tempo, como tambem o curso dos acontecimentos politicos, são susceptiveis de encurtar consideravelmente as necessidades para as quais o programa armamentista norte-americano foi calculado. Mas como, em materia de guerra, todas as estimativas devem ser feitas pelas peores hipóteses, uma simples espectativa otimista, por mais cheia de probabilidades que esteja e por fortes que sejam as razões em que ela se apoia, não deve alterar no espirito de ninguem a linha de prognósticos que deriva daquele plano anunciado pelo presidente dos Estados Unidos.

I — A totalidade das forças em conflito

E enquanto os efeitos desse gigantesco esforço não começarem a se fazer sentir sobre as frentes de batalha, não há motivo para pessimismo algum que exceda a dose indispensavel a uma apreciação exata e viril da realidade. O Eixo naturalmente procura, e há de procurar por todos os meios, obter a decisão antes que o programa dos seus adversarios tenha sido cumprido. Não lhe resta outra esperança. Mas desde que Hitler perdeu a oportunidade de vencer pela surpresa da extraordinaria capacidade demonstrada na campanha ocidental de 1940, perdeu, tambem, o contacto com a certeza da vitoria, por cujos contornos as pontas dos seus dedos chegaram a roçar. Ele sabe disso. Se não sabia em principios de 1941, porque o vulto dos seus êxitos recentes ainda o mantinham embriagado, ficou sabendo 12 meses depois, quando pela primeira vez se enervou com a imagem da derrota. Ao entrar esse ano, anunciou o maior triunfo da historia alemã; ao encerrá-lo, transferiu por um prazo indefinido o cumprimento da sua profecia.

A razão essencial dessa mudança de perspectiva é que a guerra passou a ser um duelo entre a totalidade das forças em conflito e não apenas entre a totalidade dos elementos mobilizados de um lado e um minimo de recursos postos em ação do outro. E' arqui-conhecida a regra de que a capacidade bélica de um país não depende das armas que ele possa por em ação no primeiro momento das hostilidades, mas da sua capacidade de substituí-las. Se Hitler, medindo os seus inimigos imediatos e possiveis, fosse obedecer a essa regra, não teria desencadeado a guerra. Mas a sua atitude internacional não foi ditada por uma serie de emergencias que houvessem conduzido à guerra, como aconteceu aos seus adversarios, e sim pelo reconhecimento de que a guerra, em ultima análise, ou os resultados diplomáticos equivalentes, era o instrumento de realização dos seus projetos politicos.

II — O plano alemão

Assim, a grande estrategia alemã de bater os adversarios separadamente decorria daquelas condições gerais em que ela teria de medir as suas forças com o mundo. Decorria da necessidade elementar de ser sempre mais forte, em cada momento dado, embora fosse mais fraca em relação ao conjunto.

E' claro que enquanto os resultados pudessem ser recolhidos por simples sustos diplomáticos, como em Munique, não haveria motivos para maiores preocupações. Depois que a crise escapou para o terreno militar, a posição geográfica central da Alemanha, articulando-se com as exigencias impostas por aquelas condições gerais e permitindo-lhes deslocar-se para leste ou para oeste, para o norte ou para o sul, vinha facilitar a execução do sistema. Sem dúvida, a capacidade industrial da Alemanha é formidavel. Totalmente aplicada à guerra, permitia-lhe derrotar a França, como derrotou, e a Grã-Bretanha. Mas desde que este segundo triunfo não pôde ser alcançado, por motivos de outra ordem, o tempo transcorrido e a corporificação da ameaça ao mundo a levantar progressivamente aquele conjunto de forças que, tomado assim, na sua totalidade, ultrapassava os limites do possivel para o Reich. Mesmo com o Canal da Mancha, a esquadra e o heroismo da R. A. F., a Inglaterra estivesse condenada a combater sòzinha até o fim, sem auxilio de ninguem. Porque, para tomar apenas um elemento, a capacidade de produção de aviões da Alemanha era maior do que a que os ingleses poderiam atingir. Mas, passados os meses de agosto, setembro e outubro de 1940, já os cálculos de Hitler passaram a ser feitos levando em consideração os Estados Unidos, cuja intervenção se tornou necessario prevenir em todas as eventualidades. A reação da capacidade de produção das armas imediatamente disponivel foi violada sem que as previsões de tempo que teriam permitido o êxito, houvessem sido cumpridas. Daí por diante, embora tivesse forças maiores, o seu [illegible]

III — A posição geográfica das potencias do Eixo

Mas aquela segunda condição acima assinalada, a posição geográfica central da Alemanha, ia continuar a favorecê-la por um certo tempo, como continuou e continua, permitindo-lhe operar para um lado e para outro e dando-lhe a faculdade de atacar, no ponto escolhido, antes que os seus adversarios houvessem podido reunir as forças necessarias, em um determinado teatro. Quando ia começar a batalha do Mediterraneo, no inverno de 1940, assinalei a vantagem em que se encontrava o Eixo, podendo operar em linhas interiores e por meios de transporte muito mais rápidos, como as estradas de ferro. Pelo simples fato dessa batalha ter começado, a vantagem aumentou, pois as linhas de comunicações britânicas, gravemente ameaçadas no Mediterraneo Central e especialmente na garganta da Sicilia, tiveram de se deslocar para a rota do Cabo. Para que se veja a importancia que a tonelagem de navios de transporte assume nessas condições, bastará assinalar que, segundo dados que encontrei recentemente, cada navio não pode fazer mais do que quatro ou cinco viagens por ano, contornando a Africa para chegar ao Egito.

A Alemanha sempre se queixou da politica de cerco que, na opinião de Guilherme II, já Eduardo VII procurava fazer contra ela. Esta politica é uma reação inevitavel de uma cadeia de paises que se sentem ameaçados por uma potencia central mais forte, que pode atacar qualquer deles, a qualquer momento. Décadas depois, o Japão faria a mesma queixa contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, em relação à Asia. Sumner Welles deu-lhe a resposta adequada, mostrando que se tratava apenas do natural instinto de conservação de uma serie de paises e povos que se sentiam em perigo, diante das sucessivas agressões japonesas. Nesse debate politico encontram-se as premissas da oposição de dois sistemas estratégicos que consistem em operar em linhas interiores e em linhas exteriores.

IV — Linhas interiores e linhas exteriores

No seu número de dezembro, a revista dos degaullistas de Londres, "France Libre", dedica o seu habitual artigo sobre a situação militar, que é uma das coisas mais admiraveis e mais completas que se publicam a respeito da guerra atual, ao estudo dessa questão. Mostra as vantagens das linhas exteriores que permitem as grandes manobras de cerco, e as das linhas interiores, que facultam a destruição parcelada das forças inimigas. A essas vantagens correspondem outras tantas desvantagens. Ambos os grupos em luta estão submetidos a umas e a outras. Os alemães, com os seus satélites europeus, movem-se para um lado e para outro, mas até agora não conseguiram romper o cerco, que se fechou na Russia. Em compensação para correr em auxilio dos russos, os norte-americanos e ingleses devem atravessar todo o Atlantico, ou o Pacifico, e o Indico, para desembarcar os seus fornecimentos no Golfo Pérsico, desde que Vladivostok está fechado pelo dominio dos japoneses sobre as entradas do Mar do Japão e Arkangelsk fica bloqueado pelo gelo, durante uma parte do ano. O membro asiático do Eixo conseguiu, com os seus êxitos iniciais, ampliar o raio do cerco e até de certo modo rompê-lo, com a queda de Singapura. Mas ambos operam em duas areas separadas e relativamente reduzidas, enquanto os seus inimigos são obrigados a percorrer distancias quatro ou cinco vezes maiores, para atingí-los.

Por este motivo, a batalha da tonelagem, que é um complemento da batalha da produção, constitue uma das premissas essenciais de tudo quanto possa ser empreendido pelos aliados, em qualquer das frentes de guerra. Essa batalha se decompõe em duas partes: a ação defensiva contra os submarinos, corsarios e aviões do Eixo, e as construções navais. Na medida em que enfraqueça uma, a outra deve ser reforçada, para ser mantido o equilibrio. Mas o nivel desse equilibrio deve subir incessantemente até cobrir todo o campo mundial de iniciativas militares que os Estados totalitarios possam ainda tomar contra o bloco contrario. E enquanto não se chegar lá, as vitorias aqui e ali, do Japão ou da Alemanha, serão inevitaveis. Elas não serão verdadeiramente perigosas enquanto não atingirem o conjunto e não afetarem o ritmo de crescimento util do esforço empregado contra o Eixo.

V — Êxitos parciais e decisão

Quanto ao mais, toda essa onda de pessimismo que se seguiu à queda de Singapura e à passagem da esquadra alemã pelo estreito de Dover, e que tende a aumentar com as façanhas dos submarinos hostis no Mar das Antilhas e na costa norte-americana, só tem razão de ser na medida em que acelerar os sucessivos reajustamentos politicos por que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha precisam passar para aumentar tambem, na mesma proporção, a eficiencia do seu esforço. A Grã-Bretanha já passou por varios e ainda agora acaba de sofrer uma nova reforma no gabinete de guerra. Passará por outros. Os Estados Unidos apenas começam a sentir o choque dos fatores que os obrigarão a sofrer um processo análogo. Mas o problema do tempo está longe de ser tão angustiante como já foi há ano e meio. A Grã-Bretanha esteve ameaçada de invasão. Depois esteve ameaçada de entregar o Egito e Suez e permitir que as forças italianas do norte da Africa se unissem com as da Africa Oriental, ao mesmo tempo em que as divisões do Eixo se derramariam pelo Oriente Medio, até a India. Quando estas perspectivas estavam presentes e eram tudo quanto pode haver de mais possivel, a tensão das energias contrarias não permitiu desânimo algum, pois qualquer afrouxamento teria equivalido ao desastre. Hoje Hitler encontra-se em plena defensiva, na Europa, e só o Japão obtem vitorias. Nada de decisivo se delineia no horizonte. E na guerra, como torna a recordar a "France Libre", retomando os ensinamentos de Clausewitz, só a decisão importa, pois todas as vitorias parciais podem inclusive voltar-se contra a vitoria final, como aconteceu a Napoleão, na Russia.

Produção rural

MEDIDAS CONTRA A BROCA DO ALGODOEIRO

Pelo engenheiro agrônomo JOSE' SOARES BRANDÃO, filho

O Gasterocercodes brasiliensis Hambleton é praga que causa notaveis prejuizos á cotonicultura nacional, sendo que "os estragos já estão tão generalizados, e em algumas regiões a sua extensão é tão pronunciada, que os lavradores já começam a abandonar essa cultura", avaliando-se em dezenas de milhares de contos, somente no Estado de São Paulo, as perdas ocasionadas anualmente pelo inseto.

O controle da "broca do algodoeiro" pode ser coroado de êxito, seguindo-se á risca as seguintes instruções:

a) Destruição de plantas hospedeiras — Estão limitadas ás familias das Malvaceas e das Bombaceas (gêneros Gossypium, Hibiscus, Sida, Malvastrum e Chorisia), sabendo-se, contudo, que o algodoeiro herbaceo "é a planta hospedeira mais importante, parecendo ser tambem a principal fonte de contaminação dos novos campos de algodão". Mas, sem dúvida, as "guaxumas", "vassourinhas" e "paineiras" devem ser de particular vigilancia, de modo a evitar sirvam de hospedeiras

Arrancador de algodoeiro recomendado pelo Departamento de Fomento da Produção Vegetal, de S. Paulo

á broca durante os meses de inverno.

b) Combate biologico — E' assunto pouco versado entre nós, mas digno de especial atenção. Varias especies de inimigos naturais da "broca do algodoeiro" já foram verificadas no país, constituindo eficiente meio de luta ao curculionideo.

Os parasitos são:

Heterospilus gossypii Muesebeck, H. hambletoni Muesebeck, H. annulicornis Muesebeck (Fam. Braconidae), Eurydinoteloides longiventris Gahan, Neocatolaccus sp., Zatropis merkus Ashmead (Fam. Pteromalidae), Eupelmus cushmani Crawford (Fam. Eupelmidae), Polynema sp. (Fam. Mymaridae) e Agonocryptus sp. (Fam. Ichneumonidae).

Uma formiga — Acanthostichus sp. (Fam. Formicidae) — foi igualmente observada nos algodoeiros, onde penetrava até as galerias das brocas, donde saia carregando larvas e ninfas.

c) Pulverizações com arseniatos — Em São Paulo, Sauer e Hambleton conseguiram ótimos resultados contra a praga, pulverizando os troncos dos algodoeiros com arseniatos. A pulverização deve ser feita "por baixo do pé do algodão, quando se tem [illegible] o periodo de formação, ou seja aos 20 ou 25 dias [illegible] trando-se pelos tecidos, a substancia vai ter á raiz, [illegible] a morte do inseto daninho".

d) Arrancamento de soqueiras — E' medida profilática que não deve escapar dos plantadores de algodão.

"As soqueiras auxiliam os fracassos da lavoura algodoeira", disse-o com acerto Célio Camargo ("Revista do Algodão", outubro de 1936, São Paulo).

Aliás, o governo paulista obriga a destruir os restos de cultura algodoeira e de plantas que possam servir de hospedeiras ás pragas comuns áquela cultura, maximé ao Gasterocercodes brasiliensis. O decreto n. 6.557, de 13 de julho de 1934, comina penalidades aos que se excusarem, no territorio do Estado, á destruição de soqueiras após a terminação da colheita, sendo tal trabalho feito a expensas do lavrador, seja ele proprietario ou não do terreno cultivado.

Com a destruição pelo fogo dos restos de cultura, elimina-se o foco onde a praga se multiplicaria á espera de proximo plantio.

Hambleton assim se manifesta sobre a destruição de soqueiras:

"Está demonstrado em outros paises que este método de combate é o único que pode ser praticado com êxito e por isso muitos deles legislaram criando o "closed season", isto é, um periodo do ano em que é defeso ter algodoeiros e todos os restos de culturas deverão estar destruidos completamente, afim de se não abrigarem insetos e fungos para as futuras plantações. Este periodo de desaparecimento total das plantações e seus restos deverá durar no minimo três meses".

Os restos de plantações devem ser cuidadosamente arrancados e, como ficou dito, incinerados.

Mas o arrancamento feito á mão ou por meio de enxadão ou arado deixa a desejar. E' preciso que a planta seja arrancada totalmente; raiz não erradicada servirá de alimento á broca, constituindo foco de disseminação da praga.

O Departamento de Fomento da Produção Vegetal, de São Paulo, estudou carinhosamente o problema do arrancamento de soqueiras experimentando numeros utensilios.

Uma circular do referido Departamento refere-se ao processo que lhe pareceu mais satisfatorio: "Assemelha-se a um enxadão, tendo uma abertura longitudinal, na região central, desde o corte até proximo ao cabo, formando assim um prolongado que é posto ao nivel de ser golpeado o solo. As duas hastes tem uma distancia bem calculada para arrancar a planta, firmando-se por baixo das raizes secundarias. O principal ponto em que este utensilio se diferencia de um outro qualquer é a abertura protetora do peão. E' absolutamente eficiente, relativamente leve para ser manejado um dia inteiro sem sacrificio, e o seu preço, pelo que temos informado, não será maior do que 5$000 (cinco mil réis) cada um, estando, portanto, ao alcance de qualquer plantador. Creio que até o presente momento é este o utensilio mais prático, mais simples, mais resistente e mais barato que se tem produzido para a erradicação de algodoeiros. As figuras 1, 2 e 3, que apresentamos aqui, representam, respectivamente, vistas em perspectivas, de frente e de lado, o tipo desse utensilio preferivel para as terras roxas e terrenos muito compactos. As figuras 4, 5 e 6 representam nas mesmas posições o tipo do mesmo utensilio aconselhado para os terrenos mais arenosos e para as plantas com raiz menos profunda".

Metamorfose do "Gasterocercodes brasiliensis" 1) larva; 2) ninfa; 3) adulto, visto pelo dorso; 4) o mesmo, visto de perfil; 4a) rostrum ou bico do adulto; 5) raiz e caule do algodoeiro, mostrando os estragos praticados pelo adulto e respectiva larva

e) Arrancamento dos algodoeiros praguejados — Os algodoeiros que mostrarem, no começo do seu desenvolvimento, sinais de entrançamento, devem ser arrancados e queimados logo em seguida, afim de serem eliminados os primeiros focos da praga.

A broca é muito mais prejudicial no periodo larval. Geralmente as plantas atacadas apresentam-se com as folhas pálidas ou de uma coloração vermelho-bronzeada. Quando as plantas ficam "seriamente prejudicadas formam grandes ondulações ou "hipertrofias", logo abaixo da superficie do terreno, ou perto do ponto de ataque. Essas ondulações fendem-se com frequencia e as brocas [illegible] depois de continuo ataque, tornando-se improprias para a postura. Nesse caso os insetos dirigem as suas atividades para as partes aereas, preferindo as hastes, em qualquer altura acima do terreno".

Aristóteles Silva, entomologista da D. D. S. V., verificou, em Guaratiba, Distrito Federal, a praga broqueando o caule do algodoeiro da base até os galhos finos.

O utensilio indicado pelo Departamento de Fomento da Produção Vegetal, de São Paulo, presta-se á execução dos trabalhos de arrancamento.

f) Plantio retardado — E' aconselhavel retardar o plantio do algodoeiro. No Sul nunca se inicia o plantio antes da segunda quinzena de outubro. As plantações feitas antes desse periodo "raramente escapam ás grandes perdas pela broca, porque as condições de temperatura e especialmente a quantidade de chuvas são comumente menos propicias ao rápido desenvolvimento das pequenas plantas".

Esclarece, Hambleton: "O crescimento rápido dos algodoeiros é um fator importante para a sua resistencia á broca".

g) Rotação de cultura — Esta prática agricola, alem de ser um processo que muito beneficia o terreno, é tambem boa medida para diminuir os ataques da broca, dando tempo á destruição espontanea da mesma antes de encontrar seu hospedeiro preferido.

Entretanto, um terreno para nova plantação de algodão precisa ser escolhido o mais afastado possivel da cultura anterior.

A rotação de cultura deve ser intensificada; é um principio de lavoura racional.

Comenta Hambleton: "A vida dos insetos é transtornada sempre que se faz a rotação de cultura, porque as provisões de alimentos são eliminadas, sendo eles, então, forçados a procurar outros meios de manutenção ou a morrer de inanição antes de alcançarem as novas plantações".

h) Tratos culturais — As plantações devem ser mantidas sempre no limpo. Os tratos culturais são de grande importancia, facilitando a vigilancia do lavrador no tocante aos pés infestados pela praga.

Carlos Teixeira Mendes, professor de Agricultura Geral, da Escola Superior de Agricultura, de Piracicaba, escrevendo sobre o meio mais prático de combater as erosões, pondera que os prejuizos causados pela "broca do algodoeiro" são menos suscetiveis nos terrenos onde foram feitas culturas em sulcos e em curvas de nivel.

Estão ai enfeixados conselhos de grande importancia para o exterminio do Gasterocercodes brasiliensis, a terrivel broca dos nossos algodoais.

Quase 20 milhões de contos o valor da produção avícola dos Estados Unidos

Tambem no Brasil se desenvolve a avicultura industrial. Belo aspecto da Granja São Paulo (Foto SCAL)

Existe ainda no Brasil quem não conheça, e mesmo não acredite, nas extraordinarias possibilidades da avicultura industrial. No entanto, o nosso país, dispondo de grande area geografica, amplos recursos forrageiros e climas favoraveis, poderia ter na avicultura uma enorme fonte de riqueza, desde que dispuséssemos, em larga escala, de todos os recursos técnico-comerciais indispensaveis ao fomento avicola e á conquista dos mercados, praticamente insaturaveis, porque ovos e frangos inspecionados, classificados, e padronizados, sempre são facilmente colocados e por preços largamente compensadores.

Nos Estados Unidos, por exemplo, é verdadeiramente fabulosa a riqueza que a avicultura representa. Segundo dados estatisticos do seu Departamento de Agricultura, em 1940 foram ali produzidos 48.878.992.000 ovos para consumo; 199.944.000 ovos para incubação; 47.000.000 galinhas reprodutoras; 1.050.000.000 pintos incubados e 100 milhões de frangos para consumo. O valor total da produção de ovos, galinhas e perús foi, de 19.436.220 contos de réis, em nossa moeda.

A criação de aves domésticas nas fazendas norte-americanas elevava-se, nesse mesmo ano, a 786.759.000 galinhas, alem de 46.754.119 perús, marrecos e gansos.

Esses interessantes dados, que foram enviados ao Ministerio da Agricultura pela Sociedade Comissaria Avicola Limitada revelam ainda que a capacidade total das incubadoras existentes nos Estados Unidos, em 1940, era de 447.639.000 ovos.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"Ceres" — da Escola Superior de Agricultura, de Viçosa, Minas, vol. III, n.º 14, setembro e outubro de 1941 publicando "Notas Ornitopatológicas", Rui Gomes de Morais, Moacir Gomes de Freitas e Hipolito Osmane; "Castração de vacas", Leon M. Wilmerth; "O reflorestamento", J. G. Duque; "Fabricação da caseina", A. B. Andersen, etc. Assinatura anual: 20$000.

"Caça e Pésca" — de São Paulo, Ano I, n.º 8, janeiro de 1942. Uma revista para os adeptos do tiro e do anzol, com 60 paginas ilustradas com luxo e originalidade, publica 17 artigos assinados, notas e noticias. Assinatura anual, 40$000; correspondencia para a Caixa Postal 3783, São Paulo.

"Galinheiros e Parques" — Boletim n.º 7, Escola Superior de Agricultura, Viçosa, out. 1941. De autoria do agrônomo J. F. Braga, professor de Zootécnica da E. S. A. V., especializado nos Estados Unidos, representa esse trabalho valiosa contribuição á literatura avicola brasileira, no qual são estudadas questões da maior importancia em avicultura, geralmente pouco cuidadas entre nós, como sejam a construção dos galinheiros, seus tipos, localização, instalação, formação de parques, etc. Escrito em linguagem clara e acessivel, com perfeito sentido de objetividade e bem ilustrado com fotografias, plantas e desenhos, recomenda-se esse "Boletim" ao estudo de todos os que se dedicam á avicultura visando uma exploração realmente lucrativa.

As possibilidades econômicas em Goiaz

O ministro interino da Agricultura recebeu há dias em conferencia, o agrônomo J. Câmara Filho, diretor do DEIP de Goiaz, ora nesta capital em missão do governo daquela unidade federativa, afim de coordenar medidas com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a Associação Brasileira de Educação e o DIP, a respeito da organização dos festejos destinados á inauguração oficial de Goiania, a 5 de julho próximo. O sr. Câmara Filho fez ao agrônomo Carlos de Sousa Duarte uma longa exposição sobre as riquezas naturais do oeste brasileiro, bem como ressaltou a sua evolução econômica nos últimos anos. Informou o diretor do DEIP que Goiaz possue hoje mais de 60 mil propriedades agricolas, contra apenas 16 mil há cerca de 10 anos, acrescentando ser cada vez mais intensa a prática da agricultura e, sobretudo da pecuaria, que contribue com 58 % para a receita total arrecadada pelo Estado. Referiu-se á expansão da cultura do arroz, cuja produção já se eleva, ali, a mais de 2 milhões de sacas, e ás possibilidades da cultura do trigo na chapada dos Veadeiros. Salientou que em Goiaz existem mais de 4 milhões de cafeeiros, em produção.

Quanto a minerios, destacou a riqueza em niquel, salitre, cromo, quartzo, hialino, cobalto, mica, etc., todos considerados estratégicos e, portanto, de grande procura para a industria bélica.

Repartando-se ao rebanho bovino, calculado em mais de 4 milhões de cabeças, afirmou estar o mesmo recebendo grandes beneficios do governo federal, através, principalmente, do crédito agricola.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o engenheiro agrônomo Mario Vilhena. Redação do DIARIO DE NOTICIAS. Rua da Constituição, n.º 11. Rio de Janeiro, D. F.

Burro com "ronqueira"

SR. OLDEMAR QUEIROZ. — (Muqui — Espirito Santo): — Sobre o burro que "sofre de uma ronqueira" informa o dr. Jorge Pinto Lima tratar-se de um caso de "cornage", vulgarmente conhecido por "roncamento" ou "sarrido", afecção da laringe caracterizada pela paralisia dos seus músculos dilatadores, o que dá origem á ronqueira caracteristica, mais acentuada quando o animal faz exercicio. Sendo uma "cornage" aguda ou temporaria, ela desaparecerá com a causa determinante, geralmente uma afecção aguda da laringe. Se, porem, for motivada por uma lesão crônica do aparelho respiratorio ou dos orgãos vizinhos, ela será persistente.

O animal com "ronqueira" á asfixia brusca se for submetido a exercicios ou trabalhos excessivos. Nesses casos, e se se trata de uma afecção aguda, deve-se praticar a traqueotomia provisoria, operação que só um veterinario está habilitado a fazer.

A "cornage" crônica é causada quase sempre pela paralisia dos músculos dilatadores da laringe, e, em última análise, podemos dizer que os casos mais frequentes entre nós são consequencias do garrotilho. Na grande maioria dos casos a paralisia afeta apenas a aritenoide esquerda (hemiplegia), que se apresenta flácida, bem como a corda vocal que está fixada em seu bordo inferior.

O tratamento só é possivel mediante uma intervenção cirúrgica: — a ablação da mucosa do ventriculo laringeo (ventriculectomia). Não dando resultado essa intervenção torna-se necessaria a traqueotomia permanente.

Julgamos, todavia, excessivamente dispendioso esse tratamento cirúrgico, que é, aliás, o único viavel, porque o profissional que fizesse a intervenção cobraria um preço que talvez não compensasse o valor do animal a tratar.

Para evitar um acidente de asfixia não submeta o animal a serviços exagerados.

Relativamente ao caso do outro animal que "tem a urina grossa e bastante escura, quase da cor do café", informa ainda o dr. Pinto Lima não serem os dados suficientes para um diagnóstico exato da doença. A congestão dos rins pode dar urina sanguinolenta do mesmo modo que as nefrites.

Para o tratamento indicamos a aplicação de compressas quentes na região renal e a ministração de antisséticos urinarios alcalinos, como, por exemplo, 300 gramas de solução de bicarbonato de sodio a 10 por cento ou de acetato de sodio a 10 por cento.

Esse tratamento pode ser repetido, quando necessario. E' tambem recomendada para o caso a infusão de flores de sabugueiro.

Durante o periodo de tratamento, o animal deve ficar em repouso absoluto, recebendo pouca agua e, como alimentação, apenas forragens verdes.

Ferrugem da goiabeira

DONA OLMA DE SOUZA. — (Niterói — Estado do Rio): — O agrônomo José Soares Brandão Filho, prestou-nos o seguinte esclarecimento sobre a sua consulta:

"Pela descrição feita, parece-nos que as goiabeiras estão atacadas pela "ferrugem", doença ocasionada pelo fungo *Puccinia psidii*. A enfermidade pode ser prevenida da seguinte maneira:

1) — Colher e queimar as partes doentes (frutos, peciolos, ramos e folhas);

2) — Pulverizar as plantas com *calda bordelesa* a 1 por cento, sendo a primeira aplicação três semanas antes da florada, a segunda uma semana antes e a terceira um mês após a queda das flores.

Alguns técnicos em defesa agricola aconselham uma quarta pulverização trinta dias depois da terceira aplicação.

Os bichinhos brancos, tambem observados, podem ser benéficos ou nocivos. Mande material para exame."

Um caso de raiva

SR. A. DIOGO. — (Encantado — Distrito Federal): — E' quase certo estar a sua cachorrinha atacada de raiva, sendo necessario submetê-la ao exame de um veterinario ou levá-la ao Hospital Veterinario da Prefeitura, á Avenida Bartolomeu de Gusmão, informa o dr. Jorge Pinto Lima. Os seus dois filhos pequenos e todas as demais pessoas da casa devem submeter-se ao tratamento anti-rábico no Instituto Pasteur.

A raiva nos cães apresenta-se com sintomas muito variados, mas o tremor e falta de firmeza nas pernas trazeiras, a atitude inquieta do animal, as posições anormais em que fica, o fato de morder as pernas das cadeiras, enfim, a mudança completa de hábitos, indicam tratar-se dessa doença. Não há cura possivel e o melhor que o senhor tem a fazer nessa emergencia é, como dissemos, levar o animal, sem demora, ao Hospital Veterinario da Prefeitura e seguir as instruções que lhe der o médico veterinario que examinar a cadelinha.

Doenças do craveiro

SR. DR. JOSÉ JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE. — (Fazenda Boa Vista — *Atalaia* — Estado de Alagoas): — Informa o agrônomo-fitossanitarista José Soares Brandão Filho:

"O craveiro é atacado, entre nós, por varias doenças, como sejam a "mancha da folha e do cálice" (*Heterosporium echinulatum*), a "queima" (*Septoria dianthi*), a "podridão do caule" (*Fusarium sp.*), a "mancha de folhas" (*Vermicularia sp.*), alem do nematoide *Heterodera Marioni*, verme que suga as raizes, formando nodosidades.

Sua carta pouco esclarece sobre o assunto em causa. Entretanto, á falta de informes mais positivos, pode por, desde já, em prática as seguintes medidas:

1) — Arrancar e queimar as plantas doentes.

2) — Substituir a terra dos canteiros infectados por outra de procedencia insuspeita.

3) — Tirar as novas mudas de pés aparentemente sadios, fazendo a plantação mais espaçada, para ficarem os craveiros bem ventilados e banhados pelo sol.

4) — Evitar, nos canteiros, excesso de umidade.

5) — Pulverizar as plantinhas com *calda bordelesa* a 1 por cento.

6) — Não cultivar no mesmo terreno, por alguns anos, plantas da familia das cariofiláceas.

Convem enviar material para exame.

Como se deve utilizar racionalmente uma floresta

A floresta de rendimento, a que se refere o Código Florestal, dentro de firmes principios de racionalização, poderá trazer para os proprietarios de matas uma fonte perene de renda certa. Adotado esse método, que exige apenas esforços normais e prática da previdencia, ter-se-á resolvido um dos mais agudos problemas ligados á questão florestal em nosso país.

Está, consequentemente, o Serviço Florestal, por intermedio de sua Secção de Silvicultura, estudando o assunto, isto é, cogitando de organizar, com precisão e clareza, um programa prático referente á racionalização da exploração das florestas, tão largamente preconizado, entre outros paises, pelos Estados Unidos.

O alvo dessa racionalização é promover a produção indefinida da mesma area de matas, eliminando o carater excessivamente instavel das regiões de corte. Para consecução de tais objetivos, pretende o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, através de suas dependencias e de seus delegados no interior, chamar a atenção, de maneira positiva, para os seguintes aspectos principais: — a altura das cepas deixadas quando se fazem derrubadas de árvores, com o que se perdem, anualmente milhares de metros cúbicos de madeiras; maior aproveitamento, consequente de melhor utilização, das "pontas", que são abandonadas na floresta; indicação de utilidade para maior número de especies ocorrentes em nossas florestas, aproveitamento de maior volume de madeira da mesma area e de sub-produtos — como cascas, frutos, resinas, oleos, essencias, etc.) proteção durante a derrubada, das mudas novas, responsaveis pela perpetuação das florestas; retirada dos elementos prejudiciais ou inuteis — como cipós, epifitos, especies não comerciais e substituição por outras uteis; replantio das clareiras, com especies nobres da região, de emprego já comprovado, etc.

São esses, em linhas gerais, os estudos de que está incumbida a Secção de Silvicultura, cujo chefe é o agrônomo-silvicultor Lin Tatto, que fez, recentemente, um curso de especialização sobre riquezas naturais, nos Estados Unidos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

De um modo geral pode-se dizer que os solos silico-argilosos, permeaveis e profundos são os que mais convêm ás plantas citricas, principalmente ás laranjeiras. Deve evitar-se a sua cultura em terras barrentas, excessivamente argilosas, ou demasiado secas, pouco espessas, úmidas, turfosas e de sub-solo que assente sobre rochas, isto é, impermeavel.

* * *

Para se ter êxito na criação do bicho da seda não basta entusiasmar-se com a facilidade e os lucros que essa atividade simples, atraente, subsidiaria, oferece; é preciso que o criador disponha de amoreiral proprio, mão de obra suficiente, local apropriado, ovos sadios, dos quais nasçam larvas robustas e produtivas, facilidade de colocação para os casulos — e que, sobretudo, tenha uma orientação honesta, segura, sobre os varios aspectos da sericicultura. Sem esta orientação não se ganha dinheiro na criação do bicho da seda e é esta orientação que nós lhe oferecemos: escreva-nos e nós lhe diremos o que deve fazer e ainda lhe enviaremos, gratuitamente, alguns folhetos sôbre a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda.

* * *

Quando se pratica a cura pelas uvas, obtêm-se os seguintes beneficios para o organismo: ação tônica — ação antitóxica - ação diurética e ação antiartritica. Assim, a cura pelas uvas significa para todos os organismos uma fonte de energias que facilitam muito as trocas orgânicas.

* * *

Nas exposições de animais, os visitantes não devem preocupar-se apenas com a beleza dos exemplares expostos, mas indagar do seu valor como produtores de leite, carne, ovos, trabalho, lã, conforme a especie e a finalidade de sua criação. Mais vale uma vaca feia, sadia, grande produtora de leite, do que um animal de bela estampa, linhas admiraveis, e baixa produção. As exposições de animais não devem, pois, constituir um concurso de beleza — mas uma parada de animais uteis.

* * *

O Código de Pesca estabelece que é proibido pescar com redes ou aparelhos de qualquer especie, tipo ou denominação nos lugares em que embaracem a navegação; com redes ou aparelhos de espera que impeçam o livre trânsito das especies da fauna aquática, nas barras, rios, riachos e canais ou a menos de cinco milhas de distancia dos citados lugares; com redes ou aparelhos de arrasto de qualquer especie, tipo ou denominação, na pesca interior ou na litoranea; com rede de arrasto a menos de três milhas da costa; com dinamite ou qualquer explosivo; com substancias tóxicas; a menos de 500 metros dos tubos de descargas dos esgotos; com facho de luz de qualquer natureza, quando tal processo possa causar embaraços á navegação, etc.

* * *

Segundo o zootecnista Otavio Domingues, catedrático da Escola Nacional de Agronomia, é possivel dividir o Brasil, sob o ponto de vista de sua industria pastoril, em sete regiões, de acordo com a fisiografia, os recursos forrageiros, o gado criado e o estado de desenvolvimento da pecuaria. E essas regiões são: 1) norte, compreendendo o Acre, Pará (Marajó, Amapá, Baixo-Amazonas e Salgado), Amazonas (Rio Branco) e os campos do Maranhão; 2) nordeste, compreendendo o Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e norte da Baia; 3) centro-norte, compreendendo o sul da Baia, noroeste de Minas e Goiaz; 4) centro-sul, compreendendo o sul e sudeste de Minas, Espirito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo; 5) sul, compreendendo o Paraná, Santa Catarina e o norte do Rio Grande do Sul; 6) fronteira, compreendendo a região sul do Rio Grande, chamada da "fronteira"; e 7) Mato Grosso, compreendendo o Estado do mesmo nome, especialmente a parte sulina.

* * *

De 1915 a 1940, o Ministerio da Agricultura importou 5.822 reprodutores, sendo 3.417 bovinos, 149 equinos, 182 asininos, 626 suinos, 730 ovinos, 238 caprinos e 480 aves.

* * *

Devendo entrar em vigor, impreterivelmente, a 1.º de março vindouro, a nova legislação nacional, sobre a rotulagem dos vinhos e derivados, o Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, previne aos interessados que, com a devida antecedencia, deverão submeter á indispensavel revisão os rótulos que atualmente vêm sendo usados e que, a partir daquela data, deverão já se achar adaptados ás novas exigencias regulamentares, afim de que os produtos em apreço possam ser expostos á venda e consumo público.

Outrossim, aquela repartição previne aos interessados que devem ali comparecer para receber os seus certificados de instrução no Registro Vitivinicola, sem o qual não podem, nem produzir, nem comerciar com vinhos e derivados. A entrega desses certificados será feita ao proprio registrado ou a procurador legalmente habilitado. Em qualquer hipótese, será exigida a prova de identidade do registrado e, em se tratando de estrangeiros, a Carteira mod. 19, de permanencia regular no país, nos termos dos decretos leis n.º 406, de 4-5-938, e n.º 4.501, de 23-1-942.

O arado

Das máquinas agricolas a mais importante e preciosa é o arado. Nenhum lavrador deve deixar de ter seu arado, com o qual preparará o solo para receber a semente que produzirá a colheita e fornecerá os lucros. O arado, quando bem manejado, prepara o solo de maneira perfeita, enterrando as hervas daninhas, arejando a terra, facilitando a penetração das raizes e favorecendo a retenção da agua.

Instrumento agricola relativamente barato, o arado precisa ser empregado com mais eficiencia por todos os homens do campo; não basta comprar ou ter um arado: é preciso ensinar a trabalhar com ele, ensinando exatamente aos empregados mais inteligentes e capazes de aproveitar seu serviço.

Existem ainda uns poucos agricultores que não acreditam na aração, chegando alguns a acreditar que "O arado estraga a terra"; estes preferem empregar a rotineira enxada, sem tirar da terra tudo que ela pode oferecer...

Outros ainda tornaram-se inimigos do arado porque não souberam empregá-lo convenientemente. Estes talvez não saibam que existem diversos tipos de arados, cada qual com sua finalidade.

Mas aqueles que possuem bons arados, que sabem manejá-los, estes sabem apreciar seu valor e jamais dispensam esta máquina no preparo da terra, tendo com ela o máximo de cuidado para sua conservação.

A aquisição do trigo nacional

Atendendo á conveniencia de ajustar ás condições de capacidade técnica e econômica dos pequenos moinhos de trigo o direito que lhes confere o art. 1.º do decreto-lei n. 3.984, de 30 de dezembro de 1941, e tendo em vista o que dispõe o art. 7 do mesmo decreto-lei, o ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Sousa Duarte, resolveu o seguinte: 1.º — A aquisição do trigo nacional, estabelecida na forma da lei, será arbitrada, em cada Estado produtor, pelo Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, em função da capacidade técnica e econômica dos pequenos moinhos; 2.º — Estimada a produção de trigo de cada Estado, será a mesma distribuida, com justo intervalo, em diversas quotas, dentro do criterio estabelecido no artigo anterior; 3.º — Verificada a incapacidade de qualquer moinho para receber novas quotas, serão os demais beneficiados com a sua exclusão, podendo, entretanto, sua quota ser restabelecida em outra distribuição posterior, caso cessem, a juizo do S. F. C. F., as razões determinantes de sua eliminação como quotista; 4.º — Constatada a incapacidade dos pequenos moinhos para dar escoamento normal á safra do trigo, o S. F. C. F. outorgará aos moinhos que, localizados no Estado produtor, importam o grão estrangeiro, quotas de aquisição obrigatoria até cobrir o saldo verificado dentro das mesmas exigencias fiscais prescritas no art. 2.º do decreto-lei n. 3.984, de 30 de dezembro de 1941; 5.º — Os moinhos que, nas condições do artigo anterior, não implementarem as quotas a que, na forma do decreto-lei n. 2.960, de 18 de janeiro de 1941, estão obrigados, o farão posteriormente nos moldes das exigencias contidas no art. 4.º do decreto-lei n. 3.984, de 30 de dezembro de 1941; 6.º — A compensação devida aos pequenos moinhos de que trata o art. 5.º do decreto-lei número 3.946, de 30 de dezembro, será estabelecida nas bases medias quinzenais entre o preço do grão estrangeiro e o nacional estatuido de acordo com o art. 5.º do decreto-lei n.º 2.960, de 18-1-941; 7.º — Qualquer infração das disposições da presente portaria será punida, a juizo do S. F. C. F., com a exclusão do infrator como quotista, ou com as penalidades previstas no art. 8.º do decreto-lei n.º 3.984, de 30-12-941.

RIQUEZAS DO BRASIL

Produção de sementes de oiticica

A oiticica é, na atualidade, um dos produtos mais interessantes da nossa economia. O oleo, extraido das suas sementes, é reconhecido como dos melhores do mundo para a fabricação de tintas e vernizes e temos nos Estados Unidos da América do Norte o nosso principal mercado.

Somente a produção do Estado do Ceará atingiu a 20.000.000 de quilos de sementes.

Tratando-se de uma riqueza nativa do Nordeste, o seu estudo vem sendo feito gradativamente de ano para ano, nos diversos aspectos que a mesma apresenta. Um destes, e que constituia sempre uma interrogação para os interessados no assunto, era o da produção de sementes por árvores de oiticica.

Após longas e exaustivas investigações e baseado em fontes fidedignas, poude a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, chegar ás seguintes conclusões:

a) — A produção da oiticica, por árvore e por safra, varia entre os extremos limites de sete quilos e 1.700 quilos de sementes;

b) — As árvores de rendimento igual ou maior de 500 quilos por ano constituem raras exceções, e até as safras de 250 a 450 quilos por pé, só se verificam em condições especiais de desenvolvimento, de solo, de isolamento, de umidade e com todos os demais fatores favoraveis;

c) — Em condições normais e gerais, essa produção é sempre inferior a 200 quilos, não podendo, á luz das observações correntes, ser estabelecida media geral acima de 100 quilos, justamente porque, de dezenas de milhares de individuos, em mais de um Estado produtor, há medias registradas abaixo de 10 quilos de sementes, por árvore e por ano;

d) — Para as mesmas árvores de uma mesma região, há anos de grande produção e anos de pequena produção;

e) — Dentro de um ano de boa safra há oiticicas que produzem pouco e até árvores que nada produzem; e

f) — Com muito menor frequencia, dentro de um ano de safra reduzida ou minima, há exemplos individuais de boa produção.

Essas conclusões demonstram a precariedade da produção extrativa e a necessidade do cultivo racional.

Quatrocentas e oitenta nogueiras num municipio do sul de Minas

Visitando o municipio de Camanducaia, no sul de Minas Gerais, o agrônomo Henrique Carlos Moreira, do Ministerio da Agricultura, constatou a existencia de culturas de nogueira em altitude de 1.100 a 1.200 metros.

Esse técnico comunicou que uma dessas culturas possue 480 árvores em franca produção. Na propria cidade de Camanducaia existem diversas nogueiras, entre elas uma com 64 anos de idade, produzindo ótimas colheitas.

A zona das secas como produtora de aguas minerais

A produção de aguas minerais vem aumentando tambem na zona das secas, representada pelos Estados nordestinos: os Estados de Pernambuco, Ceará e Paraiba produziram, em 1940, 602.580 litros de agua mineral, no valor de 377 contos, ao preço medio de $662. Em 1936, essa produção, sem a da Paraiba, alcançou 149.104 litros, no valor de 190 contos. Em 1940, o total está assim discriminado: Pernambuco, 414.642 litros, no valor de 285 contos; Ceará, 151.938 litros, no valor de 62 contos, e Paraiba, 36.000 litros, no valor de 29 contos.

A carnaubeira no Maranhão

A carnaubeira, para a zona do nordeste do Brasil, constitue uma apreciavel fonte de renda, dado o elevado preço a que está cotado seu produto principal: a cera.

Em 1940, o Maranhão exportou 663.228 quilos de cera de carnauba, no valor de 10.430:060$700. Poderia ter sido, talvez, o dobro essa produção se os carnaubais recebessem um pouco mais de atenção por parte dos seus proprietarios, afim de tirarem maior rendimento sem molestar, de qualquer forma, as árvores. Todos os terrenos disponiveis e adaptaveis á cultura da carnauba deveriam ser aproveitados com esse fim.

Descobertas novas propriedades de plantas brasileiras

O Brasil possue em seu vasto territorio milhares de especies vegetais, muitas ainda pouco estudadas.

O Instituto de Quimica Agricola realizou interessantes pesquisas que revelaram novas propriedades de algumas de nossas plantas.

De acordo com o comunicado do Serviço de Informação Agricola, fazendo o estudo quimico da leguminosa (oleo pardo), esse Instituto do Ministerio da Agricultura verificou que as suas sementes fornecem, por distilação a corrente de vapor, uma essencia não consignada na literatura cientifica, tendo sido determinadas as constantes fisicas do oleo essencial, bem como realizado o estudo de sua composição.

O guacá é uma euforbiacea brasileira, abundante nos Estados de Goiaz e Mato Grosso, de cujas sementes foi extraido um oleo de excelentes virtudes secativas. O oleo de guacá, segundo os ensaios executados, está em condições de figurar como apreciavel fonte de riqueza do país.

O I. Q. A. procedeu tambem a ligeiros ensaios em torno da natureza do principio a que a aroeira brava deve suas propriedades cáusticas e rubefacientes, sobejamente conhecidas no Brasil. E já se pode afirmar, baseados em ensaios realizados, a existencia de um principio cáustico, nessa terebintacea brasileira, que muito se assemelha ao toxicodendrol, com o qual já foram feitas interessantes experiencias nos Estados Unidos. O toxicodendrol é o principio ativo do *Rhus Toxicodendron*, que, aplicado sobre a pele, provoca edema, febre e urticaria.

O manacá tambem mereceu a atenção do Instituto, que extraiu dessa solanacea brasileira a manacina, afim de verificar seus efeitos.

Revela-se ainda que a raiz do falso jaborandi foi igualmente estudada, porquanto essa piperacea é tida como hipnótica e analgésica.

A REFORMA ORTOGRÁFICA

Damos por encerrado o nosso inquérito, com a opinião do sr. Augusto Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatística e Educação, repartição que, em 1931, teve a iniciativa de sugerir ao governo a conveniencia de ser simplificada a ortografia do idioma nacional

Encerrando o inquérito que promoveu em torno da questão ortográfica — posta em foco pelas recentes providencias do ministro da Educação acerca da organização do nosso "Vocabulario" — damos, a seguir, a palavra do sr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, que, alem de um estudioso do problema, é diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saude, antiga Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação — a repartição que, em 1931, teve a iniciativa de dirigir-se ao então titular da Educação, sr. Francisco Campos, sobre a conveniencia de ser simplificada e nacionalizada a ortografia do idioma nacional.

"Conhecendo bem — disse o diretor da Estatística da Educação — o espirito público do ministro Gustavo Capanema e a ponderação que sempre lhe merecem as soluções definitivas dos problemas administrativos dependentes de sua decisão, nunca duvidei de que S. Excia. tomaria afinal a deliberação que acaba de tomar, relativamente à ortografia. O decreto-lei n. 292, de 23 de fevereiro de 1938, não o considerei, nem poderia considerá-lo, como derrogatorio de qualquer das partes do sistema ortográfico das Academias. E' verdade que esse ato, não obstante reafirmar o prevalecimento integral e obrigatorio da ortografia que os anteriores decretos de 1931 e 1933 haviam oficializado, incluiu disposições que parecem anular essa oficialização, retirando ao mesmo tempo às Academias a justa prerrogativa que lhes deixara o Acordo de 1931, na sua cláusula 3.ª, e que lhes confirmara expressamente o decreto n. 23.028, de 2 de agosto de 1933 (art. 4.º), prerrogativa por força da qual aquelas duas entidades — e somente elas — poderiam, em comum, propor aos governos de Portugal e do Brasil a adoção de novas normas ortográficas em aditamento à codificação que haviam estabelecido. Mas compreendi, desde logo, que ocorrera apenas um equivoco, do qual resultaram os dois dispositivos da lei de 1938 que pareciam contrapostos à integridade da ortografia acadêmica. E se havia apenas um equivoco a corrigir, é claro que um espirito lúcido e compreensivo como o do ministro Gustavo Capanema não se prenderia à letra de dois inconsequentes dispositivos legais, cujos preceitos, aliás, não poderiam subsistir senão em prejuizo da disposição principal da lei. Essa disposição era, sem dúvida alguma, o seu artigo 1.º, onde se assegura categoricamente o prevalecimento do sistema do Acordo de 1931 e, por conseguinte, a integridade do mesmo sistema, inclusive o que diz respeito ao seu mecanismo de aperfeiçoamento sob os cuidados das duas Academias".

— Julga, então, que a atitude assumida pelo ministro da Educação deu ao caso solução definitiva e satisfatoria?

— "Que é satisfatoria a solução prometida pelas palavras do ministro, não há como negar. Enquanto o governo brasileiro afirmar, como afirmou em três leis, que a ortografia oficial é a do Acordo Interacadêmico, terá ele que admitir esse Acordo em todas as suas consequencias. E entre elas há de estar sempre a adoção de um sistema de acentuação uniforme, segundo o assentado entre as duas Academias, bem assim a aceitação de tudo quanto estas estabelecerem em comum como revisão ou retoque do seu sistema".

— Mas a deliberação do ministro pode ser considerada tambem uma providencia que tenha encerrado definitivamente a questão?

— "Parece que não. Se é verdade o que acabo de afirmar, isto é, se o decreto-lei n. 292 não poderá deixar-se cumprido enquanto as duas condições a que aludi não estivessem preenchidas, como consequencia do seu proprio art. 1.º, tambem a reciproca há de ser reconhecida verdadeira. Ainda que contraditorio o texto legal e contrario em parte à intenção do legislador, aquelas duas condições, já agora, na vigencia de uma tal lei, não poderão ser atendidas sem que tal decisão fique sujeita à increpação de ilegalidade, como bem frisou o prof. Julio Nogueira.

Ter-se-ia criado, então, uma situação sem saída. Como decorrencia do seu principal preceito, o do art. 1.º, a lei não pode ser executada sem que se adotem totalmente as regras ditadas pelas Academias, inclusive o que diz respeito à acentuação. Mas o prevalecimento do formulario da Academia e a adoção das novas regras que ela propuser, em harmonia de vistas com a Academia de Lisboa, excluidas quaisquer outras de iniciativa do Ministerio, colidem com os dispositivos da mesma lei, que estabelecem um sistema de acentuação que não é o acadêmico e dão ao Ministerio da Educação a faculdade de interpretar e completar o sistema oficial, o que o Acordo de 1931, ratificado de novo pela propria lei, não permite.

Esses dispositivos incompativeis com o preceito principal são o parágrafo único do art. 1.º e o art. 3.º".

— Então — parece ser sua conclusão — a lei não pode ser cumprida?

— "Diz muito bem. A lei não pode ser cumprida, uma vez que ela contem dispositivos contraditorios. Executada num sentido, noutro ficará desobedecida. E' principio elementar de lógica que uma coisa não pode ser e não ser ao mesmo tempo. A ortografia oficial brasileira não pode ser, por um lado, o sistema da Academia, tal qual ficou previsto na sua estrutura e no seu aperfeiçoamento, pelo Acordo de 1931, e por outro lado, ser um sistema com a acentuação fixada unilateralmente pelo governo do Brasil, sem audiencia das Academias, e, alem disso, completado ou corrigido nas suas presumidas lacunas ou defeitos pelo Ministerio da Educação".

— Mas não é para resolver dúvidas como estas que existem os processos de interpretação? O ministro declarou que o Vocabulario obedecerá completamente às normas assentadas pelas Academias, e com isto cumpre a parte principal da lei. Caducam necessariamente os dispositivos contrarios a essa diretiva.

— "Prefiro ver as coisas de outra maneira. O cumprimento da lei nunca poderá ser o desrespeito formal a dispositivos da mesma lei fora do alcance de uma interpretação que os harmonize com as disposições principais".

— Qual, então, a sua conclusão?

— "Aquela a que certamente já chegou o ministro Gustavo Capanema. Isto é, que a lei vigente precisa ser modificada antes que seja mandado vigorar qualquer Vocabulario Oficial. A intenção do governo não está bem expressa na lei atual. Essa intenção teria sido: ou de modificar o sistema ortográfico resultante do Acordo; ou de ratificá-lo mais uma vez. Na primeira hipótese uma nova lei precisaria dar ao artigo 1.º do decreto-lei n. 292 uma redação compativel com os seus demais preceitos. Na segunda hipótese, deveriam ser revogados o parágrafo único desse artigo e ainda o artigo 3.º, que fixam taxativamente disposições contrarias ao prevalecimento integral do Acordo de 1931, que o art. 1.º confirma".

— Não seria, porem, admissivel — repito — o não cumprimento de certos preceitos de uma lei tendo em vista o exato cumprimento de outra das suas disposições, considerada a principal?

— "Não estando a elaboração das leis a cargo do Executivo, compreende-se que este assim pudesse deliberar, num assunto urgente, desde que "ad referendum" do Poder Legislativo. Mas na fase de transição em que se acha o país, assim não ocorre. Por que — pergunto eu — o Poder Executivo deixaria descumpridos determinados preceitos legais, isto é, a expressão do seu proprio pensamento e vontade, se uma nova lei, que ele proprio decretará quando bem entender, lhe pode dar a norma que o melhor exame do assunto venha a indicar? E ficaria bem que o ministro da Educação desse esse exemplo de desobediencia a uma lei por ele mesmo elaborada? Estaria certo que a autoridade responsavel pela educação nacional, inclusive a educação cívica, tomasse uma atitude de ostensivo desacato à majestade da lei, que é o fundamento do principio da autoridade? E haveria alguma atenuante para essa atitude uma vez que não ocorre nenhuma dificuldade quanto à modificação da lei?"

— Portanto...

— "... a conclusão é aquela a que, como disse, já deve ter chegado o ministro da Educação. O dr. Gustavo Capanema é um jurista e um guarda zeloso dos interesses morais, culturais e politicos que a Nação confiou ao governo no setor sob a sua esclarecida direção. Sua atuação deve inspirar-nos absoluta confiança. Se comunicou solenemente à Academia que o pensamento do governo era fazer prevalecer o art. 1.º do decreto-lei n. 292, claro é que S. Excia. não mandará adotar nenhum vocabulario elaborado de acordo com esse pensamento antes que uma nova lei lhe permita não tomar em consideração os dispositivos da mesma lei que por equivoco se opuseram àquele pensamento".

— Então a questão ortográfica ainda não está resolvida, como parecia.

— "Não digo isso. Em principio, está. A intenção do governo é agora bem clara. O ministro Gustavo Capanema, interpretando-a, tranquilizou a opinião pública e a grande maioria dos educadores, que desejavam ver mantido o solene compromisso do Brasil nessa questão, resguardadas no mesmo tempo as justas prerrogativas que à Academia Brasileira de Letras ficaram asseguradas pelo Acordo de 1931 e por três leis da República. E tranquilizou tambem a quantos viam nessa questão os superiores interesses da educação popular, da cultura brasileira e da unidade nacional. O que resta agora é o aspecto formal da questão. E' indispensavel que o pensamento do governo tenha uma expressão legal incontrovertivel. Só assim a velha questão da simplificação ortográfica encontrará, afinal, decisão satisfatoria e realmente definitiva, sem deixar margem a renovadas discussões. E só por esse meio se afastará ao mesmo tempo a eiva de ilegalidade que uma voz respeitavel pensou já existir na decisão do ministro".

— Mas não haverá certo fundamento nessa increpação?

— "De forma alguma. A atitude do dr. Gustavo Capanema, exprimindo mais uma vez o aprumo do seu espirito público, merece todos os louvores. Pela nobreza, pela forma, pela oportunidade e pelo alcance de que se revestiu. O ponto final da questão, porem, ainda está por vir. Tenhamos a certeza de que exprimirá uma solução correta e à altura dos grandes interesses culturais em jogo".

Para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos

As pessoas que sofrem de surdez catarral e zumbidos na cabeça se alegrariam em saber que essa tão aborrecida afecção pode ser tratada, simplesmente, e com êxito, com um remedio que, em muitos casos, tem produzido alivio completo. Pessoas que apenas podiam ouvir têm melhorado até ao extremo de perceber tic-tac de um relogio de bolsinho a uma distancia de doze a vinte centimetros do ouvido. Se V. S. sabe de alguem que sofra de zumbidos nos ouvidos ou de surdez catarral, corte este aviso, leve-lho, e seja V. S., talvez, o meio de salvar da surdez total uma pessoa amiga. Este eficaz tratamento é conhecido sob o nome de PARMINT e pode ser obtido em qualquer farmacia. Bastam quatro colheres de sopa no dia para combater esses males.

PARMINT não só reduz, por sua ação tonificante, a inflamação das trompas de Eustaquio, regulando assim a pressão do ar no timpano do ouvido, mas tambem elimina qualquer excesso de secreção, no interior do ouvido e os resultados que este remedio produz são insuperaveis. Todas as pessoas que sofrem de catarro deveriam experimentar este medicamento.

Xadrez

PROBLEMA N.º 363
de
JOFFRE ROXO FLEIUSS
(dedic. a J. Valadão Monteiro)

BRANCAS: R3CD, D8BD, B1TD, P7TR, C3BR, P5D, P2R — sete peças.
PRETAS: — R5R, D6BD, P4D, P4CR — quatro peças.
Brancas jogam e dão mate em duas.

PARTIDA N.º 363
(PARTIDA FRANCESA)

Jogada no Torneio Bodas de Prata do Circulo de Xadrez de Buenos Aires, outubro-novembro de 1941.
Brancas: F. GUIMARD versus Pretas: [illegible]

[illegible] P4D, T4D; [illegible] B5C, B2R; [illegible] BxB, DxB; [illegible] e.p., CxP; [illegible] B2D; [illegible] R1C; [illegible] B3D; [illegible] P4CR; [illegible] P4TR; [illegible] PxP; [illegible] PxC; [illegible] C3B; [illegible] P3TD; [illegible] BxC; [illegible] T3D; TxC; [illegible] — R1R; [illegible] — P6T; [illegible] — abandonaram; [illegible] T4D.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema a premio, de Newcafra, Rio

HORIZONTAIS

1 — Andorinha do mar com pés curtos.
6 — Poeta francês natural de Dijon.
8 — Vasio, excavado.
9 — Serpente dagua muito grossa e grande.
13 — Freguesia do dist. de Faro (Portugal).
15 — Vias.
16 — Sarcasticos, zombeteiros.
18 — Ginete que cavalga bem e com garbo.
20 — Dobra.
21 — Capital do reino de Harar (Africa).
22 — Embuscada.
23 — Juiz de Israel.
24 — Aqui está, aqui tenes.
25 — Suf. que denota força, extenção.
26 — Geito, aparencia, garbo.

VERTICAIS

1 — Reticencia.
2 — Pungir, incitar.
3 — Relativas a orologia.
4 — Compaixão.
5 — Alinda, aformosea.
7 — Campesina.
10 — Criado.
11 — Atrevidas.
12 — Caminhava.
14 — Estréia.
17 — Venha cá.
19 — Entre nós.

Dic. Simões da Fonseca.

O autor deste problema oferece um premio, que será anunciado oportunamente, o qual será sorteado entre os concorrentes que enviarem solução certa até o dia 15 do próximo mês de março.

CORRESPONDENCIA

VOLTAIRE (Nesta): Atendido o seu pedido.
MISS-TILA (Nesta): Nem sempre TECELÃO é o que tece panos, tambem pode ser uma ave.
Quanto ao desenho remetido, agora, esse sim, está direitinho. Grato.
CARIOCA MENTIROSO (Nesta): Quase não chegavam a tempo, tanto assim, que para não desfazer o serviço que já estava feito, coloquei-o no final da relação, fora, portanto, da ordem alfabética.
MÉLAGRO (Nesta): Registrei o seu protesto. Se o prezado confrade não é, pode, ainda, vir a sê-lo.
NELSON GONDIM (Nesta): Estão publicadas na relação de hoje.
ATILEC (Nesta): Muito bem, gostei do seu primeiro trabalho. Vou examiná-lo e, oportunamente, será publicado, embora, com bastante demora.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Soluções recebidas, desde o dia 14 do corrente até ontem: Adalberto de Morais Coutinho, 1; Alage, 5; Almirante Negro, 1; Alvah, 1; Atilec, 6; Atlas de Castro, 2; Augusta Pinheiro da Silva, 1; Benedito Pinto de Almeida, 5; Breque, 1; Cálipo, 1; Carlos Mesquita, 1; Cecil, 2; Cicero Pinales, 2; Dom Cortez, 5; Douglas Estudante, 1; Dr. Arlindo de Oliveira e Silva, 1; Dr. Deão, 5; Farmacêutico, 5; Grão Turco, 6; Humor, 5; Ismar Cruz, 4; J. Brasil, 4; Mme. Eloida Nogueira, 5; Marilú, 6; Marsan, 1; Mélagro, 1; Miss-Tila, 2; Moacir Manhães, 5; Nelio Ramos Monteiro, 5; Nelson Gondim, 5; O. S. Pinto, 5; Omar Clemente de Sales, 1; Palmira Fernandes, 5; Paulandré, 1; Ralvo Ilvas, 1; Rônega, 1; Stragildo, 1; Terezinha Pinto, 1; Vinicia, 5; Voltaire, 1; Waldoso, 1; Wilson Peçanha, 2; Zumali, 2.

TORNEIO DE DEZEMBRO
Soluções

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Catem, Vacar, Aben, Bago, Louro, Banal, Térmita, Adoecer, Patos, Adiar, Ares, Onda, Rosas e Arses.
VERTICAIS: Cal, Abo, Teutates, Enredosa, Abatedor, Canarins, Aga, Rol, Oros, Bica, Par, Aro, Ade e Ras.
Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Aduar, Reata, Assam, Uba, Fim, Impor, Corne, Areas.
VERTICAIS: Ruas, Arábica, Desamor, Atafona, Ramires, Pret.
Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Elea, Usar, Malta, Asir, Irar, Mor, Acaso, Ara, Bravo, Ola, Rama, Aral, Órolo, Alna e Asia.
VERTICAIS: Elam, Emir, Asr, Utica, Sara, Raro, Sobra, Asyla, Aro, Ávara, Broa, Amon, Oros, Alça e Ala.
Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Animalidade, Mo, Ol, Vi, Es, Amora, Arbim, Siba, Orto, Al, Io, Cal, Aba, Prego, Calar, Rã, Ir, Ut, Da, Ulite, Lotos, Marat, Átire, Or, Regra e As.
VERTICAIS: Amas, Nomia, Mora, Aia, Iva, Diro, Deito, Esmo, Óbice, Brial, Florete, Macular, Aprumo, Agitar, Batota, Crases, Ralar, Adora, Ir e Ri.

Concorrentes que enviaram as soluções certas e que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 24, pela Loteria Federal:

A. Andrade — 001 a 004; Abel Macedo da Silva, 005 a 008; Adal — 009 a 012; Agá R. M. — 013 a 016; Agido Silva — 017 a 020; Alili Said — 021 a 024; Alage — 025 a 028; Alaide Fróis Ferraz — 029 a 032; Alberico Barbosa — 033 a 036; Alberto Carneiro Leão — 037 a 040; Alcides Neves Mamede — 041 a 044; Albeb Abran — 045 a 048; Aldo Pereira da Cruz — 049 a 052; Almirante Negro — 053 a 056; Alvah — 057 a 060; Anibal Pinto Cardoso — 061 a 064; Anri — 065 a 068; Antonesa — 069 a 072; Antonio Carlos Sabóia — 073 a 076; Antonio Freitas Cardoso — 077 a 080; Apolódoro — 081 a 084; Arena — 085 a 088; Armando V. Bittencourt — 089 a 092; Arnaldo Avila Campos — 093 a 096; Artur V. Bittencourt — 097 a 100; Atilec — 101 a 104; Atlas de Castro — 105 a 108; Augusta Pinheiro da Silva — 109 a 112; Augusto Amarante da Silva — 113 a 116; Auvray — 117 a 120; Azoria — 121 a 124; Benedito Maria Nunes — 125 a 128; Benedito Pinto de Almeida — 129 a 132; Bento — 133 a 136; Berlos — 137 a 140; Buridan — 141 a 144; C. Rezende — 145 a 148; Cacilda Duarte de Sousa — 149 a 152; Calipo — 153 a 156; Caloura — 157 a 160; Carlino — 161 a 164; Carlos Mesquita — 165 a 168; Carminha — 169 a 172; Cecil — 173 a 176; Cegó — 177 a 180; Clio — 181 a 184; Clotilde Almeida Batista — 185 a 188; Coelho — 189 a 192; Coringa — 193 a 196; Costard Junior — 197 a 200; Cunha Barbosa — 201 a 204; D. Braga — 205 a 208; Dama Loura — 209 a 212; Danilo — 213 a 216; Darcy Maggi — 217 a 220; De Menezes — 221 a 224; Dila Fróis Sousa Lobo — 225 a 228; Dirce Campos Gameiro — 229 a 232; Dom Cortez — 233 a 236; Douglas Estudante — 237 a 240; Doutor Deão — 241 a 244; Doutor Maleitor — 245 a 248; Dunga — 249 a 252; Dupla Rostin-Judex — 253 a 256; Edpim — 257 a 260; El Musn-Edu Silva — 261 a 264; Emauro — 265 a 268; Enedina — 269 a 272; Eni Matos — 273 a 276; Erb de Balzac — 277 a 280; Erbio C. de Andrade — 281 a 284; Eugenio Agustinho — 285 a 288; Eulina Guimarães — Mme. Solon de Melo — 289 a 292; Evaldo de Oliveira — 293 a 296; Fabio Severino Costa — 297 a 300; Fárida — 301 a 304; Farmacêutico — 305 a 308; Faumax — 309 a 312; Fernando Alvarenga Calhau — 313 a 316; Fernando Lucas Caiasans — 317 a 320; Filomena Santos — 321 a 324; Flamedina — 325 a 328; François X — 329 a 332; G. Nio — 333 a 336; Garibaldi — 337 a 340; Beisa Duarte Monteiro — 341 a 344; Gilberto de Oliveira — 345 a 348; Gilda Mendes — 349 a 352; Grão Turco — 353 a 356; Guaira — 357 a 360; Guima — 361 a 364; Gurlatan — 365 a 368; H. C. Gomes — 369 a 372; H. Scipião — 373 a 376; Humor — 377 a 380; Ibitinga — 381 a 384; Ismar Cruz — 385 a 388; Itagiba — 389 a 392; Ivan de Almeida Sa — 393 a 396; J. Brasil — 397 a 400; J. J. Moura — 401 a 404; J. L. Cesario — 405 a 408; J. Seravat — 409 a 412; J. Serrot — 413 a 416; J. Touguinha — 417 a 420; Jandi — 421 a 424; Janota Rosais — 425 a 428; João Dias da Silva — 429 a 432; João do Seridó — 433 a 436; Joaquim Luiz Mér — 437 a 440; Joaquim P. Garcia — 441 a 444; Joaquim Tavares — 445 a 448; Joé de Sudão — 449 a 452; Jorge Venancio de Magalhães — 453 a 456; Jorge Washington de Camargo — 457 a 460; José Araujo — 461 a 464; José Augusto Freire — 465 a 468; José de Freitas Guimarães — 469 a 472; José Natanael de Macedo — 473 a 476; José Noronha Trindade — 477 a 480; Jotoledo — 481 a 484; Julas — 485 a 488; Jusibel — 489 a 492; Lain — 493 a 496; Lauro Costa Mendes — 497 a 500; Léia Moreira Guimarães — 501 a 504; Leonam — 505 a 508; Leopos — 509 a 512; Licinio — 513 a 516; Lourenço de Sousa Alencar — 517 a 520; Lucilia Compans — 521 a 524; Luiz Méier — 525 a 528; Mac — 529 a 532; Mme. Eloisa Nogueira — 533 a 536; Mme. Lambert — 537 a 540; Mme. Lechar — 541 a 544; Mme. M. M. — 545 a 548; Mme. Marieta Costa — 549 a 552; Mme. Viuva — 553 a 556; Mme. Zeida de Castro Derzi — 557 a 560; Magali — 561 a 564; Marco Tulio — 565 a 568; Marilú — 569 a 572; Marineti — 573 a 576; Mario Moreno — 577 a 580; Mario Valter Nogueira — 581 a 584; Mariucha — 585 a 588; Marlene Araujo — 589 a 592; Marsan — 593 a 596; Marsol — 597 a 600; Mari Angel — 601 a 604; Matilde de Braga — 605 a 608; Mauricio Regnier — 609 a 612; Mawercas — 613 a 616; May Chamorro — 617 a 620; Mélagro — 621 a 624; Milav — 625 a 628; Miss-Tila — 629 a 632; Moacir Manhães — 633 a 636; N. Medeiros — 637 a 640; Nair Gomes — 641 a 644; Nelio Ramos Monteiro — 645 a 648; Nelson B. Ferreira da Silva — 649 a 652; Nelson Gondim — 653 a 656; Nena Garcia — 657 a 660; Neuza Maria — 661 a 664; Newcafra — 665 a 668; Nicanor Aires de Sousa — 669 a 672; Nicanor de Nadai — 673 a 676; Nice R. de Oliveira — 677 a 680; Nicolete — 681 a 684; Nilton Carvalho da Silva — 685 a 688; Nilza Maria de Carvalho — 689 a 692; Nidce Gusmão de Barros — 693 a 696; Nodjy — 697 a 700; Nonô — 701 a 704; Noviço — 705 a 708; O. S. Pinto — 709 a 712; O. Silva — 713 a 716; Oceano — 717 a 720; Olga Couto Soares — 721 a 724; Olga Pessoa — 725 a 728; Omar Clemente de Sales — 729 a 732; Otavio Carneiro Leão — 733 a 736; Palmira Fernandes — 737 a 740; Pardaillan — 741 a 744; Paulandré — 745 a 748; Paulinho — 749 a 752; Paulo Assunção — 753 a 756; R. Costa Junior — 757 a 760; Raul Alves de Sousa — 761 a 764; Rienzi — 765 a 768; Rômoli — 769 a 772; Rônega — 773 a 776; S. C. Gomes — 777 a 780; Sabor — 781 a 784; Salardo Flores — 785 a 788; Sebastião C. de Oliveira — 789 a 792; Seugirdor — 793 a 796; Silvio B. Ferreira da Silva — 797 a 800; Sinhô — 801 a 804; Estela Dulce — 805 a 808; T. A. Quintanilha — 809 a 812; Tassilo Eichbauer — 813 a 816; Teixeirinha — 817 a 820; Terezinha Pinto — 821 a 824; Tomaz Canavan — 825 a 828; Vica-Pota — 829 a 832; Vinicia — 833 a 836; Volta — 837 a 840; W. Annaiv — 841 a 844; W. Rocha — 845 a 848; Waldoso — 849 a 852; Waltinho — 853 a 856; Wanda Canavan Silveira — 857 a 860; Wanda de Vasconcelos — 861 a 864; Wilpe — 865 a 868; Sexéo — 869 a 872; Yango — 873 a 876; Zalitéia — 877 a 880; Zezinho — 881 a 884; Zuleika Martins — 885 a 888; Zumali — 889 a 892; e Carioca Mentiroso — 893 a 896.

ALMATA

OS ESTUDANTES E UMA ESTUDANTE

(Conclusão da 1ª página)

prios e não de seus diretores".

Ilustrando esta última afirmação, cita a autora varios fatos, e

E passa a expor uma bela iniciativa estudantil:

"No ano p. p. foi iniciada pelo Diretorio da E. N. de Engenharia uma campanha que, pelos fins a que se destina, deveria merecer o apoio de todos aqueles que realmente se interessam pela cultura de nossa patria. E' interessante assinalar que foi idealizada por um estudante que absolutamente não necessita de auxilio financeiro e que neste ano terminou o curso. A campanha intitulada, "Campanha do Livro", pretende, tendo em vista o alto custo dos livros didáticos, em nosso país e a consequente dificuldade de sua obtenção, conseguir auxilio monetario afim de que os mesmos possam ser editados pelo Diretorio e vendidos a todos os estudantes por um preço acessivel. Muitos de nós empregamos nossos esforços, e adianto-vos que em breve sairá o primeiro livro. Não é esta uma prova de solidariedade universitaria?

Já surgiu a idéia entre os universitarios, idéia esta lançada pelo atual presidente do Diretorio Central de Estudantes, de construir a Casa do Universitario, que terá acomodações para reunir os estudantes de todas as escolas da Universidade, permitindo assim que tenha maior contacto entre si; terá campos de esportes, bibliotecas com livros didáticos e recreativos, e, ainda mais, quartos para os estudantes que, não tendo familia nesta capital, são obrigados a viver em miseras pensões. Sabemos que é um sonho dificil de ser realizado; a idéia ainda está em embrião, mas pretendemos lutar por ela. Não é esta uma prova de "interesse pela coletividade" do espirito universitario?

....

Gostaria de comentar outros pontos do vosso artigo, em alguns dos quais concordo convosco. Gostaria tambem de vos falar sobre excursões que temos realizado e sobre a sua grande utilidade para nós estudantes. Se o assunto vos interessa e se for do vosso agrado poderei em outra ocasião escrever-vos algo sobre ele. Gostaria, outrotanto, de vos falar sobre o estudante de curso secundario, com o qual tenho tambem algum convivio. Desejaria, por exemplo, saber qual a vossa opinião sobre a "Sociedade Literaria do Instituto de Educação", clube cultural fundado no ano p. p. pelas sextanistas daquele modelar educandario.

Receio, no entanto, tornar-me importuna. Por isso, limito-me a protestar contra a afirmação que não é só vossa mas tambem de outros ilustres escritores de que "já não há espirito universitario".

Depois de tudo o que vos escrevi peço-vos que me respondeis:

— Por que negam a existencia do espirito universitario no Brasil? Por que este descrédito contra o estudante de hoje? Por que, em vez de criticar-nos, não procuram conhecer-nos mais de perto nos lugares em que labutamos? Por que insistem em julgar-nos por um pequeno grupo que em absoluto não representa o estudante hodierno? Por que, enfim, em vez de comentarios malévolos sobre pequenos fatos, não escrevem criticas construtivas sobre nossos reais emprendimentos, procurando auxiliar-nos ao menos com palavras de esperança? Por que?".

* * *

O objetivo deste artigo não é defender-se o autor de haver cometido injustiças involuntarias, mas divulgar as ponderações em geral tão razoaveis e as alegações em geral tão procedentes da réplica de Uma Estudante. Acentuemos apenas que não desconhece o autor — nem ninguem — as realizações dos orgãos estudantis, entre as quais essa grande fundação que é a Casa do Estudante do Brasil. Se não se aludiu a elas no artigo anterior foi por um lapso. Tambem não ignora as boas iniciativas e atitudes de alguns nucleos universitarios — uma das quais louvou expressamente. As muitas ressalvas feitas no artigo deixaram claro reconhecer o autor que do seio da classe não desapareceu o espirito civico nem a paixão pelas causas generosas. Elas foram feitas com o pensamento em determinados circulos estudantis do Rio e em algumas belas atitudes recentes.

Tambem insistentes foram as ressalvas feitas no artigo quanto à hipótese de não representarem as "campanhas de guichets de cinema" e o hábito da claque, em todos os seus sentidos, o verdadeiro espirito estudantil mas apenas um dos seus aspectos que oferece o risco de ser tomado como o predominante por mais ostensivo e ruidoso. Em suma, e na verdade, não há propriamente motivo para polêmica: os antagonistas estão de acordo, apesar das aparencias, em varios pontos e no essencial da questão.

JARDIM DE ÉDIPO

Torneio Trimestral

(6 DE FEVEREIRO A 26 DE ABRIL INCLUSIVE)

Logogrifo

84) Um *boi* que fugiu do mato — 1, 6, 5, 2, 6
num arrabalde pacato
dum *rio de Portugal* — 4, 6, 5, 2, 6
cometeu mil tropelias
no espaço de *três dias*
com seu aspecto anormal.

CUNHA BARBOSA (RIO)

Novíssimas

85) Tenho *pena* do *homem acamado* — 1-12.
PLACIDO (NITERÓI)

86) O *deus* é *alegre* mas *é ocioso* — 1-2.
ATLAS DE CARVALHO CASTRO (RIO)

87) *Alem* de ser *vagabundo* é *estroina* — 2-3.
CAMILO DE SOUSA (RIO)

88) *Depois* de *bobo* foi *discipulo* — 2-2.
RAUL ALVES DE SOUSA (RIO)

89) Na *embarcação* da *Asia* a *mulher* consultava o *mapa* — 2-2.
MARIUCHA (Ilha do Governador)

90) Tenho *compaixão* de todo *ser* que *sofre* — 1-2.
IVAN DE SA (RIO)

Casais

91) Da *ocasião* depende a *velocidade* — 2.
IDAMARCUN (RIO)

92) O *crivo* é *pão* — 2.
93) O *segredo resguarda* — 3.
SINHÔ (Campos do Jordão)

94) Como deve ser *triste* a vida de *escrava* — 2.
PAULO R. DA SILVA (RIO)

95) Vive um *tolo* na *cidade da Italia* — 3.
ALTAS DE CARVALHO CASTRO (RIO)

Sincopadas

96) Quanto *dinheiro* deste por este *animal* — 3-2.
RAUL ALVES DE SOUSA (RIO)

97) *Carinho*, só de *mulher* — 3-2.
ALTAS DE CARVALHO CASTRO (RIO)

98) *Mulher feia* dorme na *rede* — 3-2.
RAUL ALVES DE SOUSA (RIO)

CORRESPONDENCIA — Xexéo (Rio) — Gratos pela colaboração. Farei chegar a seu destino a encomenda "cruzada". * A. O. Passos (Rio) — Peço ao gentil amigo que mande a "chave geral" do seu logogrifo. * Plácido (Niterói) — Lamento não poder publicar seu "Enigma Pitoresco". Faça outro, sim?

CONSELHOS MÉDICOS

Crianças anêmicas, com muito ou pouco apetite, mas sempre pouco nutridas, dando gritos noturnos, rangendo os dentes, tendo coceiras no anus ou no nariz, aprendendo com dificuldade na escola e sempre mostrando pouca atenção, com genio irritadiço e brigão, pode-se pensar em vermes intestinais. Malcriação, nem sempre é doença. No combate aos vermes intestinais ou lombrigas, os Professores da Faculdade de Medicina do Rio, Pedro da Cunha, Austregésilo (antigo Presidente da Academia de Medicina), Leitão da Cunha (Reitor da Universidade), Rocha Vaz, Leonel Gonzaga, Luiz Barbosa (antigo catedrático de doenças de crianças), Carlos Florencio de Abreu (Chefe de Higiene Escolar da Prefeitura) e Moncorvo Filho aconselham ou usam em sua clinica o **VERMIOL RIOS**, sempre com bons resultados. Aliás é o ÚNICO remedio para verminose adotado oficialmente nos hospitais do Exército Nacional (D. Oficial, 29-10-1935); na Força Pública de São Paulo (D. Oficial do Estado, 15-10-1935) e na Policia Militar do Distrito Federal (Bol. do comando, 4-9-1935). Para combater a verminose deve-se dar o remedio três vezes, e intercalar com ferro em alta dose, o **DRAGEFER**, drageas de ferro, tal como ficou evidenciado nas experiencias "cuidadosas" feitas no Hospital Central do Exército. O **VERMIOL RIOS** em pérolas não tem cheiro, nem sabor.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

No dia 20 do corrente, prestou o Instituto aos seus associados a seguinte assistencia médica: 42 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 19 exames de laboratorio, 17 exames de Raios X, 11 inspeções de saude e 7 internações hospitalares a: Nair, beneficiaria de Geraldo Magela Rabelo de Vasconcelos; Maria da Gloria, beneficiaria de José B. Guimarães; Julieta, beneficiaria de Nelson Rebelo Carvalho; Laura Macedo Silva, Francisco Alves Feitosa, Lauro Cirilo de Magalhães e Aloisio, beneficiario de Manuel João Ribeiro.

Total da assistencia prestada durante a semana: 134 primeiras consultas, 8 visitas domiciliares, 50 exames de laboratorio, 32 exames de Raios X, 17 internações hospitalares e 20 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Pela Carteira acima foram concedidos, ontem, 17 empréstimos, assim distribuidos:

Totais anteriores: 21.344 empréstimos	43.728:700$000
Distrito Federal: 7 empréstimos	16:100$000
Interior: 10 empréstimos	27:600$000
Total: 21.361 empréstimos	43.772:400$000

Na semana que hoje finda foram despachados pelo presidente do Instituto 2 processos de auxilio-enfermidade, 26 de auxilio-maternidade e 1 de restituição de contribuições, todos deferidos.

Demonstrativo da semana:

Distrito Federal: 15 empréstimos	32:400$000
Interior: 46 empréstimos	110:200$000
Total: 61 empréstimos	142:600$000

Noticias diversas

A FUSÃO DO INSTITUTO DOS BANCARIOS VAI SER COMBATIDA

Os funcionarios dos estabelecimentos de crédito do país, por intermedio das suas instituições de classe e liderados pelo Sindicato dos Bancarios do Distrito Federal, vão iniciar um grande movimento visando combater o projeto que se acha em estudos no Ministerio do Trabalho, de autoria do DASP, sobre a encampação, pelo I. A. P. C., do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Assunto dos mais palpitantes e de interesse fundamental para a laboriosa classe, a fusão do I. A. P. B. vai ser intensamente combatida. A campanha, ao que se anuncia, abrangerá todo o territorio nacional e terá por principal objetivo demonstrar os prejuizos e a inconveniencia, que decorrerão para os bancarios, da referida reforma.

Para tratar da importante questão, os lideres dos bancos desta capital reuniram-se, ontem, na sede do sindicato, ali permanecendo por varias horas estudando providencias a serem tomadas em defesa dos supremos direitos e do particular interesse da coletividade bancaria.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS

PROVAS CIRCULATORIAS

Estão chamados, amanhã, às 8 horas, no Departamento Médico da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, os seguintes candidatos inscritos: — José Morais Nobre — Raimundo de Castro Franco — Alfredo Moreira Junior — Afonso Fonseca Nogueira — João Bem Dias de Moura Filho — Benedito Lemos Peixoto — Hamilton Heraclides Rocha — Agenor de Santana — Adelino Tuvo de Mesquita Alves — Mario Diamantino de Carvalho — Hyparco Ferreira — Rudolf Keller — Francisco de Morais — Pitágoras Moreira da Silva — João Lemos Filho e Valter Hartning.

AVISO. — Solicita-se o comparecimento, com urgencia, à Secretaria desse estabelecimento, dos candidatos abaixo mencionados: — José Cesar de Lima Junior — Manuel de Azevedo Maia — Abel Picabéia — Airta Gomes de Azevedo — Elice de Paula Barbosa e Alvaro Novais Pinheiro.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAME DE ADMISSÃO

Deverão comparecer, no próximo dia 24, ao Internato do Colegio Pedro II, afim de prestarem exame oral de admissão, os seguintes candidatos:

Às 9 horas: — Dante Carelli — Isnard Cunha Silva — Ivo Costa Cavalcanti — José Caruso — José Juliano Castelões — José Correia Ramalho — José Bastos Ferreira — Jorge Bastos de Freitas — Jorge Martins Braga — José Osmar de Melo — Jorge Costa da Silveira — Jonas Pereira Ribeiro — Joaquim Mourão Crespo — João Roberto Lisboa — João Caetano da Silva — Jaime Augusto da Silva — Jeovah Caldeira Brant — Jorge Duarte da Silva — José Geraldo de Brito — João José Noronha da Silva — Kleber Gallart — Leon Guterman — Luiz Carlos Alves Torres — Laia Barbosa Moreira da Costa e Luther de Freitas Santana.

Às 13 horas: — Julio Augusto de Almeida — Lucio Xavier de Almeida — Luiz Carlos Barbosa — Luiz Carlos Morgado — Luiz Carlos Saroldi — Leonidio Vieira de Freitas — Leonel Bandeira da Cunha Coimbra — Luiz Marques Couto — Manfredo Liberato Barroso — Mario Hora — Moacir Farias — Mozart Moreira da Silva — Marino da Silveira Soares — Mario Jorge do Cabo — Marcio Tulio Vilela Semola — Mario de Almeida Coelho — Meloir Dutra Melo — Miguel Alves Garcia — Noé de Ferraz Cunha — Newton Melo Kalliut — Nelson Abreu Correia — Nivaldo Pinheiro F[illegible] — Nuno Linhares Veloso — Nadir Crahim e Newton Pereira Duarte.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

CURSO DE EDUCAÇÃO FISICA

Foi inaugurado no dia 11 do corrente, no Externato do Colegio Pedro II, o Curso de Educação Fisica, para os alunos do sexo masculino das quarta, quinta, sexta e sétima series, e que se destina à formação dos monitores, que no ano letivo de 1942, coadjuvarão os trabalhos de educação fisica.

As aulas estão sendo realizadas no Externato todas as terças, quartas, quintas, sextas-feiras e sábados, às 8 horas.

Na próxima terça-feira, o professor Raja Gabaglia, diretor do Colegio, verificará o aproveitamento dos alunos, que farão uma demonstração sob a direção do professor Luiz Innecco.

Escola Moderna de Comercio

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Dia 23 — Segunda-feira — Primeiro ano propedêutico, às 8 horas, Português e Geografia; segundo ano, às 8 horas, Matemática e Historia do Brasil; terceiro ano, às 8 horas, Português e Francês; primeiro contador, às 8 horas, Contabilidade e Matemática; segundo ano contador, às 8 horas, Matemática e Contabilidade.

Dia 24 — Terça-feira — Curso de admissão — Todas as materias do curso.

Turno da noite — Dia 24 — Terça-feira, primeiro ano, Português e Francês; segundo ano, Português e Francês; terceiro ano, Português e Francês; primeiro ano contador, Legislação e Direito; segundo ano contador, Direito e Economia.

Turno do dia — Dia 24 — Exame de admissão — Português e Francês; primeiro ano propedêutico, Matemática e Inglês; segundo ano propedêutico, Corografia e Inglês; terceiro ano propedêutico, Inglês e Matemática; primeiro ano contador, Direito e Legislação Fiscal.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA — SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO

A P. R. D.-5 (1.400 K/CS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, dia 23, o seguinte programa.

Às 8 horas: — Jornal falado do Distrito Federal; às 10 e às 15 horas: — Programa Civico do D. E. N.; Às 11 horas: — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

EXAMES VESTIBULARES E DE SEGUNDA ÉPOCA

Terão inicio amanhã, às 18 horas, os exames vestibulares e de segunda época da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro, na sede da mesma, sita à rua Araujo Porto Alegre, edificio da Associação Cristã de Moços.

As provas realizar-se-ão na seguinte ordem: dia 23, vestibular de matemática comercial e estatística, segunda época de matemática financeira e contabilidade pública; dia 24, vestibular de contabilidade geral e de português, segunda época de economia politica.

As provas orais serão iniciadas no dia imediato.

Faculdade Nacional de Filosofia

Exame vestibular

Relação dos alunos chamados para as provas orais do exame vestibular da Faculdade Nacional de Filosofia:

PORTUGUÊS — Dia 23, às 8 horas, para o curso de Letras Anglo-Germânicas: — Henriette do Amaral Lott — Helio da Silva Pereira — Isa Parisot Gusmão — Irene Biois Lucci — Ida Ribeiro — Ilzara Moema Pimentel — Iracl Gruenganu — Lavinia Pinto Severo — Liane Machado — Leilah Dutra Pereira da Cunha — Lia de Abreu Sodré — Lona Galler — Lucilia de Leão Faria — Maria Dionéia do Nascimento Serpa — Maria Teresa Castelo Branco — Maria Helena da Rosa Martins — Maria Ribeiro de Azevedo — Maria Cecilia Ferreira Mendes — Maria Teresa Muniz Braga — Nice Roma de Queiroz — Marham Blank — Norma Becker Gonzo — Norma Quadros Moretzsohn e Olga Goldfeld.

PORTUGUÊS — Dia 24, às 8 horas, para os cursos de Letras Clássicas e Anglo-Germânicas: — Aristóteles Rodrigues Vaz — Anita da Costa Ramos — Diva Cavalcanti Pires — Sieglind Barbosa Monteiro Autran — Iolanda de Azevedo Abdo — Anita Waksman Terdy Ramos Poyares — Daisi Pires Guimarães — Heloisa Trigan Mesquita — Nelva Perpetua de Sousa — Josefina Lucia Rodrigues — Léia Flaminia Dadario Rosa Salomão — Edmundo Binder. — Diva Fossati de Chiara — Renée Keller Rezia Altschuller — Saronita Berezowski — Silvia Constante de Andrade — Eara Lidia Masson — Iolanda de Prota Matos — Iandi de Almeida Rodrigues — Zelia Quadros Moretszohn — Rute Charlotte Dreyer — Silvia de Sousa Távora.

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Estão marcados os seguintes exames escritos de segunda época da Faculdade de Direito de Niterói:

Dia 24 — Primeiro ano — Introdução, às 16 horas, e Economia Politica, às 18 horas; segundo e terceiro ano — Direito civil, às 16 horas, e Direito Penal, às 18 horas; quarto ano — Direito Civil, às 16 horas e Medicina Legal, às 18 horas; quinto ano — Direito Administrativo, às 18 horas.

Dia 25 (no mesmo horario) — Primeiro ano — Direito Romano e Teoria do Estado; segundo ano — Direito Constitucional e Ciencia das Finanças; terceiro ano — Direito Público Internacional e Direito Comercial; quarto ano — Direito Judiciario Civil e Direito Comercial.

As provas orais serão iniciadas no próximo dia 26.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROVAS MARCADAS

As quartas provas parciais (segunda chamada) e as finais de primeira época do Instituto de Educação serão realizadas nos dias 25 e 26 do corrente, de acordo com o horario abaixo:

Dia 25 — Às 9 horas — Geografia, sala 333 e Português, sala 212; às 11 horas — Historia da Civilização, sala 214, Historia do Brasil, sala 214, Latim, sala 216 e Francês, sala 218.

Dia 26 — Às 9 horas — Desenho, Historia Natural, sala 311 e Fisica, sala 312; às 11 horas — Matemática, sala 215, Ciencias, sala 227 e Inglês, sala 212.

OBSERVAÇÕES. — As inscrições para os exames de segunda época encerrar-se-ão no dia 25 do corrente.

Um aviso do IPASE aos ex-funcionarios

O IPASE chama a atenção dos ex-funcionarios do antigo Instituto de Previdencia dos Funcionarios Públicos da União, que obtiveram o pronunciamento favoravel da Comissão Revisora instituida pelo decreto n. 254, de 1.º de agosto de 1935, para a publicação feita no "Diario Oficial" de 29 de janeiro de 1942 à pág. 1.476, referente à prova de habilitação prevista no art. 103, do decreto-lei 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

CINEMATOGRAFIA

O "Metro-Passeio", o "Metro Tijuca" e o "Metro - Copacabana" em plena Semana Mickey Rooney Cava a Vida" e "Andy Hardy é o Tal" em cartaz

Mickey Rooney e a Familia Hardy, que estão, agora, no Metro-Passeio, no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana em plena Semana Mickey Rooney

Vitoriosa desde o seu primeiro dia, Quarta-feira de Cinzas, a Semana Mickey Rooney continua levando multidões ao "Metro-Passeio", ao "Metro-Tijuca" e ao "Metro-Copacabana", onde ela se realiza com a apresentação, no primeiro, de "Andy Hardy Cava a Vida", e, nos outros, de "Andy Hardy é o Tal". "Andy Hardy Cava a Vida" mostra-nos Mickey com a Familia Hardy e Judy Garland, a criaturinha deliciosa que o público já se acostumou de ver ao lado do Rei do Cinema: "Andy Hardy é o Tal" mostra-nos Mickey com a Familia Hardy e a lindissima Helen Gilbert, que nos aparece como professora de arte dramática de Mickey, ou seja, mais uma "tragedia" sentimental na vida do atribulado rapazinho do Carvel... Boa iniciativa a da Metro-Goldwyn-Mayer, a Semana Mickey Rooney. O público está, contente, prestando a mais significativa homenagem ao seu grande favorito.

Comedias e dramas para a temporada de 42 nas telas do São Luiz e Carioca - os palacios refrigerados da cidade

Estamos em época de se falar na programação do ano cinematográfico que se inicia. E' a Empresa Luiz Severiano Ribeiro já está preparando os seus próximos lançamentos com o mesmo carinho e o mesmo espirito seletivo dos anos anteriores. Para começar, estreou em três cinemas (São Luiz, Carioca e Odeon) o épico da Warner "A Estrada de Santa Fé". E já se anuncia, para logo depois, a comedia do Gordo e do Magro "Bucha para Canhão"; o episodio romântico "Uma Noite em Lisboa", com Madeleine Carroll; a farça humorística "A Tia de Carlito", com Jack Benny; o drama moderno dos aviadores britânicos em "Um Yankee na R. A. F." com Tyrone Power e Betty Grable; uma historia de gangsters, "Último Refugio", com Humphrey Bogart e Ida Lupino; a biografia de uma famosa atriz, "A Mulher do Cabelo Vermelho", com Miriam Hopkins; o romance dramático de Joseph Conrad, "Terror no Paraiso", com Frederic March; a comedia romântica estilo mil-e-oitocentos, "Uma Loura com Açucar", com James Cagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth e muitos e muitos outros "big-hits" que serão dados oportunamente à publicidade. Demonstram, assim, o São Luiz e o Carioca serem os verdadeiros "ditadores das modas cinematográficas", os lideres nos grandes e sugestivos lançamentos da temporada. Toda a primeirissima constelação de Hollywood desfilará nas telas elegantes daqueles palacios refrigerados e os fans terão oportunidade de admirar e aplaudir seus artistas preferidos como Charles Boyer, Paulette Goddard, Loretta Young, Margaret Sullavan, Bob Hope, Bing Crosby, Dorothy Lamour, Fred Astaire, Gene Tierney, Henry Fonda, Ray Milland, Bárbara Stanwyck, Gary Cooper, Ann Sheridan, George Brent, Bette Davis, Alice Faye, Don Ameche, John Payne, Claudette Colbert, Merle Oberon, Melvyn Douglas, Verônica Lake e muitos outros.

"Três Marinheiros na Chuva", uma farsa oportuníssima!

Tommy Trinder, Claude Hulbert, e Michael Wilding, em "Três marinheiros na chuva"

Com a pelicula "Três Marinheiros na Chuva", produção inglesa realizada por Michael Balcon, que a United Artists apresentará na próxima quinta-feira no Cinema Odeon, vamos aplaudir uma das mais divertidas e esfusiantes sátiras contra o nazi-fascismo.

Comedia de uma escorchante mordacidade, apanhada na vida dos marinheiros britânicos, seu argumento roda em torno de uma hilariante proesa levada a efeito por três marujos da Armada inglesa que, ao regressarem para bordo do seu navio, depois de uma farra grossa, por engano, o fazem num couraçado de bolso inimigo — o "Ludendorf", que eles estavam no seu encalço.

As situações de surpresa, susto e confusão que decorrem desse engano, trazem para o filme da United um contingente de imprevistos gozadissimos, sobretudo pelo sentido perverso e irônico com que visa golpear a imperícia e fraqueza dos barcos do "eixo" na presente guerra. Uma farsa, portanto, de lances novos, com uma serie de "gags" e complicações originais, amontoando-se uma após outra, cada qual mais chistosa, durante todo o desenrolar dessa proesa que, por certo, fará época em nossa platéia dada a oportunidade da sátira que fundamenta o seu argumento.

Dirigida por Walter Forde, no seu elenco vamos encontrar uma equipe de ótimos artistas, destacando-se nos principais papéis, Tommy Trinder, Claude Hulbert, Michael Wilding e a endiabrada e encantadora "estrela" inglesa Carla Lehmann, cuja "charme", suavidade e sugestivo encanto pessoal, espalham uma grande atração nos melhores instantes desse filme.

Amanhã no Plaza "Cidadão Kane", o filme considerado por todos os críticos e pelo público como o "maior de 1941"

Orson Welles

O Plaza apresentará em sua tela, desde amanhã, o filme mais comentado, mais sensacional e revolucionario de todos os tempos! Trata-se do "Cidadão Kane", obra extraordinaria que mereceu por parte da critica norte-americana e brasileira os maiores elogios, e que, foi considerado não só pela critica como pelo proprio público como o melhor filme apresentado em 1941. "Cidadão Kane", é de fato um monumento e, maior do que "Cidadão Kane", só o seu realizador, Orson Welles. Porque, esse rapaz de vinte e seis anos de idade nunca fez cinema e, ao fazê-lo pela primeira vez realiza aquilo que velhos cinematografistas têm tentado em vão realizar. Orson Welles está atualmente no Rio, e, ele proprio comparecerá na noite de amanhã, às 10 horas, no cinema Plaza, onde receberá três diplomas que lhe serão conferidos como resultado de um concurso feito por um jornal especializado, que considerou Orson Welles o melhor ator, melhor diretor, e "Cidadão Kane" o maior filme de 1941.

O modelo que aquí apresentamos — uma original criação de Dorothy Couter — é proprio para as festas de gala, bailes de formatura, ou outras ocasiões solenes.

UMA VISTOSA TOILETE DE SOIRÉE E' ESTE LUXUOSO MODELO, CRIAÇÃO DE NICOLE DE PARÍS, COM ORIGINAIS ORNAMENTOS, REPRESENTANDO FOLHAS, SOBRE A CURVA GRACIOSA DO DECOTE.

Ambos estes modelos são elegantes e distintos. Um deles tem lindissimos ombros, com pequeninas pregas. O peito forma uma especie de bordados como dos fardões diplomáticos. O V do pescoço é simples e natural. As mangas têm pouco mais de três quintos do comprimento total. A saia ligeiramente ampla, bipartida na parte anterior. O outro tem gola de traspasse de veludo preto, e a blusa, que fecha por meio de quatro botões, tem dois bicos que coincidem com as secções da saia, formando com esta lindo conjunto. As mangas, que chegam aos cotovelos, tambem têm punhos de veludo.

Para as delicias do lar, essa tão celebrada delicia do "home, sweet home", recomenda-se este novo modelo de "California Shop".

GEORGE SAND, UMA BOA MULHER

Poucos livros podem tão justamente empolgar uma leitora feminina como a biografia de George Sand, realizada por Marie Jenney Howe. Tudo nesse livro contribue para absorver a nossa mais profunda simpatia, e mais ainda nesta edição brasileira recentemente aparecida. A figura impar de mulher que é a personagem central da historia; a feição de romance, sob o titulo, muito a proposito, de "Em busca do amor"; a circunstancia de ter sido vertida para a nossa lingua por uma fascinante expressão da poesia nacional, Adalgisa Neri; tudo contribue para que nas nossas mãos tenha essa obra um encanto especial.

George Sand, ou Madame Aurora Dudevant, se os preconceitos da epoca lhe tivessem permitido assinar as suas obras com o seu verdadeiro nome, foi uma das mais completas organizações de escritor do seu tempo, na França contemporanea de Vitor Hugo, dos Dumas, de Sainte-Beuve. Dela diria um dia o Conde d'Orsay que era uma benfeitora, alem de ser "o primeiro homem de nossos tempos". A expressão é bastante significativa para que se precise comentá-la; o egoismo masculino cede ai à força imperiosa da justiça.

O livro de Marie Jenney Howe permite apreciar a grande vida de George Sand de cada um dos varios e sugestivos angulos que oferece. Nenhum leitor pode ser indiferente a verificação da opulenta fertilidade intelectual da genial escritora. Ninguem foge ao arrebatamento provocado pela intensidade da vida sentimental de George Sand. Nesse particular, aliás, é de notar a profunda simpatia humana, a admiravel solidariedade feminina — se assim quiserem — com que a autora aprecia os passos da sua grande biografada. Os amores de George Sand constituiram motivo bastante de celebridade para uma mulher se ela propria algumas vezes não valesse mais do que os seus famosos amantes — Jules Sandeau, Alfredo de Musset, Louis Michel, Chopin. Cada um desses episodios é um grande romance vivido, o no qual a heroina teve sempre uma pesadissima parcela de sofrimentos. "Em busca do amor" andou sempre George, não o encontrando — absoluto, generoso, franco — nem mesmo nos filhos.

Sem sufocar jamais a força dos seus sentimentos, aquela mulher extraordinaria, quando a idade já ia alem dos sessenta anos, entregou-se apaixonadamente ao amor da humanidade, á defesa das classes sociais desfavorecidas, impelida por aquela constante de dar tudo que o seu coração e a sua inteligencia permitiam.

Mas, á sombra de todos esses aspectos que fazem das paginas do livro de Marie Jenney Howe uma sucessão de sensações, ha uns detalhes que tambem merecem particular atenção da leitora feminina. São detalhes que realçam a circunstancia irrecusavel de que, fumando e mesmo vestindo calças para poder frequentar o Quartier Latin, sendo "o primeiro homem" do seu tempo, George Sand foi sempre exclusivamente feminina. E' assim que, enquanto hoje muitas jovens — ou não mais jovens — apenas realizam uma literaturazinha duvidosa, já se consideram seres superiores para quem a vida doméstica é uma injustiça, um desmerecimento, a grande Sand, que vivia das rendas da sua fantastica atividade intelectual, que assim sustentava a familia e pagava dividas alheias, escrevendo durante noites inteiras, empregava seus momentos disponiveis em fazer cortinas e almofadas, bordar "tapisserie" para cadeiras.

Quando os estranhos a encontravam, ignoravam suas qualidades humanas e buscavam os atributos femininos da beleza e da fascinação — observa a biografa. Mas George não fazia esforços para encantar ou deslumbrar. Se a palestra não lhe despertava interesse ela nada dizia. Nunca se vestiu para efeito de decoração. Suas roupas eram simples e escuras. Seus cabelos eram repartidos ao meio e enrolados atrás da cabeça. Nada fazia para melhorar sua aparencia. Apenas para fins de limpesa, usava uma rede nos cabelos.

E', por isso mesmo, tem expressivo, valendo como um belo elogio, o que disse Charles Dickens depois de conhecê-la, decepcionado. "Ela é apenas uma boa mulher, muito comum na aparencia, na conversação e nas maneiras".

Vejam que encanto: George Sand, a inspiradora de Musset e de Chopin, ela mesma autora de romances que enriquecem a literatura francesa, dramaturga de absoluto sucesso, figura notavel do seu tempo, sob variados aspectos, era apenas "uma boa mulher".

VIVIAN

Um jogo importante em cada rodada

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Fevereiro de 1942

A tabela oficial para o primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1942

Para o primeiro turno (neutro), do Campeonato Carioca de Futebol, a F. M. F. observará esta tabela, já homologada pela presidencia dessa instituição, dirigente do futebol da cidade:

Data		X		—	CAMPO
ABRIL, 5	América	X	Vasco	—	São Cristovão
	Bangú	X	São Cristovão	—	América
	Madureira	X	Botafogo	—	Flamengo
	Bonsucesso	X	Fluminense	—	Botafogo
	Canto do Rio	X	Flamengo	—	Fluminense
12	São Cristovão	X	América	—	Vasco
	Vasco	X	Madureira	—	América
	Fluminense	X	Bangú	—	Madureira
	Botafogo	X	Flamengo	—	Fluminense
	Bonsucesso	X	Canto do Rio	—	Botafogo
19	América	X	Madureira	—	São Cristovão
	São Cristovão	X	Fluminense	—	Botafogo
	Flamengo	X	Vasco	—	Fluminense
	Bangú	X	Canto do Rio	—	América
	Botafogo	X	Bonsucesso	—	Vasco
26	Fluminense	X	América	—	Flamengo
	Madureira	X	Flamengo	—	Botafogo
	Canto do Rio	X	São Cristovão	—	América
	Vasco	X	Bonsucesso	—	Madureira
	Bangú	X	Botafogo	—	Fluminense
MAIO, 3	América	X	Flamengo	—	Vasco
	Fluminense	X	Canto do Rio	—	Flamengo
	Bonsucesso	X	Madureira	—	Bangú
	São Cristovão	X	Botafogo	—	Fluminense
	Vasco	X	Bangú	—	América
10	Canto do Rio	X	América	—	Botafogo
	Flamengo	X	Bonsucesso	—	São Cristovão
	Botafogo	X	Fluminense	—	Vasco
	Madureira	X	Bangú	—	Bonsucesso
	São Cristovão	X	Vasco	—	Flamengo
17	América	X	Bonsucesso	—	São Cristovão
	Canto do Rio	X	Botafogo	—	Flamengo
	Bangú	X	Flamengo	—	Vasco
	Fluminense	X	Vasco	—	Botafogo
	Madureira	X	São Cristovão	—	Bangú
24	Botafogo	X	América	—	Fluminense
	Bonsucesso	X	Bangú	—	Madureira
	Vasco	X	Canto do Rio	—	Botafogo
	Flamengo	X	São Cristovão	—	Vasco
	Fluminense	X	Madureira	—	América
31	América	X	Bangú	—	Madureira
	Botafogo	X	Vasco	—	Fluminense
	São Cristovão	X	Bonsucesso	—	Flamengo
	Canto do Rio	X	Madureira	—	Bonsucesso
	Flamengo	X	Fluminense	—	Vasco

Voltam a competir os nadadores infanto-juvenís

Esta tarde no Guanabara os saltos, assim como as eliminatorias do concurso do Gragoatá

Três futurosos nadadores do Tijuca Tenis Clube

Voltarão a competir, hoje, à tarde, os nadadores infanto-juvenis cariocas, Na piscina do Clube de Regatas Guanabara serão realizadas as eliminatorias do décimo primeiro concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, que é patrocinado pelo Grupo de Regatas Gragoatá.

Grande foi o número de amadores inscritos pelos clubes concurrentes, não havendo eliminatorias apenas na primeira e décima segunda provas. O inicio está fixado para às 15 horas, logo após a realização do certame de saltos.

Prosseguirá hoje à tarde a temporada oficial de saltos da Federação Metropolitana de Natação. Cumprindo o calendario que elaborou o Conselho Técnico realizará na piscina do Guanabara o terceiro concurso que é destinado a classe de Juniors. Fluminense e Guanabara são os clubes concurrentes sendo que o primeiro apresentar-se-á apenas com o saltador Eduardo Guidão da Cruz enquanto o segundo contará com Rubem Araujo e José Carreira.

Serão realizados somente saltos de trampolim.

O inicio está marcado para as 14 horas na piscina do Guanabara, sendo os seguintes os juizes escalados: Arbitro — Mauricio Bekenn; Juizes de Saltos: Pedro de Oliveira Belo, Manuel Rufino dos Santos, Hildeberto Cavalcanti, Elias Equivel e Jaime Dormund Martins; Anotadores: Carlos Osorio de Almeida e Jorge Augusto Vasconcelos e Anunciador: — Eitel Dannemann.

O ex-presidente da F. M. F. pôs os pingos nos ii...

No relatorio apresentado à assembléia geral da Federação, o sr. Gastão Soares de Moura Filho tratou com franqueza de importantes fatos da temporada de 41

O relatorio apresentado pelo sr. Gastão Soares de Moura Filho à Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, ao deixar a presidencia desta entidade, merece comentarios, pelo menos em alguns de seus expressivos trechos.

Ao referir-se ao cargo que ocupou disse: "Se a presidencia não me engrandeceu, tambem não me deslustrou, dado que me permitiu chegar ao fim, sem desmerecer, no meu carater ou no meu sentimento, nenhum dos atributos de que são portadores os homens de bem". Nem todos, infelizmente, poderão dizer isso sem que o rubor lhes queime a face... Quantos chegaram ao fim de outras maneiras, quantos!...

Declara ele ainda que "duas ou três vezes, apenas, foi acusado de haver fugido ao cumprimento exato do dever, emprestando interpretação aleatoria aos textos da nossa legislação".

Falando da situação financeira da F. M. F., o sr. Gastão Soares de Moura mostra, comprovadamente, que a encontrara com um débito de 50 contos, consequente de empréstimo feito sob a responsabilidade dos clubes. Deixou-a, entretanto, com o saldo credor de 48:054$800, em 3 de fevereiro!

A escassez de espaço não nos permite analisar, ponto por ponto, todo o relatorio. Aludiu ao "projeto Avelar", que foi inteiramente deturpado por uma comissão de homens bem intencionados, mas que não compreenderam o que se encontrava na essencia do referido plano. Daí o desastre do final do campeonato, com o sacrificio de clubes de prestigio, como o América, quando não havia uma segunda divisão em condições de apresentar elementos para jogar com os quatro desclassificados da divisão principal. Desta forma, o Torneio Extra, que era uma taboa de salvação, ficou sendo tambem um "peso morto". E o América, já sacrificado, voltou a amargar sua triste sina em 41.

Depois de tratar do calendario esportivo, que tem sido fortemente defendido em comentarios neste jornal, o ex-presidente da F. M. F. faz o elogio do amadorismo e chega, afinal, no problema das arbitragens. Alude ao trabalho valioso do sr. Lourenço Colucci Junior, cujas sugestões propiciaram a fundação do Departamento de Arbitros, sendo que o nosso companheiro José Brigido tambem teve sugestões suas aproveitadas pelo citado esportista. As referencias do sr. Gastão Soares de Moura Filho ao Departamento de Arbitros se resumem exclusivamente na ação do sr. Colucci... pois a atual chefia do mesmo, apesar de ocupada, deixa a impressão de estar vaga... se cingem, exclusivamente, à ação do sr. Colucci, pois sua vaga parece não ter sido preenchida até hoje...

Em capitulo subordinado ao titulo: "O incenso e os espinhos", refere-se à imprensa: "...os reparos, às vezes contundentes e agressivos, da critica vigilante, de ordinario serena e generosa, alertaram o nosso pensamento, preveniram-nos dos passos mal dados e esclareceram as diretrizes da ação mais consentanea. Não nos seria possivel dirigir esta Casa sem auscultar o sentimento dos cronistas esportivos, dado que eles refletem, diretamente, a linguagem do bom senso, das reivindicações e das conquistas necessarias. Fomos acusados e, ainda hoje, a acusação existe, de dar trelas excessivas aos comentarios escritos ou falados dos nossos cronistas. Disseram alhures e, talvez ainda se repita, que padecemos do mal de levar em muita conta e consideração o pensamento dos jornalistas. Eis um dos nossos "erros" salvadores. Ao assumirmos esta presidencia era apoucado o número dos jornalistas do nosso conhecimento pessoal: Ao deixá-la, levamos conosco, como recompensa, a amizade desvanecedora desses, que serão eternos no trabalho de servir e fazer a gloria esportiva do futebol brasileiro. Se, para alguns, ser amigo da imprensa constitue pecado, desejo ser profano a vida inteira, para não perder o convivio daqueles a quem só se quer bem quando em defesa propria e a quem se desdenha na hora da provação merecida e da repressão necessaria".

Sr. Gastão Soares de Moura Filho

Nós sabemos que certo paredro esportivo, ao frequentar a F.M.F., censurara o presidente Gastão Soares de Moura Filho por dar muita confiança a "esses moleques" dos jornais... Os "moleques" sentem-se honrados com a amizade do ex-presidente da F. M. F., que entrou e saiu sem precisar de "máscara"...

Muita coisa poderia ser examinada. O relatorio, porem, é de 23 páginas datilografadas e não dispomos de espaço para comentá-lo detalhadamente.

O que fizemos, porem, dá uma idéia do trabalho do sr. Gastão Soares de Moura Filho, que teve a felicidade de deixar a presidencia da F. M. F. ainda mais prestigiado do que quando para ela entrara, demonstrando não ter apego ao cargo quando, por motivos que não vem a pelo comentar, resolveu desistir de sua reeleição.

Quase pronto o Regulamento Geral da F. M. F.

Reunir-se-á amanhã a comissão encarregada de elaborar esse trabalho

Está marcada para amanhã, às 15 horas, uma reunião da Comissão do Conselho Superior da Federação Metropolitana de Futebol, que tomou a si a missão de elaborar o novo Regulamento Geral dessa entidade.

Compõem essa comissão os srs. Alexandre Barbosa da Fonseca, Gastão Soares de Moura Filho, Iberê Bernardes e oJaquim Guimarães.

Justifica-se plenamente o interesse reinante em torno desse trabalho, muito particularmente na parte que se relaciona com os juizes, parte essa que está a cargo do sr. Joaquim Guimarães, chefe do atual Departamento de Arbitros. Tambem o assunto que diz respeito às penalidades a serem impostas aos profissionais indisciplinados merece atenção especial.

O novo Regulamento Geral está sendo redigido de acordo com o decreto lei que oficializou os esportes e os legisladores estão agindo guiados pela sua experiencia, visto que todos os quatro membros da comissão possuem conhecimento da materia.

Piranha III desafia a todos os amadores de peso leve

O amador Gastão Pinto Pires (Piranha III), peso leve, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, desafia a todos os boxeadores de sua categoria para a próxima temporada, no estadio Brasil.

Piranha III é um pugilista de futuro e está sob o controle técnico de seu irmão, o conhecido Manuel Pires, de destacada atuação nos rinques nacionais.

Decide-se, hoje, o campeonato mineiro de futeboi

Mario Viana será o juiz do jogo Atlético x Siderúrgica

Decide-se, hoje, em Belo Horizonte, o Campeonato Mineiro de Futebol de 1941.

O Atlético lutará com o Siderúrgica, em terreno neutro, esperando-se que a peleja consiga um "record" de renda.

A equipe atlética está na vanguarda do certame, com dois pontos de vantagem sobre o seu adversario de hoje. Uma vitoria ou mesmo um empate, dará o titulo ao Atlético. No caso de vencer o Siderúrgica, será necessaria uma "melhor de três".

MARIO VIANA, O JUIZ

O jogo será dirigido pelo juiz Mario Viana, do quadro de árbitros da F. M. F.

QUADROS PROVAVEIS

ATLÉTICO: Cafunga — Ramos e Evandro — Califa, Hemeterio e Bigode — Hamilton, Euclides, Galego, Tião e Resendo.

SIDERÚRGICA: Geraldão — Peracio e Helio — Ferreira, Osvaldo e Edilson — Dimas, Arlindo, Ceci, Paulo e Rômulo.

O cartaz de domingo próximo

No próximo domingo, serão realizados os jogos amistosos abaixo:

MADUREIRA x FLUMINENSE

Campo do clube suburbano.

Esta peleja foi assentada para pagamento do passe de Norival.

OLARIA x VASCO

Campo da rua Licinio Cardoso.

O Vasco experimentará novos valores neste prelio amistoso.

Serão encerradas amanhã as inscrições para o Torneio Aberto de Basquetebol

Em obediencia ao programa de atividades da presente temporada, a F. M. B. iniciará no dia 3 de março, a disputa do IX Torneio Aberto de Basquetebol.

Todos os clubes, Universidades, Escolas Superiores, corporações civis e militares e estabelecimentos comerciais, industriais e bancarios de todo o Brasil e do estrangeiro, poderão disputar o certame, desde que se inscrevam até às 18 horas de amanhã, dia 23.

As inscrições dos filiados serão feitas em oficio dos mesmos e as dos clubes e grupos avulsos, em formularios fornecidos pela secretaria da F. M. B., acompanhadas da taxa de 50$000 por equipe constituida no máximo de 15 jogadores.

A lista nominal dos jogadores poderá ser entregue até 72 horas antes da data marcada para o inicio do torneio.

Romeu nega que pretenda deixar o Fluminense

Surpreso o famoso jogador com atitudes a ele atribuidas

Romeu, alem de jogador de futebol, é tambem comerciante.

Foi em seu estabelecimento comercial que a reportagem foi encontrar o famoso jogador para uma entrevista.

Nestes últimos dias, grande tem sido o noticiario em torno do nome de Romeu, que está sem contrato com o Fluminense.

Entre outras coisas, afirmou-se que ele não se achava satisfeito com o tricolor e que já propusera mesmo a compra de seu passe.

Romeu mostrou-se surpreendido, quando lhe informámos do que se publicava a seu respeito. Com a franqueza e a maneira acessivel que lhe são peculiares, assim falou o meia-direita da seleção nacional na "Taça do Mundo":

— Apesar de me achar sem contrato desde dezembro próximo passado, não tive qualquer entendimento com o Fluminense ou outro qualquer clube. Assim, são falsas as noticias de que eu desejo ingressar no Botafogo e deixar o Fluminense, assim como a de que propús a compra de meu passe. O meu desejo é permanecer no Fluminense, desde que ele se interesse pelo meu concurso.

ROMEU

IMPORTANTE A REUNIÃO DE AMANHÃ NO AMÉRICA

O futuro presidente chegará amanhã de Caxambú para tomar posse do cargo

Reveste-se de importancia a reunião que realizará amanhã o Conselho Deliberativo do América F. C., afim de eleger seu novo presidente, assim como o Conselho de Revisão, recentemente criado.

Sr. Antonio Avelar

Alguns jornais têm anunciado que o sr. Antonio Avelar só tomará posse da presidencia no dia 29 deste mês. O curioso é que este mês só tem 28 dias...

Podemos adiantar que o veterano esportista virá amanhã de Caxambú, de automovel, afim de participar da reunião. Uma vez eleito, tomará posse imediatamente do cargo, regressando àquela estação de aguas para concluir suas ferias.

Será feita uma grande manifestação de simpatia pelos sócios do clube rubro a sr. Antonio Gomes de Avelar, cujo tirocinio esportivo e experiencia inspiram grandes esperanças aos "americanos".

O Rui Barbosa F. C. ingressará na F. M. F.

O Rui Barbosa F. C., futuroso gremio, com sede no centro da cidade, vai ingressar na Federação Metropolitana de Futebol, onde disputará o certame de amadores e, possivelmente, tambem o campeonato de profissionais da segunda divisão.

Sabemos que a diretoria do Rui Barbosa F. C. entrou em "demarches" para arrendar o campo da Praia Vermelha, pertencente ao E. C. Brasil.

Chegou Helio Olinger para o Fluminense

Já se acha nesta capital o centro-avante do selecionado catarinense, Helio Olinger, que vai ser submetido a uma experiencia no Fluminense. O jovem jogador está hospedado no proprio estadio Guanabara e já se submeteu a exame médico e participou do ensaio individual realizado ontem, sob a direção de Ondino Viera.

O campeão da cidade se interessa tambem pelo medio Mulatinho, do selecionado pernambucano. Seu embarque já foi ordenado, tendo o gremio tricolor lhe enviado ontem a passagem.

OLARIA, ANDARAÍ, CARIOCA, SAMPAIO, MAVILIS, CONFIANÇA, RIVER, MANUFATURA, IDEAL E RUI BARBOSA, OS DEZ CLUBES INSCRITOS, ATÉ ONTEM, PARA DISPUTAR O CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

Bolido é o favorito do principal "handicap" de hoje

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — AS TREZE HORAS — 1.600 METROS — 6:000$000

		Ks.	Cts.
1—1	Brutus, não correrá	56	—
2—2	Bárbara, O. Reichel	54	27
3—3	Souvenir, L. Benitez	56	25
4	Aquiles, não correrá	56	—
4—5	Brevet, L. Mezaros	56	25
6	Quasimodo — Excluido	56	—

SEGUNDO PAREO — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Rosbife, D. Ferreira	55	20
2—2	Criqui, J. Zúniga	55	27
3—3	Rodo, E. Silva	55	35
4	Robusto, J. Morgado	55	50
4—5	Condoreira, J. O. Silva	53	60
6	Moleque, J. Mesquita	55	60

TERCEIRO PAREO — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 5:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts.
1—1	Forriel, R. Silva	56	40
2	Urucaré, S. Câmara	48	50
2—3	Onix, A. Gomes	56	27
4	Mondesir, A. Araujo	58	40
3—5	Galantre, D. Ferreira	51	40
6	Rosenfeld, J. Zúniga	49	35
4—7	Lido, Rui Benitez	54	35
"	Mandão, J. Martins	48	35

QUARTO PAREO — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 5:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts.
1—1	Sapateador, L. Benitez	56	25
2—2	Anajá, A. Araujo	55	50
3—3	Dona Estela, I. de Sousa	58	25
4	Indaiatuba, não correrá	58	—
4—5	Q. Borba, R. Urbina	55	25
"	Obús, R. Silva	52	25

QUINTO PAREO — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 5:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts.
1—1	Aspasie, J. Zúniga	54	18
2—2	Resera, O. Macedo	56	40
3	Egaso — Excluido	40	—
3—4	Chipietro, O. Reichel	56	50
5	Gaibú, I. de Sousa	58	35
4—6	Axum, Caio Brito	52	35
7	Lilith, J. O. Silva	54	50

SEXTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 10:000$000 — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Arco-Iris, E. Silva	55	30
2	Petim, L. Benitez	55	40
3	Risonha, S. Batista	53	60
2—4	Cajoai, J. Zúniga	53	25
5	Passos, R. Rodriguez	55	60
6	Assiria, R. Olguin	53	60
3—7	Romântica, J. O. Silva	53	70
8	Aguia, D. Ferreira	53	50
9	Pipa, A. Araujo	53	50
4—10	Orçamento, J. Morgado	55	30
11	Miraí, J. Mesquita	53	80
12	Conselho, A. Rocha	55	50
"	Marisco, I. de Sousa	55	50

SÉTIMO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000 — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Tabú, E. Silva	50	60
2	Guajirú, S. Batista	50	60
2—3	Bougainville, A. Araujo	50	40
4	Carocho, I. de Sousa	54	50
3—5	Condurú, R. Olguin	54	35
6	Barulho, J. Zúniga	50	35
4—7	Tipóia, C. Morgado	48	50
8	P. Verde, D. Ferreira	54	25
"	Grã-Señor, R. Urbina	54	25

OITAVO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Arataú, V. Cunha	52	40
2	Bandolin, L. Benitez	57	50
2—3	Buena Pieza, Rui Benitez	48	40
4	Amoroso, J. Mesquita	58	60
3—5	Cadenera, I. de Sousa	54	40
6	Biri-Biri, R. Rodriguez	57	35
4—7	Bólido, J. Zúniga	57	22
"	Barthou, Felix Cunha	56	22
"	Altona, R. Olguin	51	22

A Light nos esportes

Providencias para a inauguração do novo ginasio

A inauguração do novo ginasio de esportes da Companhia Carris, Luz e Força Limitada, que está sendo aguardada sob vivo e natural interesse dos funcionarios das empresas, vem sendo, já, objeto de cuidados por parte da administração e dos esportistas lightianos.

Segundo apurou a nossa reportagem, será realizada, amanhã, segunda-feira, às 15.30 horas, uma reunião dos presidentes dos clubes, da qual participará o sr. Gilbert Hearn, superintendente do Departamento de Assistencia Social da companhia, afim de serem assentados varios detalhes da inauguração do ginasio da rua José do Patrocinio.

O atletismo no Vasco da Gama

O Clube de Regatas Vasco da Gama, por intermedio do seu departamento de atletismo, organizou uma competição para avulsos, que se realizará no próximo dia 8 de março do corrente ano.

As inscrições para esta competição serão absolutamente gratis, devendo ser feitas na sede do clube, à avenida Rio Branco 181, 9º andar (Edificio Cineac), ou na portaria do estadio, à rua Abilio, até o dia 6 de março, às 20 horas.

Esta competição é aberta a qualquer atleta, e visa dar uma oportunidade aos novos valores para o esporte base. Aos vencedores serão conferidas medalhas, sendo ao primeiro colocado em cada prova, medalha de prata, e ao segundo colocado, medalha de bronze.

O programa da competição será o seguinte:

100 metros rasos; 300 metros rasos; 1.000 metros rasos; arremesso do peso (5 ks.); salto em altura e salto em extensão.

CONVOCAÇÃO DE ATLETAS VASCAINOS

O departamento de atletismo do Clube de Regatas Vasco da Gama solicita o comparecimento de todos os atletas inscritos pelo clube, no estadio de São Januario, no próximo dia 1º de março, às 9 horas.

A 1.º de março será iniciado o Campeonato Juvenil de Basquetebol

A disputa do campeonato juvenil de basquetebol, nesta temporada, obedecerá a uma forma diferente dos anos anteriores, ampliando as possibilidades de todos os concorrentes à conquista do titulo máximo, como tambem, permitindo que todos tenham igual atividade.

O campeonato será disputado em um só turno, sendo os filiados distribuidos em dois grupos, a saber:

GRUPO "M": América, Botafogo F. C., Sampaio, Vasco, Grajaú, Flamengo, Bangú, Aliados e C. A. Carioca.

GRUPO "M": América, São Cristovão, Olimpico, Fluminense, Carioca, C. R. Botafogo e Mackenzie.

Os vencedores dos grupos "P" e "M" disputarão entre si, em melhor de três jogos, o titulo de campeão. Os casos de empate em primeiro lugar após à terminação do turno dos grupos, serão decididos em melhor de três jogos.

Os quadros só poderão ser integrados por amadores entre 12 e 71 anos, computada a idade minima até 31 de dezembro de 1941, e a máxima até 31 de dezembro do corrente ano, e que perfaçam um minimo de 55 e um máximo de 70 pontos pela tabela.

Os concorrentes vêm se dedicando a cuidadosos treinamentos, afim de se apresentarem em condições de brilho, proporcionando uma disputa renhida e o aparecimento de novos valores para o basquetebol metropolitano.

Definitiva, a posse da "Taça Gustavo Capanema"

Em torno da disputa da taça "Gustavo Capanema", pelo torneio experimental de amadores, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, tem sido feita alguma confusão, julgando algumas pessoas que a posse do referido troféu é transitoria. Há um equivoco nessa interpretação. A posse da taça "Gustavo Capanema" é definitiva e será a mesma disputada anualmente. No primeiro torneio experimental, realizado o ano passado, a taça foi conquistada pela equipe da Federação Metropolitana de Futebol.

Partidas simultaneas no Clube de Xadrez

O Clube do Xadrez do Rio de Janeiro vai dar inicio a uma serie de partidas simultaneas, no próximo mês. As partidas serão conduzidas pelos enxadristas da primeira turma nacional, Tiago Mangini, Caetano Neto e outros.

— Na sede do Clube de Xadrez, à avenida Rio Branco 183, 3º andar (Edificio da Sociedade Sul-Riograndense), prosseguem, diariamente, as aulas de xadrez e bridge, que gratuitamente são ministradas a qualquer aficionado.

— O resultado do torneio "Dr. Oscar de Carvalho Azevedo" será conhecido na próxima semana, disputando as principais colocações Pinea Rabinovici e Geraldino Isidoro.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras – Montarias provaveis – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras que poderão apresentar boas disputas se atentarmos nas condições de treino em que serão apresentados os disputantes.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações:

Programa em Revista

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.600 METROS — RÉIS 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

BRUTUS, 56 quilos. — Não correrá.

BÁRBARA, 54 quilos. — Em 25 de janeiro fechou a raia no pareo que Grã-Señor venceu. No mesmo estado. Produziu agora excelente exercicio.

SOUVENIR, 56 quilos. — Em 28 de dezembro de 1941 foi o sexto para Tiberium, Danglar, Zurik, Boleador e Bornéu; nada pretendendo. Ostenta boa forma.

AQUILES, 56 quilos. — Não correrá.

BREVET, 56 quilos. — Há oito dias chegou logo após Aquiles. A distancia hoje enquadra-se melhor a seus recursos. Bem trabalhado.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

ROSBIFE, 55 quilos. — Em 8 de fevereiro secundou Marisco, chegando, porem, na frente de Rodo, Esfinge, Robusto, Star Bright, Iaiá Boneca, Condoreira, Moleque, Velada e Ugringo. A distancia aumentou duzentos metros mas, assim mesmo, perfila-se como o candidato do retrospecto. Em plena forma.

CRIQUI, 55 quilos. — Em 11 de janeiro foi o quarto para Ojamba, Dina e Udraco. Trabalhou muito bem.

RODO, 55 quilos. — Vide Rosbife. Apresentou algumas melhoras em seu estado de modo a ser considerado inimigo.

ROBUSTO, 55 quilos. — Vide Rosbife. Em excelente estado. A distancia, hoje, enquadra-se melhor a seus recursos.

CONDOREIRA, 53 quilos. — Vide Rosbife. Não apresentou melhoras que autorizem êxito nesta oportunidade.

MOLEQUE, 55 quilos. — Vide Rosbife. Foi pessimamente dirigido. Corre melhor sob o regime do bridão. Trabalhou muito bem.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 5:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

FORRIEL, 56 quilos. — Em 7 de fevereiro venceu bem, dominando Onix, Rosenfeld, Mandão, Urucaré, Iami, Lido, Miatá e Seymour. No mesmo bom estado.

URUCARÉ, 48 quilos. — Vide Forriel. O seu estado é o melhor possivel, mas... acredite quem quiser.

ONIX, 56 quilos. — Vide Forriel. Como acentuamos anteriormente acha-se em excelente forma e na conta para ganhar. Hoje ou na próxima.

MONDESIR, 58 quilos. — Baixou de turma. Em 24 de janeiro foi o sexto para Gabino, Glorista, Bradador, Monte Alvo e Controle. Bem trabalhado.

GALANTRE, 51 quilos. — Em 27 de dezembro de 1941 venceu facilmente na turma inferior, em 1.400 metros, com 48 quilos e pista pesada. Em ecelente estado de treino.

ROSENFELD, 49 quilos. — Vide Forriel. Apresentou sensiveis melhoras em seu estado. Há fé.

LIDO, 54 quilos. — Vide Forriel. Aguarda a sua vez há muito tempo. Está na conta.

MANDÃO, 48 quilos. — Vide Forriel. Reforça a "poule" de Lido. Bem exercitado.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 5:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

SAPATEADOR, 56 quilos. — Em 8 de fevereiro foi o quarto para Arataú, Quincas Borba e Grumete, derrotando, porem, Anajá, Vitorioso, Gaibú e Obús. Trabalha excelentemente e não confirma.

ANAJÁ, 55 quilos. — Vide Sapateador. O seu estado é bom.

DONA ESTELA, 58 quilos. — Baixou de turma. Em 24 de janeiro foi a sétima para Opulencia, Anajá, Alarme, Friant, Arataú e Azteca. Em boa forma.

INDAIATUBA, 58 quilos. — Não correrá.

QUINCAS BORBA, 55 quilos. — Vide Sapateador. Atravessa uma fase excelente em seu treinamento. Em magnifico estado.

OBÚS, 52 quilos. — Vide Sapateador. Reforça a "poule" de Quincas Borba. Bem movido.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 5:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

ASPASIE, 54 quilos. — Em 17 de janeiro foi a quarta para Anajá, Arkansas e Quincas Borba. Em excelente estado.

RESERA, 56 quilos. — Em 28 de dezembro de 1941 secundou Fair Day, depois de dar a impressão de ser a vencedora. Trabalhou muito bem durante a semana.

CHIPIETRO, 56 quilos. — Em 20 de dezembro de 1941 foi o décimo para Serodina, Pojaquara, Egaso, Fair Day, Lilith, Igarité, Controle, Kilva e Mondezir. Em regular estado.

GAIBÚ, 58 quilos. — Baixou de turma. Há oito dias, secundou Egaso, sobrepujando, porem, Axum, Kilva, Odax, Cheraué, Lilith e Vitorioso. É adversario perigosissimo, o possivel vencedor mesmo.

AXUM, 52 quilos. — Vide Gaibú. No mesmo bom estado.

LILITH, 54 quilos. — Vide Gaibú. Corrida feia, abaixo da critica, produziu este animal. Parecia até que estava passeando na raia.... Anteriormente havia perdido para Relato "no duro".

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — RÉIS 10:000$000 — PESOS DA TABELA. — "BETTING".

ARCO-IRIS, 55 quilos. — Em 8 de fevereiro secundou Maconsito, dominando, porem, Mildora, Nada Mais, Elmo, Petim, Sumaré, Ancora e Elo. Em excelente estado.

PETIM, 55 quilos. — Vide Arco-Iris. Correu pouco, sendo mesmo suspeita a sua carreira. Tem boas atuações na turma. Em bom estado.

RISONHA, 53 quilos. — Estreante. Já é ganhadora em São Paulo de onde veio em forma.

CAJOAÍ, 53 quilos. — Em 30 de outubro de 1941 foi a oitava para Barulhento, Itaba, Alcalino, Arco-Iris, Sumaré, Tupã e Mildora. Reaparece com excelentes exercicios.

PASSOS, 55 quilos. — Em 26 de outubro de 1941, na grama, fechou a raia no pareo que Curtain venceu. Corre mais na areia. Em regular estado.

ASSIRIA, 53 quilos. — Há oito dias foi a nona e última para Elmo, Orçamento, Palinodia, Miraí, Nada Mais, Cortesinha, Conselho e Acaiá. No mesmo estado.

ROMÂNTICA, 53 quilos. — Em 28 de dezembro de 1941 foi a oitava para Tupã, Mildora, Edilis, Arco Iris, Eli, Sumaré e Arisca. Trabalhou bem para este compromisso.

AGUIA, 53 quilos. — Em 7 de fevereiro saiu de perdedora, logo na estréia. Mantem o mesmo bom estado.

PIPA, 53 quilos. — Em 14 de dezembro de 1941 saiu de perdedora. Trabalhou bem na sexta-feira.

ORÇAMENTO, 55 quilos. — Vide Assiria. E' o candidato do retrospecto. Em excelente estado.

MIRAÍ, 53 quilos. — Vide Assiria. Trabalhou melhor para o compromisso de hoje.

CONSELHO, 55 quilos. — Vide Assiria. Não apresentou melhoras dignas de realce.

MARISCO, 55 quilos. — Reforça a "poule" de Conselho. Saiu de perdedor em 8 de fevereiro. No mesmo bom estado.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS. — 1.600 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA. — "BETTING".

TABÚ, 50 quilos. — Em 31 de janeiro venceu bem na turma inferior. No mesmo estado.

GUAJIRÚ, 50 quilos. — Há oito dias foi o quinto para Rapidez, Condurú, Carapuça e Poncho Verde. No mesmo estado.

BOUGAINVILLE, 50 quilos. — Em 11 de janeiro foi o quinto para Bocaina, Rapidez, Carapuça e Guajirú. O seu estado é excelente. Pode ganhar.

CAROCHO, 54 quilos. — Em 25 de janeiro foi o quinto para Ponche Verde, Carapuça, Condurú e Rapidez. Bem trabalhado.

CONDURÚ, 54 quilos. — Vide Guajirú. Em magnifico estado. Adversario temivel.

BARULHO, 50 quilos. — Em 18 de janeiro foi o décimo para Aventureiro, Voltaire, Rapidez, Carapuça, Condurú, Ponche Verde, Tiberium, Tambor e Bango. Trabalha excelentemente e não confirma.

TIPÓIA, 48 quilos. — Em 8 de fevereiro foi a quarta para Grã-Señor, Carapuça e Botucatú. Algo melhor.

PONCHE VERDE, 54 quilos. — Vide Guajirú. Correu pouco, não agradando a sua atuação. Em ótimo estado.

GRÃ-SEÑOR, 54 quilos. — Vide Tipóia. Fortalece a "poule" de Ponche Verde. Em excelente estado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS. — 1.400 METROS — 6:000$000 — "HANDICAP". — "BETTING".

ARATAÚ, 52 quilos. — Em 8 de fevereiro venceu bem na turma inferior. Em excelente estado de treino.

BANDOLIN, 57 quilos. — Em 18 de janeiro foi o nono para Acaraú, Bólido, Barreira, Rockmoy, Tenis, Amoroso, Brasil e Atis. Não apresentou melhoras dignas de realce.

BUENA PIEZA, 48 quilos. — Em 8 de fevereiro foi a quinta para Lendario, Platão, Brasil e Altona. Trabalhou muito bem.

AMOROSO, 58 quilos. — Baixou de turma. Vide Bandolin. Na última apresentação na Gavea, parecia uma locomotiva depois de longo percurso...

CADENERA, 54 quilos. — Em 20 de dezembro de 1941 foi a terceira para Montalvá e Pernambuco. Em boa forma.

BIRI-BIRI, 57 quilos. — Vem de três vitorias consecutivas, a última em 7 de dezembro de 1941. Sai da turma de nacionais da mesma idade pela primeira vez. Em plena forma.

BÓLIDO, 57 quilos. — Vide Bandolin. Em magnifico estado.

BARTHOU, 56 quilos. — Fortalece a "poule" de Bólido. Bem trabalhado.

ALTONA, 51 quilos. — Vide Buena Pieza. Sempre atuou com destaque na pista de areia onde tem bons exercicios.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

SOUVENIR — BREVET — BÁRBARA
ROSBIFE — CRIQUI — ROBUSTO
ONIX — ROSENFELD — FORRIEL
Q. BORBA — SAPATEADOR — D. ESTELA
ASPASIE — GAIBU' — AXUM
ORÇAMENTO — CAJOAI — AGUIA
P. VERDE — CONDURU' — BARULHO
BOLIDO — BIRI-BIRI — ARATAU'

A CORRIDA DE ONTEM

Valeriano levantou a prova de melhor dotação

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 13.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

A prova de melhor dotação, reservada aos animais nacionais de 3 anos adquiridos no leilão, sem vitoria no país, foi vencida pelo Valeriano, que, alem de corresponder ao favoritismo, derrotou facilmente os seus fracos adversarios.

Algumas chegadas eletrizantes foram apreciadas pelo público, como as de Bali-Babassú e Ambar-Cetro, decidida pelo "olho mecânico". Alguns "banhos" levaram os "catedráticos", dentre eles os proporcionados pela parelha Faustina - Sonata e Opanio, isto sem falar nas melhoras de certos pareos que apareceram correndo de verdade, não deitando a anterior modestia...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

1.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 10:000$000.

Vencedor:
VALERIANO, 3 anos, Pernambuco, Jacques E. Blanche em Valeria, do sr. E. Picolo, 55 quilos, Domingos Ferreira .. 1.º
Itaci, J. Morgado, 53 ks. .. 2.º
Uiá, I. de Sousa, 55 ks. .. 3.º
Ipanó, R. Rodriguez, 55 ks. .. 4.º
Miss Kay, S. Batista, 53 ks. .. 5.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. 11$600
Dupla (44) .. 46$800

PLACÉS
Não houve.
Tempo: 99'' 4/5.
Apostas: 31:740$000.
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: F. Barroso.

2.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
GABINO, 7 anos, Rio de Janeiro, Ministro em Anfora, do sr. Ademar Fonseca, 50 quilos, Domingos Ferreira .. 1.º
Glorista, O. Reichel, 53 ks. .. 2.º
D. Carlito, J. Santos, 51 ks. .. 3.º
Sonata, C. Morgado, 49 ks. .. 4.º
Faustina, J. O. Silva, 54 ks. .. 5.º
Quevi, A. Brito, 49 ks. .. 6.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. 32$800
Dupla (13) .. 38$000

PLACÉS
Do n.º 1 .. 24$800
Do n.º 3 .. 20$600
Tempo: 80''.
Apostas: 39:310$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: N. Pires.

3.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
BALI, 4 anos, São Paulo, Bosforo em Orne, do sr. E. H. Sisson, 49 quilos, E. Coutinho (aprendiz) .. 1.º
Babassú, J. Morgado, 52 ks. .. 2.º
Tipa, J. Maia, 49 ks. .. 3.º
Niquel, O. Macedo, 45 ks. .. 4.º
Garco, J. Martins, 45 ks. .. 5.º
Marumbi, M. Medina, 48 ks. .. 6.º
Não correram: Conjurada, Boi Barroso e Esperado.

RATEIOS
Vencedor (5) .. 23$800
Dupla (34) .. 20$500

PLACÉS
Do n.º 5 .. 12$600
Do n.º 7 .. 15$300
Tempo: 95'' 2/5.
Apostas: 48:170$000.
Diferenças: focinho e dois corpos.
Tratador: F. Machado.

4.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
AMBAR, 4 anos, São Paulo, Tony em Venus, do sr. H. O. Pena, 50 quilos, A. Neves ..
Cetro, R. Silva, 55 ks. ..
Marauna, O. Serra, 48 ks. .. 3.º
Palhaço, R. Urbina, 58 ks. .. 4.º
Iucoa, I. de Sousa, 56 ks. .. 5.º
Amapola, O. Macedo, 48 ks. .. 6.º
Clarinada, G. Costa, 52 ks. .. 7.º
Neurgilé, R. Rodriguez, 54 ks. .. 8.º
Valerius, A. Araujo, 51 ks. .. 9.º

RATEIOS
Vencedor (2) .. 57$800
Dupla (13) .. 34$700

PLACÉS
Do n.º 2 .. 34$600
Do n.º 8 .. 39$400
Do n.º 7 .. 41$800
Tempo: 93'' 2/5.
Apostas: 56:540$000.
Diferenças: focinho e um corpo.
Tratador: F. Tourinho.

5.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
OLUA, 4 anos, São Paulo, Nino em Ilua, do Stud Rio, 54 quilos, Ataualpa Brito .. 1.º
Aliguri, R. Urbina, 54 ks. .. 2.º
Gurjaú, J. Morgado, 56 ks. .. 3.º
Pitanguí, O. Serra, 56 ks. .. 4.º
Dalma, G. Costa, 54 ks. .. 5.º
Opanio, J. O. Silva, 56 ks. .. 6.º
Bourlete, O. Reichel, 54 ks. .. 7.º
Não correram: Operina, Puitã e Cabreuva.

RATEIOS
Vencedor (9) .. 27$400
Dupla (24) .. 36$800

PLACÉS
Do n.º 9 .. 15$100
Do n.º 3 .. 42$600
Tempo: 80'' 1/5.
Apostas: 56:370$000.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: C. de Sousa.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:
LOUISIANIA, 5 anos, Argentina, Maron em Baladera, do sr. J. M. Aragão, 57 quilos, Salustiano Batista .. 1.º
Matapá, I. de Sousa, 56 ks. .. 2.º
Serodina, J. Martins, 45 ks. .. 3.º
Pon, J. O. Silva, 56 ks. .. 4.º
Ritmo, L. Benitez, 58 ks. .. 5.º
Gateada, C. Pereira, 53 ks. .. 6.º
Friant, R. Urbina, 54 ks. .. 7.º
Não correram: Bruna e Piacenza.

RATEIOS
Vencedor (2) .. 75$700
Dupla (12) .. 57$700

PLACÉS
Do n.º 2 .. 61$100
Do n.º 3 .. 28$800
Tempo: 100''.
Apostas: 87:890$000.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: A. Cardoso.

Movimento geral de apostas: ...... 318:020$000.
Concursos: 131:155$000.
Pista de areia úmida.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas em ponto.

O Ramos enfrentará o quadro do Oficinas do Derby

Realizar-se-á, hoje, um encontro que há muito vem sendo aguardado com ansiedade pelos fans do gremio leopoldinense. O gremio da estação que lhe empresta o nome reverá atuar com a seguinte constituição:

Pedrinho — Mario e Chico Preto — Eduardo, Chamareli e Afonso — Pericles, Baiano, Angelo, Luquinha e Mario II.

Nicola voltou ao seu clube

O América concedeu a transferencia de Nicola para o Atlético Mineiro.

Graham Bell não continuará no Botafogo

O Botafogo não renovará o contrato de Graham Bell.

Dois clubes estão interessados na aquisição deste zagueiro.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues na Secretaria de Corridas, os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — BRUTUS
2 — AQUILES
3 — INDAIATUBA.

Os favoritos para hoje

Para a reunião de hoje foram abertos favoritos:

1ª carreira — Souvenir e Brevê, a 25|10;
2ª carreira — Rosbife, 20|10, e Criqui, 27|10.
3ª carreira — Onix, 27|10; e Rosenfeld, Lido e Mandão, a 35|10.
4ª carreira — Sapateador e Q. Borba, a 25|10.
5ª carreira — Aspasia, 27|10, e Gaibú e Axum, a 35|10.
6ª carreira — Cajoai, 25|10; Orçamento e A. Iris, a 30|10.
7ª carreira — P. Verde, 25|10; Condurú e Barulho, a 35|10.
8ª carreira — Bólido, 22|10, e Biri-Biri, 25|10.

As apostas

Para a reunião de hoje foram anotados os seguintes apromtos:

700 METROS:
Arco Iris (E. Silva), 45''.
Tipóia (C. Morgado), 44''.

600 METROS:
Orçamento (Jorge), 37'' 3|5.
Romântica (E. Silva), 38''.
Condurú (Olguin), 37'' 4|5.
Galante (Noves), 38''.
Passos (Rodriguez), 37''.
Tabú (E. Silva), 39'' (suave).
Aguia (D. Ferreira), 37''.
Arataú (V. Cunha), 38'' (suave).
Grã Senhor (Henriques), 37'' e 4|5.

360 METROS:
Rosbife (D. Ferreira), 22'' 3|5.
Rodo (E. Silva), 23''.
Marisco (I. Sousa), 22'' 3|5.
Conselho (Jorge), 22''.

Um desferrado

Na reunião de hoje um único pareiheiro será apresentado desferrado: — Passos, na 6ª carreira.

Imprensa Turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista", "Turfe Brasileiro" "O Jockey" e "Calendario Turfista Brasileiro" com informações das duas reuniões.

Mudou de pensão

Ao tratador Mario de Almeida foi entregue a nacional Operina que se achava aos cuidados de Cirilo de Souza.

Os esportes em Campos

A nova diretoria do Goitacaz F. C.

O Conselho Deliberativo do Goitacaz F. C., campeão de Campos, elegeu, de conformidade com os seus estatutos, os srs. José Gabriel e Jacinto Simões, respectivamente presidente e vice-presidente, para o periodo de 1º de fevereiro de 1942 a 31 de janeiro de 1943.

O presidente eleito, em seguida, escolheu os seguintes associados que comporão a diretoria: Jocelin Gabriel, secretario geral; Orbilio Bastos, 1º secretario; José Limeago Freitas, 2º secretario; Jarbas Dias Dedy, 1º tesoureiro; José Maria Viana, 2º tesoureiro; e Valdir Oliveira Sousa, diretor geral de esportes.

Jaú envergará, este ano, o uniforme do São Cristovão

Os nossos "cracks" e o Carnaval

Os "cracks" do Vasco, durante os festejos dedicados ao Rei Momo, para não perderem o contacto com a bola, treinaram diariamente na Bola Preta...

• • •

O treinador do Flamengo recomendou aos seus discipulos muito juizo e sossego, nos dias de Carnaval. A turma seguiu à risca a recomendação: tomou juizo — daquele que vem engarrafado — e frequentou exclusivamente, a Embaixada do Sossego...

• • •

Os profissionais de futebol, de fato, quase sempre indisciplinados, aqueles para quem nem o proprio presidente do clube possue autoridade suficiente para chamá-los à razão, para demonstrar o seu prestigio e a sua completa independencia de ação, não deixaram de dançar uma só noite de Carnaval no salão do grupo dos Independentes.

• • •

Os "capitães" dos nossos dez grandes conjuntos de futebol, numa reunião secreta, deliberaram passar o Carnaval num clube onde pudessem manter a sua categoria superior. E, por isso, os "capitães" escolheram e farrearam nos bailes dos Tenentes...

ARQUEIRO CARINHOSO...

O zagueiro — Vais ficar nessa agonia muito tempo? Larga a bola!
O arqueiro — Deixa-me abraçar a bolinha mais um pouco... E' a primeira defesa que faço hoje, depois de cercar varios "frangos"...

Jaú (Vasco)

Ao vê-lo, a morte, assustada,
Largou a foice e fugiu!
— Feiura igual — diz, cansada,
Na terra inda não se viu!

Confusão

O fato, que vamos narrar, passou-se há muito tempo, por ocasião da primeira visita que nos fez o pugilista luso José Santa, quando ainda era um novato. O gigantesco camurrador preparava-se para enfrentar Roberto Di Lorenzo, a primeira "ave morta" que ia servir de "carne para canhão", ao futuroso "Camarão". Certa tarde, Santa custava encontrar o seu par de luvas e quando o focalizou, constatou que estava ao lado de um par de tamancos. José Santa ficou indeciso e, depois de coçar a cabeça, exclamou:
— O' dúvida cruel!...

Luvas elegantes

As luvas, que recebem os "cracks" do futebol, não são de couro, são de ouro...

Êmulo de Napoleão

O presidente Gastão Soares de Moura Filho deixou a F. M. F., de cabeça erguida, após ter feito uma administração soberba, quer na parte econômica, quer na esportiva. Caiu de pé, com todas as honrarias. Como não bastasse isso, ganhou a amizade de todos os jornalistas que com ele conviveram durante o ano de 41, tão fertil em "casos" sensacionais.

Pouco antes de ser derrubado de seu trono, graças a um golpe desleal, ele confessou aos cronistas:
— Digo como Napoleão: quero ser enterrado em pé!
E, efetivamente, assim aconteceu.

Gotas carnavalescas

Leônidas, o famoso "Diamante Negro", este ano trocou o Carnaval pelo esporte. Deixou de ser folião para tornar-se um "crack" no xadrez.

• • •

A "máscara" é um disfarce de uso constante que os paredros esportivos tiram durante o Carnaval.

• • •

Nas festas carnavalescas, o esportista Paulo e Silva troca a bola alvi-negra pela "bola preta".

Habilidade profissional

A habilidade e a inteligencia de um juiz de futebol consistem em ver e não enxergar... Em marcar uma penalidade e não a consignar... Em expulsar um "crack" do gramado e não o expulsar... Em prejudicar um "team" e não o prejudicar... Em receber dinheiro e não o receber... E, por último, em não saber se vai parar no Pronto Socorro, no hospital ou no necroterio...

Indigestão de "frangos"...

Nos últimos jogos oficiais da temporada passada, o arqueiro Dorival "deu terra" misteriosamente... Como ele é um rapaz inteligente, compôs este versinho:

Tragam para mim sobremesa
Quero creme de morangos
Comida não quero mais
Que já comi muitos "frangos".

Esporte de fidalgos

Segundo o que nos declarou o arqueiro Joel, os jogadores de xadrez são os esportistas mais cavalheiros porque defendem as suas damas com heroismo.

Fioravante D'Ângelo

(JUIZ DE FUTEBOL E FOLIÃO "INTERNACIONAL")

Quando Momo viu Flora
Na folia, estarreceu.
— Esse mestre bagunceiro
E' mais farrista que eu!...

NA HORA DA VINGANÇA...

O dentista, antes de começar — O senhor se lembra daquela paulada que me deu na cabeça quando eu ainda arbitrava jogos de futebol?...

Cúmulo da esportividade

Conheci um "crack" que sabia aceitar as derrotas com verdadeiro espirito esportivo.

Ao esticar as canelas, com esfôrço, deu três "hurrahs" ao médico que o mandou para o outro mundo.

Bolas na trave...

O mundo é redondo como uma bola e, por esse motivo, todo o mundo sofre da bola.

• • •

A bola de futebol representa, durante uma partida, o papel de uma mulher bonita, a quem todos perseguem e ela a ninguem dá "bola".

• • •

Nos jogos, os vinte e dois "cracks" em ação tentam dominar a bola e ela permanece altiva e cheia de orgulho e ar...

Nada de luvas

O Bangú vem de adotar um sistema original: aboliu as luvas aos seus profissionais.

Segundo o presidente do gremio banguense, os únicos profissionais do esporte, que usam luvas, são os boxeadores...

"RECORD" FANTASTICO

Historia sem legenda da conquista de um "record" mundial...

UM CASO COMUM DE IMPEDIMENTO

José BRIGIDO

O sr. Antonio S. H. Xavier, de Barra Mansa, Estado do Rio, deseja saber o seguinte: "O centro-avante (D) acha-se entre dois jogadores contrarios (A e B), formando uma fileira horizontal (x---x) à linha de fundo. Seu companheiro (D) desloca-se com a bola para a direita e da posição E-1 dá um passe alto, cobrindo obliquamente um dos adversarios (B). O centro-avante (D) não espera que a bola toque o chão e emenda em direção à meta, fazendo goal. Deve ser consignado o tento?". A resposta só poderá ser uma: NÃO. Explicarei adiante por que.

• • •

A fig. 1 esclarece perfeitamente a situação técnica dos jogadores

envolvidos no lance. NO MOMENTO EM QUE A BOLA FOI TOCADA POR SEU COMPANHEIRO (E), O CENTRO-AVANTE (D) NÃO TINHA DOIS ADVERSARIOS MAIS PROXIMOS DO QUE ELE DA LINHA DE FUNDO ATACADA. Se a bola tivesse sido tocada em último lugar por um adversario, sua situação se tornaria perfeitamente legal. Desde, porém, que veio diretamente de um seu companheiro de equipe e, no momento em que este a tocou, D se encontrava diante da "linha da bola" e, portanto, já estava impedido, pois, persistia a situação irregular. Deste modo, o juiz deve invalidar o tento ilicitamente obtido. Para tornar ainda mais completa a resposta à consulta, direi que mesmo que a bola houvesse tocado no chão antes de ser enviada à meta pelo jogador D, a situação de impedimento não desapareceria.

• • •

A fig. 2 mostra a mesma posição dos jogadores no ataque. Há apenas diferença na jogada do player E. Quando este, de posse da bola, corre para a direita, o centro-avante D está impedido, mas não toma parte no lance, conservando-se quieto na posição em que se achava no momento de E tocar a bola. Desta forma, E avança e, antes de chegar à linha horizontal (x---x), desfere um chute, enfiando a bola na meta. Assim, o goal foi absolutamente correto e não poderá ser anulado. Se E, em vez de chutar da posição E-1, continuasse avançando e atirasse da posição E-2, o goal seria, ainda assim, perfeitamente licito, porque ele, NO MOMENTO DE TOCAR A BOLA, TINHA PELO MENOS DOIS ADVERSARIOS MAIS PROXIMOS DO QUE ELE DA LINHA DE FUNDO CONTRARIA. No caso em exa-

me, E tinha pela frente três adversarios: A, B, e o arqueiro C.

• • •

E' preciso ter em mente que "o jogador nunca estará impedido se, na ocasião da bola ser jogada por um companheiro de quadro (exceto nos tiros de meta, de canto ou no arremesso lateral), tiver entre ele e a linha de fundo contraria dois adversarios; se estiver atrás da bola; se receber a bola diretamente de um adversario; se estiver em seu proprio campo. Diz a Regra XI (Impedimento): "O ponto decisivo é o local onde o jogador se encontrava NO MOMENTO em que a bola foi tocada por um seu companheiro de quadro, e NÃO, como muita gente supõe, onde ele se encontra quando ele proprio chega a tocar a bola. E' claro que, se um jogador está atrás da bola quando ela é jogada, não pode estar impedido, mesmo que, nesse momento, ele corra para a frente" ("Recomendações aos Juizes").

ECOS DO CARNAVAL — Mais um grupo de leitores que nos visitou pelo Carnaval, ostentando alegres fantasias

O pugilismo em face da regulamentação dos esportes

Os estatutos da C. B. P. e o parecer do sr. João Lira Filho

O conselheiro João Lira Filho apresentou na última sessão do Conselho Nacional de Desportos, o seguinte parecer em torno dos estatutos da Confederação Brasileira de Pugilismo:

"Com as informações que me ocorrem, dou conhecimento ao Conselho da situação que atravessa o pugilismo nacional, para que este colendo orgão possa adotar a solução mais compativel, ora reclamada pela sorte desse referido desporto.

Em sessão do ano passado, o Conselho decidiu instaurar inquérito a respeito, incumbindo-me das providencias necessarias à sua realização.

Das minhas conclusões, em tempo habil, fiz exposição detalhada, prometendo sugerir a este orgão, em face delas, algumas medidas fundamentais.

Nesse passo, em requerimento protocolado, sob número 47.021, alguns adeptos do desporto referido, articulando certas alegações, solicitaram a nossa intervenção na C. B. P. sob fundamento, alem de outros, de haver sido violada a sua lei principal.

Os requerentes, antigos dirigentes dessa mesma entidade, ainda quando simples Federação juntaram, tambem, varias publicações da imprensa, que desenhavam, com pessimismo, a situação do pugilismo no Brasil.

Em data posterior, o Conselho recebeu uma comunicação do presidente da C. B. P. referente à organização da Diretoria dessa entidade.

Adiante, fomos cientificados da fundação da F. M. P., que, ainda nos remeteu, sem transitar pela Confederação respectiva, o projeto de sua propria constituição.

[...]

Entretanto, não me pareceu que uma medida de maior severidade, imposta pelo Conselho, trouxesse o mérito de restaurar, senão de criar, sob moldes aconselhaveis, a vida desportiva do pugilismo nacional.

Justo é referir que apesar dos odios e dos afetos, que, no desporto, ainda que a flor da pele, encontram campo fecundo de florescimento, pude reunir a boa vontade geral, deixando que o tempo se incumbisse de crestar as arestas mais agudas, hostis ao desfecho pacifico de uma solução desportiva, em face de queixas, incriminações, invectivas, de uns e outros, de envolta com provas de sacrificio, abnegação e desinteresse pessoal.

Assim, supuz que me tocava o dever de prestar modesto serviço ao desporto, aceitando, a titulo precario, a presidencia da C. B. P. em face da renuncia do mandatario efetivo, apenas para efeito de ver facilitada a missão que me atribuiu o Conselho, diligenciando por meu turno, a adoção das providencias cabiveis, para efeito de ser reajustada a vida do pugilismo, dentro da ordem instituida pelo decreto-lei 3.199.

Juntei-me a um grupo de desportistas, alheios ao choque dos sentimentos, [...]

Será realizado quarta-feira o primeiro treino da seleção de amadores da F. M. F.

Vinte e nove elementos convocados inicialmente, para o exercicio

Encarregado da organização do selecionado da F. M. F., que disputará o II Torneio Experimental, que, promovido pela C. B. D., será efetuado em março próximo, o sr. Paranhos de Oliveira fez entrar, ontem, no Departamento Técnico da entidade carioca uma lista de 29 amadores, sendo sete do Fluminense, seis do Botafogo, cinco do Flamengo, cinco do São Cristovão, quatro do Vasco e dois do América. Posteriormente, serão requisitados, tambem, elementos do Bonsucesso, Madureira e Bangú.

EXCUSOU-SE O TECNICO

Podemos informar haver o sr. Ernesto Santos, técnico das equipes de amadores do Fluminense, se excusado de selecionar os elementos da F. M. F., alegando falta de tempo.

Apuramos, ainda, pretender o sr. Paranhos de Oliveira convidar, para o encargo, o sr. Valdemar Alves, do América, ou Gentil Cardoso, do Bonsucesso.

QUARTA-FEIRA, O PRIMEIRO TREINO

O primeiro treino preparatorio da seleção amadorista da F. M. F., será realizado quarta-feira próxima, à luz dos refletores, no estadio do Vasco da Gama.

Voltam aos treinos os juvenís alvos

Os juvenis do São Cristovão reiniciarão, hoje, os seus treinos enfrentando o Senhor dos Passos F. Clube (primeiro e segundo teams), estando convocados para comparecer, às 14 horas, no local do treino, os seguintes juvenis do gremio alvo: Alvaro — Jorge — Carlinhos — Carnera — Joel — Sampaio — Pretinho — Nelson — Armando — Espinheiro — Domingos — Renato — Valter — Luizinho — Mario — Arnô — Adil — Altair — Buldog — Miudo — Otacilio — Jair — Rômulo — Egidio — Jacir e Esquerdinha.

Correspondencia

SR. BELISARIO (Pedro Leopoldo — E. DE MINAS — Para evitar delongas, o modo mais aconselhavel para decidir a "melhor de três", no caso de ter ficado empatada a primeira partida, esta, a meu ver, em não permitir empate no segundo jogo. Assim, se após os quarenta e cinco minutos regulamentares não houver vencedor, o jogo deverá ser prorrogado por mais trinta minutos, com quinze minutos cada tempo, quando os quadros trocarão de lado. Persistindo o empate, nova prorrogação por trinta minutos. Se, apesar disto, não for desfeita a igualdade, não haverá outro jeito senão marcar a terceira partida, cujo vencedor será, enfim, o triunfador da serie. Tomava-se, aqui, como base para decisão, o seguinte criterio: será vencedor da "melhor de três" o quadro que primeiro fizer quatro pontos ganhos. Mas, se no segundo jogo um dos quadros vencer, por exemplo, por 2-1, e no terceiro perder por 2-1 ou 1-0, estará tudo novamente complicado, porque haverá empate de pontos ganhos e empate em goals!... Teremos, então, o recurso da prorrogação até que um dos quadros consiga fazer um goal, quando a partida ficará automaticamente encerrada. Para evitar certas complicações, o melhor fora que não se permitisse empate nem no primeiro jogo. Há muitas maneiras de buscar solução para os empates, como a media de goals (goal average), quantidade de corners (escanteios) cometidos, etc. Se todos falharem, meu amigo, será aconselhavel considerar os dois quadros vencedores... ou então chamar a policia para acabar com a coisa... No caso que o sr. submete à minha apreciação, devo dizer-lhe que tanto é absurdo decidir a "melhor de três" no segundo, como no quarto jogo, pois que em ambos deixará de ser "melhor de... três" partidas. Maior absurdo será, porem, resolver uma "melhor de três" em quatro, cinco ou seis [...]

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

ASSISTINDO À GUERRA NUM TAXI

Robert J. Casey, correspondente do "Chicago Daily News", foi enviado à Europa para contar aos leitores do seu jornal como era a segunda guerra européia. Desejando observar a guerra no proprio teatro das operações, alugou um taxi no Luxemburgo, em outubro de 1939, mandando-o seguir para a Alemanha. O mais curioso é que poude atravessar a famosa Linha Siegfried, sem ser interpelado por qualquer autoridade militar.

A SEGUIR: QUEBROU A BANCA.

TORNEIO INTERNACIONAL DE HIPISMO

Cinco paises participam da importante competição iniciada, ontem, no Clube

Teve inicio, ontem, no estadio de Viña del Mar, o Torneio Hipico Internacional, organizado pela Federação Nacional de Desportes do Chile, como uma homenagem à cidade de Santiago, no quarto centenario de sua fundação. Delegações das Argentina, Perú, Bolivia e Brasil, participam deste torneio, competindo com a delegação local.

A primeira parte desta competição prosseguirá nos próximos dias 26 e 28, e a segunda terá lugar em Santiago do Chile, nos dias 14, 15, 19 e 21 do mês de março.

As diversas provas constam de carreiras com obstáculos, que, como nas provas chamadas para os Exércitos Americanos, atingirão 1,50 metros de altura.

O Chile será representado por um numeroso grupo de esportistas.

A delegação argentina está formada por 10 oficiais, três civis, duas amazonas, três sub-oficiais e 14 ordenanças.

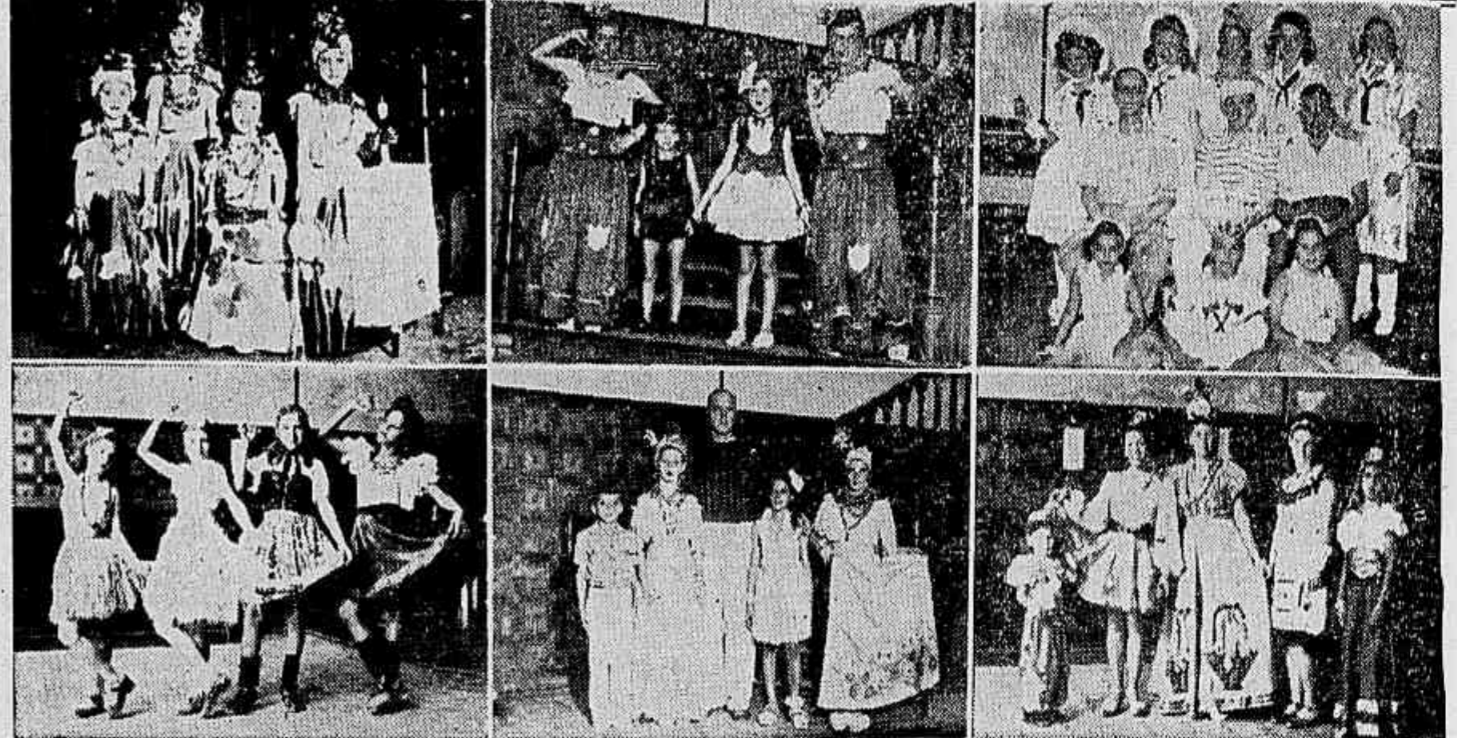
A delegação da Bolivia é composta por quatro oficiais, quatro ordenanças. 14 cavalos atuarão nas diversas provas.

A delegação do Brasil traz oito oficiais e oito ordenanças. 16 cavalos atuarão por este país.

Finalmente, a delegação do Perú é composta de sete oficiais e oito ordenanças. Traz tambem 14 cavalos.

Foram incluidas no programa algumas provas destinadas à amazonas, embora não sejam de carater oficial, porquanto somente a delegação argentina levou amazonas, segundo informou a secretaria da Federação Navcional.

Representando o Chile, participarão nestas provas, as sras. Maria Salcedo de Monti e Piti de Fusoni, e a senhorita Anita Maier, todas já consagradas nesse esporte.

As' provas a serem realizadas em Viña del Mar poderão ser presenciadas por um público de cerca de 20.000 pessoas, que é a capacidade do estadio "El Trenque", enquanto que o Estadio Nacional sua capacidade é superior a 60.000 pessoas.

ECOS DO CARNAVAL — Varios grupos de foliões que estiveram em nossa redação durante o Carnaval

ECOS D OCARNAVAL — Pequenos e grandes foliões, ost entando suas alegres fantasias durante a visita que nos fiz eram pelo Carnaval

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira - Às 16, 20 e 22 hs. - "O Burguès Fidalgo".

CINEMAS

CINELANDIA

- COLONIAL - 43-8512. "Eram Nove Solteirões", "Os Três Mosqueteiros" e "Nova Fronteira" (I. até 10 anos).
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "O Politiqueiro" e "A Volta da Aranha Negra".
- METRO - 22-6490. "Andy Hardy Cava a Vida".
- ODEON - 22-1508. "A Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHE - 22-8795. "Eu Soube Amar".
- PLAZA - 22-1097. "Homemzinhos".
- REX - 22-6327. "Sangue e Areia".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Carta" (I. até 14 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-0154. "Uma Noite no Rio" e "Chegaram Com a Noite".
- ELDORADO - 42-3145. "Sob o Luar de Miami".
- FLORIANO - 43-9074. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Familia do Barulho".
- GUARANI - 22-9435. "Kit Carson" (I. até 10 anos) e "Madame La Zonga".
- IDEAL - 42-1218. "Nada a Declarar" (I. até 18 anos) e "O Lobo Se Arrisca" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Garotas de Encomenda" e "Onde o Ouro Não é Rei" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Ao Sul de Pago Pago" (I. até 14 anos) e "Onde Achaste Esta Pequena".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos) e "As Cinco Pimentinhas no Oeste".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- MODERNO - 22-7979. "Uma Noite no Rio".
- ÓPERA - 22-5403. "O Monstro Elétrico" (I. até 14 anos) e "Justiça" (I. até 10 anos) e "O Carnaval de 1942".
- OLIMPIA - 42-4983. "Nas Sombras da Noite" e "Scotland Yard".
- PARISIENSE - 22-0123. "Homens Contra o Céu", "Mulheres de Luxo" (I. até 18 anos) e "O Carnaval de 1942".
- POPULAR - "O Comando Negro" (I. até 10 anos), "Cilada Fatídica" (I. até 10 anos) e "Justiça às Avessas".
- PRIMOR - 43-6681. "Asas da Esquadra" e "A Bela e o Monstro" (I. até 14 anos).
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos) e "Castigo Merecido".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Lydia".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (I. até 14 anos) e "Gangster de Chicago" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-2803. "Ao Sul de Suez" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4510. "A Grande Mentira".
- AVENIDA - 48-1667. "A Noiva de Meu Marido".
- APOLO - 48-4693. "A Carta" (I. até 14 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "Quero Casar-me Contigo".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos).
- CARIOCA - 48-8178. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- CATUMBI - 22-3081. "A Mulher Invisivel" e "Que Sabe Você do Amor".
- COLISEU - 29-8753. "Robin Hood", "Muralhas de São Francisco" (I. até 10 anos) e "Pontelo".
- EDISON - 29-4449. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos).
- FLORESTA - [illegible]. "Conquistadores".
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "Noites Argentinas" e "A Grande Conquista".
- GUANABARA - [illegible]. "Sedutora Inteligente" (I. até 10 anos).
- GRAJAU - [illegible]. "Sedutora Inteligente" (I. até 10 anos).
- HADOCK LOBO - 48-0610. "Rústico e a Tentadora" e "Justiça às Avessas" (I. até 14 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "Lydia".
- JOVIAL - 29-0652. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- MASCOTE - 29-0411. "O Turbulento", "Luar e Melodia" e "O Carnaval Carioca de 1942".
- MARACANÃ - 48-1910. "Dona do seu Destino".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos) e "Cupido Perigoso".
- METRO-COPACABANA - 47-2730 "Andy Hardy é o Tal".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Andy Hardy é o Tal".
- NATAL - 48-1480. "Pássaro Azul" e "Palacio das Gargalhadas".
- MODELO - 29-1578. "Serenata do Amor" e "Bambas do Arizona" (I. até 10 anos).
- NACIONAL - 29-6072. "Galante Aventureiro".
- ORIENTE - 30-1131. "A Bela e o Monstro" e "Os Tambores de Fú-Manchú" (serie).
- OLINDA - 48-1032. "O Monstro Elétrico" (I. até 14 anos", "Noite de Terror" e "Carnaval de 1942".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Capitão Blood" e "Dois Palermas em Oxford".
- PARAISO - 30-1060. "Ouro do Céu" e "Selvagem do País Maravilhoso" (Serie).
- PENHA - 30-1121. "Esta Mulher me Pertence" e "Cavaleiros da Morte" (serie).
- PIEDADE - 29-0533. "A Noiva de Meu Marido" e "[illegible]mbas do Arizona" (I. até 10 anos).
- PIRAJA - 47-2668. "Sob o Luar de Miami".
- MEIER - 29-1222. "Major Bárbara" e "Aviso Sinistro".
- POLITEAMA - 25-1143. "A Grande Mentira".
- PARA TODOS - 29-5191. "Comando Negro" e "Por Partidas Dobradas".
- QUINTINO - 29-8230. "Dona do Seu Destino" e "Sombra da Morte" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1004. "Sacrificio Glorioso" (serie).
- REAL - 29-3467. "Canção do Milagre" e "A Volta de Drácula" (I. até 14 anos).
- RITZ - 47-1202. "O Rústico e a Tentadora" e "Floresta Encantada".
- ROSARIO - 30-1889. "Lady Hamilton, a Divina Dama" e "Selvagem do País Maravilhoso".
- ROXY - 27-8245. "Aloma".
- S. LUIZ - 25-7469. "A Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Sacrificio Glorioso".
- S. CRISTOVÃO - 28-4935. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos).
- TIJUCA - 48-4518. "A Tragedia do Circo" (I. até 10 anos) e "Sedução do Garimpo".
- VELO - 48-1318. "Garota de Encomenda" e "Marinheiros Alerta".
- VARIETÉ - 27-0531. "Luar e Melodia" e "Billy, o Foragido" (I. até 14 anos).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Ilha Sinistra" e "Gorilas Matadores".
- VILA ISABEL - 30-1310. "Quero Casar-me Contigo".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881, "Patrulha da Madrugada" (I. até 10 anos) e "Detetive Particular" (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Os Tambores de Fú-Manchú" (serie).

NITERÓI

- EDEN - "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos) e "A Rebelião das Pimentinhas".
- IMPERIAL - "Pisando no Destino" (I. até 14 anos) e "[illegible]" (I. até 10 anos).
- MANDARO - [illegible]
- ODEON - "Uma Mensagem de Reuter".

PETRÓPOLIS

- GLORIA - "As Quatro Mães" e "O Puma de Tucson" (I. até 10 anos).
- [illegible] - "Mão da Mumia" e "Flash Gordon" (serie).
- CAPITOLIO - "Vidas sem Rumo" (I. até 14 anos).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Os exames médicos na F. M. B.

Ainda este mês, a chefe do Departamento Médico da F. M. B. deverá terminar o exame médico dos amadores juvenis convocados para o certame que se iniciará no dia 1º de março.

Por este motivo, vem de ser elaborada uma tabela para o exame dos amadores ainda sem inscrições — adultos, juvenis ou infantis — de acordo com o departamento técnico, que é orientado por Carlos A. Reis Junior.

A tabela aprovada é a seguinte:

Dia 2, segunda-feira — Bangú, Olimpico e Tijuca — 4 amadores cada um.

Dia 3, terça-feira — Botafogo F. C., 4 amadores; Mackenzie, 2 amadores.

Dia 6, sexta-feira — S. Cristovão, Aliados e C. R. Botafogo, 4 amadores cada um.

Dia 9, segunda-feira — Carioca, Fluminense e Riachuelo, 4 amadores cada um.

Dia 10, terça-feira — Vasco, 4 amadores; Mackenzie, 2 amadores.

Dia 13, sexta-feira — Flamengo, América e Sampaio, 4 amadores cada um.

Dia 16, segunda-feira — Grajaú, Bangú e Mackenzie, 4 amadores cada um.

Dia 19, quinta-feira — Olimpico, 4 amadores; Tijuca, 2 amadores.

Dia 20, sexta-feira — Botafogo R. C., São Cristovão e Aliados, 4 amadores cada um.

Dia 23, segunda-feira — C. R. Botafogo, Carioca e Fluminense, 4 amadores cada um.

Dia 24, terça-feira — Riachuelo, 4 amadores; Tijuca, 2 amadores.

Dia 27, sexta-feira — Vasco, Flamengo e América, 4 amadores cada um.

Dia 30, segunda-feira — Sampaio, Grajaú e A. A. Carioca, 4 amadores cada um.

Dia 31, terça-feira — A. A. Carioca, 4 amadores.

O horario é: segundas e sextas-feiras, às 17 horas; terças-feiras, e dia 19, às 17 horas.

Continua terça-feira